QUATRO SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 38 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.051

"Chegamos a uma conclusão justificativa das medidas que o Congresso examina, de repressão ao extremismo" — declara o sr. Getulio Vargas

NO CATTETE — A' esquerda, os deputados Francisco Moura, José Augusto, Homero Pires e Augusto Corsino, e á direita o ministro João Gomes (fardado) entre o ministro Vicente Rão e os deputados João Neves e Pedro Aleixo, durante a reunião desses parlamentares com os titulares da Guerra e da Justiça. Ao centro, os ministros Odilon Braga, Agamemnon Magalhães, Marques dos Reis, Souza Costa e Gustavo Capanema, depois da reunião collectiva do Ministerio com o presidente Getulio Vargas

Longa conferencia dos proceres da minoria

O sr. João Neves declara a O JORNAL que a minoria ainda não resolveu em definitivo sobre a sua attitude no momento

Reuniram-se, hontem, no apartamento do sr. João Neves da Fontoura, no Hotel Gloria, os "leaders" da minoria parlamentar. O "leader" geral da minoria da Camara ia transmittir aos seus companheiros as impressões e os resultados do entendimento da commissão parlamentar com os ministros da Justiça e da Guerra. Participaram do conclave os srs. Arthur Bernardes, Baptista Luzardo, José Augusto, Borges de Medeiros, Mauricio Cardoso, Sampaio Corrêa, Rego Barros, Christiano Machado, Bias Fortes e Affranio de Mello Franco. A reunião foi demorada, prolongando-se até depois da meia-noite.

A REUNIÃO DO CATTETE

Terminada a conferencia, o sr. João Neves desceu até o "hall" do hotel, acompanhando os seus correligionarios. Abordámos, então, o "batonnier" da minoria.

— Pouco lhe tenho a dizer, falou o sr. João Neves. O sr. José Augusto e eu participamos da commissão parlamentar, que esteve hoje no Cattete. Quando ali chegamos, o presidente da Republica ainda se achava no salão de despachos. O sr. Getulio Vargas levantou-se e pronunciou ligeiro discurso. Disse s. ex. que já havia terminado a sua conferencia com os ministros. Entretanto, como soubera de que estavam chegando os representantes do Parlamento, resolvera esperal-os. Desejava apresentar-lhe os seus cumprimentos, e agradecer a attitude esclarecida de todos, em procurar collaborar com o governo na actual emergencia, sem preoccupações partidarias. Terminando, o presidente da Republica affirmou que, como a commissão viera para avistar-se com os seus ministros, elle se retirava.

A MINORIA AINDA NÃO RESOLVEU

Continuando suas informações, o sr. João Neves asseverou:

— Quanto á reunião que acabo de ter com os meus companheiros, nada lhes posso adeantar de definitivo. Expuz-lhes o que se passára na conferencia que tivemos com os titulares da Guerra e da Justiça. Para vocês jornalistas nada lhes posso dizer. Tivemos um ligeiro debate na reunião do Cattete. O leader da maioria deu-me a incumbencia de dizer da missão da commissão. Falei e estabeleceu-se depois o debate, no qual intervieram constantemente os dois ministros.

Inteirei aqui os meus companheiros do que se passára. Conversamos longamente. Nada resolvemos, porém, quanto á attitude que tomaremos em face da situação politica. A minoria vae reunir todos os seus membros, provavelmente na segunda-feira, afim de deliberar definitivamente sobre o assumpto. E' só o que posso dizer.

Ministros e deputados tomam conhecimento da situação

Todos os auxiliares do sr. Getulio Vargas reaffirmaram o firme proposito que anima o Governo de proceder com a mais intransigente energia

DEPOIS DE TRES ANNOS E MEIO, O SR. JOÃO NEVES, PELA PRIMEIRA VEZ, SE AVISTOU HONTEM COM O CHEFE DA NAÇÃO — COMO TRANSCORREU A REUNIÃO DOS DEPUTADOS COM OS TITULARES DA GUERRA E DA JUSTIÇA — O SR. MAURICIO CARDOSO SEGUE, HOJE, PARA O SUL

O presidente da Republica convocou o ministerio para uma reunião, que se realizou hontem, á tarde, no palacio do Cattete. O chefe da Nação dirigiu o conclave, examinando com seus titulares a situação do paiz. Foram combinadas medidas julgadas necessarias á repressão e prevenção do surto extremista, após julgadas as recentes tentativas de subversão da ordem.

O sr. Getulio Vargas chegou ao Cattete ás 14.35 horas, vindo do Guanabara, de automovel, em companhia do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Raul Reis. S. ex. já era aguardado pelos srs. general João Gomes, Gustavo Capanema, Odilon Braga e Marques dos Reis, chegando logo após os demais ministros.

UMA EXPOSIÇÃO DO CHEFE DE POLICIA

Dentro em breve se encontrava tambem entre os que iam participar da reunião o chefe de policia do Districto Federal. Todos se encaminharam para o salão dos Despachos, onde, ás 15 horas, teve inicio a reunião. Algumas palavras foram pronunciadas pelo chefe da Nação, depois do que passou o capitão Filinto Muller a fazer um relato de tudo quanto a policia até agora apurou sobre a infiltração communista no Brasil. Mostrou o encarregado da segurança da capital como se expandiu entre nós essa doutrina exotica, a ponto de constituir ameaça permanente á familia, á sociedade e ao regimen, se não forem immediatamente tomadas providencias energicas. O chefe de policia comprovava suas affirmações com farta documentação do seu "dossier". Deu mesmo o sr. Filinto Muller detalhes das conspirações e abordagens que precederam o golpe fracassado, envolvendo pessoas de certa responsabilidade.

O presidente Getulio Vargas, os ministros e o chefe de policia proseguiram a troca de vistas até cerca de 17 horas, quando terminou a reunião.

Desceram os titulares, mas, abordados pela reportagem, nada quizeram adeantar.

PALAVRAS DO CHEFE DA NAÇÃO

Os jornalistas se agrupavam em torno do elevador, quando a cabine se abriu, e, inesperadamente, appareceu sorridente o chefe da nação.

— Gente de imprensa, não é? — indaga s. ex.

A uma resposta affirmativa, o sr. Getulio Vargas proseguiu:

— Convidei meus auxiliares directos para a reunião que vem de terminar. A situação que o paiz atravessa requer medidas especiaes. Tratamos dessas medidas. Tudo se fará para que não se repitam momentos angustiosos que, além do mais, causam prejuizos de toda sorte ao Brasil.

Congreguei meus auxiliares, directos, como disse, para trocarmos idéas sobre o momento politico, e administrativo, suas consequencias futuras e providencias tomadas e por tomar. Chegamos a uma conclusão justificativa das medidas que o Congresso examina, de repressão e prevenção contra o extremismo.

Neste momento — continuou o presidente Getulio Vargas — os ministros Vicente Rão e João Gomes estão reunidos, com a Commissão Parlamentar. Vão justificar, perante a mesma, os motivos dos actos que o governo julga necessarios adoptar nesta emergencia.

Finalmente o presidente da Republica informou á imprensa:

— Não preciso me alongar, porque a Secretaria vae fornecer uma nota official aos jornaes."

Ditas estas ultimas palavras, s. sx. se afastou, tomando logar no carro que o reconduziu ao Guanabara.

A NOTA OFFICIAL

Foi fornecida á imprensa, no Cattete, minutos após terminada a reunião, a seguinte nota official:

"O ministerio reuniu-se ás 15 horas, sob a presidencia do sr. dr. Getulio Vargas, para deliberar sobre todas as medidas de prevenção e repressão que se fazem necessarias em face do movimento extremista ha pouco verificado.

O ministerio examinou e approvou os actos já praticados nesse sentido, ficando deliberado solicitar-se do Poder Legislativo a maxima celeridade na approvação dos projectos em curso.

Deliberou-se tambem sobre diversas providencias de caracter administrativo, reaffirmando todos os ministros de Estado o firme proposito, que anima o governo, de proceder, nesta emergencia, com a mais intransigente energia".

O presidente Getulio Vargas ao ser assediado pelos representantes da imprensa após a reunião collectiva do Ministerio no Cattete

OS MINISTROS DA JUSTIÇA E DA GUERRA RECEBEM A COMMISSÃO PARLAMENTAR

Ainda não havia terminado a reunião do ministerio, quando chegou ao Cattete a commissão dos leaders da maioria e da minoria, designada pela Camara para ouvir dos membros do governo uma exposição justificativa das medidas repressivas que o momento reclama contra o extremismo. Constituiam-na os srs. Pedro Aleixo, João Neves, Homero Pi-

(Continúa na 4ª pag.)

EXERCITO E MARINHA PRESTIGIAM O GOVERNO

A CARTA DO GENERAL JOÃO GOMES AO ALMIRANTE HENRIQUE ARISTIDES GUILHEN

Em resposta á carta que lhe dirigiu o almirante Henrique Aristides Guilhen, ministro da Marinha, por occasião dos ultimos acontecimentos extremistas no paiz, o general João Gomes, ministro da Guerra, dirigiu ao titular da Marinha a seguinte resposta:

"Exmo. sr. vice-almirante ministro da Marinha.

Tenho a honra de accusar o recebimento da carta que v. exc. se dignou de escrever-me relativa á lamentavel desgraça que feriu o Exercito nos ultimos dias de novembro.

Não devo occultar a profunda emoção que a leitura deste notavel documento deixou no meu espirito de velho soldado, pela elevada lição de patriotismo que elle encerra, e pelo gesto de fidalga e expontanea camaradagem, de que os seus conceitos são a manifestação.

E' na realidade immensamente grande a nossa magoa; tão grande na sua enormidade, que não ha na exuberancia da nossa lingua com que se possa exprimir o travo, a amargura sem par que o Exercito soffre em suas tradições de guarda fiel da ordem publica.

O desvairamento malsão de aventureiros estranhos aos anseios da Nação, ajudado pela benignidade das leis brasileiras, desfechou sobre ella — desapercebida do perigo — o golpe tremendo que talvez a estrangulasse, se neste transe incerto não contasse com a generosidade e abnegação das classes armadas, sempre promptas para a luta e o sacrificio.

E' certo que a voragem dos lutuosos acontecimentos arrebatou de nosso seio uma centena de distinctos e dedicados camaradas; mas, não é menos certo que della brotou mais sincero, mais ardente, mais exaltado, o sentimento de cohesão e nacionalismo dos militares, do que o profundo senso de solidariedade vindo da Marinha pelas mãos generosas e dignas de v. excia. é uma demonstração viva e palpitante.

Essa reaffirmação, sr. ministro, solemne pelo que ella mesma encerra por sua significação, é para o Exercito o penhor da communhão de ideaes que nos unem e o pacto da unidade no desempenho da missão commum.

Exmo. sr. ministro, digne-se v. ex. de aceitar os mais ardentes e sinceros agradecimentos do Exercito pelo conforto e solidariedade mais uma vez renovados e sirva-se de transmittil-os á Marinha de Guerra brasileira, na certeza de que "a affeição e sympathia que nos ligam desde o berço da nacionalidade, serão mantidos indissoluveis, tanto nos momentos de alegria como na adversidade.

Tenho a honra de apresentar a v. excia. a segurança da minha grande admiração e amistosa camaradagem.

Do camarada muito amigo. (a.) — General João Gomes."

As emendas á Constituição

APRESENTADAS HONTEM, A CAMARA DEVERA' DISCUTIL-AS E DOTAL-AS AMANHÃ

O sr. José Augusto esclarece a attitude da minoria — O sr. Medeiros Netto considera perfeitamente dispensavel a providencia

O sr. Pedro Aleixo entregou hontem á Mesa da Camara as tres emendas á Constituição, assignadas por noventa e seis deputados. Preenchida essa formalidade regimental, o leader da maioria voltou com as emendas para o plenario á cata de novas assignaturas. Até á hora da Camara cerrar suas portas, tinha conseguido, além daquelles, mais uns trinta apoiadores da iniciativa, esperando, ainda, augmentar o numero na segunda-feira.

Pelo regimento, bastavam setenta e cinco nomes para a apresentação das emendas. Entretanto, o sr. Pedro Aleixo quer desde logo assegurar, entre os membros da maioria, todas as possibilidades de victoria. A approvação das emendas á Constituição só se dará obtendo-se duzentos votantes dos trezentos de que se compõe a Camara.

A DISCUSSÃO E VOTAÇÃO NA SEGUNDA-FEIRA

As emendas serão publicadas no diario da casa e distribuidas em avulsos pelos deputados. Ficará dependendo da attitude que resolver tomar a minoria, o resultado da votação, que será seguramente feita amanhã, a requerimento de urgencia, reducção de prazo e parecer immediato, emittido por uma commissão especial de cinco membros, designada no momento e a pedido do leader geral.

SUSPENSÃO DAS IMMUNIDADES PARLAMENTARES

O sr. Café Filho tem prompta, para apresentar na occasião opportuna, uma emenda mandando suspender as immunidades parlamentares durante o estado de guerra. O deputado polyguar justifica sua iniciativa, dizendo que não será licito que no caso de uma decretação do estado de guerra, os parlamentares fiquem acobertados nas responsabilidades que tiverem nos acontecimentos.

— Nessa hora, esclareceu-nos, ninguem deve ficar no meio termo. Esse o objectivo da minha subemenda, que espero será aceita.

A designação de uma commissão de deputados da maioria e da minoria, feita ante-hontem, pelo presidente Antonio Carlos, por suggestão do sr. Pedro Aleixo, para ouvir os membros do Poder Executivo sobre as medidas de que carece o governo para assegurar a ordem e preservar o regimen de novos pronunciamentos extremistas, foi o que levou o "leader" da maioria a retardar de algumas horas a apresentação das emendas á Constituição e, consequentemente, a sua discussão e votação.

QUESTÃO ABERTA PARA A MINORIA

Estamos informados que entre os membros da minoria, a questão será aberta, podendo cada qual votar como melhor entender — contra ou a favor de uma ou de todas as emendas. O sr. José Augusto, por exemplo, em palestra, hontem, com os representantes da imprensa na Camara, declarou que é de opinião que "a minoria deve fortalecer o governo nesta emergencia, dando eloquente demonstração de patriotismo". Accentuou o sub-"leader" das opposições colligadas que "a fórmula dessa corrente é esta: — Todas as medidas dentro da Constituição. Fóra da Constituição o que fôr possivel e contra a Constituição

(Continúa na 4ª pag.)

Assentando as bases de uma solução amigavel do conflicto italo-ethiope

Os gabinetes de Londres e Paris em perfeita união de vistas

O titular do "Foreign Office" no "Quai D'Orsay", em conferencia com o sr. Pierre Laval — A visita do embaixador britannico, em Roma, ao sr. Mussolini

LONDRES, 7 (U. P.) — O sr. Samuel Hoare, titular do Foreign Office, partiu com destino a Paris por estrada de ferro. O ministro dos Negocios Estrangeiros pretendia seguir de avião para a metropole franceza, mas o vôo foi obstado pela intensa cerração.

O TITULAR DO FOREIGN OFFICE, NO QUAY D'ORSAY

PARIS, 7 (U. P.) — Sir Samuel Hoare, ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, que chegou ao Quay d'Orsay ás 14.42, em companhia de sir George Russell Clerk, embaixador britannico junto ao governo francez, sir Robert Vansittart, sub-secretario das Relações Exteriores da Grã Bretanha, e do funccionario britannico sr. Peterson, deu inicio á entrevista com o primeiro-ministro Pierre Laval.

AS CONVERSAÇÕES ENTRE O SR. LAVAL E O TITULAR DO "FOREIGN OFFICE"

GENEBRA, 7 (Havas) — Está sendo esperado com vivo interesse o resultado da conversação que o secretario dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha sir Samuel Hoares deverá ter hoje á tarde com o chefe do governo francez sr. Pierre Laval.

A ATTITUDE DA ITALIA

O PESSIMISMO CAUSADO NOS CIRCULOS INTERNACIONAES

ROMA, 7 (H.) — Nos circulos bem informados assignala-se que, desde a ultima quinta-feira, a Italia dera a conhecer que nada tinha a propor, que não sollicitava coisa nenhuma e que, quando muito, se limitava a esperar as propostas que lhe quizessem fazer.

O PESSIMISMO CAUSADO PELA ATTITUDE ITALIANA

Accrescenta-se que essa attitude da Italia suscitou nos circulos diplomaticos verdadeiro pessimismo, que era, aliás, partilhado por parte da opinião italiana, a qual, sem estar a par da evolução diplomatica, teve a sensação de que estava perdido todo e qualquer esforço de conciliação e de que o peor, isto é, a guerra, voltava a ser possivel.

O DUCE DISPOSTO A MENOR RIGIDEZ

Observa-se, finalmente, que nas ultimas horas, surge, porém, nova esperança do lado franco-britannico, onde se insistia menos no facto de que da Italia é que deviam partir os pedidos. Do lado italiano parece-se, por outro lado, disposto a menos rigidez. Como se sabe, o embaixador da Grã-Bretanha teve esta manhã com o Duce nova entrevista.

O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE EM PHASE ACTIVA

A impressão predominante em Genebra é que a actividade politica relativa ao conflicto italo-ethiope entrará de hoje numa phase muito activa senão decisiva, e que, a menos que se dê algum consideravel imprevisto, a extensão das sancções economicas sob a forma notadamente do embargo sobre o petroleo entrará em acção antes do fim do mez.

Interrogado pelos representantes da imprensa, o sr. Augusto de Vasconcellos manifestou a opinião de que os srs. Hoare e Laval já cogitariam certamente da data em que poderia ser applicado o embargo sobre o petroleo.

OS OBJECTIVOS DA VISITA DO EMBAIXADOR INGLEZ, EM ROMA, AO "DUCE"

Acredita-se, por outro lado, que a demarche feita esta manhã pelo embaixador da Inglaterra em Roma sir Eric Drummond tenha obedecido a dois objectivos:

1º — Tratava-se de conhecer as disposições do Duce horas antes da importante entrevista entre os srs. Hoare e Laval;

2º — O sr. Drummond devia recommendar ao Duce a maior moderação no discurso que pronunciará na Camara dos Deputados.

(Continúa na 8ª pagina.)

«Paradoxal a reaffirmação da amizade ingleza á Italia»

Os commentarios severos da imprensa de Roma ao ultimo discurso do sr. Hoare — A pressão ingleza sobre os Estados neutros — Para attrair a Allemanha ao circulo das sancções

ROMA, 7 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa romana commenta severamente o discurso pronunciado pelo sr. Hoare, evidenciando o contraste estridente entre as affirmações do ministro do Exterior da Grã-Bretanha e a politica effectiva que norteia os homens do seu governo.

"Não deixam de suscitar irrefreavel ironia — accrescenta a imprensa romana — as lindas phrases com as quaes o sr. Hoare se referiu ao "pacifismo" inglez e a paradoxal reafirmação dos sentimentos de amizade que nutre a Inglaterra para com a Italia, precisamente no momento em que encontram ampla applicação as sancções que foram votadas em Genebra sómente porque a Grã-Bretanha assim o exigiu.

PRESSÃO SOBRE OS ESTADOS NEUTROS

Já agora — continuam os jornaes romanos — se acha perfeitamente esclarecida toda a acção tenebrosa desenvolvida pela Inglaterra, afim de induzir a Allemanha a dar sua adhesão ao sitio economico com o qual se pretende humilhar a Italia e obrigal-a á rendição pela fome.

E vae-se mais longe. Visto que o governo allemão, estranho á Liga das Nações, preferia conservar sua liberdade de acção, procura-se convencer os particulares a recusar vender á Italia as materias julgadas indispensaveis para a vida da nossa nação.

Firmas inglezas, da noite para o dia, cortaram as relações commerciaes que mantinham com empresas allemãs, recusando-se, como aconteceu com os industriaes de Francfort, a continuar a vender-lhes metaes, suspeitando que os manufacturados ou a materia prima se destinassem a reabastecer o mercado italiano.

PERTURBADO O COMMERCIO DAS MADEIRAS

"Outras firmas inglezas — diz a imprensa da capital — procuram assegurar-se, através de onerosas opções, o monopolio da compra dos stocks de madeiras e cellulose da Scandinavia e dos outros paizes balticos.

Todas essas iniciativas, estranhas á producção e ao commercio normaes, determinam naturalmente um

(Continúa na 9ª pag.)

A CARICATURA

— Olha, Maria, exactamente a côr do meu novo vestido de baile!

Todo o poder ao exercito

Os nossos illustres confrades do "Estado de São Paulo" tocaram hontem em um ponto, que, pela manhã cedo, sem haver nos ainda o grande orgão da opinião paulista, havia abordado em palestra commigo o sr. Raul Fernandes. Dizia-nos o ex-jurisconsulto que, dentro dos quadros constitucionaes da lei suprema em vigor, não me parece haver margem para uma defesa ampla, decidida, contra um golpe communista deflagrado no Brasil. Argumentava o antigo "leader" da maioria, em sentido opposto, opinando que o legislador ordinario tem meios, dentro da Constituição, para enfrentar com medidas de extrema severidade o surto communista. E, com effeito, manuseando a Constituição, se conclue que basta uma lei ordinaria especial considerar o Brasil em estado de guerra sempre que insurreições, do caracter da que irrompeu em novembro ultimo, venham pôr em chéque as instituições republicanas. Porque estado de guerra é quem suspende todas as garantias constitucionaes, susceptiveis de prejudicarem a segurança publica. Nesse estado de guerra se encontrará o Brasil, desde que Luiz Carlos Prestes desencadeie, na rua ou na caserna, os seus golpes vermelhos, com aquelles bilhetes annunciando que "estamos tendo a revolução". Sim, estamos em via de revolução, mas, diga-se entre parenthesis, uma revolução que foi decretada por uma entidade estrangeira, e, assim, com as caracteristicas de uma guerra externa, armada lá fora, para aqui explodir pela mão dos agentes russos.

A Constituição não distingue, para decretação do estado de guerra, a insurreição armada ou guerra com potencia estrangeira. Admitte estado decorra da gravidade que a commoção interna ou externa possa acarretar á segurança nacional. Se é grande o risco para esta, em virtude de crimes politicos, como aquelles com que o communismo vem de ensanguentar o paiz, o caminho está na Constituição, traçado ao legislador ordinario. E' armar o executivo da lei especial necessaria á decretação do estado de guerra, toda vez que o Brasil tiver de enfrentar madrugadas fulvas como a de 26 de novembro.

*

E não ha que recear pela força que o estado de guerra virá attribuir ao executivo.

Commetteu um grave erro de psychologia politica os que descontam do exercito na hora que passa. Os acontecimentos de 26 de novembro, longe de abalar a confiança do paiz na sua força militar, só encerram razões para que continuemos a prestigiar a nossa fé, na ordem, antes de tudo, no sentimento do dever que animou a immensa maioria de officiaes e soldados naquelle dia dramatico. Sem a intervenção do exercito, sem a bravura e o espirito de sacrificio do seu corpo de officiaes, sem a disciplina da tropa, onde estaria hoje o Brasil?

Moscou contava, para o exito da offensiva empreendida em nossa terra, quasi que só com a dedicação que seus elementos militares. Compulsem-se todas as cartas apprehendidas, pela policia, do agente da III Internacional, capitão Prestes. Não ha uma só dirigida a qualquer civil. Prestes contava exclusivamente com o concurso da tropa para a insurreição que preparava. Com a obstinação, que lhe é peculiar, o enviado russo procurava, por todos os modos, envolver o corpo de officiaes na sua aventura. De tal modo delle se apossou a crença de que o exercito era o senhor da situação, que foi sobre a força armada da terra que se concentrou a offensiva de cartas, appellos, convites e exhortações em prol da intentona communista. E as antennas de Luiz Carlos não o enganavam, porque foi com o exercito, com a intrepidez dos seus chefes e soldados que contou a ordem civil para resistir á "poussée" asiatica contra as instituições brasileiras. A pequena fracção do exercito, que se deixou no Rio, em Pernambuco e no Rio Grande do Norte, bastou para intimidar e deter a marcha dos barbaros. Logo, da refrega, em que vem de mostrar ainda uma vez a sua disciplina, o exercito volta glorioso e fortalecido na gratidão nacional. Elle proporcionou á Nação a mais pura das alegrias que ainda a inundaram, qual essa de frustar o plano de dominação russa sobre o Brasil. Tal a suprema elegancia do exercito. Ver uma parte do corpo de subofficiaes talada pelo veneno bolchevista, e elle mesmo, na hora decisiva, promover o expurgo, deitando a planta de ferro no dragão asiatico, para esmagal-o para sempre.

*

A Alliança Libertadora pedia aqui, em junho ultimo, todo o poder para si, tal qual o communista russo reclama-o para o soviet.

Na hora que passa, em face do problema da ordem, o Brasil inteiro deve pedir todo o poder para o exercito. Porque é lá que está o [illegible] que nunca está a [illegible] ao seu dever e da situação.

Assis CHATEAUBRIAND

O caso do representante da Imprensa no Legislativo Paulista

O sr. José Linhares, no parecer, manteve a eleição do deputado Machado Florence

Deu entrada, hontem, no Tribunal Superior Eleitoral, o parecer do sr. José Linhares sobre o recurso interposto pelo sr. Brenno Ferraz do Amaral, contra a eleição do deputado Benedicto Machado Florence, como representante da imprensa na Assembléa Legislativa de São Paulo.

Conforme opportunamente noticiámos, em 9 de novembro ultimo teve logar em São Paulo o pleito de que saiu suffragado o representante do jornalismo bandeirante ao Legislativo local.

Nesta eleição, como tivesse havido empate na votação, o juiz eleitoral que a havia presidido, de accordo com as instrucções do Tribunal Superior, designou o dia seguinte para a renovação do pleito, o que foi feito com toda a regularidade.

Encerrada a nova votação, verificou-se o mesmo resultado do primeiro escrutinio: Para deputado — Antonio Benedicto Machado Florence, 1 voto; Breno Ferraz do Amaral, 1 voto; para supplente — Luiz Gomes, 1 voto; João Castellar Padini, 1 voto.

Resolveu, então, o presidente em vista do que dispõe o art. 4.º paragrapho 2.º do decreto n. 22.940 de 1933, mandar proceder a sorteio. Feito o sorteio, conforme foi narrado na copia authentica da acta da eleição remettida ao Tribunal Superior, se verificou o seguinte resultado: Para deputado — Antonio Benedicto Machado Florence, e para supplente — Luiz Gomes.

A proclamação dos eleitos foi impugnada pelo candidato derrotado, tendo o Tribunal Regional de São Paulo, rejeitado a mesma impugnação.

Não se conformando com esta decisão, o sr. Breno Ferraz do Amaral interpoz recurso, no qual arrazoou da seguinte forma:

Ser illegal o processo de desempate por sorteio, em face do art. 29 do Codigo Eleitoral, chamado a regular a materia pelo art. 37 das Instrucções do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral;

ser inconstitucional o processo de sorteio, visto que a Magna Carta de 16 de junho de 1934 instituiu o regimen racional da maioria de votos;

que embora admittido o processo de desempate por sorteio, este se revestiu de formas inadmissiveis, que se caracterizam por vicios insanaveis, a saber:

I — Sortearam-se "chapas eleitoraes", presos os nomes de deputado e supplente na mesma cedula, tal como na votação.

II — Foi o mesmo juiz presidente que escreveu os nomes nas cedulas, e retirou uma dellas.

Pretende-se fundamentar no decreto n. 22.940, de 14 de junho de 1933, citado no art. 14 das Instrucções, a applicação do sorteio. E' o que contesta o recorrente.

O PARECER DO SR. JOSE' LINHARES

No seu parecer, o sr. José Linhares declarou, de inicio, que não procedia o recurso contra a eleição do representante paulista do grupo imprensa.

E deantou que assim é que dispõem as instrucções baixadas por este Tribunal Superior, em 31 de maio de 1935 e publicadas no Boletim Eleitoral n. 66:

"As eleições serão apuradas tendo comparecido e votado a maioria absoluta do numero de votos validos a metade e mais um dos delegados eleitoraes de cada grupo, por escrutinio secreto e na conformidade com o disposto no decreto n. 22.940, de 14 de junho de 1933."

Ora, não tendo havido maioria absoluta de votos validos, procedeu-se a segundo escrutinio nos termos do art. 15 das citadas Instrucções. Occorrendo neste escrutinio procedeu-se a sorteio conforme prescreve o art. 123, paragrapho 4º, do citado decreto n. 22.940, de 1933:

"Neste escrutinio, serão considerados eleitos os que obtiverem maioria relativa de votos; e, em caso de empate, o presidente, collocando dentro da urna duas cedulas contendo — uma o nome de um dos candidatos e a outra o do outro, convidará um delegado eleitor, que não fizer parte da mesa, a retirar de uma dellas, proclamando-se eleito o candidato cujo nome figurar na cedula retirada."

Foi o que se fez. Verdade é que a retirada da cedula foi feita pelo proprio juiz que presidia os trabalhos, porque só existiam dois delegados-eleitores, e estes faziam parte da mesa. Argue-se de inconstitucional na parte citada o decreto numero 22.940, por isto que instituindo a Constituição o regimen republicano democratico o fez na base do principio racional de maioria de votos e com este só é consentaneo, em caso de empate, o criterio de maior idade. Não ha como se possa declarar inconstitucional, por isto que na melhor doutrina ao juiz só é licito assim fazel-o, quando a inconstitucionalidade fôr evidente, flagrante.

O sr. José Linhares accentuou que no caso questionado não só a lei não fere nenhum principio cardeal da Constituição, como tambem o criterio de maioridade, invocado pelo recorrente, seria tão arbitrario quanto o do sorteio.

Mesmo mantendo, em conclusão, a decisão do Tribunal Regional de S. Paulo, nesse caso, o relator Linhares admittiu que "foi irregular a confecção das cedulas com o nome dos candidatos e supplentes, mas isto só por si não acarreta a nullidade do pleito, por isso que relativamente á eleição de supplentes não houve recurso."

O ABONO PROVISORIO AOS MILITARES

O presidente da Republica, em mensagem dirigida á Camara, pediu a abertura do credito especial de 161.934:840$000, destinado a occorrer, em 1936, ao pagamento de abono provisorio, concedido aos militares pela lei n. 51, de 14 de maio do corrente anno, distribuido pelos seguintes ministerios: Guerra, réis 115.136:220$; Marinha, 36.402:624$, e Justiça, 10.405:896$000.

REFORÇO DE VERBA PARA A CASA DE DETENÇÃO

Ainda o presidente da Republica solicitou os creditos de 17:150$000 e 153:000$ para reforço da consignação "material de consumo da Casa de Detenção".

PARA A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA NAVAL

O presidente da Republica tambem pediu a dilatação, por mais um exercicio, da vigencia do credito especial de 8.000 contos para occorrer ás despesas com a construcção do novo edificio da Escola Naval, na ilha de Villegaignon.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando: Alcides Ballarony, conductor de segunda classe da Commissão de Fiscalização de Obras no porto de Belmonte; o engenheiro diarista da Rêde de Viação Cearense, Joaquim Guedes Martins, interinamente engenheiro de segunda da mesma Rêde; o chefe de secção da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, João Kurtz dos Santos, em commissão, director dos Correios e Telegraphos do [illegible]; o auxiliar de terceira classe da estação meteorologica do Instituto de Meteorologia, Euclydes Pereira Vianna, interinamente, estacionario de terceira classe [illegible] Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre, Adalino da Silveira [illegible] Directoria Regional; Augusto Coutinho [illegible] da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil [illegible] agencia postal de Palma, em Juiz de Fóra.

Concedendo aposentadoria a João Leite, agente de terceira classe da Central do Brasil; a Celso Nepomuceno Figueira [illegible]; a Romulo Flack Sampaio, agente de segunda classe da Central do Brasil.

Demittindo o auxiliar de segunda classe dos Correios e Telegraphos (Directoria Geral), Erico Falcão, como incurso em dispositivos do regulamento [illegible] Junqueira Couto, carteiro auxiliar dos Correios e Telegraphos de Santa Maria da Bocca do Monte [illegible] Exercito; João Vicente da Costa, por abandono do emprego de continuo da Noroeste do Brasil; João dos Santos Mello, por abandono do emprego de escrevente de segunda classe da Central do Brasil; e removendo, por conveniencia de serviço, Manoel Machado Sobrinho de auxiliar de segunda classe dos Correios e Telegraphos do Pará para igual cargo nos Correios e Telegraphos de Pernambuco.

A sessão de abertura dos trabalhos da Camara dos Deputados da Italia

O DISCURSO DO SR. BENITO MUSSOLINI

A indignação do "Duce" contra as sancções decretadas por Genebra — A posição internacional da Italia — O pessimismo em Paris

ROMA, 7 (U. P.) — Noticias de fonte autorizada confirmaram a noticia de que o sr. Benito Mussolini falará longamente na Camara dos Deputados á tarde e que o seu discurso será traduzido em dezesete linguas e transmittido por "broadcast" para o mundo inteiro.

UMA SESSÃO HISTORICA NA CAMARA ITALIANA

O recinto estava cheio de cartazes, com os nomes de todos os paizes sancionistas

ROMA, 7 (H.) — A sessão de abertura dos trabalhos da Camara annunciava-se como uma sessão historica. [illegible] As tribunas estão [illegible] cheias, tanto as da imprensa como as do publico e do corpo diplomatico. Nesta ultima, os embaixadores da França e da Inglaterra não estão presentes. Cada tribuna está decorada com cartazes em que se lêem os nomes de todos os paizes sancionistas. Outros cartazes têem phrases como esta: "Não nos esqueceremos jámais".

Todos os deputados, com excepção de 43 pertencentes aos partidos da Africa Oriental, estão vestidos com a sua camisa negra e sentados nos seus bancos. Muitos cantam hymnos patrioticos.

A' chegada do sr. Starace, secretario geral do Fascio, os deputados saudam-n'o [illegible]. Os bancos dos ministros estão completos. Só está vazio o logar do Duce.

Fóra, em todas as ruas, foram installados alto-falantes e um "speacker" descreve o aspecto "solemne e guerreiro" que apresenta a sala de Montecitorio.

Depois da entrada do presidente da Camara, sr. Costanzo Ciano, que os deputados recebem de pé e por entre applausos unanimes, passa-se á leitura da acta. Logo depois entra o sr. Mussolini que é objecto de formidaveis manifestações de enthusiasmo.

A IMPRESSÃO DESFAVORAVEL CAUSADA NOS CIRCULOS OFFICIAES FRANCEZES

PARIS, 7 (U. P.) — O discurso proferido hoje na Camara dos Deputados, em Roma, pelo primeiro-ministro Benito Mussolini, foi publicado nesta capital quasi no momento em que teve inicio a conferencia entre Sir Samuel Hoare, ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, e o sr. Pierre Laval, chefe do governo.

O alludido discurso creou uma impressão desfavoravel nos circulos officiaes francezes, mas, a respeito do pessimismo resultante, [illegible] que as palavras do Duce não excluirão a possibilidade de se encontrar uma base pela qual se solucione de um modo definitivo o conflicto italo-ethiope.

O ENERGICO E VIGOROSO DISCURSO DO SR. MUSSOLINI

Depois de estudar longamente a situação da Italia, o Duce adverte o povo italiano contra um optimismo excessivo

ROMA, 7 (U. P.) — O energico e vigoroso discurso que o primeiro ministro Benito Mussolini pronunciou na sessão de hoje da Camara dos Deputados, inaugurada ás tres horas e cinco minutos da tarde, [illegible] nas tinha sido abafado o eco dos applausos que saudaram a entrada do Duce.

Annunciada sómente poucas horas antes, a allocução do chefe do governo italiano attrahiu a attenção e o interesse de quantos acompanham com ansiedade as acções e reacções da politica de Roma ante [illegible]

(Continúa na 9ª pagina)

De grande importancia a sessão de amanhã no Tribunal Superior

O registro do Integralismo, os casos dos srs. Alfredo Backer e Achilles Lisboa e as eleições municipaes durante o sitio

Revestir-se-á de importancia a sessão que o Tribunal Superior Eleitoral realizará amanhã, quando devem ser julgados varios processos de ampla repercussão.

O primeiro, que terá como relator o sr. João Cabral, será o em que o Tribunal Regional do Espirito Santo consulta sobre se, tendo sido decretado o estado de sitio para todo o territorio brasileiro as eleições municipaes marcadas para o proximo dia 15, devem ou não ser transferidas e, em caso affirmativo, se a competencia para fazer esse adiamento é da justiça local ou do Tribunal Superior.

Entrará em julgamento, nessa sessão, a petição formulada pelo sr. Melchisedech da Silva Reilla na qual o Partido Trabalhista do Brasil, de conformidade com o resolvido no VII.º Congresso Nacional Trabalhista, solicitou o cancellamento do registro eleitoral da Acção Integralista Brasileira, sob o fundamento de não se tratar de um partido politico mas de uma sociedade com um programma notoria e declaradamente contrario ás instituições da Republica.

Tendo como relator o sr. Miranda Valverde, o Tribunal apreciará o pedido do governador do Maranhão, sr. Achilles de Faria Lisboa, no sentido de ver attestada a legitimidade do seu exercicio no cargo de primeiro governador constitucional do Estado nortista.

Por ultimo, a Justiça Eleitoral conhecerá do officio em que o presidente da Assembléa Constituinte do Estado do Rio, trata da situação do sr. Alfredo Backer, eleito senador e ainda não empossado.

A policia procura Luiz Carlos Prestes

NOVA REUNIÃO NO MINISTERIO DA GUERRA

O sr. Pedro Ernesto não se afastará do governo da cidade

As autoridades da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social levaram a effeito, hontem, uma diligencia numa relojoaria situada á rua Léo n. 5, onde se dizia estar homisiado Luiz Carlos Prestes e existir um deposito de material bellico.

Após rigorosa revista no estabelecimento ficou evidenciado não serem fundamentadas ambas versões.

Foram entretanto presos o proprietario da relojoaria e o servente Luiz Carbone, que se diz ter estreitas ligações com extremistas da esquerda e ter pertencido á extincta "Legião 5 de Julho", da qual era chefe o sr. Moreira Lima.

Os presos foram levados para a Policia Central, onde prestaram declarações.

VISITADO PELA POLICIA O QUARTO OCCUPADO PELO TENENTE CANABARRO LUCAS

O delegado Alberto Tornaghi, do 4º districto policial, acompanhado de varios investigadores, levou a effeito, hontem á tarde, uma diligencia no Hotel Caxias, na praça Duque de Caxias, á procura de um official do Exercito que ali estaria hospedado. Chama-se esse militar Nemo Canabarro Lucas, occupando o posto de 1º tenente. No quarto em que elle esteve hospedado foram encontrados documentos que denunciavam a sua filiação á Alliança Nacional Libertadora, taes como recibos de vultosas contribuições mensaes desse official áquella associação extremista. Encontrou-se tambem uma carta dirigida ao commandante Hercolino Cascardo, pedindo a esse official que lesse em comicio as instrucções de uma carta de Luiz Carlos Prestes, na qual aquelle official declarava que era certa agora a victoria da sua causa.

DEZ CONTOS NO BANCO DO BRASIL

A autoridade apprehendeu tambem duas cadernetas do tenente Canabarro Lucas, accusando uma 10 contos de réis no Banco do Brasil, e outra com um saldo de 100$ na Caixa Economica, dois mappas do plano da revolta e um telegramma de Luiz Carlos Prestes.

A policia dando uma busca no guarda-roupa do tenente Canabarro Lucas verificou que o mesmo estava cheio de ternos de casemira e um uniforme do Exercito.

O material apprehendido foi removido para a Policia Central.

CONFERENCIAS RESERVADAS NA GUERRA

Reuniram-se hontem, no gabinete do ministro da Guerra, o general João Gomes, titular dessa pasta; capitão Filinto Muller, chefe de policia desta capital, e os generaes Eurico Gaspar Dutra, commandante da 1ª R. M.; Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Exercito, e Francisco José da Silva Junior, commandante da 2ª Brigada de Infantaria.

Nada transpirou sobre os assumptos debatidos naquella conferencia.

SUBMETTIDO A EXAME O CARRO DO DR. PEDRO ERNESTO

Cumprindo determinações das autoridades superiores, estão sendo activamente vigiados todos os pontos de saida do Districto Federal. Mesmo os automoveis officiaes são submettidos a rigorosa revista ao procurar deixar a nossa capital.

Hontem pela madrugada, o carro do dr. Pedro Ernesto, governador do Districto Federal, quando seguia para Merity, ao passar pela barreira na estrada Rio-Petropolis, foi obrigado a parar, sendo severamente examinado pela turma de investigadores ali destacada.

O SR. PEDRO ERNESTO NÃO SE AFASTARA' DA PREFEITURA

Procurado hontem, o sr. Rocha Leão, "leader" da maioria na Camara Municipal, desmentiu a noticia de que o sr. Pedro Ernesto cogitasse de se afastar da Prefeitura. Asseverou que são inteiramente infundados os rumores correntes, estando o governador da cidade identificado com os seus companheiros e o governo.

A DISSOLUÇÃO DA ALLIANÇA N. LIBERTADORA

Realiza-se amanhã, perante o dr. Ribas Carneiro, juiz federal da 1ª Vara, a inquirição das testemunhas arroladas pelo procurador da Republica, dr. Himalaya Vergolino, na acção summaria para dissolução da Alliança Nacional Libertadora e consequente cancellamento do respectivo registro.

Encerradas essas inquirições, serão os autos conclusos ao juiz, com as razões que as partes offerecerem em seguida áquelle acto, de vez que a querellada não produzira prova testemunhal.

O juiz Ribas Carneiro não se demorará com os autos, devendo devolvel-os dentro em poucos dias a cartorio com a sentença, se não for levantado, antes do termo de conclusão, algum incidente.

PRESO O EX-DEPUTADO ACYR MEDEIROS

Foi detido em Nictheroy, a pedido do capitão Filinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal, o ex-deputado classista á Assembléa Constituinte Federal sr. Acyr Medeiros.

Após a apresentação ao chefe de Constituinte Federal, sr. Acyr Medeiros veiu para esta capital, sendo levado á presença do delegado especial de Segurança Politica e Social.

POSTOS EM LIBERDADE 85 PRESOS

Hontem á tarde, por determinação do capitão Filinto Muller, chefe de Policia, o sr. Emilio Romano, chefe da secção de Segurança Politica e Social, mandou por em liberdade as seguintes pessoas envolvidas nos ultimos acontecimentos desenrolados nesta capital, contra as quaes nada ficou apurado depois de sufficientemente medidas as responsabilidades naquella dependencia da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social:

Militares — Luiz Valle da Costa, Walter Calmon Epighans, Victor Mario Magalhães Barata, Francisco Almeida Ramos, Virgilio de Oliveira, Geraldo de Paiva Monteiro, Manoel Pinto Ribeiro, José Ribeiro Guimarães Filho, Aracyrim Moreira, Gustavo Migan, Gastão Andrade, Adalberto Francisco de Medeiros, Belmiro Jardim, Mario Baptista de Souza, Luiz dos Santos, Ayrton Costa de Alencar, Arlindo Nunes de Souza, Edgar de Menezes Siqueira, Attilio Barabino, José Gaston Leçon Marques Lisbôa Robicheu, Dante Ross, Pedro Francisco Lima, Oswaldo da Conceição Costa, Paulo de Neto, Nestor de Siqueira Amazonas, Helio Rossi, Alfredo Rezende de Carvalho, Almerindo Lourenço Pereira, Alvaro Costa, Alvarino Pereira, Irineu Nascimento, Neopolo de Andrade, José Nazareth, Emygdio Neves, Emygdio Neves Sampaio Junior, Benedicto Taveira, José Paulo de Oliveira, Antonio Duarte Netto, Manoel Marins Soares, Seraphim Marinho, Salomão Guimarães Cutrim, José dos Santos Coimbra, Mario de Carvalho, Dinart Pereira, José Pereira dos Reis, João Muller, Lourival José Mancio de Freitas, Alvaro Raymundo da Silva, Onofre Seôtos, Antonio Loureiro, Oswaldo de Albuquerque Cavalcanti, Marcionilio Corrêa Junior, Othon Mendes Ribeiro, Gastão Leite, Virgilio Christovão Affonso, Americo Mesquita Veiga, Moacyr de Paulo Pereira, Waldemiro de Souza, Elpidio Fernandes Valle, Lauro Gomes de Assis, Pedro da Silva Bandeira, Caio Aguiar Braga, Dario Corrêa Pinto, Paulo Pires, Haroldo dos Santos, Jayme José do Nascimento, José Corrêa de Faria, Octacilio de Aguiar, Djalma Rodrigues Teixeira, Nestor Muniz Medeiros Junior, Geraldo Gonçalves, Nelson José Gonçalves, Abelardo dos Santos, Oswaldo de Souza Monteiro, Pedro Nolar, Thomaz Pelliquette, Manoel Guerreiro da Conceição e José Francisco Barreto Gonçalves.

Civis — Aristides Martins dos Santos, Manoel Lopes, Sergio da Silva, José Nunes Rodrigues, João dos Santos, Francisco de Souza e Francisco das Chagas Cassiano.

A MUDANÇA DO 2º B. C. PARA ESTA CAPITAL

Vae ser transferido para esta capital onde occupará as dependencias do Centro de Preparação de Officiaes e da 1ª Circumscripção de Recrutamento, o 2º Batalhão de Caçadores, pertencente até agora á guarnição de Nictheroy.

No quartel de São Gonçalo, onde estava installado o 2º B. C., alojará o 14º R. I., nova unidade creada para substituir o 3º R. I. ultimamente dissolvido.

OFFICIAES CHAMADOS PELA ESCOLA MILITAR

O coronel commandante da Escola Militar está chamando por edital os seguintes officiaes: 1º tenente Augusto Henrique Marie d'Aurelle Ollivier e 2º tenente reformado-convocado José Gay Cunha.

DENUNCIADOS OS MINISTROS DO INTERIOR E DA GUERRA E O GENERAL GO'ES MONTEIRO

Deu entrada na Suprema Corte de Justiça uma denuncia do coronel Alvaro Octavio de Alencastro contra os generaes João Gomes, ministro da Guerra e Góes Monteiro, ex-titular da mesma pasta e contra o sr. Vicente Raó ministro do Interior.

Esse gesto do coronel Alencastro prende-se a factor já antigos que o

(Continúa na 9ª pagina)

Uma cellula communista em Sapucaia

Presos um sacerdote catholico e dois outros individuos e apprehendidos documentos e armas

A noticia de que, em Sapucaia vivia um sacerdote da Igreja Catholica, adepto enthusiasta do credo de Moscou, publicada em primeira mão pelos "Diarios Associados", teve larga repercussão.

Entrando em estreito contacto com as autoridades daquella localidade, o chefe da policia fluminense ordenou a partida immediata do investigador Sylvio e do identificador Hestringer, acompanhado por tres praças da Força Publica de Nictheroy, com ordem de prenderem o padre communista.

Naquella cidade, o investigador Sylvio procurou informar-se acerca dos antecedentes do sacerdote, que se chama Manoel Nascimento de Oliveira. Reside o reverendo ha muitos annos em Sapucaia, sendo despojado das ordens, não tendo, portanto, parochia.

Em sua companhia, residem os individuos João Romariz e Aguinaldo Amaral. O primeiro é dotado de grande cultura, especialmente em linguas, falando e escrevendo com facilidade mais de seis idiomas. Ninguem conhece, em Sapucaia a Romariz, havendo por essa e outras muitas circumstancias serias suspeitas em torno delle.

Na busca que se levou a effeito na casa do reverendo, foram encontradas algumas armas, o que veiu aggravar sua situação. Em sua correspondencia particular figuram missivas bastante intimas de Luiz Carlos Prestes e com varios presos extremistas do interior e desta capital. Innumeros boletins de propaganda do credo sovietico foram apprehendidos.

Além de Romariz e Aguinaldo, está envolvido no caso o tenente Waldomiro Telles, da Junta de Alistamento de Sapucaia, que é tido como o ponto de ligação do sacerdote com os demais extremistas na Capital Federal.

A's 15 horas de hontem, as autoridades partiram de Sapucaia, trazendo presos os tres extremistas: o padre Nascimento, Romariz e Amaral, desembarcando, á noite, na "gare" Barão de Mauá. Dali foram conduzidos á capital fluminense.

Observa-se que esses informações não são de caracter official, pois a policia, empenhada em não comprometter com a publicidade a boa marcha das diligencias no sentido de aclarar o mais possivel qual a importancia do padre e seus companheiros nos meios communistas, recusou-se a fornecer quaesquer informações a respeito.

Os presos foram recolhidos á Correcção de Nictheroy, até amanhã, quando serão trazidos a esta capital e interrogados pelas nossas autoridades.

A PEDIDOS

Pretender-se-á evitar a concorrencia publica, e prorogar a concessão de loterias com os actuaes concessionarios?

No ante-projecto de reforma da legislação financeira do Estado, enviado pelo secretario da Fazenda á Assembléa Legislativa, figura um artigo com dois paragraphos, introduzidos intencionalmente no conjuncto das demais disposições, e que deixam ver claramente o proposito de perpetrar-se um abuso administrativo, o maior desde que se restabeleceu o regimen constitucional em S. Paulo.

O artigo em questão restabelece a legislação estadual sobre loterias, anterior ao decreto federal n. 21.143 de 10 de Março de 1932. O § primeiro manda cobrar novamente o imposto de 10 % sobre os bilhetes vendidos. E, finalmente, o § 2º autoriza o governo a entrar em ACCORDO COM OS CONCESSIONARIOS DA LOTERIA DE SÃO PAULO, PARA REVER O CONTRACTO DE CONCESSÃO EXISTENTE AFIM DE REAJUSTAL-O ÁS NORMAS LEGAES DO ESTADO, ORA RESTABELECIDAS.

E' de estranhar-se, desde logo, essa preoccupação de REVER um contracto expirante, cujo prazo attingirá seu termo, a 31 de Maio proximo.

Aliás esse contracto fôra fulminado por voto unanime do Conselho Consultivo do Estado, como nullo de pleno direito, por contravir a disposições expressas do decreto federal n. 21.143 de 10 de Março de 1932, visto como fôra illegalmente prorogado no periodo confuso do governo militar em São Paulo.

O então interventor no Estado, hoje seu governador, adoptando como lhe cumpria esse voto mandou que cessassem as extracções na data primitivamente fixada pelo contracto originario.

Esse despacho não foi cumprido e as extracções continuaram. O prazo da prorogação illegal termina em 31 de Maio de 1936, e eis que surgem essas estranhas disposições, restabelecendo o condemnado decreto estadual n. 4.606, de 14 de Julho de 1929, que, no art. 8º, permitte ao governo "prorogar, quando achar conveniente, o contracto para o serviço de loterias", em substituição ao decreto federal n. 21.143, de 10 de Março de 1932, que nos seus artigos 3 e 4 "prohibe terminantemente a prorogação de contractos lotericos e impõe a concorrencia publica para quaesquer concessões desse genero, federaes ou estaduaes".

Estará certo, porventura, que uma lei estadual se sobreponha á disposição de lei federal, quando esta regula assumpto estrictamente de sua competencia, como seja uma concessão de jogo, que importa em derogação da lei penal ?

O decreto 21.143 de 10 de Março de 1932, no seu artigo 1º dispõe:

"Fica revogada toda a legislação existente sobre loterias, federaes ou estaduaes, que passarão doravante a se reger pelos dispositivos deste decreto."

Como poderá, pois, o Estado de S. Paulo restabelecer o indefensavel dec. 4.606, sabidamente feito para amparar amigos da situação passada, violando assim texto expresso de lei federal ?

A REVISÃO pretendida e o ACCORDO COM OS CONCESSIONARIOS não occulta o proposito de uma nova e absurda prorogação, porque não se atina com o que possa pretender o governo de um contracto a que restam apenas alguns mezes de vida.

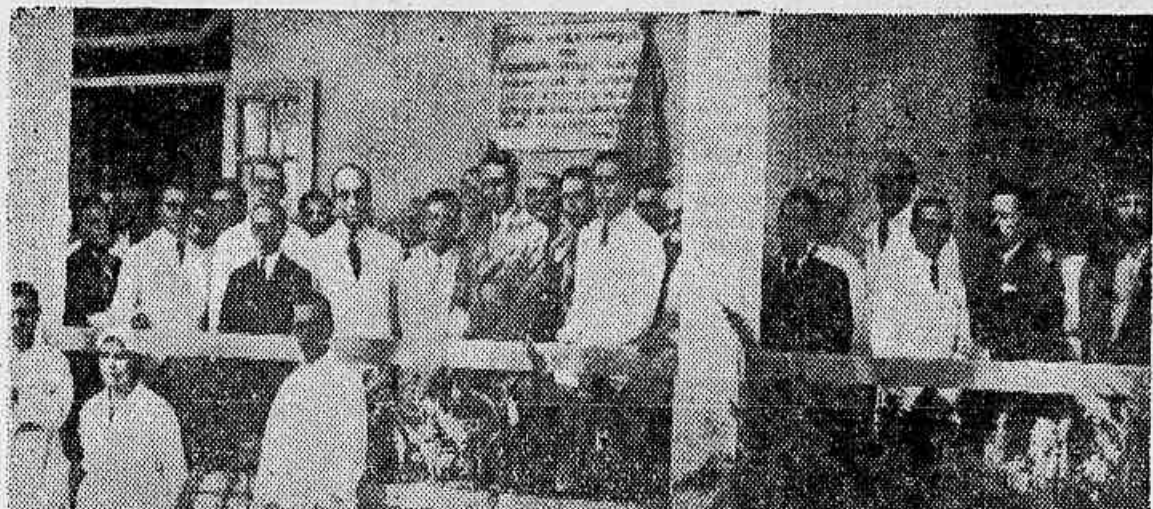
Ainda que não houvesse disposição clara, terminante e inequivoca de lei federal, VEDANDO A PROROGAÇÃO DOS CONTRACTOS LOTERICOS, FEDERAES OU ESTADUAES, a mais elementar ethica administrativa impunha que se adoptasse a concorrencia publica para adjudicação de serviço dessa magnitude, em que os interesses em jogo ascendem a muitos milhares de contos de réis.

Os actuaes concessionarios já foram larga e illegalmente beneficiados, como salientou o Conselho Consultivo do Estado, com um abatimento de cerca de 3.000 contos por anno nas suas contribuições, a pretexto de prejuizos soffridos com a revolução de 1932.

Ao que sabemos, dentre todos os que soffreram prejuizos com aquella inolvidavel reacção do sentimento e da energia de S. Paulo, sómente os lotericos foram indemnizados, e indemnizados com largueza tal, que se tornaram os grandes e talvez unicos "profiteurs" da memoravel campanha.

O governo do Estado está no dever de explicar o pensamento que ditou as disposições do ante-projecto, que nos impõe este commentario.

(a.) **Carlos Monteiro** (Firma reconhecida)

A inauguração do Pavilhão Fernandes Figueira para crianças tuberculosas

Pessoas presentes á inauguração do novo pavilhão hontem á tarde, vendo-se entre outros, os srs. Barros Barreto, Synval Lins, Peregrino Junior e Ataulpho de Paiva

Dentro do programma traçado pela actual administração sanitaria, para incremento da prophylaxia da tuberculose, incluia-se como ponto fundamental a installação de um serviço para crianças tuberculosas, falha sensivel no nosso armamento de combate áquella doença.

Isto agora se realizou, pelo apprestamento para aquelle fim da antiga residencia do director do Hospital São Sebastião, abandonada ha varios annos. As obras feitas, por conta do credito especial de seiscentos contos, mandado applicar á ampliação dos serviços de tuberculose, pelo presidente da Republica, de accordo com o plano apresentado pelo sr. Barros Barreto ao ministro Gustavo Capanema, permittira dispor em oito pequenas enfermarias de oitenta leitos destinados a crianças doentes.

Em annexos, funccionam os serviços medicos e de enfermagem do pavilhão, que ,valendo-se dos serviços geraes do hospital São Sebastião, impressionou a todos os visitantes pelo esmero com que foi installado e pela sua admiravel situação no centro de um pequeno parque, cuidadosamente tratado.

O acto, a que assistiram innumeras pessoas gradas, foi presidido pelo representante do ministro da Educação, tendo usado da palavra o director do Hospital, sr. Sinval Lins, que salientou o que representa a nova obra dentro do plano projectado pelo director de Saude e Assistencia.

Desse programma, já foram realizadas a ampliação do quadro de enfermeiras ,a installação de sete dispensarios anti-tuberculosos pela Inspectoria de Centros ed Saude e já foram inaugurados o Preventorio Paula Candido e dois abrigos para tuberculosos adultos, o de Jacarépaguá e o de Bangu'.

Possivelmente, no proximo mez será installado o terceiro abrigo, mantido pela Saude Publica em cooperação com a Liga Contra a Tuberculose no antigo dispensario Viscondessa de Moraes, dessa benemerita associação.

PEDINDO SOLUÇÃO URGENTE DO CASO MARANHENSE

S. LUIZ DO MARANHAO, 7 (Do correspondente) — A Associação Commercial telegraphou ao presidente da Republica nos seguintes termos:

"A Associação Commercial do Maranhão reitera o appello feito á v. ex. no sentido de ser resolvido immediatamente o caso politico maranhense, cujo impasse continua, prejudicando enormemente a economia do Estado, o qual está até agora sem costituição reconhecida e orçamento elaborado. Coutamos com o elevado espirito de brasilidade de v. ex., que não permittirá por mais tempo a sujeição do futuro da nossa desventurada terra ás nefastas conveniencias deu ma politica de interesses partidarios, que a Revolução de Outubro condemnou e até hoje não foi extirpada no Maranhão. Saudações respeitosas. — Associação Commercial."

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre, abriu hoje, calmo, com as taxas menos accessiveis e mal collocadas.

A libra foi cotada nos diversos estabelecimentos de creditos ao preço de 88$800.

Fechou, o mercado ao meio dia, sem interesse e calmo.

NÃO HAVERA' AUGMENTO DE PESSOAL NA SECRETARIA DO TRIBUNAL ELEITORAL

RAZOES DE UM VETO PRESIDENCIAL

O presidente da Republica negou sancção ao projecto de lei do Poder Executivo que fixa os vencimentos do pessoal da Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, pelos seguintes motivos:

"A presente resolução legislativa augmenta dezesete logares no quadro da Secretaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, e eleva os vencimentos do respectivo pessoal, creando para o Thesouro Nacional um novo encargo annual de ...... 178:320$.

O projecto, entretanto, não attribuindo recursos para attender á despesa, desattende ao preceito do art. 183 da Constituição e, por essa forma, impossibilita o Poder Executivo de abrir o credito necessario ao cumprimento das respectivas disposições, motivo pelo qual, no uso da attribuição que me confere o art. 45 da Constituição da Republica, resolvo vetar a citada resolução legislativa."

COLUMNA DO CENTRO

IDEIAS SABIAS E IDEIAS LOUCAS

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

No seu delicioso prefacio ás "Lettres persannes" de Montesquieu, fez Paul Valéry algumas considerações sobre a ordem e sobre a desordem social, de grande actualidade para os dias sombrios que estamos, mais uma vez, vivendo.

A sociedade, lembra o grande poeta-pensador, — "eleva-se da brutalidade á ordem". Para isso, soccorre-se daquillo que elle chama "forças ficticias"" e que melhor chamariamos "forças moraes", pois não são de facto inexistentes ou inventadas, como se de facto fossem "ficticias", mas pertencem a uma outra realidade que não a do facto visivel e concreto. "A ordem exige pois a acção de presença de coisas ausentes e resulta do equilibrio dos instinctos pelos ideaes". Com a formação da ordem na sociedade, substitue-se lentamente o dominio do facto pelo das idéas. E "o mundo social então nos apparece tão natural como a natureza, elle que se mantém por magia".

Com o estabelecimento da ordem social, inicia-se, prosegue Valéry, a liberdade do espirito. E os espiritos em liberdade começam, pouco a pouco, a esquecer as condições e as premissas da ordem social: o "sagrado", o "justo", o "legal", o "decente", o "respeitavel". E emquanto os espiritos se divertem — "em suas proprias luzes e puras combinações... extenuam-se ou se pervertem os instinctos de conservação ou de perpetuação".

E com isso, o que succede é que — "a desordem e o "estado de facto" devem resurgir e renascer á custa da ordem" — E esse "estado de facto", cujo reapparecimento é um dos symptomas mais alarmantes do mundo moderno, segundo Valéry, póde resurgir sob formas imprevistas e inéditas. Assim, "muitos pensam hoje que a conquista das coisas pela sciencia positiva vae nos conduzindo ou reconduzindo a uma barbaria, embora de forma laboriosa e rigorosa, mas que não é senão mais temerosa que as antigas barbarias, por ser mais exacta, mais uniforme e infinitamente mais poderosa. Estariamos voltando á era do facto, — mas do "facto scientifico". Ora, as sociedades repousam, ao contrario, sobre "coisas vagas", etc., etc.

Nessas paginas admiraveis do grande poeta — que mutilo sem resumir, pois o estylo de Valéry já é sempre um resumo de si mesmo de modo que resumil-o é mutilal-o — nessas paginas encontramos uma synthese e uma explicação perfeitas do que estamos assistindo não só em todo o mundo moderno mas entre nós, em nossa esquiva e pequenina realidade social.

Formou o Brasil, laboriosamente, sua ordem social baseada nessas coisas veneraveis que Valéry aponta como fundamentaes á elaboração e á permanencia de uma sociedade: — "o Templo, o Throno, o Tribunal, a Tribuna, o Theatro" —, serie impressionante da T. T. que o poeta-mathematico chama de — "monumentos da coordenação e como que os signaes geodesicos da ordem".

Veiu a liberdade de espirito que só a ordem permittia, como ha dias lembrava, a proposito de Horacio, o embaixador Cantalupo, em notavel oração na Academia. Esqueceram-se os homens, porém, de que a liberdade era, em grande parte, funcção dessa ordem social, e começaram, entre nós, a destruir com a inconsciencia de crianças ou de loucos, as bases moraes e espirituaes da casa que lhes permittia pensar e viver com segurança e dignidade. Veiu a licença dos costumes, veiu a irreverencia dos modos, veiu o malabarismo das idéas, veiu a ironia facil. Surgiram o pedantismo pedagogico, o culto da cultura, o endeusamento da "curiosidade" como base da educação superior. Alastrou-se o delirio pela technica e pelo progresso material. Substituiu-se o sentido da universidade pelo da polyversidade. Collocou-se a educação do corpo ou da fantasia no apice da hierarchia, abandonando-se a educação da forma espiritual desse mesmo corpo. A Eugenia tentou matar a Theologia. Confundiu-se o numero com a qualidade, o methodo com a finalidade educativa. E alastrou-se o mais desbragado pragmatismo liberal. Quando não se atacou, impunemente, tudo o que faz os fundamentos de uma sociedade sadia.

Os homens brincavam com as idéas e faziam a apologia da liberdade e da fraternidade social, solapando loucamente tudo aquillo que torna possivel a verdadeira liberdade e a authentica fraternidade social.

De repente, accordam assombrados ao crepitar das metralhadoras, ao troar dos canhões, ao gemido dos mutilados, ao soffrimento irreparavel das viuvas, ao desamparo dos orphãos. "Mas não foi isso o que quizemos", respondem horrorizados! E' o "facto" que volta, porém, na synthese maravilhosa de Valéry, sem perguntar se quizeram ou não que voltasse... E' a licção dos que brincavam com as idéas, utilizada brutalmente pelos que só sabem brincar com os fuzis. E a ordem social periclita. Ameaça installar-se a desordem. Tudo volta ao primitivo. Fala de novo a força. Ouve-se o tragico ranger das portas das prisões. Tudo o que laboriosamente se erguera "da brutalidade á ordem "volta ao chãos inicial. E a civilização começa de novo o seu trabalho de Sisypho!

Por quanto tempo, perguntavamos ha poucas semanas, no

(Continúa na 4ª pag.)

Estudantes mineiros no Rio

Membros da "Embaixada Abilio Machado, em visita á redacção d' O JORNAL

Encontram-se no Rio de Janeiro, desde alguns dias, varios estudantes da Faculdade de Direito de Minas Geraes, que, aproveitando ás férias, constituiram a "Embaixada Abillo Machado" com o fim de levar aos collegas da Capital Federal da Bahia e de Recife as saudações da juventude universitaria de Minas Geraes.

Em visita á redacção de O JORNAL uma delegação desses estudantes nos manifestou seus encantos pelos dias que estão passando no Rio de Janeiro, onde, além de varios passeios e visitas a Institutos de Ensino, foram recebidos pelos sr. Antonio Carlos, Odilon Braga, Gustavo Capanema e Marques dos Reis.

Permanecendo no Rio até o dia 12, a Embaixada "Abilio Machado" embarcará naquella data com destino aos portos do Norte.

São membros da "Embaixada" os seguintes estudantes de direito:

João Nogueira de Rezende — José Augusto Ferreira Filho — José da Costa Carvalho Filho — Pedro Cruz — Marcello Costa — Nelson de Lima Guimarães — Walter Figueiredo — João Nascimento Godoy — Cassio de Magalhães Drummond — Euribiades Franco Junior — Henrique Basilio de Oliveira — Delso Renault — Mario Campo Ferreira — Jorge Ferraz — José Damasceno Pinto — Antonio Luiz Pires.

Aos assignantes d' O JORNAL

Communicamos aos nossos agentes que serão automaticamente suspensas a 1.º de janeiro de 1936, as assignaturas que não forem reformadas até 31 do corrente.

A Gerencia.

CONSTRUINDO A "CASA DO JORNALISTA"

A Associação Brasileira de Imprensa realiza, amanhã, ás 12 horas, em sua séde, á rua Alvaro Alvim, 24—1º andar, a ceremonia da assignatura da escriptura de doação definitiva dos terrenos da Esplanada do Castello, node será construida a Casa do Jornalista, e a leitura do edital de concorrencia do ante-projecto do novo edificio, ceremonia essa a que comparecerá o prefeito do Districto Federal que tanto contribuiu para este desiderato, fazendo aquellas doações. Falará nesse acto o nosso confrade M. Paul Filho, ex-presidente da A. B. I. e membro da actual Directoria.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-3840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1749. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9281.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 65$000 Trimestre 18$000
Semestre 30$000 Mez...... 6$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre. 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre. 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior $300
Atrazados $400
Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

BLOCO SUSPEITO

Ha algumas semanas formou-se na Camara um bloco parlamentar para a defesa das liberdades publicas.

Logo se filiaram a elle alguns deputados cuja acção se fez notar pela tendencia marcadamente esquerdista, tanto mais digna de estranheza quanto é sabido que quasi nenhum delles recebeu para isso mandato do eleitorado.

Acaso encontravam-se em perigo as liberdades publicas no Brasil? Havia algum signal de que as instituições estivessem seriamente ameaçadas sem que o governo se encontrasse apparelhado para garantil-as e dessa forma assegurar aos cidadãos as prerogativas caracteristicas do regimen?

Não nos consta que isso acontecesse. Os extremismos da esquerda e da direita achavam-se sob a devida vigilancia e a prova dão-nos os acontecimentos de agora, com a energia repressiva usada pelo governo attestando a vitalidade da Republica.

Além disso, para defender as liberdades populares não seria necessario fundar um bloco na Camara, porque, além da minoria conduzida por cidadãos de reconhecido civismo e devotamento á democracia, tinhamos a corrente majoritaria, consecia dos seus deveres e inteiramente fiel ás altas responsabilidades do seu mandato deante da nação.

Qualquer dellas, ou ambas, conforme fosse o caso, estariam alerta, em qualquer emergencia, para defender com a sua palavra as liberdades do povo brasileiro.

Se se constituiu um bloco especial é que para isso militavam tambem razões especiaes. Quaes seriam ellas?

O deputado Barros Cassal acaba de fazer publicas algumas informações bastante elucidativas sobre esse ponto até agora obscuro da actividade parlamentar no correr deste anno.

Soube-se, por elle, que Luiz Carlos Prestes tentou realizar um entendimento com a corrente opposicionista, allegando que resolvera mudar de rumo e desejava apenas implantar no Brasil um governo socialista.

O deputado Cassal deu conhecimento ao "leader" da minoria, sr. João Neves da Fontoura, da "démarche" de que fôra objecto, não tendo o illustre dirigente do grupo opposicionista, como era, aliás, de esperar, tomado qualquer interesse pela proposta cavilosa.

Quem quer que tenha acompanhado os trabalhos do ultimo congresso do Komintern, sabe que ali se resolveu adoptar nova tactica para a conquista do poder pelo communismo.

Consiste ella na alliança com os grupos liberaes-democraticos, sobretudo os de coloração nacionalista, numa fingida collaboração para a defesa das liberdades publicas contra o fascismo.

Luiz Carlos Prestes ao tentar esse golpe audacioso revelou a sua ingenuidade e ignorancia do estôfo moral dos homens a quem se dirigia.

No entanto, o apoio que não encontrou da parte dos chefes mais autorizados da opposição, consubstanciava-se mais tarde na formação de um bloco, em que se alliaram politicos dos mais differentes feitios, sob a bandeira da defesa das liberdades publicas.

Varias das personalidades envolvidas na acção desse grupo declararam não saber da existencia da carta de Luiz Carlos Prestes e muito menos do seu trabalho alliciatorio da minoria parlamentar.

Não temos motivos para duvidar da sua palavra.

No entanto, a coincidencia dos acontecimentos e a attitude dissolvente assumida por alguns dos membros do bloco fazem crer que talvez não tivesse havido para essa iniciativa toda a espontaneidade com que agora ella se antepára deante das revelações do deputado Cassal. Estamos num momento em que a nação precisa saber exactamente quaes são os elementos com que ella conta para a sustentação do regimen.

E' preciso que se definam as posições com toda a clareza e cada qual assuma corajosamente o peso das suas responsabilidades.

EXPLORAÇÃO FACCIOSA

Logo que foram conhecidos, aqui os dolorosos acontecimentos do Rio Grande do Norte, a imprensa procurou ouvir os representantes desse Estado, inclusive os da corrente que acabava de ser derrotada nas urnas.

As declarações do deputado Café Filho, confrontadas com os factos na sua extensão e realidade, mostram como esse politico quiz tirar vantagens partidarias de uma situação das mais graves, que o paiz já foi chamado a enfrentar.

Pretendendo negar o caracter extremista do levante, para atiral-o á responsabilidade dos actos praticados pelo novo governo, o sr. Café Filho preparou uma excusa aos agentes communistas que, sob as ordens de Luiz Carlos Prestes e Silo Meirelles, subverteram por alguns dias, a situação politica em Natal.

E' profundamente lamentavel que os grandes interesses nacionaes possam ser perturbados da maneira por que o foram, por elementos que agiram sob a inspiração estrangeira e haja ainda entre representantes de um dos poderes do regimen, quem ouse justifical-o, e apparentar para o seu acto miseravel motivos bem differentes da verdade, com intuito de collocal-os a uma luz sympathica deante da opinião.

Esse foi o trabalho dos deputados do Rio Grande do Norte que se apressaram a falar á imprensa para dizer que a revolta de Natal visava pessoalmente o sr. Raphael Fernandes e o seu governo e não tinha, como desde logo se annunciou, nenhuma ligação extremista.

Em que se baseavam esses senhores para affiançar, com a sua palavra, aos jornaes cariocas, a natureza do movimento que explodira no nordeste?

Se desde logo o governo federal informou tratar-se de uma rebellião communista, é porque estava em condições de fazel-o, em face dos telegrammas que recebêra de Pernambuco.

O sr. Café Filho, extremado pela politiquice local, logo enxergou no caso uma opportunidade para aggredir o adversario, numa hora em que todos os interesses superiores, não só do Rio Grande do Norte como do paiz, exigiam pelo menos uma attitude de discreção.

Agora apparece esse deputado propondo que se suspendam as immunidades parlamentares durante o estado de sitio.

A lembrança em certos casos será conveniente.

Desde que o governo está disposto, como medida elementar de defesa, a fazer ampla e completa investigação sobre as actividades extremistas no paiz, é necessario que ella se estenda a todos os cidadãos, seja qual fôr o mandato que eventualmente esteja exercendo.

Se o deputado Café Filho tinha elementos para assegurar aos jornaes que o levante de Natal não era extremista, é que de alguma sorte estava no conhecimento da trama de que elle resultou.

Precisamos esclarecer, de maneira pormenorizada todas as responsabilidades.

E sem duvida não é das menores a daquelles que tentaram aproveitar a circumstancia amarga em que se achava o paiz, para fazer explorações mesquinhas, de cunho puramente faccioso.

MINISTROS E DEPUTADOS TOMAM CONHECIMENTO DA SITUAÇÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

res, Francisco Moura, José Augusto e Augusto Corsino, deixando de comparecer os srs. João Carlos Machado e Barbosa Lima Sobrinho.

Os ministros da Justiça e da Guerra permaneceram no salão e ahi receberam os parlamentares.

O ENCONTRO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS COM OS DEPUTADOS DA MAIORIA E DA MINORIA

Na occasião em que os representantes do Legislativo eram introduzidos no Salão de Despachos, o chefe da Nação ali se encontrava, de pé, e ladeado pelos seus ministros da Guerra e da Justiça, com os quaes palestrava. O sr. Getulio Vargas, deixando os titulares referidos, encaminhou-se em direcção aos deputados, o mesmo fazendo estes para o ponto occupado pelo chefe da nação. Apertaram-se as mãos cordialmente, dirigindo-se em seguida os deputados aos ministros da Guerra e da Justiça, trocando com elles cumprimentos.

O sr. Getulio Vargas, nessa occasião, dirigiu breves palavras aos componentes da commissão do Poder Legislativo. Disse que, sciente do encontro que ali iam ter com os seus ministros, quizera aguardar os deputados, para testemunhar-lhes desta maneira o alto apreço em que o Executivo tinha para com os representantes daquelle Poder. Aproveitava ainda a opportunidade para, como chefe da nação, agradecer a attitude patriotica que os mesmos haviam assumido quando foi formulado pelo governo o pedido de estado de sitio. A seguir, o sr. Getulio Vargas pediu licença para retirar-se, declarando que os ministros da Guerra e da Justiça ali permaneceriam á disposição dos deputados, para prestar-lhes todas as informações de que carecessem.

Como nota de reportagem, sem duvida alguma curiosa, devemos assignalar que desde junho de 1932, quando se cogitou, no tempo do governo provisorio, da organização do Ministerio de Concentração Nacional, o sr. João Neves não se avistou mais com o sr. Getulio Vargas. Depois de tres annos e meio é esta a primeira vez que os dois politicos se defrontam.

FALAM OS "LEADERS"

A' saida, os "leaders" ficaram alguns momentos em palestra, na calçada fronteira ao palacio. Foi quando abordámos o sr. Pedro Aleixo, que nos declarou não ser possivel adeantar nada á imprensa antes que prestasse a commissão as necessarias informações á Camara, pois esta é que impoz o mandato então desempenhado. E accrescentou o "leader" da maioria:

— Ouvimos uma longa exposição dos ministros da Guerra e da Justiça. Os pontos essenciaes debatidos serão opportunamente conhecidos.

Approximámo-nos, a seguir, do sr. João Neves, que declarou:

— Como membro da commissão de parlamentares, faço minhas as palavras do "leader" da maioria. Póde dizer mais que convocarei os meus companheiros da minoria para uma reunião, durante a qual todos examinarão a attitude a assumir.

O MINISTRO SOUZA COSTA EM COMMUNICAÇÃO COM O GENERAL FLORES DA CUNHA

Como acontece sempre que deliberações importantes são tomadas no Cattete, o ministro Souza Costa esteve hontem na secção dos Telegraphos do palacio, de onde se communicou com Porto Alegre, transmittindo ao general Flores da Cunha os resultados da reunião.

COMO TERIA TRANSCORRIDO A REUNIÃO

Por um esforço de reportagem, vencidas as grandes difficuldades oppostas, conseguimos colher em fonte segura, detalhes interessantes de como teria transcorrido a reunião dos titulares da Guerra e da Justiça com a Commissão Especial de Deputados.

O ministro Vicente Ráo teria sido o primeiro a falar, dando a palavra ao titular da pasta da Guerra, para que este expuzesse a situação. O general João Gomes disse que preferia ouvir dos proprios membros da commissão tudo quanto delle desejassem saber os representantes do Poder Legislativo. Nessa occasião, o "leader" da maioria pediu ao "leader" da minoria — sr. João Neves — que traduzisse os motivos da reunião que se estava iniciando. O sr. João Neves, então, expoz as razões que tinham inspirado o seu requerimento convidando o ministro da Guerra a comparecer á Camara, e indagou quaes as providencias legislativas que o Exercito Nacional — que estava respondendo pela segurança interna — julgava indispensaveis para a garantia da ordem e manutenção do regimen. E deante dessa interpellação, o titular da pasta da Guerra fez uma longa exposição do momento, não esquecendo os antecedentes e os riscos existentes para a segurança publica. O sr. João Neves teria, então, declarado que a minoria parlamentar, collocando-se acima de quaesquer considerações partidarias, desejava armar o Estado com todos os recursos para manter as instituições, mas, por isso mesmo, estava preoccupada em velar pela intangibilidade da Constituição. Considerou que as emendas apresentadas na sessão de hontem da Camara não poderiam ser processadas na vigencia do estado de sitio, segundo preceitos da propria Constituição. Era esta uma preliminar que encontrava resistencia para a approvação das alludidas emendas no seio da propria Camara. Além disso, as emendas, na sua opinião, envolviam implicitamente materia que não era susceptivel de simples emendas, mas de revisão. Assim sendo — accrescentou — leval-as a cabo importaria em abalar a confiança publica, nas proprias instituições que se queriam defender. A minoria fazia estas ponderações, animada de um espirito imparcial e desejava vel-as examinadas pelo governo com o mesmo espirito que a animava.

Estabeleceu-se longo e cordial debate entre o "leader" da minoria, os ministros da Guerra e da Justiça e os demais deputados presentes, prolongando-se a conferencia pelo espaço de quasi duas horas. A's 19 horas desceram os "leaders", seguidos pouco depois pelos dois ministros.

O SR. JOÃO NEVES REUNE OS PROCERES DESTACADOS DA MINORIA NO HOTEL GLORIA

Finda a reunião, o sr. João Neves, recolhendo-se á sua residencia no Hotel Gloria, convocou immediatamente os membros mais graduados da minoria para lhes dar conta da missão que desempenhára.

Essa reunião teve logar no apartamento n. 309 do Hotel Gloria, ás 22 horas, della participando, entre outros, os srs. Arthur Bernardes, Borges de Medeiros, Octavio Mangabeira, José Augusto, Baptista Lusardo, Christiano Machado, Sampaio Corrêa e mais o sr. Mauricio Cardoso, que, como se sabe, aqui veiu no desempenho de importante missão politica da Frente Unica do Rio Grande. Foi precisamente nesse caracter que o ex-titular da pasta da Justiça foi convidado a participar do importante conclave politico, por isso que, devendo regressar hoje para Porto Alegre, por via aerea, já levará elle as directrizes da minoria parlamentar em relação ás emendas á Constituição da Republica.

OS COMMUNISTAS ESTÃO PROVOCANDO GREVES NA COLOMBIA

BARRANCA BERMEJA (Colombia), 7 (U.P.) — Tres mil trabalhadores da "Tropical Oil Company", que se tinham declarado em greve, foram batidos pelas tropas incumbidas do serviço de patrulhamento, quando pretendiam cortar os encanamentos d'agua e a rêde electrica. Os communistas são accusados de fomentar a greve.

A formação do grupo parlamentar "Pró-liberdades populares"

OS DEPUTADOS QUE O INTEGRAM DÃO EXPLICAÇÕES A' CAMARA, NEGANDO QUALQUER LIGAÇÃO COM OS ALLIANCISTAS-LIBERTADORES

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, o sr. Barros Cassal occupou a tribuna para tratar de uma noticia que lhe dizia respeito, e publicada pelo vespertino "O Globo". [illegible]

AS EXPLICAÇÕES DO SR. DOMINGOS VELLASCO

[illegible]

UM REPTO

[illegible]

COMO SE ORIGINOU O GRUPO "PRO-LIBERDADES POPULARES"

[illegible]

NA ORDEM DO DIA

[illegible]

RASGOU O "DIARIO DO PODER LEGISLATIVO"

[illegible]

Columna do Centro

(Conclusão da 2ª pagina)

[illegible] ...bias e idéas loucas, como as virgens do Evangelho, brincando leviana e indistinctamente com umas e outras, como se todas fossem sabias, segundo os utopistas ou todas fossem loucas, segundo os ironistas.

Correspondencia para esta columna — Caixa Postal 249.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA FRANÇA

PARIS, 7 (H.) — [illegible] ...a cotação dos titulos de renda e o mercado cambial.

As saidas de ouro cessaram desde ha dois dias.

A cotação dos titulos de renda subiram hontem de dois pontos e meio, e hoje na abertura da bolsa, o movimento de alta accentuou-se.

O dollar e a libra baixaram e a melhoria verificada nas taxas, é relativa aos reportes. O mercado continua calmo, com tendencia favoravel.

Boletim Internacional

A reacção wafdista contra a Inglaterra cedeu nos ultimos dias deante das medidas de repressão ordenadas pelo governo.

Durante as duas semanas de desordem provocada pelo discurso de Sir Samuel Hoare em Guildhall, o governo inglez continuou a remessa systematica de tropas e material de guerra para o Egypto, tendo até accelerado a cadencia dos preparativos bellicos do protectorado.

Sente-se que o principal objectivo do Estado Maior Britannico é o da defesa aerea do paiz, sendo cada vez maiores e mais importantes as concentrações aeronauticas no Sudão.

Em differentes pontos do territorio os aerodromos foram ampliados, ao mesmo tempo que se construiam campos de aterrissagem nas vizinhanças do Canal de Suez e na parte meridional do Delta.

O governo prohibiu o vôo de aviões estrangeiros na zona que vae de Alexandria a Sollum e as autoridades militares inglezas estão applicando em toda a região fronteira occidental um regimen que se approxima pelo rigor ao estado de sitio.

Nenhum civil pode nella penetrar e circular sem um salvo-conducto especial.

Dessa forma defende-se o segredo dos grandes preparativos militares que ahi estão sendo feitos, da quantidade de tropas enviadas da Inglaterra e dos centros de defesa anti-aérea e depositos de munições.

Embora não haja nenhuma informação official a respeito, calcula-se que os inglezes disponham neste momento no Egypto de 30 mil homens, aos quaes ainda se podem juntar os batalhões de desembarque de 48 navios de guerra que estacionam de Alexandria a Port Said.

As agitações nacionalistas não foram abertamente esposadas pelos chefes wafdistas, bastante prudentes para não comprometter o partido numa hora em que o governo dispõe de formidaveis elementos materiaes para anniquilal-o.

Nahas Pachá, "leader" do Wafd, deixou aos estudantes, com a irresponsabilidade propria da juventude, o encargo de exprimir o protesto do Egypto contra a declaração do sr. Hoare de que a Grã Bretanha não pretende alterar o "statu quo" do protectorado.

Os rapazes não visavam nos seus protestos a questão anglo-italiana e muito menos quizeram de qualquer forma desapprovar a attitude britannica em face da invasão da Ethiopia.

O objectivo dos motins do Cairo tinha caracter interno.

Tratava-se de fazer sentir ao governo britannico a firme intenção do partido Wafd de defender a Constituição de 1923 que, segundo os seus "leaders", estaria sendo ameaçada pelo gabinete egypcio sob o amparo da Grã Bretanha.

Os observadores da situação politica do Egypto são unanimes em dizer que, embora sejam grandes os interesses commerciaes que ligam o paiz á Italia, a opinião nacional está ao lado da Abyssinia e assiste com sympathia a acção de resistencia do governo inglez, no sentido de impedir que o sr. Mussolini realize os seus planos na Africa Oriental.

Os proprios nacionalistas reconhecem que o Egypto não poderia, á vista de suas condições financeiras bastante precarias, prover neste momento as enormes despesas exigidas pela defesa do seu territorio contra uma quebra de neutralidade por parte da Italia.

Nesse caso a collaboração britannica reveste-se de um caracter especialmente opportuno.

Nos circulos politicos do Cairo assegura-se que a questão das Capitulações, justamente tendo em vista melhorar a situação financeira do Egypto, voltará a ser examinada dentro em breve e que estaria nesse exame a compensação promettida pelo governo inglez pela ajuda recebida na execução de sua politica contra a expansão italiana na Ethiopia.

AS EMENDAS A' CONSTITUIÇÃO

(Conclusão da 1ª pag.)

só quando se conhecer toda a gravidade da situação".

Pouco depois de ter feito esta declaração, o sr. José Augusto incorporou-se á commissão especial incumbida de ouvir os membros do Poder Executivo e foi ao Palacio do Cattete, onde estes ultimos se encontravam.

A ATTITUDE DO GRUPO PARLAMENTAR PRÓ'-LIBERDADES POPULARES

O Grupo Parlamentar Pró-Liberdades Populares, constituido de alguns elementos da minoria e da maioria e "livres-atiradores", votará contra as emendas á Constituição, e se as circumstancias o indicarem, retirar-se-ão, até, do recinto, por occasião das votações.

COMO PENSA O PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL

O sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, ouvido pelos representantes da imprensa acreditada no Monroe, assim se manifestou sobre a decisão dos "leaders" da Camara:

— Para os que desestimam o estado de direito não ha Constituição que lhes satisfaça o paladar. Dentre os demais, porém, devo dizer, laboram em equivoco os que suppõem necessaria uma reforma constitucional para a demissão summaria dos civis e militares incompatibilizados com o serviço publico. A Constituição vigente tudo previu e proveu com sabedoria. Examinemos seu titulo sexto, que se denomina: — "Da segurança nacional". O art. 162 proclama as forças armadas instituições nacionaes permanentes essencialmente obedientes aos superiores hierarchicos, "destinadas a defender a Patria e garantir os poderes constitucionaes, a ordem e a lei". O art. 163 declara todos os brasileiros obrigados ao serviço militar "e a outros encargos necessarios á defesa da Patria". O seu paragrapho segundo estatue a sancção: "nenhum brasileiro poderá exercer funcção publica uma vez provado que não está quite com as obrigações para com a segurança nacional".

Attenda-se bem que não basta estar quite com o serviço militar. A Constituição exige quitação para com os encargos da segurança nacional. A segurança nacional comprehende a das instituições, a da ordem, a da lei e a da Patria, na propria expressão dos dispositivos citados. Ninguem dirá quite para com essas obrigações quem age contra a lei, contra a ordem, contra as instituições, contra a Patria. E os communistas até esta negam.

Quantos nessas faltas para com a segurança nacional forem encontrados, devem ser, summariamente, demittidos em obediencia ao preceito citado do paragrapho 2º do art. 163 que se refere, precisamente, aos civis e aos militares inferiores. A demissão dos officiaes está regulada no paragrapho 1º do art. 165, onde tres hypotheses são previstas: 1º, a condemnação a pena restrictiva da liberdade por mais de dois annos; 2º, quando, por tribunal militar competente e de caracter permanente, fôr, nos casos especificados em lei, declarado indigno do officialato; 3º, quando, nas mesmas circumstancias, fôr declarado incompativel.

Interpellado sobre si considerava desnecessarias as emendas propostas, accrescentou o sr. Medeiros Netto:

— Perfeitamente dispensaveis. Tudo quanto precisarmos será de legislação ordinaria. Parece-me que os textos acima não autorizam outra exegese. Aliás, essa seria a do seu espirito. A finalidade da lei é a ordem. Ao jurista, seja o creador ou o applicador, faltará integridade se se despir de senso politico no desempenho de sua alta missão. Normas apparentemente rijas de uma Constituição ganham plasticidade de mãos intelligentes do legislador ordinario e dos tribunaes. As condições de vida social não são menos variaveis no tempo que as dos individuos, isoladamente. Se as Constituições se negassem essas virtudes não poderiam viver a vida de realizações, que a civilização attesta. Impossivel seria, com a lei escripta, o estado de direito.

Não prevalecem — concluiu o sr. Medeiros Netto, as criticas que se fazem ao regimen. Dentro nelle e na Constituição vigente, efficazmente, nos poderemos entrincheirar contra os inimigos á vista.

VIDA LITERARIA

CRITICA E POESIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

Octavio de Faria. Dois Poetas. (Augusto Frederico Schmidt e Vinicius de Moraes). Ariel — Editora Ltda. Rio, 1935.

Livro do sr. Octavio de Faria já sabe que é livro serio. Livro pensado, de quem tem alguma coisa a dizer. Aliás, a seriedade é indiscutivelmente o traço dominante do joven e respeitado ensaista. Seriedade que assume por vezes ares de gravidade. Quem não tiver o prazer de conhecer pessoalmente o sr. Octavio de Faria poderá suppôr até que elle é um moço que não sabe ou não gosta de rir.

Ainda quando se discorde do autor de "Machiavel e o Brasil" e do "Destino do Socialismo" — e a mim isso acontece frequentemente — forçoso é convir que temos deante de nós um intellectual de verdade, na melhor accepção do termo, alguem que é o opposto do escriptor ligeiro e superficial, o opposto do chronista facil e "brilhante".

O sr. Octavio de Faria não cultiva o camping literario, não passeia, não faz excursões artisticas em exercicios de turismo impressionista: installa-se nos assumptos com animus manendi e quando os deixa só por acaso não os esgota, extrahindo-lhes a ultima gota de succo, toda a essencia.

Naturalmente, essa maneira critica ainda uma vez se manifesta em "Dois Poetas".

Creio que não ha exemplo na historia de nossas letras de estudo tão completo e exhaustivo feito de dois poetas moços por um critico da mesma geração.

Ao sr. Octavio de Faria faltam, ou ainda não se firmaram, as qualidades de synthese e aquella clareza, que não exclue a profundidade, dons por excellencia de um Pascal ou um Descartes. Sobra-lhe em compensação um extraordinario poder de analyse, exaltado até o furor. Sim, furor analytico.

Estudo critico do sr. Octavio de Faria é trabalho que tem muito de pesquisa de laboratorio, em pacientes investigações, decompondo, dissociando, dissecando nos seus ultimos elementos, a materia sujeita ao seu exame.

E á critica multipla do autor de "Dois Poetas" se abrem sempre e a cada passo, novos caminhos, novos aspectos. Uma idéa suggere muitas outras; um ponto de vista, mal acaba de ser focalizado, já parece estar restringindo o campo visual e o olhar lucido do sr. Octavio de Faria fixa outros, buscando esclarecel-os. E todos exigem amplos desenvolvimentos, notações, variações, que transbordam do texto, derramando-se em notas. As trezentas e quarenta e tres paginas do estudo sobre os srs. Augusto Frederico Schmidt e Vinicius de Moraes têm o bordado de duzentos e cincoenta e quatro "notas á margem"...

Sente-se que o sr. Octavio de Faria, se quizesse, se não refreiasse os seus pendores expansionistas, escreveria dois, tres, quatro volumes acerca do mesmo assumpto. E diga-se para logo em homenagem áquella seriedade que de começo assignalei que não se trata nunca de vagabundagem literaria. Muitos menos que o sr. Octavio de Faria por inercia ou inexperiencia perca o caminho verdadeiro, a estrada real, em busca de atalhos. Quando ella se desvia, é muito de proposito, muito deliberadamente, porque entendeu que era necessario retardar a caminhada, parar afim de fixar um ponto que ficara na sombra ou fôra apenas esboçado, voltar atraz para tornar afinal mais comprehensivel um elemento essencial ou um aspecto importante. E' sempre um exame de quem não se contenta com as apparencias, de quem não se detem na contemplação da fachada das coisas, exame em profundidade.

Certo, esse processo meticuloso, paciente, inquiridor, de quem não tem pressa e se dá inteiramente aos assumptos de que trata, leva ás vezes á repetição, alonga aqui e ali passagens que podem não ter a grande significação que o autor lhes empresta. Desse processo resulta tambem uma falta de concisão, que acarretará inevitavelmente uma certa obscuridade.

Mas o julgamento do sr. Octavio Faria se baseia em pleno conhecimento de causa e se nem sempre se terá a sentença por inteiramente justa e por isso irrecorrivel, nunca se dirá que foi proferida em cima da perna.

Por outro lado, ao joven e autorizado critico não se increpará jamais de timido, preguiçoso ou reticente. O que elle pensa ou sente dil-o corajosamente, longamente, declaradamente. Não é homem de entrelinhas, nem de meias palavras. Não quer agradar a ninguem. Affirmativo, directo, não raro peremptorio, não dissimula as suas preferencias, não attenúa as suas negações. Ninguem menos renaniano.

Não ha que estranhar, pois, que provoque irritações e fira susceptibilidades, certo como é que não ha epiderme mais delicada que a dos homens de letras...

Estudando dois poetas contemporaneos, o sr. Octavio de Faria, para melhor comprehendel-os e para mostrar o que ha de novo, o que é nelles realmente marcante, aprecia o momento literario que os precedeu, o chamado movimento modernista.

Antes, porém, num plano mais alto e mais geral, procura definir as relações do poeta com o mundo. Para o ensaista de "Dois Poetas" não ha poesia fóra da relação entre a vida do poeta e o soffrimento. Entre poesia e felicidade, poesia e tranquillidade, existem abysmos. Por isso, pareceu-lhe que Goethe não tinha razão quando exigia do poeta "doente" que primeiro se curasse, para depois então ter o pleno direito de cantar.

O soffrimento é sem duvida alguma materia poetica por excellencia. Mas tenho algumas restricções a essa affirmação generalizadora, a essa subordinação da poesia ao soffrimento.

O proprio sr. Octavio de Faria parece concordar que a poesia é possivel sem o soffrimento, quando diz: "Sei bem que o mundo não precisaria tanto do poeta se estivesse são, são no exacto sentido da palavra."

Ainda dentro da posição christã a mais rigorosa — e assim eu entendo a de um S. Francisco de Assis — poesia e felicidade, poesia e tranquillidade não são termos antinomicos.

A poesia franciscana por exemplo não está em funcção do soffrimento: o poeta de Assis canta movido pela alegria, canta em louvor da Belleza Increada e Creada, canta numa attitude de puro reconhecimento.

E isso torna patente como dar á poesia a missão unica de "suavisar a dôr do mundo", embora seja uma missão immensa, nem assim deixa de limital-a, de amesquinhal-a.

A poesia não é apenas um sedativo para diminuir o peso do medo e do frio nos homens", o entorpecente "para embalar e suavizar a dôr do mundo". O poeta não é somente o que torna o soffrimento mais supportavel: é — e aqui estou inteiramente de accordo com o sr. Octavio de Faria —, o enviado para trabalhar as almas, para augmentar as suas "dimensões interiores". E com uma missão tão importante, póde ser um mestre", póde ser um "guia", póde indicar-nos um "caminho", tanto mais quanto a poesia é uma forma do conhecimento. — "La Poésie porte certes vers les racines de la connaissance de l'être", como affirmou Maurras, no prefacio de "La Musique interieure", — embora differente do conhecimento racional, do julgamento e, para Jacques Rivière, da propria percepção.

O capitulo em que o sr. Octavio de Faria estuda os poetas modernistas é em verdade a historia de todo o movimento de renovação literaria tentada entre nós pelo anno de 1924, a historia que não se limita á narração, mas faz a critica, determinando os antecedentes, descobrindo os moveis, fixando os resultados. Salvo num ou noutro ponto, é das paginas mais completas e mais lucidas que já se escreveram a respeito.

Bem accentuado fica o impulso inicial do movimento, na sua phase demolidora, limitando-se a destruir para fazer "novo". Rompia-se com os antigos valores poeticos, deixava-se para traz a tradição, com as suas fórmas classicas, com as suas chapas sentimentaes, com os seus motivos obrigatorios, mas, em relação ao "novo" que se creava, não se tinha em conta o seu valor, a sua significação. E no ardor da arrancada não viam os poetas revolucionarios que, se era um bem e até uma necessidade o abandono dos moldes caducos e do puro convencionalismo, essa attitude envolvia o perigo do abandono de "alguma coisa absolutamente essencial ao poeta, á perfeita expressão da totalidade de sua alma".

Reagindo contra o excesso de "sublime", do falso sublime de que tanto se abusára, caia-se em cheio no "prosaico".

O sublime tornava-se o espantalho desses poetas. Suppression de l'ame, du cœur, etc., como queria Max Jacob. Nada de enthusiasmos. Nada de sentimentos altos, de sensações profundas, de grandes soffrimentos. Themas humildes. Tom caseiro. Ao facto em blóco, ao facto em sua complexidade, o detalhe, a nuança. Ao drama, o ambiente, no individuo, em vez do caracter, apenas essa ou aquella caracteristica.

E o sr. Octavio de Faria observa que se chegou muitas vezes á méra caricatura e, na obsessão da originalidade, "o poeta se tornou "engraçado", cheio de phrases de espirito, cheio de espirito no sentido em que Baudelaire o execrava".

Faltou sobretudo á nossa poesia nessa phase o que é essencial á arte — a paixão.

De facto, esses poetas revolucionarios eram grandes conformistas. A revolução que pregavam era afinal mais de fórma, de superficie, do que de fundo. Rebellavam-se contra os moldes antigos da poesia e aceitavam a vida sem revolta, a vida de cada dia, tal como ella é. Accommodavam-se no "quotidiano", contentes, satisfeitos. E se tinham toda a razão quando abominavam o falso sublime, o pieguismo, o sentimentalismo retardado, o tom declamatorio, o parnasianismo solemne, o vasio academico, arriscavam-se a mutilar a melhor parte da poesia com esse médo da "alma", com essa desconfiança do coração, com esse horror ao "sublime".

Horror, desconfiança e médo que não tiveram os dois poetas a que o sr. Octavio de Faria consagra o seu ultimo livro. Dois poetas que vieram acabar com o "modernismo poetico convencional".

O mais antigo delles, sr. Augusto Frederico Schmidt, transformou, segundo o seu maior critico e admirador, o nosso scenario poetico, "respondendo com suas grandes imagens e seus soturnos rythmos ás ansiedades mais profundas, á angustia deante da morte, ao soffrimento pela miseria humana, ao invencivel desejo de partir para logares onde talvez a felicidade fosse possivel um dia e no caminho em descida que levava á pobreza, á repetição, ao puro descritivismo, á anedota, á critica social, ao culto da originalidade pela originalidade, firmou o marco de volta da ladeira a subir, do espaço a conquistar..."

Dentro dessas premissas o sr. Octavio de Faria desenvolve o seu estudo critico e a mensagem poetica de Schmidt é apreciada num commentario minucioso, preciso, justalinear, numa glosa abundante, que não esquece nenhum aspecto, que põe em relevo toda a sua significação, toda a sua riqueza.

Quando me occupei aqui do "Canto da Noite", disse um pouco da impressão que me causa a poesia do autor desse livro e do "Navio Perdido" e "Passaro Cégo". Para mim, a grande marca da poesia do sr. Augusto Frederico Schmidt, sobretudo em "Canto da Noite", é o sentido do ephemero, o sentido da fuga de todas as coisas, tudo passando como sombras, tudo passando depressa em demanda do aniquilamento. A angustia da morte. A presença da morte em todas as manifestações da vida. A sensação constante de uma viagem. A tristeza das despedidas, envolvendo tudo. A morte como supremo refugio; mas, a despeito disso, um certo amôr ao mundo.

Algumas dessas caracteristicas e muitas outras, o Sr. Octavio de Faria menciona, mostrando como a poesia do sr. Vinicius de Moraes, embora sem ser a de um discipulo, sem nenhuma evidente influencia directa, talvez com mais differenças que affinidades, tem todavia traços communs com a do sr. Augusto Frederico Schmidt.

Mas, já agora, no que diz respeito ao sr. Vinicius de Moraes, sou coagido, pela estreiteza do espaço deste artigo de jornal, a passar um pouco mais ao largo sobre a critica do sr. Octavio de Faria, para saudar o grande livro que o poeta acaba de publicar. (VINICIUS DE MORAES. Fórma e Exegese. Pongetti — Rio, 1935.)

A leitura deste livro deixa fóra de duvida que não é exaggerada a importancia que o sr. Octavio de Faria empresta á obra poetica do sr. Vinicius de Moraes. E' o livro de um grande poeta e a poesia de uma grande alma atormentada.

Não havia necessidade da dedicatoria que o sr. Vinicius de Moraes traduz em "immenso reconhecimento", para que o leitor mais apressado visse logo a proximidade, o parentesco espiritual com Rimbaud e tambem com Baudelaire e um pouco menor com Verlaine.

O fundo é evidentemente commum, commum é aquillo que antes do modernismo se chamava — inspiração, commum o sentimento da "maldição" terrestre, commum a natureza christã, a ordenação christã dos valores, como observa o senhor Octavio de Faria.

Em "Olhar para trás", poema inicial do livro, para logo se patenteia a certeza do abandono em que o poeta se sente, a situação do homem perdido, tocado de uma macula inextinguivel, de um mal sem cura, que parece ser a incapacidade para amar.

. . . .

Senhor, porque me escolheste
a mim que sou escravo
Por que me chagaste a mim cheio de
[chagas!
. . . .
Anjo que eu sonhei de brancos seios
....Por que vieste te dar nó já ven-
[dido!
. . . .
.... O' tudo é tão triste
A casa, o jardim, o teu olhar, o meu
[olhar,
o olhar de Deus...

O poeta é o grande isolado. Fechado em si mesmo, prisioneiro de si mesmo, só lhe resta a anesthesia do proprio soffrimento, e este é, afinal, o isolamento que não póde vencer.

Nenhum caminho — nem a possibi-
[lidade de um gesto desalentado
Na angustia de não ferir o desespero
[do espaço immovel.
. . . .
Nenhum pensamento — a immortali-
[dade será o horror de todas as
[noites.
E' preciso ser feliz na immobilidade.

O poeta é o prisioneiro e o alimento da sua vida é a ausencia.

Eu deixarei... tu irás e encostarás
[tua face á outra face
. . . .
Mas tu não saberás que quem te co-
[lheu
fui eu porque eu fui
o grande intimo da noite.
. . . .
Eu trouxe até mim a mysteriosa es-
[sencia do teu abandono des-
[ordenado
Eu ficarei só como os veleiros nos
[portos silenciosos
Mas eu te possuirei mais que ninguem
[porque poderei partir.
E todas as lamentações do mar, do
[vento, do céo, das aves, das es-
[trellas
Serão a tua voz presente, a tua voz
[ausente, a tua voz serenizada.

Mas não se pense que a serenidade habita o coração do poeta. Nelle, ao contrario, ha desespero, um desespero calmo, uma ausencia total de esperança, a consciencia clara da maldição, a lucidez fria de quem não se illude.

Essa impossibilidade de esperança é um dos marcos mais fortes da poesia do sr. Vinicius de Moraes e onde ella me parece mais evidente é sobretudo nos dois extraordinarios poemas — "O Increado" e "Bergantim da Aurora".

De nada vale ao homem a pura com-
[prehensão
de todas as coisas
Se elle tem algemas que o impe-
[dem de
levantar os braços para o alto
De nada vale ao homem os bons sen-
[timentos
se elle descansa nos sentimentos
[máos.
. . . .
Dentro de mim tudo está immovel
[mas
eu estou vivo, eu sei que estou
vivo porque soffro.

O desespero frio culmina no fecho do "Bergantim da Aurora":

...Aqui estou esperando
A' luz da mesma estrella, nos altos
[promontorios
Aqui a morte me colherá docemente,
[esperando
O grande bergantim que eu sei não
voltará.

E assim é toda a poesia do sr. Vinicius de Moraes.

Estamos a mil leguas do "quotidiano", do "prosaico" de que tanto se abusou. E' a arrancada para o alto, para as alturas maximas, no vôo mais arrojado.

Nem por isso o poeta paira nas nuvens, vivendo numa atmosphera de irrealidade. Nada propriamente de fantastico. Sua humanidade é sempre palpitante e nos seus poemas ha aquella mistura de solemnidade, calor e amargura, de eternidade e de intimidade que Valéry encontrou nos versos de Baudelaire. Do Baudelaire de "Femmes Damnées", que a leitura da "Legião dos Urias" me lembrou não sei porque.

Longe de mim dizer que o sr. Vinicius de Moraes attingiu á perfeição, que é, para repetir o mesmo Valéry — inhabitavel como a chamma de um bello fogo.

Defeito certamente de minha incomprehensão, parece-me por vezes que ha em "Forma e Exegese" um certo hermetismo. Aqui e ali, tenho a impressão de portas trancadas, de mundos fechados. Bem sei que ha chaves, bem sei que ha caminhos". Mas não estão ao alcance de todos os leitores.

Outras vezes a falta de transparencia, o segredo de certos symbolos, dão a impressão de opacidade e nos trazem a idéa do chaos.

Chaos poetico, se por acaso as duas palavras não se repellem. Todos os elementos existem, toda a materia poetica está reunida, mas é pouco perceptivel o sopro ordenador.

Ou então a poesia do sr. Vinicius de Moraes nos proporciona o choque da musica, a emoção que esta nos causa. Toca-nos as fibras mais profundas, mas não é clara, não é intelligivel, tem o véo da linguagem musical. E de uma nova musica de instrumentos desconhecidos.

Outras vezes, ainda, é como o monologo de um delirio lucido. São visões.

Aliás, como lembra o sr. Octavio de Faria, o poeta é essencialmente um "vidente" e o poeta "vê as coisas que o commum dos homens não consegue ver e nem mesmo julga possivel que existam".

Nada define melhor a posição do poeta do que este verso do sr. Vinicius de Moraes:

O poeta é como a criança que viu a
[estrella.

Em "Forma e Exegese" ha a visão de innumeras estrellas.

LIVROS RECEBIDOS

JUAN PABLO ECHAGUE — "De Historia y de Letras" — Buenos Aires. — Talleres Graficos Argentinos L. H. Rosso — 1935.

CORNELIO PENNA — "Fronteiras", romance — Ariel — Rio, 1935.

ERICO VERISSIMO — "Caminhos Cruzados", romance — Edição da Livraria do Globo — Porto Alegre, 1935.

J. MELLO MACEDO — "Arribada", poemas — X Editora — São Paulo — 1935.

A. TENORIO DE ALBUQUERQUE — "Questiunculas de Portuguez" — Rio, 1935.

COMO DECORREU A ULTIMA SESSÃO NA CAMARA FRANCEZA

PARIS, 7 — (H.) — A sessão de hontem da Camara dos Deputados prolongou-se até altas horas da noite.

VOTADOS OS TRES PROJECTOS GOVERNAMENTARES

Foram votados os tres projectos apresentados pelo governo e relatados pela Commissão de Legislação Civil mas, emquanto os dois projectos relativos ao porte de armas prohibidas e á provocação ao assassinio, pilhagem e incendio eram votados por unanimidade, e sem difficuldades serias, manifestaram-se divergencias quanto ao artigo I do projecto de lei sobre os grupos de combate e as milicias privadas.

A Commissão propoz que á dissolução dessas formações fosse decidida por decreto baixado por proposta do ministro do Interior, emquanto o texto governamental deixava ao poder judiciario o cuidado de applicar a decisão do poder legislativo.

A DEFINIÇÃO DAS "LIGAS" PROVOCA ACALORADOS DEBATES

O sr. Pernot, ex-ministro da Justiça, apoiado pelo actual titular da pasta sr. Leon Berar, pediu, em vão, que se voltasse ao texto governamental.

Em seguida, um representante socialista conseguiu fazer votar pelas esquerdas a emenda que voltava ao texto relatado pelo sr. Chauvin, quanto á definição das ligas, que attentavam contra o artigo I. Os deputados da direita e do centro protestaram com vehemencia contra o que consideravam como uma ruptura do pacto concluido pela manhã.

O incidente não teve, aliás, senão importancia relativa, visto como o Senado terá de pronunciar-se, terça-feira sobre os tres projectos e poderá votar, senão integralmente, pelo menos no essencial, os textos apresentados pelo governo.

O TEXTO DO PROJECTO DE LEI SOBRE AS "LIGAS"

PARIS, 7 — (H.) — O projecto de lei que a Camara votou sobre as ligas patrioticas, dizia, no artigo primeiro, que o governo pedia a dissolução daquellas corporações por meio de uma legislação, cuja execução ficaria a cargo dos tribunaes, mas o texto que foi approvado pela Camara modifica-o, e confere poderes ao ministro do Interior para decretar a dissolução, após ter simplesmente ouvido o parecer do conselho de Estado. O deputado socialista, sr. Monnet, apresentou uma emenda a esse artigo, para que o decreto lei em discussão entrasse em vigor antes de 31 de dezembro.

PENALIDADES E MULTAS

No artigo segundo, o governo propunha punir os delictos com as penas previstas pelo codigo, o que foi rejeitado pela Camara, que adoptou o texto apresentado pela commissão elaboradora, o qual discrimina as infracções, punindo-as com as penas de prisão, variando de seis mezes a dois annos, e multas que vão de 1.600 a 5.000 francos. Se se tratar de um estrangeiro, além dessas penas ficar-lhe-á interdicto o territorio francez.

A PARTE RELATIVA A' IMPRENSA

O artigo terceiro diz respeito á imprensa e prevê, notadamente, a incitação ao assassinio, á pilhagem e ao incendio, tendo sido approvado unanimemente e sem difficuldade.

A LEI SERA' EXTENSIVA A'S COLONIAS

O artigo quarto extende a applicação do decreto á Algeria e demais colonias.

NÃO HAVERA' "SURSIS"

Finalmente, o artigo quinto priva do beneficio do "sursis" a qualquer infractor do decreto-lei em questão.

ESPERA-SE QUE O SENADO RESTABELEÇA O TEXTO DO PROJECTO GOVERNAMENTAL

PARIS, 7 (H.) — Acredita-se que na discussão de terça-feira proxima, no Senado, dos tres projectos-leis votados, hontem, pela Camara, o governo não fará opposição a que o Senado restabeleça os textos primitivos, que foram elaborados pelo ministro da Justiça, e que são mais liberaes do que os approvados pela Camara.

O ESPIRITO CONCILIADOR DO SR. LAVAL

O presidente do Conselho não fará questão de que a dissolução das corporações, consideradas illegaes por força daquelles decretos-leis, seja feita pelos tribunaes. Assim pensando, o sr. Laval julga manter-se dentro do espirito de reconciliação, hontem manifestado pelos diversos partidos da Camara. Por outro lado, impressionado com o effeito produzido no estrangeiro pelas faculdades de restauração do paiz, de que por sua vez a Camara deu hontem um commovente exemplo, o sr. Laval pedirá terça-feira aos deputados que continuem no caminho da disciplina nacional e votem o orçamento antes do fim do anno. Nesse intuito, proporá ás Camaras que adoptem o processo de urgencia, já uma vez utilizado pelo sr. Doumergue, o que consiste em votar em bloco em vez de encaminhar a votação, examinando artigo por artigo.

O ACCORDO PARA LIQUIDAÇÃO DOS CONGELADOS AMERICANOS

SANCCIONADA A RESOLUÇÃO LEGISLATIVA

O presidente Getulio Vargas sanccionou a resolução legislativa que autoriza o Poder Executivo a entrar em accordo com os credores norte-americanos para a liquidação das dividas commerciaes atrazadas, accordo que não excederá de trinta milhões de dollares americanos, e cujas condições não serão, para o Thesouro Nacional, mais onerosas do que as do accordo financeiro celebrado entre o governo brasileiro e o reino unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.

RESTABELECEU-SE O SR. NEVILLE CHAMBERLAIN

LONDRES, 7 (H.) — O chanceller do Exchequer, sr. Neville Chamberlain obteve melhoras em seu estado de saude e espera reassumir na segunda-feira o seu logar na Camara dos Communs.

UM NOVO REGIMEN PARA AS PROVINCIAS DO NORTE DA CHINA

PEIPING, 7 (U. P.) — Sabe-se de fontes fidedignas que o general Ho Ying Chin, chefe do movimento autonomista da China do Norte, tende progressivamente para um ponto de vista favoravel á autonomia modificada das referidas provincias, dentro de um compromisso pelo qual é mantida a soberania do governo de Nankim.

Sem embargo disso, o major Tan Takahashi, addido militar á embaixada do Japão em Peiping, e que tem sido o porta-voz autorizado acerca das questões japonezas na China do Norte e das actividades militares japonezas no Jehol meridional e no Mandchukuo, continua a predize uma autonomia plena para as provincias de Hopei e Chahar.

NANKIM CONCORDA COM A FORMULA ENCONTRADA

PEKIM, 7 (H.) — Annuncia-se de fonte autorizada que foi encontrada, depois de negociações entaboladas ha vinte e quatro horas, uma formula que permittirá resolver de maneira satisfactoria para o Japão, a questão da autonomia das cinco provincias da China do norte.

Assegura-se que será creado um conselho administrativo para as provincias de Chahar e Hopei, sob a presidencia do general Sung Chek Yuan. Accrescenta-se que, segundo informações de fonte fidedigna, o governo de Nankim já aceitou a formula em questão.

DECLARAÇÕES DO SR. HSIAO-CHENG-YING

PEIPING, 7 (U. P.) — O sr. Hsiao Cheng-Ying declarou á imprensa chineza que o governo decretará o estabelecimento de uma Commissão de Negocios Politicos para Hopei e Chahar, na proxima terça-feira, e que a alludida commissão será presidida por Sung-Chek-Yuan.

Soube-se que os autonomistas, sómente de nome, controlarão os serviços diplomaticos, os negocios de sal e as alfandegas.

O representante de Hoying Chin confirma as informações acima.

ESPERA-SE PARA AMANHA, A PROCLAMAÇÃO DO NOVO REGIME

NANKIM, 7 (U. P.) — Segundo informações colhidas em circulos merecedores de todo credito, a proclamação da nova forma de governo do norte da China, que foi approvada pelo governo de Nankim, é esperada brevemente, talvez na proxima segunda-feira.

Provavelmente, Sung Chek Yuan presidirá o novo governo.

O NOVO PRESIDENTE DO CONSELHO EXECUTIVO FISCAL

NANKIM, 7 (U. P.) — De accordo com o resultado official das eleições, o Conselho Executivo Central elegeu para o cargo de presidente permanente daquelle organismo o sr. Hu?Ham-Mim, cujos desaccordos com a politica estrangeira do governo de Nankim, foram alvo de grande publicidade.

Segundo consta, o alludido politico partirá immediatamente da França, onde tem vivido ultimamente, para o seu paiz, afim de occupar o cargo para que acaba de ser escolhido.

UMA ADVERTENCIA NIPPONICA A' CHINA

CHANGAI, 7 (H.) — Um porta-voz da embaixada do Japão annunciou que a attenção do governo chinez será attrahida para o effeito das recentes demarches de certos embaixadores.

Essas demarches, segundo declarou, constituem "ataques directos contra os fins e a attitude do Japão".

O referido porta-voz recommendou que a China tivesse cuidado com "os resultados perigosos" que poderia acarretar essa "propaganda" e julga que essas demarches são devidas ás iniciativas pessoaes dos embaixadores.

CONVOCADA A DIETA DE KLAIPEDA

KAUNAS, 7 (H.) — A dieta de Klaipeda foi convocada para terça-feira.

Na ordem do dia dos trabalhos figura a nomeação dos membros da commissão de trabalho, sendo de esperar que se travem discussões a respeito das ultimas demissões de funccionarios.

DEMITTIDO O CHEFE DE POLICIA

KAUNAS, 7 (H.) — O directorio de Klaipeda demittiu o chefe de policia, sr. Toleikis, que occupava o cargo desde 1923.

O sr. Toleikis já fôra demittido pelo directorio Schreiber, reassumindo as funcções quando este foi deposto.

Radio PHILCO

O instrumento musical de qualidade

O radio que mais se vende

PROSEGUIU VIAGEM O "ARGOS"

BREST, 7 (U. P.) — O cargueiro brasileiro "Argos", que estava em viagem para Buenos Aires, e que solicitara soccorros por estar desarvorado, teve o auxilio de alguns pescadores, que subiram a seu bordo conduzindo-o para a bahia de Brest. Alli, uma vez submettido a ligeiros reparos, proseguiu viagem rumo ao sul.

A PRAIA DO ESPINHO PORTUGUEZA INVADIDA PELO MAR

LISBOA, 7 (U. P.) — O mar encapellado invadiu a praia do Espinho, destruindo dezenas de casas terreas, habitadas por pescadores.

LISBOA, 7 (U. P.) — A população de pescadores do Espinho mostrase alarmada com a nova invasão do mar, que proseguiu sua obra destruidora.

JEAN BATTEN VIAJA PARA A INGLATERRA

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — A aviadora britannica Jean Batten seguiu para a Inglaterra, a bordo do vapor "Asturias".

EM WALL-STREET E NA CITY

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje sem nada de anormal. O Mercado de Titulos esteve irregular. O Mercado de Algodão mantinha-se estavel. As entregas para o mez de dezembro eram cotadas a onze dollares e setenta e seis centavos o fardo.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A' abertura hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4,92,75.

COMO FECHOU A BOLSA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Ao serem encerrados hoje os trabalhos da Bolsa, os negocios de cereaes tornaram-se mais faceis. O algodão fechou firme. O esterlino foi dotado a 4.92.87. Foram effectuadas vendas de 1.320.000 acções.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 7 (U. P.) — A' abertura hoje do mercado internacional de cambio o dollar era vendido a 4,92,87 e o franco francez a ...... 74,62,6.

PREÇO DO OURO

LONDRES 7 (U. P.) — O ouro era hoje vendido á razão de cento e quarenta e um schilling e um e meio dinheiros a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de doze mil e setecentas libras esterlinas.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 7 (U. P.) — A' abertura hoje do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a ... 15,13 1|2 e a libra esterlina a .... 74,57.

A GUERRA DE TARIFAS ARGENTINO-PERUANA

UMA REPRESALIA DO PERU'

LIMA, 7 (U. P.) — O Executivo assignou um decreto elevando a cincoenta por cento os direitos aduaneiros e os addicionaes que pesam sobre a importação de trigo argentino. O referido decreto, que passará a vigorar desde o dia 27 do corrente, é uma consequencia do decreto do governo argentino pelo qual são augmentados em cincoenta por cento os direitos sobre o petroleo refinado ou bruto de procedencia peruana.

O Perú considera o acto argentino como uma represalia contra o seu commercio por ter entrado em vigor o tratado commercial Perú-Chile que isenta de todos os direitos a importação até 40.000 toneladas annuaes de productos chilenos.

PERDURA A AGITAÇÃO ENTRE OS MINEIROS INGLEZES

LONDRES, 7 (H.) — O facto de ter sido convocado para 18 do corrente o congresso dos delegados das uniões mineiras é considerado como inicio de gravidade da situação.

Preve-se uma greve para o Natal, caso não logrem exito as negociações antes daquella data. Ainda se espera a intervenção pessoal do primeiro ministro sr. Baldwin.

UM BANQUETE AO EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA E SRA. E A' SENHORITA ALZIRA VARGAS

NOVA YORK, 7 (H.) — A Associação Brasilea Americana offereceu grande banquete em honra do embaixador do Brasil em Washington, da sra. Oswaldo Aranha e da sta. Alzira Vargas, filha do presidente Getulio Vargas.

No banquete, que se realizou no Waldorf Astoria, tomaram parte cerca de 500 convivas. A festa decorreu do principio a fim num ambiente de intensa animação e cordialidade.

A DIVIDA EXTERNA DA BAHIA

PROTESTO CONTRA A SUSPENSÃO DE PAGAMENTO

LISBOA, 7 (U. P.) — A Commissão de Defesa dos Portadores de Titulos de Credito representou junto ao governador da Bahia, protestando contra os termos do decreto de 13 de agosto, que suspende o serviço da divida da cidade de S. Salvador, e tambem contra a deliberação da Camara Legislativa bahiana, votando a suspensão do pagamento dos juros da divida externa daquelle Estado.

Foi sepultado hontem o sr. Felix Pacheco

Desde cedo amigos e admiradores do illustre extincto occorreram á residencia da rua Copacabana, onde, no hall transformado em capella, estavam expostos os despojos mortaes do sr. Felix Pacheco.

A encommendação do corpo foi feita pelo padre Segondi, da ordem dos Dominicanos.

Entre as numerosas pessoas que acompanharam o feretro, achavam-se os srs.: Capitão de Mar e Guerra Americo Pimentel, representando o presidente da Republica, representantes dos ministros de Estado, ex-presidente Epitacio Pessoa, ex-presidente Arthur Bernardes, srs. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, Martinho Nobre de Mello, Embaixador de Portugal, Ramon J. Carcano, Embaixador da Argentina, Vicente Salles, Embaixador da Hespanha, Jorge Prado, Embaixador do Peru', Embaixador da França e sra. Louis Hermite, srs. J. C. de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, Thoden Grabowski, ministro da Polonia, Afranio de Mello Franco, ex-ministro das Relações Exteriores, Genecio Gos Monteiro, ex-ministro da Guerra, Juarez Tavora, ex-ministro da Agricultura, Rodrigo Octavio, ministro do Supremo Tribunal, desembargador Ataulpho de Paiva, ministro Acyr Paes, do Itamaraty, academicos Laudelino Freire, Olegario Mariano, Fernando de Magalhães, Octavio Mangabeira, Pereira da Silva, Filinto de Almeida, Afranio Peixoto, Aloysio de Castro, Miguel Osorio de Almeida, Mucio Leão; jornalistas Assis Chateaubriand, Austregesilo de Athayde, Costa Rego, Herbert Moses; os diplomatas brasileiros J. S. da Fonseca Hermes, Osorio Dutra, Rubens F. de Mello, Octavio N. Britto; delegações de varias instituições e associações e todo o pessoal do "Jornal do Commercio".

Varios oradores fizeram-se ouvir á beira do tumulo, entre elles o sr. Laudelino Freire, em nome da Academia, o sr. João Luso em nome dos redactores do "Jornal do Commercio" e o sr. Osorio Dutra.

COMO REPERCUTIU EM PORTUGAL A MORTE DO SR. FELIX PACHECO

LISBOA, 7 (U. P.) — Os jornaes lisboetas dedicam extensos necrologios á personalidade do sr. Felix Pacheco, ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil e director do "Jornal do Commercio" do Rio de Janeiro.

HA DUVIDAS QUANTO AOS RESULTADOS DA CONFERENCIA NAVAL

LONDRES, 7 (H.) — Depois da chegada a Londres da delegação presidida pelo sr. Norman Davis, os circulos norte-americanos mostram-se pouco optimistas quanto aos resultados da proxima conferencia naval.

DOIS OBSTACULOS AO EXITO DA CONFERENCIA

Na opinião dos entendidos dois obstaculos se apresentam. Primeiramente, a difficuldade de resolver problema tão complexo no momento em que a situação diplomatica não offerece o ambiente de calma propicio ao exito da conferencia.

Depois, o principio da relação entre as tonelagens totaes das principaes esquadras, de que os Estados Unidos continuam partidarios, ameaça fortemente impedir uma unanimidade de opiniões e por consequencia a conclusão de um accordo quantitativo.

AS DISPOSIÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS

Nesses circulos declara-se que os Estados Unidos estão dispostos a collaborar na melhor harmonia para a realização desse accordo, tomando em consideração as propostas que a Inglaterra, a titulo de potencia que teve a iniciativa da reunião, possa apresentar ao estudo das delegações.

O PRIMEIRO ENCONTRO ENTRE OS DELEGADOS BRITANNICOS E NIPPONICOS

LONDRES, 7 (U. P.) — As delegações navaes japoneza e britannica que vieram participar da Conferencia de Londres, tiveram a primeira entrevista quando os representantes nipponicos Nagono Nagui e Iwashita Terasaki foram chamados, ás dez horas e meia, ao Almirantado, onde conferenciaram com Sir Alfred Ernle Montacute Chatfield, Danckwerts, Craigie e Sir Warren Fischer, discutindo os preparativos para a conferencia, em segunda-feira.

seguida á inauguração solemne, na

Pretende-se que nessa reunião tenham sido examinadas as posições dos dois paizes, passando-se em revista os pormenores das palestras bi-lateraes anglo-nipponicas.

VÃO SER OUVIDAS AS DEMAIS DELEGAÇÕES

As delegações franceza, italiana e norte-americana attenderão a um convite de cortezia de Sir Belton Meredith Eyres-Monsell para comparecerem ao Almirantado, amanhã, domingo, respectivamente ás quatro, cinco e seis horas da tarde.

Sabe-se que durante essas visitas as alludidas delegações passarão em revista as posições respectivas.

REUNE-SE A DELEGAÇÃO FRANCEZA

LONDRES, 7 (H.) — A delegação da França á conferencia naval reuniu-se hoje, na embaixada franceza, e procedeu, sob a presidencia do embaixador Corbin, ao primeiro exame da situação.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre entrou a aeronave Maipo".

Viajam de Porto Alegre os srs.: dr. Antonio Flores da Cunha, sr. Frederico Wilhelm Lorentzen, sr. Carlos Pinto da Silva e sr. Josuy Mangabeira Netto. De Santos os srs.: George Arthur Howard, Fernando Gomes Pedrosa, senhorita Ilka Moraes Sarmento e senhorita Leticy Moraes Sarmento.

Destinando-se a Buenos Aires deixou esta capital a "Marimbá".

Seguiram para Santos o sr. Paul Ludwig Gustav Eduard Bockmann e sua esposa dona Martha. Para Porto Alegre o sr. dr. Gunnar Wistrand, Julio Lies, dr. Manoel Louzado, dr. Mauricio Cardoso, André Carazzoni e dr. Paulo Underberg. Para Buenos o sr. Charles Fischer. Para Santiago do Chile: a sra. d. Maria Erb (Via Condor) e German Salinas Duhalde (Via Condor).

NATAL DAS CRIANÇAS NO PREVENTORIO D. AMELIA, EM PAQUETA'

A Commissão de Senhoras da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, por iniciativa das sras. Carmen Amoroso Hermanny, Julieta Chaves e Celina Chaves, patrocina este anno o Natal das 150 crianças abrigadas nesse modelar Preventorio, procurando dar-lhes as alegrias de uma festa com Arvore de Natal, prendas, brinquedos e bombons.

Aquella Commissão appella para os amigos da Liga que prestem tambem a sua desejada collaboração.

O secretario geral já recebeu 100$ de cada uma dessas devotadas senhoras e de um anonymo, que se assigna F. C.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Seguiram, hontem, para S. Paulo, pelo 2º nocturno, os srs. Athayde de Mattos, Antonio Pereira e familia, Luiz Henrique Vieira Schering, Vantuil Barroso e senhora, dr. Caramuru' Paes Leme, d. Maria Gualberto, dr. Vicente Garcia, Almerio Gomes da Silva, Julio Pugliese, dr. Gualter Meira de Vasconcellos e senhora, Americo Matrangula, Oswaldo Monteiro, Getulio Lima e familia, Haroldo Meira, Moacyr Teles Menezes e senhora, José da Silva Lopes, Agenor Moreira e deputada Carlota de Queiroz.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: José Cardia, Pery de Campos, Victor Stawiarcki e senhora, C. Santa Maria, Ernesto Malonseh, Gaspar Caetano da Silva, Ranulpho Souza, Alvaro Vidigal, Alfredo Ouine e senhora, Ismael Bittencourt, Francisco Andrade Junqueira, Manoel Rocha Pereira, José Gomes de Mattos, dr. Salles Pinto Junior, Thomaz Harrison, Adriano Seabra, dr. Mariano Ferraz e filho, dr. Andrade Figueira, Nicanor Fernandes e senhora e deputado Couto Pereira.

A COBRANÇA AMIGAVEL DA DIVIDA ACTIVA

O director geral da Fazenda Nacional indeferiu, por falta de amparo legal, o pedido de Fausto de Carvalho e Silva, chefe da secção de cobrança amigavel da Divida Activa, para que seja escripturada em deposito, afim de ser abonada aos funccionarios da mesma secção, a importancia correspondente á percentagem de 2 °|° sobre a arrecadação mensal.

A CAIXA ECONOMICA PRESTA INFORMAÇÕES A' CAMARA

O ministro da Fazenda remetteu ao secretario da Camara dos Deputados uma cópia do officio em que a Caixa Economica do Rio de Janeiro presta informações relativas ao quadro de seu pessoal e ao seu regimento interno.

Esses esclarecimentos foram motivados por um pedido de informações do deputado Accurcio Torres.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

A's 20,30 de amanhã, reune-se em assembléa geral extraordinaria (3ª convocação), para eleição da directoria para o anno de 1936, a Sociedade Brasileira de Urologia.

OS RECURSOS DO THESOURO PARA ATTENDER A CREDITOS SUPPLEMENTARES

O ministro da Fazenda informou á Camara dos Deputados, attendendo ao pedido de informações formulado pelo deputado Henrique Dodsworth, sobre os recursos correntes com os quaes conta o Thesouro para attender ás despesas com a abertura dos creditos supplementares ás verbas 4, 5 e 6 do vigente orçamento do Ministerio das Relações Exteriores.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

VAE SER FEITA UMA REVISÃO NOS ACTOS QUE AFASTARAM OU DEMITTIRAM DOS RESPECTIVOS CARGOS, DURANTE O PERIODO REVOLUCIONARIO, OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

O governador do Estado, almirante Protogenes Guimarães, instituindo, em Nictheroy, para os fins do disposto no art. 18, das disposições transitorias da Constituição da Republica, na parte referente aos funccionarios afastados pelos interventores e prefeitos uma commissão revisora composta de um dos membros da Côrte de Appellação o qual exercerá a presidencia, do procurador geral do Estado do procurador da Fazenda, do promotor publico e do curador geral da comarca de Nictheroy.

ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado, assignou, hontem, os seguintes actos: nomeando Antonio Anastacio Novellino, Arnaldo Vieira dos Santos e o sr. Sylvio Soares, para exercerem os cargos de prefeitos dos municipios de Cabo Frio, S. Pedro da Aldeia e Campos; concedendo gratificação addicional ao 1.º tenente da Força Militar, Joaquim Ramos Pereira e ao escrivão da Delegacia da Primeira Região Policial Alfredo Augusto de Carvalho; Joaquim José dos Reis e Nicanor Ferreira Pinto, para os cargos de membros do Conselho Consultivo do municipio de Santo Amaro e Japuhyba; Ezequiel Coutinho de Moura, para o cargo de delegado de policia de Capivary; Ignacio Coelho Caldas, para o cargo de tabellião do 2.º Officio de Justiça de Santo Antonio de Padua; os drs. Augusto Nascentes Tinoco e Manoel Soan de Castro, medico do Serviço de Prophylaxia Rural, para os cargos de medico da Directoria de Saude Publica e o sr. Manoel Martin Manhães para o cargo de director do Lyceu e Escola Normal de Campos.

PROROGADO O PRAZO PARA O RECEBIMENTO DO IMPOSTO TERRITORIAL

Por decreto do governador foi facultado o recebimento, sem multa, do imposto territorial devido em exercicios anteriores e no corrente, aos contribuintes que realizarem os respectivos pagamentos até o dia 31 do corrente.

UMA ABSOLVIÇÃO NO JUIZO CRIMINAL

O sr. Jacyntho Lopes Martins, supplente em exercicio do juiz criminal, por sentença de hontem absolveu Francisco Joaquim de Carvalho da accusação que lhe foi intentada, como incurso nas penas do art. 303 da Consolidação das Leis Penaes.

ADVOGADO PROVISIONADO PARA VASSOURAS

O sr. Aniceto de Medeiros Corrêa, presidente da Côrte de Appellação, deferiu o requerimento de Antenor de Souza Caravana, advogado provisionado no municipio de Vassouras, pedindo reforma de sua provisão, por mais 3 annos para o mesmo municipio.

MULTAS IMPOSTAS PELA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão sendo chamados a comparecer na Inspectoria de Vehiculos, afim de pagarem as multas em que incorreram, os conductores dos seguintes vehiculos:

Excesso de velocidade: A. 3566 — T. 1415 — O. 228 — T. 7532 — P. 695 — P. 750 — P. 737 — T. 1380. Escapamento livre: T. 1415 — P. 759. Desobediencia: T. 1374 — T. 6140 — P. 847. Falta de luz: T. 6140. Interrupção do trafego — O. 224. Excesso de lotação: O. 224 — O. 243 — O. 235. Contra mão: O. 228. Meio fio e bonde — O. 233 — O. 200. Excesso de fumaça — O. 137. Falta de freios: O. 225. Fumar na direcção: O. 235.

LICENCIADO O ESCREVENTE DA 1ª DELEGACIA AUXILIAR

O chefe de policia, assignou portaria concedendo ao escrevente da 1ª Delegacia Auxiliar, Pedro Gonçalves Franço, 60 dias de licença.

CONCURSO PARA PROVIMNTO DE EMPREGOS DA FAZENDA

Serão chamados, amanhã, á hora e no logar do costume, á prova oral de francez, os seguintes candidatos inscriptos no concurso para provimento de empregos da Fazenda:

Settimio Scorza, Yan Demaria Boiteux, Leonidas Resimini, Mauricio do Rego Monteiro, Ovidio Ferreira Candido, Ulysses Segui, Rubem de Carvalho, Maria de Lourdes Campos, Maria de Lourdes Vereza, Mabel Catilina, Maria do Carmo Barros, Murillo Pinheiro Alves, Neusa Chignall, Vicente de Paulo Medeiros Mitchel, Maria Cecilia Pereira de Faria, Paulo Henrique Magalhães, Julia Tavares Ferreira de Salles, José Pinto dos Santos, Maria da Costa Salgueirinho, Leda Maldonado.

OS JULGAMENTOS DE HONTEM NA CAMARA DE APPELLAÇÃO

Na sessão de hontem da Camara de Appellação foram julgadas as seguintes causas:

Appellações civeis 4.575 — Cabo Frio. Appel. Luiz Pereira dos Santos, appel. Grillo, Paz e Cia., rel. o des. Ribeiro de Freitas Junior. Julgados improcedentes as preliminares suscitadas, de meretris, deram provimento em parte á appellação e reformaram a sentença appellada para condemnar o appellante somente nos juros legaes de 6 °|°, unanimemente. Pelo appellante defendeu oralmente as conclusões seu advogado o dr. Melchiades Picanço. Desistencia da appellação civel 4475 — Campos, appellantes René Luiz Ribeiro, outróra René Ribeiro e sua mulher e o dr. Salvador Peçanha e sua mulher, appellados Armando Pinto Ribeiro e sua mulher, relator o juiz João Perestrello. Julgaram por sentença a desistencia, unanimemente. 4.551 — Nictheroy, appellante o procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, appellado Francisco Coelho Gomes Junior, rel. o juiz João Perestrello. Negaram provimento á appellação, unanimemente. Foi impedido o des. Ribeiro de Freitas Junior. Este julgamento foi presidido pelo des. Bernardino de Almeida, por ser revisor do feito o ex. Presidente. Os dois primeiros feitos, constantes da pauta, não foram julgados, por não ter podido comparecer o respectivo relator.

— Na sessão de amanhã da Camara Criminal serão julgadas as seguintes causas: habeas-corpus originaes 2.755, de Friburgo; recursos criminaes 2.748, de Nictheroy; appellações criminaes 1.361, de Macahé.

FACTOS POLICIAES

AGGREDIDO, A GARRAFA, PELA PROPRIA ESPOSA

Apresentando diversos ferimentos na cabeça, produzidos por cacos de garrafa, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, o guarda jardim da Prefeitura Municipal José Pedro Raymundo, de 35 annos, casado, e morador á rua Dr. March, n.º 508.

Contou Raymundo, ao receber curativos, que tivera uma discussão com a esposa porque não encontrára prompto, á hora do costume, o jantar.

A mulher não gostou da reclamação e, pegando de uma garrafa, reduziu-a a cacos na cabeça do marido.

A policia não soube do facto.

ACCIDENTE NO TRABALHO

Victima de um accidente quando trabalhava nas officinas de Lage & Irmão, na Ilha do Vianna, em virtude do qual soffreu ferida contusa da região parietal, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, o operario solteiro e morador á rua Barão de Guilherme Tavares, de 25 annos, Mauá, n.º 356.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina

Amanhã — 3º anno pharmaceutico — Pharmacia chimica — Prova escripta, pratica e oral ás 12.30, na Praia Vermelha — Helena Pass de Oliveira.

Aviso — Communica-se aos auxiliares extranumerarios propostos para os cargos das diversas disciplinas, que os mesmos deverão apresentar prova de quitação com o serviço militar, titulo eleitoral e recibo da taxa de 30$ afim de entrarem no gozo de suas funcções.

Collegio Pedro II

EXTERNATO

A secretaria communica aos interessados que terça-feira, terminará o prazo para recebimento dos pedidos para prestação, em segunda chamada, das quartas provas parciaes dos alumnos que faltaram por motivos previstos em lei.

UNIVERSIDADE TECHNICA FEDERAL

Escola Polytechnica — Provas parciaes — Realizam-se amanhã as seguintes provas — Physica — 9 horas. Portos — 14 horas.

Exames do 1º anno — Realizam-se amanhã o seguinte exame: — Analytica — ás 14 horas — prova escripta de exame vago. Terça-feira, realiza-se o seguinte: Descriptiva — prova escripta de exame vago ás 14 horas.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á Inspectoria Geral de Policia:

Superior — Olavo Ramos Verani.

Auxiliar — João Cardoso da Costa.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Caetano; Escola, Tiburcio; 1º G. R., Petit; 2º, Avila; 3º, Campello; 4º, Barbosa; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 7º, Levy; 8º, Romualdo e 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de Serviço: primeira, segunda e quinta; turmas de folga — terceira e quarta.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia — Dr. Haroldo de Freitas.

Serviço para amanhã:

Estão de dia á Inspectoria Geral da Policia:

Superior — Edgard Pinto Estrella.

Auxiliar — Manoel Velloso Filho.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, C. Bessa; Escola, Feital; 1º G. R., T. Bastos; 2º, Cypriano; 3º, Dias; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6º, P. Couto; 7º, Paiva; 8º, Gilberto; e 9º, Raphael.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia — Dr. Julio Pinto Brandão.

Uniforme — 3º.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Serão summariados amanhã, nas varas criminaes: na 1ª — João Rios e Theodorico Shiatti; na 2ª — Ricardo Tonelle, Calixto José Almeida, Aristides Onofre Breves, Genoveva Cortez Montenegro, Modesto Ferrer e Lauro Santiago Henriques; na 3ª: Agenor Odilon de Sant'Anna, Sylverio Nascimento dos Passos, Arnaldo de Oliveira Gama, Pedro Duarte Martins, Solfieri Cavalcanti Albuquerque e Octavio Rodrigues Pereira; na 4ª — Euclydes Antonio dos Santos e Jacyntho Corrêa; na 5ª — Carmo Nascimento, José Corrêa Teixeira Filho, Armando Novega, Augusto Corrêa Elias e Luiz Pereira Rodrigues; na 7ª — José Leonel, Jorge Cid Loureiro, Norberto Mesquita, Cosme Jeremias de Souza, Americo Leite Martins, Manoel Santa Anna da Silva, Eduardo Silva e Americo dos Santos; na 8ª — Domingos Hamam Junior e Nestor Costa.

Denuncias — Na 4ª Vara, Manoel Pereira, como incurso no art. 267; e Americo Santos Junior, pelo crime de falsidade.

Condemnação — Na 8ª Vara foi hontem condemnado Sebastião Santos, a um anno de prisão, como incurso no art. 267.

CORTE DE APPELLAÇÃO

JULGAMENTOS DE AMANHÃ

Sessão da 1ª Camara — Reunir-se-á amanhã a 1ª Camara, afim de julgar os processo constantes da pauta. Sessão da 3ª Camara — Relator des. Fructuoso de Aragão — appellações ns. 5.406 e 9.181.

Sessão da 5ª Camara — Relator des. André — aggravos ns. 917 e 919. Relator des. Goulart — embargos 1.560 e aggravos ns. 927 e 932. Relator des. P. Miranda — aggravos 923, 611, 916, 930 e embargos 740. Relator des. Berford — aggravos 835 — 884 — 889 — 915 — 921 — 924 e 940.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

1ª — Fallencias — Zehi Simao & Irmãos — Deferido o pedido de fls. Ferraz & Main — Digam os embargantes sobre o pedido de fls. 151. Joaquim Pinto de Oliveira & Cia. — Na forma do officio.

P. de contas — Banco Boavista S. A. — Henrique de Souza Neves — Com vista ao sr. Carlos Bandeira de Mello.

2ª — Fallencias — Gondolo Laborlau e Decourt — Officie-se na forma do pedido de fls. 330. — J. M. Baptista — Arbitrado em 3 por cento a commissão.

4ª — Fallencias — Monteiro Fontes & Cia. — Intime o fallido para no prazo de 48 horas dizer sobre a habilitação de credito de Rodrigues Sá & Cia. Previsora Rio Grandense — S. P. Gabriel de Andrade — Julgadas as contas do syndico. A. M. Lima & Cia. — Deferido o pedido de fls.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste tribunal, o julgamento do processo em que é réo Estevam Marques, pelo crime de falsas declarações em Juizo.

A Italia em luta contra as sancções de Genebra

Os agricultores italianos decididos a garantir a alimentação do povo peninsular — A campanha do ouro prosegue com redobrado enthusiasmo — A attitude da communidade israelita

ROMA, 7 (H.) — Quatro milhões de agricultores confirmaram, por intermedio da Confederação Fascista de Agricultura, a sua decisão de assegurar a independencia do paiz no tocante á alimentação.

Ficou igualmente decidido organizar a distribuição immediata de terrenos incultos por todos os agricultores e desenvolver activa propaganda em prol da cultura das plantas de emprego industrial e textil.

Sabe-se, por outro lado, que o prefeito de Fiume tomou disposições que obrigam os proprietarios agricolas a cultivar os seus terrenos incultos.

O AUXILIO DOS PRINCIPES DE PIEMONTE

NAPOLES, 7 (H.) — Afim de contribuir para as obras de assistencia durante o inverno, os principes de Piemonte crearam na Policia Real um centro destinado a recolher as offertas de roupas e alimentos para os filhos dos napolitanos voluntarios ou mobilizados para a Africa Oriental.

COM ARDOR PATRIOTICO, PROSEGUE A CAMPANHA DO OURO

ROMA, 7 (H.) — As offertas de ouro, prata e outros metaes continuam em toda a Italia com o mesmo ardor patriotico.

Até agora já foram recolhidos a Roma mais de 4 quintaes de ouro, 22 de prata e 230 de cobre. As communas e as associações particulares rivalizam na generosidade. Tambem o episcopado inteiro dá a sua contribuição. Assignalam-se offertas dos arcebispos de Trento e Sassori, do bispo de Reggio di Emilia e do capitulo de Pola.

A attitude da communidade israelita

Todas as confissões religiosas mostram-se, aliás, unidas pelo mesmo sentimento civico: o grão rabbico de Roma, presidente da communidade israelista, e o Grande Conselho Rabbinico visitaram o secretario federal do Fascio, a quem entregaram a chave de ouro da Arca Santa, onde são conservados os textos da Lei e a penna de ouro que serve para acompanhar-lhes a leitura, assim como o grande candelabro de prata do cirio votivo que só é acceso nas maximas solemnidades religiosas.

O grão rabbino declarou que a doação era permittida pela religião hebraica e isso porque era feita com uma finalidade sagrada, cumprindo o dever para com a patria.

FIXADA A HORA DE FECHAMENTO DAS CASAS DE SECCOS E MOLHADOS

ROMA 7 (H.) — O ministro do Interior fixou, a partir de 9 do corrente, para as 19 e ás 19 e meia horas o fechamento das casas de artigos diversos e generos alimenticios.

Os restaurantes, cafés e casas de diversões deverão fechar á meia noite nas grandes cidades e meia hora depois nos demais centros da peninsula.

A EXPOSIÇÃO BIENNAL DE VENEZA

Os artistas dos paizes sanccionistas não poderão tomar parte no certamen

ROMA, 7 (H.) — A direcção da exposição biennal de Veneza resolveu fechar as portas no certamen de 1936 aos artistas dos paizes que adheriram ás sancções.

A proxima manifestação artistica de Veneza constituirá em larga medida, uma exposição de arte nacionalista porque comprehenderá obras de artistas estrangeiros que vivem fora ou dentro da Italia mas que não pertencem aos paizes sanccionistas.

TRES CIDADÃOS AUSTRIACOS MULTADOS EM CINCO MILHÕES DE LIRAS

Por terem praticado operações cambiaes illicitas

ROMA, 7 (U. P.) — Noticia-se officialmente que os austriacos Otto e Adolph Reitlinger e Ernest Linger foram multados em cinco milhões de liras por operações cambiaes illicitas e tambem por contrabando de dinheiro italiano, em um total de quinze milhões de liras, para o estrangeiro. Os tres cidadãos austriacos serão expulsos do territorio italiano.

Entrega de diplomas e encerramento do anno lectivo da Alliance Française do Rio de Janeiro

Um aspecto da mesa que presidiu á sessão

Realizou-se sabbado, dia 30 de novembro, ás 18 horas, na séde da ALLIANCE FRANÇAISE DO RIO DE JANEIRO, á rua Santa Luzia n. 89, a ceremonia da entrega de diplomas aos alumnos que terminaram o curso que esta benemerita instituição mantem, gratuitamente, para os que desejam aprender o rico idioma de Rénan.

A ceremonia, que foi revestida de grande brilho social, contou com a presença de s. ex. o embaixador de França, sr. Hermite, consul geral, sr. Malzac, respectivamente, presidente e vice-presidente de honra do Comité, general Noel, chefe da Missão Militar Franceza, cel. Newton Braga, distincto official do nosso Exercito, presidentes de associações francezas do Rio de Janeiro, dr. Franklin Sampaio, presidente do Lyceu Francez, dr. Renato de Almeida e altas personalidades do mundo intellectual.

Ao iniciar-se a sessão, fez uso da palavra o quartoannista diplomado José Couto, que, em bella allocução, saudou os dirigentes da ALLIANCE FRANÇAISE.

Terminada esta oração, seguiu-se com a palavra seu d. presidente, sr. Jacques Singery, que agradeceu o concurso de todos os presentes em prol do desenvolvimento das finalidades desta benemerita instituição. O discurso do sr. J. Singery foi corôado de grande exito, não só pelo patriotismo de que foram revestidas suas palavras, mas tambem pelos elogios que teceu ao povo brasileiro, pelos laços de amizade que unem á França o nosso paiz.

Encerrada a sessão, s. ex. o embaixador Hermite demonstrou, em rapidas palavras, o quanto se sentia orgulhoso de ser presidente de honra de tão benemerita Instituição.

A Feira de Tecidos

Innegavelmente, entre os estabelecimentos de sêdas desta Capital, a FEIRA DE TECIDOS é um dos que têm levado ao fim o seu programma. Sendo uma feira, era necessario que, como as demais feiras, tivesse de tudo, para todos e por todos os preços.

Os seus proprietarios, srs. Victorino Silva & C'a., não pouparam esforços nem dinheiro para levar a cabo esse desideratum. Conseguiram um stock de sêdas e tecidos tão rico em padronagens, como em variedade de preços. Ali, tanto se veste o millionario, como o pobre, e com essa circumstancia: ambos com pouco dinheiro. Para que se possa conseguir isso, só um Victorino Silva, com aquelle sorriso excellente conseguiu alcançar fazer da Feira de Tecidos, á rua Ramalho Ortigão, 20, uma casa que hoje já é, póde-se dizer sem medo de errar, a casa predilecta do povo carioca. Era uma necessidade que já está realizada. Para commemorar, hoje, o 3º anniversario de sua phase, a Feira de Tecidos vae iniciar, a partir de amanhã, uma vasta e colossal reducção em seus preços, para a liquidação de um grande stock de sêdas e tecidos os mais finos e bellos.

A MORTE DO DR. RODOLPHO RIVAROLA JUNIOR

Por motivos que lamentamos, embora os justifiquem circumstancias de todo occasionaes e inevitaveis laboramos, na nossa ultima edição, em um equivoco que, como convém, nos apressamos em desfazer.

E' assim que, á vista de um telegramma de Buenos Aires, noticiámos, hontem, o fallecimento do eminente jurisconsulto argentino professor Rodolpho Rivarola: entretanto, quem se finou foi o seu filho, dr. Rodolpho Rivarola Junior que, apesar de muito moço ainda, já era uma personalidade de assignalado relevo, da sciencia medica do seu paiz.

Como o seu illustre progenitor, o dr. Rivarola Junior, conforme, aliás, accentuava o telegramma acima alludido, esteve, recentemente, no Brasil, em cujos circulos medicos despertou vivas admirações, pela sua cultura e capacidade profissional, e nos quaes, assim como na nossa sociedade, em que angariou numerosas affeições, o seu prematuro passamento terá, sem duvida, funda e sentida repercussão.

Emprestimo paulista de consolidação

Entrega dos titulos definitivos

O BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO iniciará, no dia 9 deste, obedecendo á ordem chronologica das vendas, a troca dos recibos provisorios pelos titulos definitivos, pela fórma abaixo:

Dia			
9	de n. 685.001	a	686.010
" 10	de n. 686.011	a	687.396
" 11	de n. 687.397	a	689.032
" 12	de n. 689.033	a	690.541
" 13	de n. 690.542	a	691.129
" 14	de n. 691.130	a	691.841
" 16	de n. 691.842	a	692.273
" 17	de n. 692.274	a	693.162
" 18	de n. 693.163	a	693.901
" 19	de n. 693.902	a	694.442
" 20	de n. 694.443	a	695.175
" 21	de n. 695.176	a	695.919

Opportunamente será chamada a numeração em continuação.

Os portadores que se não apresentarem nos dias marcados só serão attendidos em data a ser fixada.

Dessié novamente bombardeada por dezoito aviões italianos

O MARECHAL BADOGLIO CONGRATULOU-SE COM OS AVIADORES PELO EXITO DA ACÇÃO — SOBRE A CIDADE FORAM LANÇADAS DEZESETE TONELADAS DE BOMBAS

A legação dos Estados Unidos confirma o bombardeio do Hospital Americano

AUGMENTA O NUMERO DE MORTOS

A MAIORIA DOS FERIDOS CONSTA DE MULHERES, CRIANÇAS, VELHOS E INVALIDOS

DESSIE, 7 (U.P.) — Segundo as ultimas noticias conhecidas, o numero de mortos em consequencia do bombardeio aereo italiano de hontem continu'a a augmentar, sendo possivel que attinja a quarenta. Durante o referido bombardeio aereo, uma casa em que residia uma mulher ficou em ruinas. Quatro filhas da dona da casa foram mortas, decapitadas pelas bombas. A propria mãe foi conduzida a um hospital em estado gravissimo, com um seio e as duas pernas mutilados.

O dejamac Wodajo teve o pescoço attingido por um estilhaço, perdendo a fala.

A ACTIVIDADE DA CRUZ VERMELHA

Os mortos jazem sob as cinzas das suas habitações e outros, fallecidos no hospital, continuam nesse estabelecimento aguardando a hora de serem conduzidos á ultima morada.

A maioria dos feridos consta de mulheres, crianças, velhos e invalidos, que não podiam fugir ás bombas assassinas. Todas as unidades da Cruz Vermelha despachadas da frente norte continuam a trabalhar activamente.

ROMA, 7 (U. P.) — Urgente — Foi officialmente annunciado que dezoito aviões tomaram parte no bombardeio levado a effeito contra a cidade ethiope de Dessié, na manhã de hoje.

ADDIS ABEBA, 7 (U. P.) — Urgente — Os aviões italianos voltaram a bombardear, ás oito horas de hoje, a cidade ethiope de Dessié.

AS VICTIMAS DO BOMBARDEIO DE DESSIE'

50 mortos e 150 feridos

ADDIS ABEBA, 7 (H.) — Informações de ultima hora annunciam que o numero de victimas em consequencia do bombardeio de Dessie é de 50 mortos e 150 feridos.

Alguns dos ultimos encontravam-se em estado desesperador.

DEZESETE TONELADAS DE BOMBAS SOBRE DESSIE'

ASMARA, 7 (H.) — Dezoito aviões italianos voaram sobre Dessié e lançaram 17 toneladas de bombas, das quaes grande parte sobre o quartel general onde os aviadores presumiam encontrar-se o Negus.

Os apparelhos voltaram indemnes, depois de violentamente atacados pelas metralhadoras inimigas.

Parece que arderam muitos milhares de tendas.

O MARECHAL BADOGLIO CONGRATULA-SE COM OS AVIADORES QUE BOMBARDEARAM A CIDADE

LONDRES, 7 (U. P.) — O correspondente especial da "Exchange Telegraph" em Asmara, Erythrea, informa que o marechal Peitro Badoglio, commandante em chefe das forças expedicionarias italianas, congratulou-se pessoalmente com os aviadores que bombardearam a cidade ethiope de Dessié, hontem e hoje.

O estado maior considera taes acções bellicas como as mais proveitosas de todas as que foram levadas a effeito até agora, de vez que affirma que foi destruido um acampamento militar ethiope e incendiados grandes depositos de generos alimenticios e munições.

UM ESPIÃO, A SERVIÇO DA ITALIA, EM DESSIE'

ADDIS ABEBA, 7 (H.) — Acredita-se que exista entre a população de Dessié um espião que, com o auxilio de uma estação clandestina de radio, transmitte informações ao commando das tropas italianas.

Essa desconfiança baseia-se no facto de terem sido conhecidos em Asmara numerosos planos ethiopes mesmo antes de sua execução. Ao que parece, a policia estaria na pista do culpado.

10.500 KILOS DE EXPLOSIVOS SOBRE DESSIE'

ASMARA, 7 (U. P.) — Os aviadores italianos atiraram hontem sobre a cidade ethiope de Dessié e circumvizinhanças 10.500 kilos de explosivos, acreditando-se que este facto desmoralizou completamente as tropas ethiopes.

O INCENDIO DE MILHARES DE BARRACAS

Os aviadores declararam que viram o incendio de milhares de barracas de campanha do inimigo e cerca de 100.000 ethiopes espalhados.

O acampamento compunha-se de tropas commandadas pelo principe herdeiro da Ethiopia.

Outrosim, os aviadores declararam que acreditavam que o Negus se encontrava em Desié por occasião do bombardeio.

CONSIDERAVEIS ESTRAGOS

ADDIS ABEBA, 7 (H.) — Informações da ultima hora asseguram que o bombardeio de Dessié pelos aviões italianos causou estragos consideraveis. Todos os acampamentos foram destruidos e a cidade grandemente damnificada.

Os aviões lançaram granadas e bombas incendiarias com o raio de acção de cincoenta metros.

FORAM LANÇADAS BOMBAS DE INCENDIO, EM DESSIE'

LONDRES, 7 (U. P.) — Um despacho de Dessié para a Exchange Telegraph Company declara que os bombardeios de hoje incluiam 8 lançamento de bombas incendiarias que causaram numerosos incendios. Algumas dessas bombas atravessaram o telhado do hospital Tafari Makonnen tornando necessaria a evacuação de todos os pacientes".

AS PRIMEIRAS INFORMAÇÕES ITALIANAS

ROMA, 7 (U. P.) — Os boletins de hoje constituem a primeira indicação de fonte italiana acerca dos dois bombardeios feitos contra a cidade ethiope de Dessié.

Anteriormente, todos os commentarios foram suspensos sob a allegação de que o governo está aguardando informações que deverão ser enviadas pelas repartições competentes da guerra colonial.

A MAIS DIFFICIL OPERAÇÃO DE GUERRA

ROMA, 7 (U. P.) — O bombardeio de hoje contra Dessié, classificado officialmente de "Bombardeamento", representa a mais difficil operação de guerra desde a creação da aviação.

O BOMBARDEAMENTO DO HOSPITAL AMERICANO

Um porta-voz do governo desmente a noticia

ROMA, 7 (U. P.) — Um porta-voz do governo desmentiu a noticia de que a aviação italiana em operações na Africa Oriental tenha bombardeado o edificio onde funcciona um hospital norte-americano em Dessié. E accrescenta: "Jámais tivemos informação de que existia um hospital norte-americano nessa localidade, como é habito, de accordo com os convenios internacionaes que regulam o assumpto".

ATTINGIDO PELO BOMBARDEIO O HOSPITAL AMERICANO DE DESSIE'

O GOVERNO DE WASHINGTON AGUARDA MAIORES DETALHES, ANTES DE TOMAR AS MEDIDAS QUE A GRAVIDADE DO CASO IMPÕE

WASHINGTON, 7 (H.) — O secretario de Estado declarou á imprensa que recebeu communicação, da legação em Addis Abeba, de que o Hospital Americano de Dessié foi attingido pelo bombardeio dos aviões italianos.

Esperava obter maiores detalhes, antes de encarar a possibilidade de tomar as medidas que a gravidade do caso impõe.

DEZOITO AVIÕES EM ACÇÃO

Declarou ainda o mesmo porta-voz que dezoito aviões tomaram parte no bombardeio, depois de varios aviões de reconhecimento terem noticiado que forças do exercito da Ethiopia se accumulavam nas immediações de Dessié, onde se achavam varios milhares de tendas. Disse que quando os ethiopes iniciaram o ataque anti-aereo, os italianos effectuaram o bombardeio do acampamento, que se achava localizado fóra de Dessié.

E' INSUFFICIENTE A AVIAÇÃO ETHIOPE

Assim a considera o piloto francez Corrige

ROMA, 7 (H.) — Interrogado, ao passar por Djibouti, pelo correspondente do "Popolo di Roma", naquella cidade, o aviador Corrige, piloto francez que dirigiu o avião do Negus, na recente viagem a leste da Abyssinia, declarou que deixara este ultimo paiz, a despeito dos pedidos e promessas do imperador, para não se arriscar a ficar envolvido no conflicto com a Italia.

Corrige accrescentou que a aviação ethiope era dotada de doze apparelhos pouco rapidos e de differentes modelos, que não podiam constituir uma força militar apreciavel.

DESTROÇADOS ALGUNS NUCLEOS DE BANDOLEIROS ETHIOPES

ROMA, 7 (H.) — Os jornaes dão poucos pormenores sobre o encontro de Tabaga, a leste de Amba Angher, onde alguns nucleos ethiopes pertencentes ás forças do ras Seyum surprehenderam os italianos, mas foram, finalmente, repellidos.

O "Lavoro Fascista" precisa que não se tratava de forças regulares ethiopes, mas de "antigos soldados do ras Seyum que, em vez de seguir o seu chefe na retirada além do rio Taccazze e de Gheva, permaneceram na mesma zona, preferindo, á milicia regular, o bandoleirismo que melhor corresponde ás suas tradições de pilhagem".

A "Tribuna" assignala que as aldeias que favoreceram os guerreiros Choans soffreram exemplar punição.

O QUE DIZ UM COMMUNICADO ITALIANO

Occupada a cidade de Abbi-Addi, na região de Tembien

ROMA, 7 (U. P.) — E' o seguinte o texto do communicado n. 65, hoje distribuido pelo governo italiano:

"O marechal Pietro Badoglio informa em telegramma que, na frente do corpo militar da Erythréa, os

(Continu'a na 8ª pagina.)

AMOTINOU-SE A TRIPULAÇÃO DO VAPOR ITALIANO "CORONA FERREA"

STAMBUL, 7 (H.) — Annuncia-se que foi obrigado a fundear ao largo das ilhas dos Principes o vapor italiano "Corona Ferrea", cuja tripulação se amotinara.

Accrescenta-se que o commandante pediu o auxilio da Policia Maritima e que esta, depois de proceder a inquerito, conseguiu acalmar a tripulação e trazer o navio á Stambul. O commandante e os tripulantes estão sendo interrogados. Segundo certas informações, a equipagem seria rumena, segundo outras, italiana.

O COMMANDO DA DIVISÃO NAVAL ITALIANA DA AFRICA ORIENTAL

NOMEADO O ALMIRANTE VITTORIO TUR

ROMA, 7 (H.) — Para substituir o almirante de divisão Guido Vannutell no commando da divisão naval da Africa Oriental foi designado o almirante Vittorio Tur.

O almirante Guido Vannutell ficará á disposição do Ministerio da Marinha.

REALIZARAM-SE, HONTEM, OS FUNERAES DA PRINCEZA VICTORIA

WINDSOR, 7 (U. P.) — O corpo da princeza Victoria, irmã mais velha de S. M. o rei Jorge V, foi enterrado na crypta real da capella de St. Georges, onde os monarchas da Grã-Bretanha são sepultados desde ha muitos seculos.

FOI INTIMA A CEREMONIA FUNEBRE

O funeral teve apenas o comparecimento de membros das casas reaes, inclusive o rei Jorge V e a rainha Mary, os reis da Noruega e da Dinamarca, a rainha da Noruega e outros elementos da familia real ingleza, assim como de um numero reduzido de amigos da princeza defunta.

Sobre o caixão apenas foi collocada uma corôa branca — a que foi enviada pelo rei Jorge V, irmão da princeza Victoria.

UM JORNAL ALLEMÃO DO RIO GRANDE PROHIBIDO DE CIRCULAR NO REICH

BERLIM, 7 (U. P.) — O Ministerio do Interior prohibiu a venda em toda a Allemanha do jornal — "Deutsches Volksblatt", que se publica em Porto Alegre, Brasil.

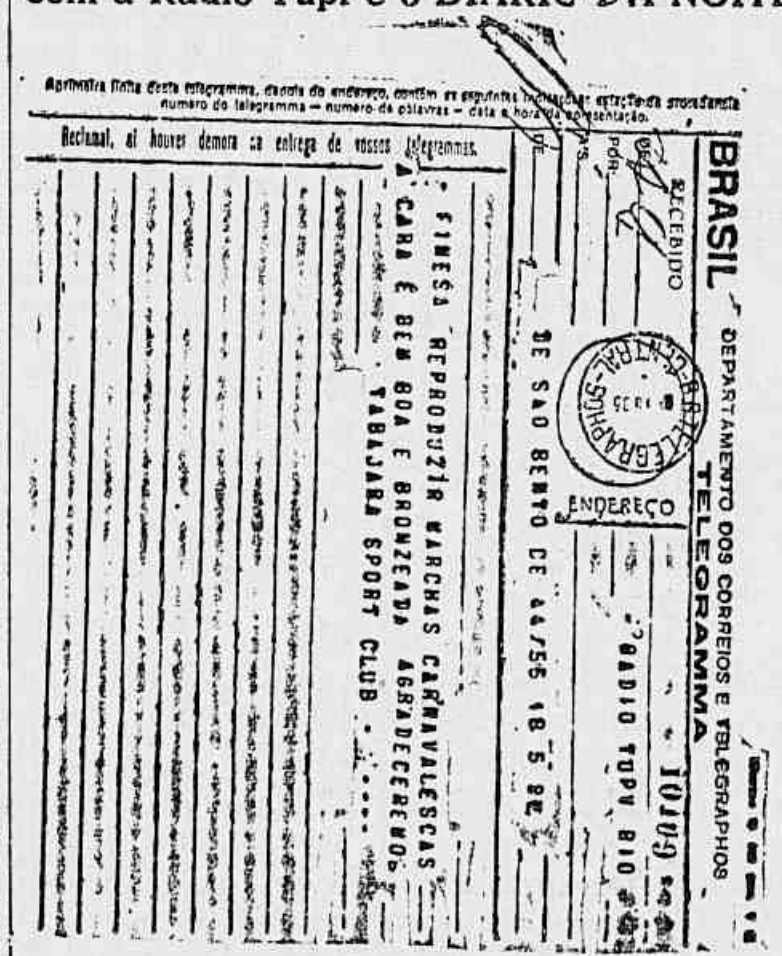
CARNAVAL DE 1936

Todo o Brasil escuta as musicas do Grande Concurso de musica carnavalesca instituido pelo O CRUZEIRO em combinação com a Radio Tupi e o DIARIO DA NOITE

BRASIL — DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS — TELEGRAMMA

RADIO TUPY RIO

DE SAO BENTO CE 44/56 18 5

FINESA REPRODUZIR MARCHAS CARNAVALESCAS CARA E BEM BOA E BRONZEADA AGRADECEREMOS TABAJARA SPORT CLUB

Fac-simile de um telegramma recebido de S. Bento (Estado do Ceará) pedindo a reproducção de musicas inscriptas no Concurso do O CRUZEIRO, Radio Tupi e "Diario da Noite".

E' o seguinte o texto do despacho acima: "Fineza reproduzir marchas carnavalescas "Cara bem bôa" e "Bronzeada". Agradecemos. Tabajara Sport Club".

Todas as noites — P. R. G. 3 — "O cacique do ar" 1280 Kilocyclos — Interpretação: Yvette Canejo, Carmen Denahir, Heloisa Helena, Dupla Preto e Branco, Lupe Ferreira, Enricão e Sarita, Alzirinha Camargo, Jorge Fernandes, Sonia Carvalho, Dulce Weitting, Nair de Castro Leal, etc.

Impressionante desastre de vehiculos no Rio Comprido

Perdeu a vida, tragicamente, o commandante Heitor Plaisant

O commandante Heitor Plaisant

Cerca das 17,30 horas, de hontem, occorreu á avenida Paulo de Frontin, esquina da rua São Christovão, um impressionante desastre de vehiculos no qual perdeu a vida tragicamente, o capitão de fragata, Heitor Plaisant, lente cathedratico da Escola Naval.

A' hora acima pela rua S. Christovão, conduzia em excessiva velocidade a "barata" n.º 17.026, de sua propriedade, o commerciante Marcilio Martins, de 40 annos de idade, morador no Cidade Hotel, á rua do Cattete. Em sentido contrario, trafegava pela avenida Rio Comprido o automovel de praça de n.º 4.586, dirigido pelo motorista Antonio Teixeira, morador á rua Dois de Dezembro n.º 73.

A' uma manobra do "chauffeur" amador, a "barata" soffreu um desvio na direcção e quando procurava fazer a curva alli existente e entrar na avenida, foi se chocar violentamente de encontro ao automovel de aluguel, no qual viajava como passageiro o commandante Heitor Plaisant.

Os dois vehiculos capotaram, resultando então sahirem feridos os motoristas e perder a vida tragicamente aquelle distincto official da nossa Marinha de Guerra.

Populares que accorreram ao local, immediatamente solicitaram os soccorros da Assistencia, porém, quando uma ambulancia ali chegava, já a victima estava sem vida.

Os ferimentos recebidos pelo commandante Plaisant accarretaram profusa perda de sangue o que concorreu para que a vida lhe fugisse em poucos minutos.

O motorista do automovel de praça, soffreu contusões e escoriações pelo corpo e depois de soccorrido, no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

O "chauffeur" amador recebeu contusões na rotula direita e no thorax. Depois de soccorrido convenientemente no Posto Central de Assistencia, o commerciante Marcilio, foi internado no Hospital da Cruz Vermelha.

DADOS BIOGRAPHICOS DO EXTINCTO

O capitão de fragata, Heitor Plaisant, alliava á sua capacidade profissional uma vastissima cultura generalizada. Era um dos officiaes mais queridos no seio dos seus collegas de armas. Concluindo com brilhantismo o officialato, o commandante Plaisant desde que attingiu ao posto de 2.º tenente, iniciou sua carreira no magisterio naval, conquistando assim o cargo de lente cathedratico da Escola Naval, onde leccionava thermo-dynamica.

O extincto era presidente de honra do Tijuca Tennis Club e residia á rua Antonio Basilio n. 1.

O mallogrado official, que era natural do Paraná, deixa viuva e um casal de filhos, sendo que o rapaz é alumno da Escola Naval.

A POLICIA NO LOCAL

O commissario Veiga Cabral, de serviço na delegacia do 15.º districto, foi ao local do desastre e depois de requisitar os peritos da D. G. I., que compareceram, providenciou para a remoção do corpo do desventurado official de Marinha, para o Necroterio do Instituto Medico Legal, para a competente necropsia.

Os automoveis, bastante avariados, foram removidos para o deposito da Inspectoria do Trafego.

HAVERA' CUNHAGEM DE MOEDAS DIVISIONARIAS

Foi sanccionada pelo presidente da Republica a resolução legislativa que dispõe sobre nova cunhagem de moedas divisionarias, cujo valor, peso, diametro, titulo e composição, a partir de 1.º de janeiro de 1936, serão de accordo com o que consta do quadro approvado appenso ao mesmo projecto de lei.

Dessié novamente bombardeada por dezoito aviões italianos

(Conclusão da 7ª pagina).

nossos destacamento occuparam Abhi-Addi, cidade principal da região de Tembien. No choque havido entre as vanguardas, o inimigo deixou em campo tres mortos.

UM ENCONTRO VICTORIOSO NA ZOONA DO GABAT

"Na frente do Primeiro Corpo Militar Nacional continua a actividade de grupos inimigos em contacto com as nossas linhas.

Na zona da torrente de Gabat, ao sudoeste de Makallé, um columna de forças erythreanas tomou de surpresa um poderoso grupo inimigo, capturando oitenta e um soldados bem assim como generos alimenticios e materiaes bellicos.

O inimigo deixou cinco mortos e numerosos feridos".

ACTIVIDADES DA AVIAÇÃO

"Nossas esquadrilhas aereas de reconhecimento realizaram evoluções sobre um vasto acampamento de dez mil ethiopes nas visinhanças de Dessié. Não obstante uma violenta acção antiaerea, os aviões effectuaram um bombardeio do acampamento inimigo, com resultados efficientes".

NOVAS ADHESÕES DE CHEFES INDIGENAS

"Na frente da Somalia alguns chefes e notaveis nomes da provincia de Ogaden, Rer, Ugas e Nur submetteram-se ás nossas autoridades politicas em Gorahei, collocando os seus homens armados á nossa disposição".

Accordo completo entre os gabinetes de Paris e Londres

UM COMMUNICADO OFFICIAL DO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 7 (H.) — Os jornaes publicam o seguinte communicado a respeito das conversações realizadas hoje entre os srs. Samuel Hoare e Pierre Laval:

"O chefe do gabinete sr. Pierre Laval, recebeu o sr. Samuel Hoare, acompanhado do embaixador da Inglaterra e dos srs. Vansittart e Peterson. Os dois ministros constataram a existencia de um accordo completo entre os dois governos para a prosecução de uma politica de estreita collaboração. Em seguida procederam a diversas trocas de vistas que continuarão amanhã, para assentar as bases que poderão ser propostas para solução amigavel do conflicto italo-ethiope."

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realiza-se amanhã, ás 20,30 horas, á Avenida Mem de Sá n. 197, a 33ª sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

A ordem do dia é a seguinte: a) Dr. Arnaldo Cavalcanti — Osteoma do maxillar inferior; b) Dr. J. Souza Mendes — A cirurgia endoscopica; c) Dr. A. Lourenço Jorge — Esplenomegalias congestivas hemorragiparas; d) Dr. Waldemar Berardinelli — Dystrophia genito-glandular; e) Dr. Luiz Capriglioni — Syndrome Christian-Schuller.

AS PROPOSTAS DE PROMOÇÕES NO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

A proposito da organização de propostas de promoções no Departamento dos Correios e Telegraphos, foi dirigido a odirector geral daquella repartição publica o seguinte officio, do gabinete da Viação: "Em referencia ao vosso officio n.º 11.064, de 17 de julho do corrente anno, manda o sr. ministro determinar-vos sejam organizadas e submettidas á apreciação deste Ministerio, com urgencia, devidamente fundamentadas, as normas reguladoras das propostas de promoção dos funccionarios desse Departamento, ás quaes se refere o art. 99 do regulamento approvado pelo decreto n.º 20.859, de 26 de dezembro de 1931".

ASSENTANDO AS BASES DE UMA SOLUÇÃO AMIGAVEL DO CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

(Conclusão da 1ª pag.)

O EMBAIXADOR INGLEZ NO PALACIO VENEZA

Recusa-se em Roma a divulgar a natureza da entrevista com o "Duce"

ROMA, 7 (U. P.) — Relativamente á entrevista que hoje tiveram o embaixador britannico Sir Eric Drummond e o primeiro ministro Benito Mussolini, no Palacio de Veneza, a embaixada britannica e o Ministerio das Relações Exteriores recusaram-se a divulgar a natureza da mesma.

A importancia do encontro

Os circulos diplomaticos, porém, attribuiram uma consideravel importancia a tal encontro, devido ao facto de que occorreu somente cinco horas antes do momento em que se espera que o Duce profira perante a Camara um longo discurso.

O plano de paz em discussão

Soube-se, não obstante, que a conversação entre o representante inglez e o chefe do governo italiano se relaciona com as negociações de paz que estão tendo logar em Paris, e com a situação geral anglo-italiana.

EM BUSCA DE UMA SOLUÇÃO PARA O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

PARIS, 7 (U. P.) — Foi annunciado que Sir Samuel Hoare, e o sr. Pierre Laval, ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha e chefe do governo francez, respectivamente, chegaram a um completo accordo e continuarão a collaborar no sentido de solucionar satisfactoriamente o conflicto italo-ethiope. Os referidos titulares reiniciarão amanhã as suas conversações afim de encontrarem uma base para a solução almejada.

A VISITA DO EMBAIXADOR BRITANNICO AO SR. MUSSOLINI

LONDRES, 7 (H.) — Nos circulos britannicos bem informados precisa-se que a visita feita hontem em Roma pelo embaixador sir Eric Drummond ao Duce tinha por objecto entregar officialmente ao sr. Mussolini o discurso do sr. Hoare na Camara dos Communs e renovar o appello formulado pelo secretario de Estado.

Ainda não foi recebido nenhum relatorio sobre a visita. Assegura-se que as informações sobre a entrevista serão transmittidas directamente para Paris afim de que o titular do Foreign Office possa dellas tomar conhecimento antes de seu encontro com o chefe do governo francez sr. Laval.

O EMBAIXADOR FRANCEZ, EM ROMA, EM CONFERENCIA COM O SR. MUSSOLINI

ROMA, 7 (H.) — O sr. Mussolini recebeu em audiencia especial o embaixador da França nesta capital, conde de Chambrun.

Como se noticiou, o Duce recebera anteriormente o embaixador da Inglaterra, sir Eric Drummond. As duas entrevistas relacionam-se com as conversações que haverá á tarde entre os srs. Laval e Hoare, assim como com o discurso que o chefe do governo italiano deverá pronunciar na Camara dos Deputados.

O SR. LAVAL CONFERENCIA COM O EMBAIXADOR ITALIANO EM PARIS

PARIS, 7 (H.) — O chefe do governo e ministro dos negocios estrangeiros sr. Pierre Laval, recebeu em audiencia o embaixador da Italia nesta capital sr. Vittorio Cerruti, o embaixador do Chile em Roma sr. Rivas Vicuna e o sr. André Gervais, presidente da União dos Combatentes França-Italia.

A PROXIMA SESSÃO DO "COMITE' DOS DEZOITO"

O sr. Anthony Eden representará a Grã-Bretanha

LONDRES, 7 (H.) — Annuncia-se que o sr. Anthony Eden será o representante da Grã Bretanha na reunião do Comité dos Dezoito annunciada para 12 do corrente.

O DISCURSO DE SIR SAMUEL HOARE ENTREGUE AO "DUCE" PELO EMBAIXADOR BRITANNICO EM ROMA

LONDRES, 7 (U. P.) — Sabe-se que quando o embaixador britannico em Roma, sir Eric Drummond, visitou esta manhã o sr. Benito Mussolini, s. ex. fez entrega ao Duce do texto do appello de Sir Samuel Hoare á Italia, na quinta-feira, da Camara dos Communs. Sabe-se tambem que esse gesto teve em vista sallentar o desejo que anima a Grã Bretanha de que o discurso do Mussolini a ser pronunciado hoje, corresponda á attitude conciliatoria que adoptou o titular do Foreign Office.

O relatorio da palestra entre Sir Eric Drummond e Mussolini foi telegraphado a Paris, onde ficará á disposição do Sir Samuel Hoare, presentemente na capital franceza, para servir ás consultas com o primeiro ministro sr. Pierre Laval.

A FRANÇA E A INGLATERRA NÃO IMPORÃO UMA SOLUÇÃO A' ITALIA

O sr. Laval mal impressionado com o discurso do sr. Mussolini

PARIS, 7 (U. P.) — Os circulos officiaes interpretam o resultado da primeira conversação entre sir Samuel Hoare e o sr. Pierre Laval, ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha e chefe do governo francez, respectivamente, como um indicio de que a França e a Inglaterra tentarão conciliar a Italia por meio de um exame das suas necessidades, e que não procurarão imporlhe uma solução.

Espera-se que um esboço do plano de paz será perceptivel amanhã.

Os inglezes acreditam que o sr. Pierre Laval ficou um tanto mal impressionado, pelo facto do primeiro-ministro italiano Benito Mussolini ter omittido no seu discurso de hoje, na Camara dos Deputados, qualquer referencia aos esforços que elle tem feito em pról da paz.

EM PRO'L DA SOLUÇÃO DO CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

A Santa-Sé procuraria exercer uma acção conciliadora

VIENNA, 7 (Havas) — O correspondente do "Reichspost" em Roma diz-se informado de que, por iniciativa do Papa, a Santa Sé está estudando as possibilidades que eventualmente se lhe poderiam offerecer no sentido de exercer uma acção conciliadora sobre as potencias interessadas no conflicto italo-ethiope.

Essa acção seria destituida de todo e qualquer caracter politico e se absteria de tocar no fundo do litigio.

O correspondente accrescenta que o estudo a que procede a Santa Sé é uma consequencia de recentes conversações dos musicos Apostolicos em Berna e Bruxellas com personalidades politicas neutras. O Vaticano não cogitaria de uma acção official no sentido diplomatico da palavra, e ainda não estaria determinada a forma da intervenção da Santa Sé.

O "Reichsport" publica a informação sob reserva mas acentua que a mesma encontra credito nos circulos acreditados junto ao Vaticano.

A REUNIÃO DO COMITE' FINANCEIRO DA S. D. N.

GENEBRA, 7 (H.) — O Comité Financeiro da Sociedade das Nações reunir-se-á na proxima segunda-feira afim de tratar da situação financeira da Bulgaria, Austria e Hungria á luz dos relatorios dos altos commissarios do Instituto Internacional de Genebra naquelles paizes.

A Italia não pretende romper as relações diplomaticas com os paizes sanccionistas

LONDRES, 7 (U.P.) — O ministerio das relações exteriores não recebeu confirmação dos boatos de que a Italia pretende romper as relações diplomaticas com as potencias que applicarem contra ella o embargo á exportação de petroleo. Simultaneamente, foi confirmado que o major Anthony Eden seguirá para Genebra no dia 11 do corrente, afim de tomar parte na reunião do Comité dos Dezoito.

O SR. SAMUEL HOARE, A CAMINHO DE ZURICH

PARIS, 7 (H.) — O sr. Samuel Hoare, ministro dos negocios estrangeiros da Inglaterra, deve partir ás 22 horas para Zurich. Todavia ainda não fixou definitivamente o momento da partida dado o caso improvavel de que as conversações com o sr. Pierre Laval tenham de proseguir amanhã.

Desobedeceu á sentinella

GRAVEMENTE FERIDO COM UM TIRO DE FUSIL UM CHAUFFEUR DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Como medida de precaução, no momento excepcional que atravessamos, nenhum automovel ou outro qualquer vehiculo pode passar deante de quarteis ou repartições militares depois das 22 horas, sem que o faça em marcha moderada e após a revista passada pelas sentinellas, no interior dos vehiculos. Isso, entretanto, não foi observado, hoje, pouco depois de meia noite, por um carro do Ministerio da Justiça, cujo motorista quasi pagou com a vida tão temeraria inobservancia.

Cerca de 30 minutos de hoje, o soldado que se achava de sentinella á porta do quartel general da Policia, á rua Frei Caneca, vendo approximar-se, em regular velocidade, um automovel, fez signal para que o motorista detivesse o vehiculo. Este não obedeceu e, então, o soldado fez um disparo de fuzil, com tanta infelicidade, que o projectil foi attingir o chauffeur, ferindo-o gravemente.

Dado o alarme, provocado pela detonação, accorreu o official de estado e alguns soldados, que verificaram pertencer o carro attingido ao Ministerio da Justiça.

A VICTIMA

O chauffeur, que se chama Levy da Silva, é inspector do Trafego, de numero 282, servindo como motorista. E' branco, tem 37 annos e reside á rua Sá Freire 77.

O carro, que tem o numero 12.973, M. J., levava um investigador e se destinava á Casa de Detenção, onde ia buscar presos transferidos do presidio.

O passageiro nada soffreu.

A policia do 6º districto, representada pelo commissario Costa Leite, esteve no local, tendo apurado que o chauffeur desobedeceu á primeira sentinella, tendo sido ferido pela segunda. O soldado foi preso e recolhido ao seu quartel.

O chauffeur Levy foi soccorrido na Assistencia e internado no Hospital de Prompto Soccorro em estado desesperador. Recebeu elle um ferimento penetrante no hemi-thorax.

Elle com 13 annos e ella com 12

UMA TRAGEDIA PASSIONAL EM S. PAULO

S. PAULO, 7 — (Agencia Meridional) — Na rua Conde de Sarzedas desenrolou-se uma impressionante scena de sangue que commoveu profundamente os que á assistiram, isto porque os seus protagonistas foram duas creanças cujas idades se tornavam quasi que incapazes de um gesto como o que levaram a effeito.

Na Villa Conde Sarzedas moram duas familias onde existem duas creanças. Uma, um menino de 13 annos. Outra uma menina de 12. Ambos eram companheiros de escola, de folguedos e entre elles nasceu amizade profunda que se arriagou com o correr dos dias. Mas a felicidade que desfructavam não teve o fim que ambos desejavam porque o mal entendido surgiu entre elles separando-os. O rapazinho todavia não se acostumou a viver só. E procurou a companheira porque outras distracções não o satisfaziam. Mas ella lhe voltou as costas porque recebera ordens terminantes da familia para pôr um paradeiro á sua assiduidade junto ao amigo preferido.

TRAGEDIA DOLOROSA

O menino não se conformou com a resolução da companheira. E rabiscou uma cartinha onde lhe dizia dos seus padecimentos e do grande desejo de reatar relações. A menina, fiel á determinação dos paes, não lhe deu resposta.

Hoje, ás 20,50 horas, o pequeno lançou mão de um grande revolver de seu pae e postou-se na esquina da villa onde aguardou a passagem da ex-companheira. Ella não tardou e elle abordou-a perguntando-lhe se era verdade que tudo estava acabado entre elles. E como a menina respondesse affirmativamente, o pequeno puxou o revolver e desfechou-lhe um tiro que não a attingiu e, rapido, voltou a arma contra a cabeça fez outro disparo para cair agonizante.

A brutalidade da scena impressionou vivamente os que a assistiram. Esses, momentos após, chamaram uma ambulancia que removeu a pequena victima para a assistencia onde ella veio a fallecer.

O delegado de plantão na Central transportou-se para o local onde inquiriu varias pessoas entre as quaes a copanheira do rapazinho que, medrosa e demonstrando a impressão que causára a scena, contou á autoridade o que se passara. As testemunhas inquiridas pelo delegado confirmaram o facto mostrando como o menino alvejou a menor para em seguida pôr termo á existencia.

MINAS GERAES

CRISE DE CASAMENTOS

BELLO HORIZONTE, 7 (Agencia Meridional) — O "Diario da Tarde" publica, hoje, uma reportagem sobre a crise de casamentos, em Bello Horizonte, constatando que amanhã, dia de N. S. da Conceição, protectora dos noivos, se realizarão, apenas, 22 enlaces, numero muito inferior aos registrados nos annos anteriores.

VIAJA PARA A RIO O DEPUTADO CARLOS LUZ

BELLO HORIZONTE, 7 (Agencia Meridional) — Regressou, hoje, ao Rio, o deputado Carlos Luz, representante de Minas na Camara Federal e ex-secretario do Interior deste Estado.

AINDA O SEQUESTRO DO PROMOTOR DE MURIAHE'

BELLO HORIZONTE, 7 (Agencia Meridional) — Sobre a tentativa de sequestro do promotor de justiça de Muriahé, o deputado Gomes Pinto falou, na sessão de hoje, da Assembléa Legislativa, para declarar que se achava autorizado pelo irmão do promotor Antonio da Silva Vieira, o prof. Alcindo Vieira, a dizer que não se trata de perseguição politica, prendendo-se o caso a uma divergencia entre o quasi sequestrado e o juiz de direito daquella comarca.

Observou, finalmente, que não é caso politico e nem de policia.

UM ESTRANHO ROUBO

BELLO HORIZONTE, 7 (Agencia Meridional) — As autoridades policiaes da capital acham-se empenhadas em esclarecer um interessante facto, occorrido, no mez passado, em S. Thomaz Aquino, districto de S. Sebastião do Paraiso, com um corretor estadual da localidade. Durante uma syncope, em sua residencia, o referido collector, que é o sr. Francisco Ignacio de Alvarenga Filho, foi victima dos ladrões, os quaes, aproveitando-se do seu estado de absoluta inconsciencia, furtaram-lhe importancia superior a 20 contos de réis. Tres dias depois o sr. Francisco Ignacio, entrando em sua casa, ás 21 horas, teve a surpresa de encontrar, pelo chão, na sala de visitas, como se tivessem sido atirados da rua, pelas janellas, 17:100$, que faziam parte da importancia desapparecida. O facto, como é natural, despertou variados commentarios, e o publico, que já tinha estranhado a circumstancia em que se verificou o furto, estranhou mais, ainda, o gesto dos gatunos, devolvendo quasi todo o dinheiro.

A policia procura Luiz Carlos Prestes

(Conclusão da 2ª pagina)

referido official pretendia ha tempos, levar á Justiça. Ficará, entretanto, em suspensão a apresentação da queixa por ter o presidente da Republica mandado aggregar o coronel Alencastro ao Estado Maior da Presidencia, reformando-o pouco depois.

Estando agora devido á reforma, na reserva da 2ª linha, o coronel Alencastro resolveu apresentar a denuncia e, ao mesmo tempo, sollicitar o mandado de segurança no sentido de que a sua transferencia para a reserva seja declarada na data legal.

PEDIU PELO FILHO AO MINISTRO DA GUERRA

O general João Gomes, foi procurado na manhã de hontem, em seu gabinete, por uma senhora idosa que chorava convulsivamente.

Atendida pel otitular da Guerra, declarou ella ser mãe de um soldado e que seu filho estava preso por ter-se envolvido na rebellião desta capital.

Ante as lagrimas e o pranto consecutivo da matrona afflicta, o general João Gomes ordenou a seu chefe de gabinete que annotasse o nome do soldado em questão.

O titular da Guerra affirmou, porém, á velha senhora:

— Seu filho, por certo, não merece nada disso, pois lutou, possivelmente, contra o governo, ingloriamente. Mas eu comprehendo a grandeza e as angustias de um coração de mãe. Farei o que fôr possivel. Vá descansada.

O SITIO NO PIAUHY

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, designando o sr. José Arimathéa Tito, para julgar da applicação das excepções durante o estado de sitio, no Estado do Piauhy.

A ASSEMBLEA FLUMINENSE INDECISA PARA VOTAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO

A Assembléa Constituinte do Estado do Rio está procurando resolver uma questão levantada em plenario, e que affecta totalmente a sua actividade legislativa. Encarando a situação de estado de sitio e suas consequencias suspensivas das garantias constitucionaes e liberdade de opinião, surgiu uma corrente no seio da Assembléa lembrando que a mesa, por essa razão, não poderia continuar os debates em torno do projecto da Carta Magna do Estado. O autor dessa lembrança foi o constituinte Oscar Przewsdowski, da União Progressista, o qual allega que, desde que o povo não possa fazer reunião para orientar os legisladores, nem emmittir pela imprensa a sua opinião sobre assumptos constitucionaes, o trabalho da Assembléa torna-se nullo ou annullavel.

Esse facto dividiu a Assembléa em duas correntes, sem cores partidarias.

Concórdam com a opinião do sr. Prezewsdwski os srs. Christovão Barcellos, Bernardo Bello, Mario Alves, Luiz Palmier, Mario Barroso e Igmar Tavares, além da quasi totalidade dos constituintes progressistas e do sr. Rocha Miranda, da colligação radical-socialista.

A outra corrente affirma que, se fôr obedecida essa objecção, a constituinte não terá tempo de terminar a sua tarefa no prazo que lhe prescreveu a Carta Magna federal.

Ao que parece a constituinte fluminense irá dirigir uma consulta ao Tribunal Superior para solucionar o quasi impasse.

A ESCOLA NAVAL E OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Uma nota do gabinete do ministro da Marinha

Do gabinete do ministro da Marinha pedem-nos a publicação da seguinte nota:

Não tem procedencia o boato de que a Escola Naval está interdictada. O nosso departamento de ensino encontra-se de promptidão desde que esta foi estabelecida para toda a Marinha.

Quanto á prisão dos tres aspirantes, essa medida foi tomada por suspeita de co-participação dos mesmos nos ultimos acontecimentos extremistas que abalaram o paiz, achando-se os referidos aspirantes aguardando proseguimento do inquerito que foi instaurado para a apuração de responsabilidade.

PEQUENOS GRUPOS EXTREMISTAS INTRANQUILLISAM O SERTÃO POTYGUAR

O governador do Rio Grande do Norte dirigiu o seguinte telegramma ao presidente da Republica:

"Natal, 6 — Tenho a satisfação de informar que o Estado continua em perfeita ordem. Estacionam aqui o 20.º B. C. e um contingente da Policia parahybana, prestando serviços valiosos. Em Mossoró, um contingente do 23.º B. C. e da Policia cearense auxiliam em vasta zona a repressão a pequenos grupos que intranquillisam a população, cortam fios telegraphicos, ameaçam destruir pontes e arrancar trilhos das estradas de ferro. Logo que seja reconstituida a Policia do Estado, e municiada convenientemente, será dispensavel o concurso prestado por aquellas forças sempre com devotamento e presteza. Meu governo decidido na erradicação da praga communista e na defesa do regimen estará attento á repressão aos demolidores e espera continuar a merecer de v. exc. o apoio que ainda lhe não faltou. Peço permittir reaffirmar a v. exc. que aguardo suas ordens no firme proposito de collaborar com decisão para a sustentação das instituições e engrandecimento do meu paiz. Saudações respeitosas. — (a.) Raphael Fernandes".

O GOVERNADOR LIMA CAVALCANTI REITERA SEU APOIO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Recife, 6 — Acabo de reassumir o governo do Estado. Quero neste momento reaffirmar a v. excia., cujas nobres qualidades pessoaes estão bem na altura da gravidade do momento e suscitam a admiração e confiança do paiz inteiro, integral solidariedade, manifestando absoluta decisão combate a ser movido contra todas as tentativas desordem, mantendo intacto o prestigio das instituições asseguradoras da grandeza da patria e concordes com o espirito e tradição do nosso povo. Attenciosas saudações. — Carlos de Lima Cavalcanti."

AGRADECIMENTOS DO SR. ANDRADE BEZERRA

Foi tambem enviado ao sr. Getulio Vargas o seguinte despacho:

"Recife, 6 — Deixando hoje o exercicio do governo do Estado, que vinha exercendo ha dois mezes, interinamente, cumpro o dever de agradecer a v. excia. sua alta cooperação na defesa dos interesses do Estado e ordem legal, nos difficeis momentos que ultimamente atravessamos, assegurando a v. excia. toda minha sincera admiração pessoal. Attenciosas saudações. — Andrade Bezerra."

O GENERAL MANOEL RABELLO AGRADECIDO A' MARINHA

O ministro da Marinha recebeu, hontem, do general Manoel Rabello, commandante da 7ª Região Militar, o seguinte telegramma:

"Restabelecida ordem Região após completa jugulação impatriotico movimento a subverteu dois Estados desta Região, cumpre-me communicar-vos accordo dispensar leaes serviços prestados pela esquadrilha de aviões da marinha, sob o commando do capitão-tenente Franklin Rocha, com dedicação e disciplina. A esquadrilha seguiu com destino a São Salvador."

ELOGIADA A POLICIA MILITAR E O SEU COMMANDANTE

Pelo ministro da Justiça foi enviado ao general Emilio Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, em data de 5 do corrente, o seguinte officio:

"Em nome do sr. presidente da Republica e no meu proprio, apraz-me elogiar-vos e a todos os officiaes, inferiores e praças desta corporação, pelo espirito de disciplina de que destes prova por occasião do levante militar de 27 de novembro findo.

A digna corporação que commandaes soube manter-se á altura da confiança que nella depositam os poderes constituidos, conservando a sua inquebrantavel linha de energia, que é o apanagio da Policia Militar, sempre ciosa da sua alta missão de mantenedora da ordem e das instituições.

E' o que torno publico, para que conste dos respectivos assentamentos.

Saude e fraternidade. — Vicente Ráo, ministro da Justiça e Negocios Interiores."

O DIRECTORIO ACADEMICO DA FAC. DE DIREITO PROTESTA CONTRA UMA DENUNCIA

Publicamos ha dias a denuncia, que estudantes integralistas apresentaram ao presidente da Republica contra seus mestres e collegas communistas. A proposito o Directorio Academico da Faculdade de Direito dirigiu-nos o seguinte communicado:

"O Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, orgão legitimo da representação, para todos os effeitos, do corpo discente desta Faculdade, julga de seu dever, afim de evitar explorações de elementos não autorizados, a falar em nome da classe e a bem da verdade, tornar publico que os professores desta Faculdade, todos, indistinctamente, se têm mantido dentro dos limites constitucionaes e legaes, quanto á exposição de doutrinas, cumprindo programmas approvados pelos orgãos competentes e technicos e se dedicando á cathedra com proficiencia e carinho, sendo credores da nossa estima e admiração. — LUIZ ANTONIO SEVERO DA COSTA, presidente".

SERA' APPROVADO O "ESTADO DE GUERRA" — DECLARA O DEPUTADO PAULO ASSUMPÇÃO

S. PAULO, 7 — (Agencia Meridional) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou hoje, a esta capital, o deputado federal classista sr. Paulo de Assumpção.

Entrevistado pelos Diarios Associados, s. s. affirmou que o projecto do estado de guerra será approvado com ou sem o apoio da minoria.

DEMITTIDO, A PEDIDO, O SR. PAULO CARNEIRO

RECIFE, 7 — ((Agencia Meridional) — Foi lavrada a demissão do sr. Paulo Carneiro, da secretaria de Agricultura do Estado. A exoneração foi precedida de um pedido nesse sentido daquelle ex-auxiliar do sr. Lima Cavalcanti. O sr. Lauro Montenegro, que vinha exercendo as funcções de secretario da Agricultura, foi effectivado no cargo.

PARLAMENTARES PARAENSES REGRESSAM AO RIO

BELEM, 7 — ((Do correspondente) — Seguirão amanhã de avião para o Rio, os deputados federaes Agostinho Monteiro e José Pinheiro. O senador Abelardo Conduru' tambem partirá no mesmo apparelho.

A sessão de abertura dos trabalhos da Camara dos Deputados da Italia

(Conclusão da 2ª pagina)

a approvação das sancções pela maioria dos Estados representados á Liga das Nações

A ITALIA DEANTE DAS SANCÇÕES

Consagrados em sua quasi totalidade, precisamente á situação da Italia em face do problema das sancções, as palavras de Mussolini reflectiram uma intenção serena de proseguimento a todo o transe da campanha da Africa e, ao mesmo tempo, uma indignação mal contida contra as medidas adoptadas em Genebra.

Mas, ao mesmo tempo em que se manifestava revoltado contra essas medidas, o Duce, secundado por estrepitosos applausos dos deputados, exprimia o seu reconhecimento pela attitude das nações que se recusaram a acceder ao plano das sancções, dizendo:

—A todos os governos e ás nações que protestaram contra a applicação do artigo XCI° do protocollo da Liga das Nações, enviamos a expressão de nossa sympathia, presente e futura.

A POSIÇÃO DA ITALIA NA AFRICA

A posição da Italia na Africa — declarou o sr. Mussolini — esse paiz deverá esclarecer de uma vez para todas. Accrescentou que existem negociações encaminhadas no sentido de se satisfazer por outros meios as pretenções italianas, mas, entrementes, o povo da Italia, que prefere os factos ás palavras, continuará a apoiar o avanço dos seus exercitos, confiante no triumpho final.

A seguir, o chefe do governo italiano referiu-se com azedume ás medidas adoptadas contra a Italia e referiu o proposito do governo fascista de proseguir na sua luta até o fim, dizendo que "aos trezentos e sessenta e cinco dias da decretação das sancções manteremos a mesma coragem é a mesma de determinação do primeiro dia".

Nenhuma colligação internacional "poderá vencer-nos", disse ainda. E accrescentou: "Nossas contra-sancções são uma medida de legitima defesa".

A ADHESAO DA FRANÇA A' POLITICA SANCCIONISTA

Mussolini, referindo-se em seguida á adhesão da França ás sancções, declarou que o soldado francez é contra semelhante medida. Quanto á attitude da Inglaterra, o Duce só tratou ostensivamente das palavras contidas no discurso do titular do Foreign Office, sir Samuel Hoare, para dizer que a Italia toma nota do facto da Grã Bretanha desejar uma Italia forte e poderosa. E commentou essa phrase, declarando: "Ha quatorze annos vimos trabalhando paar isso"!

A GUERRA NA AFRICA ORIENTAL

Quanto á guerra da Ethiopia, o chefe do governo advertiu que os exercitos italianos continuarão a lutar até que as exigencias minimas da Italia tenham sido satisfeitas em toda a sua extensão. Ao mesmo tempo não fechou a porta á possibilidade de ulteriores negociações, pois annuncia que não será adoptada nenhuma medida nova, que possa vir a complicar a situação. O sr. Mussolini admittiu que a situação internacional offerece uma atmosphera melhor e perspectivas que justificam mais optimismo. "Mas acho que meu dever é advertir-vos ainda uma vez — disse — contra um optimismo excessivo".

A ACÇAO INTERNACIONAL DA ITALIA

Um dos topicos do discurso, em que se refere á posição internacional da Italia, depois de declarar que os outros paizes insistem em pedir que a Italia torne conhecidas as suas intenções, diz: "Mas nós já o fizemos e enviamos mesmo numerosos pormenores a esse respeito ao governo francez. Em vez, porém, de resultarem dahi as negociações que esperavamos, surgiram as sancções". Referiu-se depois ao discurso que pronunciou em 2 de outubro ultimo, protestando contra sequer as simples referencias á possibilidade de sancções. — E isso, disse, deveria ter servido de advertencia.

O DISCURSO DE SIR SAMUEL HOARE E A ITALIA

Voltando a tratar das palavras contidas no discurso do ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha, sir Samuel Hoare, onde se affirmava que a Grã Bretanha deseja uma Italia forte, disse:

— A Italia não pode ser forte na Europa como o deseja Hoare, a menos que esteja salvaguardada a segurança de nossas colonias da Africa Oriental.

O discurso do chefe do governo italiano terminou ás 15.45 horas.

O "HOMEM DOS PETROLEOS" EM LYON

A SUA OGERISA PELOS JORNALISTAS E PELOS PHOTOGRAPHOS

LYON, 7 (H.) — O banqueiro Rickett, que hontem regressou de sua viagem aerea á Roma, viu-se obrigado a permanecer nesta cidade, por causa do mão tempo.

O sr. Rickett recusa-se a dar entrevistas. Não quer ver jornalistas nem reporters photographicos.

Hoje, partiu do aerodromo, em companhia do seu secretario e do piloto, para logar desconhecido. Presume-se que tenha ido por via-ferrea, pois deixou no hangar o apparelho de sua propriedade.

S. PAULO

OS QUE VIAJAM PARA O RIO

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — Pelo segundo nocturno, seguiram hoje para o Rio os senhores: Florentino M. Guimarães, Loris Cordovil, capitão Tharcisio de Godoy, Helio Jens, Wencesláo Arco e Flexa, senhorita Izá Rocha, Benjamin Ribeiro, José Lucas, Raul Figueiredo, Athayde Buzi e senhora, Armando Amorim, sra. coronel Antonio Vicente de Andrade, senhorita Nilza Andrade, deputado Salvador Gulizia, Adelino Poli e Guilherme Schiefer.

Pelo "Cruzeiro do Sul": Manfredo Costa, Hugo Sorrentino e senhora, C. P. Emmanuel, mme. Portoland, sra. Marosi, senhoritas Yolanda e Thereza Pacheco, Alceu Ribeiro, J. R. Azeredo, coronel Domingos Griecco, Nelson de Almeida, deputados Francisco Alves dos Santos Filho e Paulo Nogueira Filho, José Luiz Guerra, José Lagreca, Roberto da Costa Vieira, Hugo Maia e José Paranhos do Rio Branco.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima, 30°,0; Minima, 23°,8.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 7 A's 18 HORAS DO DIA 8

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, com nebulosidade, forte a principio e sujeito a trovoadas locaes.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos variaveis, com rajadas muito frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria, serão pagas amanhã, as folhas do decimo dia util.

Montepio Civil da Marinha, de A a Z e Civil da Fazenda, de A a I.

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do vencimento do ultimo mez:

Professores primarios (ensino elementar) letras B a D — Pessoal operario nomeado da Directoria Geral da Limpeza Publica e Particular, os seguintes cargos: auxiliares da fiscalização de segunda classe, auxiliares de irrigação, vigias de terceira classe, ferreiros de terceira classe, cesteiros e livros 118, 119, 120, 121 e 137.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da Loteria n. 304, extrahida em 7 de dezembro de 1935:

14.241	(São Paulo)	200:000$
28.135	(Rio)	30:000$
10.983	(Rio)	10:000$
12.927	(São Paulo)	5:000$
9.236	(Rio)	3:000$
21.887	(Rio)	2:000$
19.077	(Minas)	2:000$
2.941	(Rio)	2:000$
8.223	(S. Paulo)	2:000$
19.114	(São Paulo)	2:000$

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 600$, 75 de 200$, 200 de 100$, 480 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 35 (dois ultimos algarismos do segundo premio), e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 1 (ultimo algarismo do 1º premio).

"PARADOXAL A REAFFIRMAÇÃO DA AMIZADE INGLEZA A' ITALIA"

(Conclusão da 1ª pag.)

sensivel resequilibrio nos mercados internacionaes, encarecem artificialmente os preços, produzindo um damno consideravel na economia européa.

Dessa froma, encontram sua ampla justificação as previsões pessimistas feitas a proposito das medidas punitivas, pois já ficou comprovado que as sancções aggravam sensivelmente a crise mundial.

Assim mesmo, o fanatismo dos sanccionistas continua á solta, procurando tornar mais terrivel uma situação internacional bastante apprehensiva.

GENEBRA AO SERVIÇO DE LONDRES

"A quasi totalidade dos industriaes allemães — accrescenta a imprensa romana — recebeu, procedente de Londres, um convite, acompanhado de um questionario, pedindo que fornecesse as informações mais exactas sobre o quantum das materias primas indispensaveis para o abastecimento da Allemanha.

Esse pedido encerra a justificação segundo a qual as referidas informações se destinam á Sociedade das Nações.

De tudo isso emerge o facto de se haver tornado Genebra uma dependencia de Londres, tambem com relação ás pesquisas, de indole estrictamente technica.

O PROVERBIAL "SUAVE DOMINIO" DA INGLATERRA

"A verdade, porém, é muito outra. A Inglaterra está exercendo uma pressão methodica sobre a Allemanha, julgando que é chegado o momento de apresentar sua conta ao governo do Reich pelo reconhecimento da sua politica de rearmamento e de violação do Tratado de Versalhes.

Essa manifestação da Grã-Bretanha constitue precisamente o aspecto proverbial de seu "suave dominio".

E' muito provavel que a arbitrariedade dessas ingerencias descabidas provoque um formidavel resentimento no povo allemão, logo que se torne conhecida a significação da tentativa de oppressão da alta finança ingleza sobre seu paiz, que se declarou neutral.

Existe, de facto, algo de temerario e ingenuo, ao mesmo tempo, na pretensão ingleza, que pretende passar por cima dos sentimentos de uma população que se recusa terminantemente a admittir que a revolução pela qual passou seu paiz possa leval-o simplesmente á vassallagem, declarada ou occulta, que seja."

UM COMMENTARIO DO "VOLK ZEITUNG"

Tratando das operações militares que se estão desenvolvendo na Africa Oriental, o "Volk Zeitung" diz que, através dos communicados do commando geral das forças expedicionarias, fica evidenciada a coragem das tropas coloniaes, que se tornaram excellentes cooperadoras para o bom exito das operações militares até agora realizadas.

Desse facto, o jornal allemão chega a deduzir que se pode obter através da admiravel organização com a qual a Italia soube preparar suas tropas indigenas.

Passando a examinar os varios estadios dos treinos a que são submettidos os nativos, releva a agudeza com a qual são aproveitadas as diversas raças e as differentes altitudes do terreno. Os erythreus são utilizados nas operações de assalto e de perseguição, emquanto os elementos provenientes da Lybia constituem uma infantaria.

As tropas peninsulares, cuja frugalidade não é menor do que a dos askaris, completam esse exercito formidavel.

O sr. Mussolini deixou então a Camara, cujas sessões foram immediatamente suspensas até a proxima terça-feira, entre as palmas e os applausos enthusiastas dos deputados e do publico, que se agglomerava nas immediações do edificio.

"NENHUMA COLLIGAÇÃO DE POVOS PODERA' VENCER-NOS"

Solemne declaração do Duce na Camara dos Deputados

ROMA, 7 (U. P.) — O sr. Benito Mussolini, falando, hoje, ante a Camara dos Deputados, declarou que nenhuma colligação de povos "poderá vencer-nos". E accrescentou: "Nossas contra-sancções são um acto de legitima deefsa".

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Entre outras, a Camara de Reajustamento Economico proferiu, hontem, as seguintes decisões:

Processo n. 14.775 — Série B — Jacutinga, Minas Geraes; credor — Bank of London and South America, Ltd.; devedor — Manoel Esteves Fernandes; credito declarado — 219:261$600. — Concedido — 75:000$ (quitação plena). — 15.253 — Série B — Muzambinho, Minas Geraes; credor — Guilherme Cabral e outros; devedores — Francisco Leonardo Ceravolo e sua mulher; credito declarado — 61:369$000. — Negada a indemnização. — 14.772 — Série B — Jacutinga, Minas Geraes; credores — Queiroz Ferreira & Cia., Ltd.; devedor — Manoel Esteves Fernandes; credito declarado — .... 160:332$300. — Concedido — 79:500$ (quitação plena). — 10.729 — Série B — S. Sebastião do Paraiso, Minas Geraes; credor — Banco do Brasil (agencia de Franca); devedor — João Francisco Queiroz; credito declarado — 12:440$500. — Concedido — 3:500$000 (quitação plena). — 14.777 — Série B — Jacutinga, Minas Geraes; credor — The British Bank of South America, Ltd.; devedor — Manoel Esteves Fernandes; credito declarado — 71:556$660. — Concedido — 25:000$. — 13.278 — Série B — Sete Lagoas, Minas Geraes; credor — José Maria Duarte de Assis; devedora — Virginia Vianna de Paula; credito declarado — 46:306$661. — Concedido — 23:000$. — 14.545 — Série B — Muzambinho, Minas Geraes; credor — Guilherme Cabral; devedores — André Mendes Paixão e sua mulher; credito declarado — 26:262$200. — Concedido — 13:000$000. — 5.493 — Série B — Barbacena, Minas Geraes; credor — Achilles Maia; devedor — João Benedicto do Amaral; credito declarado — 29:561$777. — Nagada a indemnização. — 1.162 — Série C — Santo Antonio do Monte, Minas Geraes; credor — Banco Commercio e Industria de Minas Geraes; devedor — Carlos Bernardes Lobato; credito declarado — —470:213$300. — Concedido — 17:000$. — 1.593 — Série C — Manhumirim, Minas Geraes; credor — Belisiario Augusto de Miranda; devedores — Sebastião Augusto de Cerqueira e sua mulher; credito declarado — 26:200$000. — Concedido — 12:000$. — 3.068 — Série C — Viçosa, Minas Geraes; credor — Feijó de Carvalho Bhering; devedor — Avelino Januario; credito declarado — 10:462$000. — Concedido — .... 5:000$. — 9.934 — Série B — Barbacena, Minas Geraes; credor — Banco Commercio e Industria de Minas Geraes; devedor — Pedro Justo de Mattos; credito declarado — .... 50:000$. — Negada a indemnização. — 2.731 — Série C — Muriahé, Minas Geraes; credor — Isalino Romualdo da Silva; devedor — Luiz Antonio de Andrade; credito declarado — 70:488$000. — Concedido — .... 35:000$. — 4.888 — Série A — Macahé, Rio de Janeiro; credor — Banco do Brasil (agencia de Macahé); devedor — Ignacio Carneiro de Almeida Pereira; credito declarado — 3:064$300. — Concedido — 1:000$ (quitação plena). — 1.940 — Série C — Pirahy, Rio de Janeiro; credor — Horacio José de Lemos; devedores — José Basilio Lemos e sua mulher; credito declarado — 93:579$300. — Concedido — 28:000$. — 2.088 — Série C — Miracema, Rio de Janeiro; credor — Sebastião Valentim Pereira da Silva; devedores — Mario Letieri Caputi e seu filho; credito declarado — 18:549$975. — Concedido — 8:500$. — 15.062 — Série B — Macahé, Rio de Janeiro; credor — Victor Sence; devedores — Domingos Fontes Tavares e sua mulher; credito declarado — 15:900$000. — Concedido — 7:500$. — 1.372 — Série C — Rezende, Rio de Janeiro; credor — João Barbosa da Silva; devedores — Jayme Bernardes Cotrim e outro; credito declarado — 102:758$300. — Negada a indemnização. — 2.902 — Série C — Carapebu's, Rio de Janeiro; credor — Virgilio Augusto Fortes; devedores — Manoel Olympio da Cruz e sua mulher; credito declarado — 19:200$000. — Concedido — 9:500$. — 11.276 — Série B — Alegre, Espirito Santo; credor — João Ventura da Silva; devedores — Antonio Santiago Martins e sua mulher; credito declarado — ...... 16:044$538. — Concedido — 6:500$. — 1.101 — Série C — S. José do Calçado, Espirito Santo; credores — Soares & Cia.; devedores — Antão Gomes da Silveira e Souza e sua mulher; credito declarado — ...... 28:085$300. — Concedido — 12:500$. — 14.500 — Série B — Cachoeiro do Itapemirim, Espirito Santo; credor — Joaquim Antonio Calado; devedores — José Adolpho dos Santos e sua mulher; credito declarado — ... 7:530$200. — Concedido — 3:500$. — —3.043 — Série C — Districto Federal; credor — Banco Allemão Transatlantico; devedores — Sampaio Corrêa & Cia.; credito declarado — 53:006$300. — Negada a indemnização.

A "HOME FLEET" NO MEDITERRANEO

VARIOS "DESTROYERS" BRITANNICOS CHEGARAM INESPERADAMENTE, A' ILHA DE CHYPRE

LIMASSOL, Ilha de Chypre, 7 — (U. P.) — Os destroyers britannicos "Basilisk", "Boreas", "Boadicea" e "Bulldog" chegaram inesperadamente esta manhã ao porto de Famagusta, situado no littoral oriental desta ilha.

PRESTARAM JURAMENTO OS NOVOS MINISTROS GREGOS

ATHENAS, 7 (H.) — Os novos membros do gabinete Demerdjis acabam de prestar juramento.

Trata-se dos srs. Economnou, ministro das Communicações, Kouzis, sub-secretario da Hygiene, e dos generaes Pallis, governador da Macedonia e Bakopoulos, governador de Creta.

TRANSFERIDO PARA A EMBAIXADA YANKEE NO RIO

WASHINGTON, 7 (H.) — O sr. Frederico Fornes, consul dos Estados Unidos em São Paulo, foi nomeado 3º secretario da Embaixada no Rio de Janeiro.

AMOSTRAS DE PETROLEO BAHIANO

BAHIA, 6 (O JORNAL) — Não tendo podido visitar as minas de petroleo do Lobato, como era do desejo do capitão Pinto de Oliveira, commandante da Escola de Aprendizes de Marinheiros da Bahia, foi-lhe facilitado levar para o Rio amostras de petroleo do Estado da Bahia, extraidas das minas do Lobato.

As referidas amostras foram entregues ao capitão Pinto de Oliveira pelo sr. Francisco Fontes Torres, industrial neste Estado.

CREDITO SUPPLEMENTAR DE 40.153:593$900 AO ORÇAMENTO DA GUERRA

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que autorizada o Poder Executivo a abir o credito de 40.153:593$900, supplementar ao orçamento vigente do Ministerio da Guerra, para pessoal e material dos diversos serviços do mesmo Ministerio.

NOTAS MUNDANAS

ETHIOPIA — MODA

Sendo o assumpto mais discutido — agora — em todo o mundo e principalmente no Brasil... a questão da Abyssinia e Ethiopia, publicam os jornaes apreciações quanto ao grão civilizado das mulheres na Abyssinia.

Unhas laqueadas de encarnado... como tanto é moda em Paris ou Nova York — trajes modernissimos adoptados pelas elegantes nativas já educadas na Europa — requintes de vaidade mais apurados ou tanto quanto o que existe como novidade ultima — a predilecção por ornamentos de luxo, etc.

Porém, estudando a verdade como ella se apresenta naquellas regiões exoticas, podemos comprehender que não é possivel estejam as mulheres do povo no mesmo grão de civilisação como as suas irmãs européas.

Naquelas terras asperas onde até a vegetação é extravagante — onde os espinhos e cardos vivem felizes nas zonas aridas e onde nem sempre a facilidade de agua é encontrada, logico imaginar que as mulheres não podem acompanhar o mesmo systema de vida nosso.

E, relendo um artigo acerca da expedição na Abyssinia, escripto pelo dr. Wilfred H. Osgod, encontrei a photographia que illustra esta chronica.

E' a vestimenta feita de couro de vacca.. traje nacional para as mulheres do povo que precisam labutar nesses confins de Africa, no campo, entre os espinhos e vegetação brutal.

E' o penteado todo de cachos pequeninos coroando a cabeça... mais por simplicidade de trato do que por vaidade.

Um pedaço de gordura collocado em cima da cabeça derretendo ao sol escorre pelos cabellos penteando naturalmente em longos anneis.

As mais vaidosas usam ornatos de contas ou prata — especie de diadema — mantendo firme o arranjo dos cabellos.. a maioria porem se contenta em usar gordura rançosa... (segundo o dr. Osgod escreve).

Protegendo contra o vento aspero, e talvez tambem contra o sol escaldante usam as mulheres menos pobres as mantas envolvendo o corpo e tambem a cabeça, no mesmo systema primitivo como pintaram os artistas os mantos das mulheres no tempo de Christo.

Felizes, vivendo em plena éra primitiva, selvagem-quasi, sem as torturas mentaes e sentimentaes dos civilizados, não serão essas mulheres negras muito mais interessantes agora do que depois de copiarem as complicações modernas européas?..

MARITEREZA

Anniversarios

Fazem annos hoje: senhoras: Mariinha de Lima Bertrand, esposa do sr. Octavio Bertrand do Macedo Fernandes; Joanna Vieira e Souza, esposa do sr. Carlos Souza. Senhores: Wilton Morgado, nosso collega do "Correio da Manhã".

— O sr. Custodio Pinto, do nosso alto commercio.

— O joven Moacyr, sexto annista do Collegio Militar e filho do nosso companheiro de redacção, Francisco Corrêa de Araujo.

— O sr. Walfredo Machado, advogado.

— O menino Noel Montenegro, neto do nosso companheiro de trabalho, Germano Aguiar.

— A senhora Nair Santos Doring, esposa do 1º tenente da Armada Luiz Doring.

Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento da senhorita Maria de Lourdes Souza, filha do sr. Herculano Souza Filho, com o sr. Mario de Carvalho.

Nupcias

No dia 19 do corrente, terá logar o consorcio do sr. Celestino Pereira de Almeida com a senhorita Jandyra Soares Funes, ambos commerciarios nesta capital.

— Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial do sr. Agostinho Santos, do nosso commercio, com a senhorita Otilia Moreira Mera, filha do sr. Raul Mera, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil e de sua esposa a sra. Olympia Moreira Mera.

Serviram de padrinhos o sr. Affonso Silva e sua esposa.

— Casam-se no dia 17, na residencia de seus paes, a srta. Aida Baroni, filha do commerciante Victor Baroni e senhora, Pascoalina Baroni (fallecida) com o sr. Milton da Silva Pinto.

O acto civil será realizado na 5ª pretoria Civel, ás 13.30, sendo paranymphos pelos noivos, seus paes; e pela noiva o sr. Victor Baroni e senhora Carmela de Azevedo Souza, servindo os mesmos no acto religioso.

— Realiza-se na matriz de S. Francisco Xavier, ás 17 horas, do dia 21, o enlace do perito contador Romeu Soeiro Ferreira, filho de Arthur Monteiro Ferreira, com a professora Altair de Oliveira Magalhães.

Paranympharão o acto civil o sr. Arthur Monteiro Ferreira e esposa, e dr. Everaldo Sampaio e esposa; no religioso, o coronel Alvaro Hilario Teixeira e sua senhora.

Nascimentos

Nasceu a menina Marly, filha do casal Domingos Pereira Filho-Rosalina Fernandes Pereira.

Commemorações

Commemora-se hoje o dia da Justiça, destinado á confraternização dos juristas no Brasil.

A's 8 1/2 horas, será celebrada missa pelo bispo d. Mamede, na capella do Asylo de Nossa Senhora de Pompeia, seguindo-se uma solemnidade festiva.

A's 12 1/2 horas, realizar-se-á o já tradicional almoço dos juristas no Automovel Club do Brasil.

Todos os juizes, membros do Ministerio Publico, advogados, bachareis em direito e os juristas em geral poderão tomar parte nas commemorações do dia da Justiça.

Almoços

Realizou-se no Jockey Club, hontem, o almoço que amigos e admiradores do desembargador Francisco Cesario Alvim, recentemente aposentado como juiz da Corte de Appellação lhe offereceram.

— Commemorando o primeiro anniversario de formatura, os bachareis em sciencias e letras pelo collegio Pedro II, em 1934, farão realizar um almoço, para o qual convidam todos os seus collegas de turma.

O agape terá logar no Automovel Club no dia 15, estando a lista de adhesões na portaria do Collegio.

— Os amigos do prof. Moreira da Fonseca vão offerecer-lhe um almoço nos salões do Botafogo, no proximo dia 15, ás 12 horas e meia, em regosijo pela sua nomeação e posse do cargo de professor cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Homenagens

Dentro de poucos dias será levado a effeito um almoço de cirurgiões dentistas desta capital em homenagem ao professor Agrippino Ether. Esta reunião lhe será dedicada em virtude do apparecimento do seu ultimo livro sobre prothetica intitulado "Moldagem em Protnese Buco-facial".

— Amigos e collegas do prof. Castro Araujo vão prestar-lhe varias homenagens por motivo de seu anniversario natalicio.

Pela manhã será rezada missa votiva em acção de graças e em seguida um almoço no Automovel Club do Brasil.

Festas

O Club Social e Recreativo Wenceslau Braz, fará realizar hoje, das 15 ás 20 horas, uma festa artistica dansante, dedicada aos seus associados e familia.

— Levando a effeito, hoje, mais uma festa dansante na sua séde, á praia de Botafogo, o C. R. Botafogo lançará uma novidade que fará successo.

Essa novidade consistirá num banho nocturno, em sua piscina banho que terá inicio ás 23 horas, logo após á festa dansante, que terminará a essa hora.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar, hoje, uma festividade para a coroação da Rainha da Primavera do Club, senhorita Ruth Silva.

Pequena Cruzada

Realiza-se hoje, a annunciada "Tarde infantil", que terá logar no Botafogo F. C., em beneficio da Pequena Cruzada. Será um acontecimento original e encantador, contando com os melhores elementos de pleno successo e que tem a nota pittoresca de ser, além do mais, unicamente patrocinado por crianças da nossa sociedade. Terá logar das 15 ás 19 horas, custando o ingresso 5$000.

Formaturas

No dia 5 collou grão de normalista, na Escola Normal de Passa Quatro, Minas, a senhorita Marina Teixeira, filha do dr. Leolino Teixeira, magistrado em Pouso Alto e da sra Antonietta Horta Teixeira, professora do Grupo Escolar Ribeiro da Luz, em Pouso Alto — Minas.

Bodas

Festejam hoje suas bodas de prata, o sr. Augusto de Souza Azevedo e sra. Joaquina Teixeira de Azevedo. Os filhos e parentes mandam rezar missa em acção de graça, ás 10 horas, na Igreja de São Januario.

Primeira communhão

Fazem, hoje, 1ª communhão, a menina Shirley, filha do sr. Eduardo Max da Costa e de sua esposa, a sra. Irene Costa; a menina Denise, filha do sr. Raul Armengand, representante da firma Auhertel Cia. e de sua esposa, senhora Louise Armengand.

Enfermos

Já se encontra em vias de completo restabelecimento, a sra. Ernestina de Sá Guedes, esposa do sr. Reynaldo Guedes, de Caxambu'.

Hospedes e viajantes

Segue hoje pelo nocturno mineiro para Araxá o sr. Crispim Sodré de Macedo, presidente do Instituto de Amparo á Criança.

— Chegaram ao Rio, procedente de Buenos Aires: sr. Julius Overhomm.

Da Porto Alegre: tenente-coronel Agnelo de Souza; srs. Antonio Tavares, José Bonifacio Flores da Cunha.

De Santos: srs. Alvaro Costa Vidigal, Hans Stoltefuss, Isabella Wilson e sua filha, Isabel Wilson Muir.

Enlace Ida Sabbatino-Francisco Pinto — (Photo de Andrade, para O JORNAL)

Audacioso assalto a mão armada

Em Jacarépaguá, na residencia de um lavrador, occorreu hontem, pela madrugada, um audacioso assalto a mão armada.

Na casa n. 854 da rua do Encanamento, no logar denominado Rio Grande, reside, em companhia de sua familia, o lavrador Firmino Pereira Campos, que possuia alguns recursos pecuniarios.

Na madrugada de hontem, um audacioso ladrão, penetrando naquella casa, passou a revistar os moveis e as gavetas, a cata de joias e dinheiro.

A esposa do lavrador, sra. Eugenia Maria de Campos, que se achava dormindo, foi despertada pelos ruidos dos moveis. O rumor suspeito fez com que aquella senhora se levantasse.

Dirigindo-se para a porta de seu quarto, a esposa do lavrador viu o vulto de um homem. Procurando observal-o melhor, a dona da casa notou que o intruso estava armado com uma grande faca.

A sra. Eugenia não resistiu ao pavor de que estava possuida e, aos gritos de soccorro, atracou-se em luta com o meliante.

O assaltante, furioso e procurando escapar á acção dos demais moradores da casa, golpeou a faca a pobre senhora, deixando-a banhada em sangue.

Conseguindo fugir, o audacioso ladrão teve tempo de apanhar uma carteira que se encontrava sobre uma mesa. A carteira continha 2:400$000 em dinheiro. Varias joias de valor tambem foram roubadas pelo audacioso meliante.

A sra. Eugenia foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, tendo se retirado depois para sua residencia.

A policia do 26º districto tomou conhecimento do facto e instaurou inquerito a respeito.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO IPANEMA

Das 10 ás 14 horas — Discos. Das 17 ás 19 — Chá dansante com musicas do Grill-Room. De 19 ás 22 — Discos. De 22 ás 24 — Musicas do Grill-Room do Cassino Atlantico.

RADIO JORNAL DO BRASIL

7 horas — Jornal da manhã — Programma dos commerciarios. 8 horas — Noticias desportivas. 8.30 horas — Programma infantil. 9.30 horas — Das Mães. 11.30 horas — De almoço — gravações. (Entre 12 e 12.15 horas — Jornal do meio dia). — Programma dos Estados. 15 horas — Programma do jantar. 19 horas — Programma dominical de gravações seleccionadas. 22 horas — Da Juventude — Gravações de musicas ligeiras e de dansa — Ultimas noticias.

RADIO FLUMINENSE

De 12.30 ás 13.30 — Supplemento Portuguez. De 13.30 ás 14 — Musicas. De 14 ás 15 horas — Programma Seculo XX. De 19 ás 23 — Programma de musicas de dansa.

Para amanhã — De 10 ás 10.30 — Supplemento portuguez. De 10 30 ás 11 — musicas. De 11 ás 12 — Programma Seculo XX. De 12 ás 14 — Das Mães. De 18.45 ás 19.30 — Transmissão da Hora do Brasil. De 19.30 ás 20 — Discos e de 20 ás 23 — Musicas em gravações.

RADIO EDUCADORA

De 10 ás 12 — discos. De 14 ás 16 — discos. De 16 horas ás 18.45 — aula de inglez. De 17.30 ás 18.15 — discos. De 18.45 ás 19.30 — transmissão da Hora do Brasil. De 19.30 ás 20 — discos. De 20 ás 20.30 — discos. De 20.30 ás 23 — transmissão do studio.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Supplemento musical organizado para a "Hora do Brasil" pela Radio Jornal do Brasil.

1 — O dia do Brasil. 2 — Perfume que se evae, de João Nunes. 3 — [illegible] 4 — Lamento de [illegible] 5 — Sec. [illegible] 6 — El clavelito en tus lindos cabellos. 7 — [illegible] Nelson Cintra. 8 — [illegible] 10 — Chant Hindou, Bemberg.

Das 19.30 ás 19.45 — em inglez — Ex[illegible] — Irradiação de musica [illegible] Nunes. 3 — Scherzetto de Miguez [illegible] — Canção da Felicidade, de Barroso Netto. 5 — [illegible] — Tornel[illegible] de Barroso Netto.

RADIO PHILIPS

10 ás 12 — Galeria dos grandes interpretes. 17 ás 19.30 — Transmissão do Fluminense F. C. do chá dansante offerecido ao quadro social. 19.30 ás 23 — Discos.

Para amanhã — 10 ás 14 — Discos. 14 ás 17 — A Noticia Portugueza. 19 ás 19.30 — Discos. 19.30 ás 19.45 — Hora do Brasil. 19.30 ás 21.30 — Programma de musicas de dansa. 22 ás 23 — [illegible]

E' incontestavel, todavia, que a erupção dentaria produz um certo prurido na gengiva, que torna certas creanças, nervosas um tanto inquietas.

Torna-se util dar, durante o alludido periodo, uma pequena dose de phosphato tricalcico, diariamente, com o fim de fornecer o material necessario a calcificação ossea de que a dentição é uma pequena parte.

Figuremos o nosso pequerrucho munido de todos os dentinhos de leite: quantos são os paes que levam em conta as medidas prophilacticas da carie ou procuram o dentista para reparar os damnos que a falta de hygiene da bocca de seus filhinhos causou?

Dizem todos: — Estes podem se estragar, depois virão outros definitivos — ignorando as funestas consequencias que para estes ultimos trará o desleixo dos primeiros.

A carie do dente de leite deve ser prevenida, por muitas razões: para evitar que se propague aos demais e se transmitta aos definitivos já na sua origem, para afastar a myriade de microbios dos focos de infecção, para evitar que bacillos achem porta de entrada para o organismo, inflamando os ganglios lateraes do pescoço...

O bom desenvolvimento e regular implantação dos dentes definitivos, é o principal fim que se visa com a conservação dos dentes de leite.

Facil é prever que as criancinhas não poderão ficar entregues aos cuidados de limpeza da bocca; necessario é que a mãe ou ama, com um pedacinho de algodão, embebido numa solução alcalina, como seja de bicarbonato de sodio, assegure o asseio dos mesmos. Chegada a edade em que tem a intuição dos factos, mistér é ensinal-a a conservar sempre bem limpa a bocca, bochechando com agua morna após as refeições e fazendo uso da escova, ao menos uma vez por dia.

Necessario é que a creança seja vigiada nesta pratica de hygiene; caso contrario não tardará o desleixo.

Não deve ser esquecido que o processo de calcificação do dente está subordinado ao trabalho de mastigação. Por isto é recommendavel obrigar a creança a bem triturar os alimentos que dest'arte ficarão impregnados de saliva, a qual tem a a seu cargo a primeira phase da digestão que se opera na bocca.

REGIMENS E CONSELHOS

Veias salientes do couro cabelludo, uma especie de ronqueira nasal (resfriado secco), pouco desenvolvimento (dystrophia), podem ser signaes de syphilis. Nestes casos aconselhamos injecções de uma das preparações de bismutho.

— O peso de 16 kilos para 5 annos é pouco. O mão halito conforme o descrevemos na 4ª edição do Guia das Mães nada tem que ver com o estomago, pois geralmente resulta de uma respiração nasal.

Amygdalas infectadas ou dentes cariados. As creanças propensas a grippes, com amygdalas grandes, devem permanecer ao ar livre, tomar banhos de sol e de chuveiro. As grippes frequentes com febre e perda de appetite podem se tornar estorvo ao desenvolvimento do petiz. Além dos conselhos acima achamos uteis injecções de bismutho.

— A dentição não traz nenhum disturbio como seja febre, diarrhéa, convulsões sendo como é um phenomeno normal. Durante a dentição pode se dar Calcio Baby.

— O peso de 11.100 grs. para um anno e sete mezes está abaixo do normal.

— As convulsões no lactante novo geralmente são consequencias do parto (compressão com pequenas hemorrhagias), frequentes sobretudo nos prematuros. A idade do filho da ama não importa. Pode dar o leite de duas amas.

— O peso de 9 kilos para 10 mezes é bom. As grippes frequentes desapparecem com banhos de sol, vida ao ar livre e o chuveiro frio.

— O peso de 8.100 grs. para 5 mezes está acima do normal. E' muito natural que um petiz que passa excitado no meio de muitas pessoas accorde varias vezes durante a noite. O lactante conforme ensinamos na 4ª edição do Guia das Mães deve ficar isolado ao ar livre longe do ruido das crianças e das festinhas dos adultos.

— A inappetencia melhora deixando o petiz ao ar livre dando banho de sol e administrando um preparado a base de ferro e arsenico (Ferro-Arsylose).

NOTA — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada a esta secção, á redacção do O JORNAL, Rua 13 de Maio 33 e 35. Rio.

Atropelado por um automovel

A VICTIMA VEM A FALLECER NO H. P. S.

O operario José Joaquim Ribeiro, de 32 annos de idade, solteiro, portuguez, morador á rua Marquez de Sapucahy n. 172, hontem, á noite, quando transpunha a avenida do Mangue, foi atropelado por um automovel e, em consequencia, soffreu graves ferimentos.

Soccorrida no Posto Central de Assistencia, a victima, depois de convenientemente medicada, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer, horas depois.

O automovel causador do desastre desappareceu, sem ser identificado.

A policia do 13º districto tomou conhecimento do facto e, providenciou a remoção do cadaver do infortunado operario para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Ingeriu iodo e acido phenico

Pedro Ferreira, de 28 annos, viuvo, residente á rua Democrata n. 776, tomou iodo, misturado com acido phenico.

Motivou este gesto uma accesa discussão com sua noiva, a senhorita Elizeth, moradora á rua Cardoso, 200, de quem Pedro Ferreira desconfiava não estar correspondendo ao seu affecto, traindo-o com outro.

Não inspira cuidado o seu estado, sendo a acção do veneno ingerido neutralizada incontinenti pelos cuidados medicos.

RECREATIVISMO

"CORDÃO DOS LARANJAS"

A bordo do "Laranja", "navio-escola" do bom humor, a sociedade carioca terá, na temporada turistica de 1936, a inaugurar-se no proximo dia 31, o seu attractivo elegante. A selecção e as exigencias adoptadas pela directoria para o ingresso a bordo nos exprimem os propositos de que estão possuidos os dirigentes da bellonave de reservar para aquelles que de facto sabem se divertir, o lindo ambiente, com tanto carinho idealizado.

Um magnifico programma de humanitarismo

Como está organizada a campanha de assistencia, preservação e defesa contra a lepra — O que nos disse a sra. America Xavier da Silveira, vice-presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros

A Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, continua a desenvolver as suas actividades humanitarias, atravez a "Campanha da Solidariedade", visando a assistencia, preservação e defesa contra o mal de Hansen.

Para se avaliar o que tem sido essa cruzada, o que ella representa em dedicação e altruismo, bastaria assignalar o apoio moral e material que de todas as zonas do paiz tem sido hypothecado aos seus dirigentes.

Ninguem ignora, e o facto tem sido apontado em diversos trabalhos, exposições e relatorios sobre o assumpto, que se torna indispensavel a cooperação privada para auxiliar os governos federal, estadual e municipal, a resolver o grave e complexo problema da lepra em nosso paiz, attendendo á vasta extensão do mal, á vigencia e o onus do isolamento e medidas de prophylaxia.

OS OBJECTIVOS DA CAMPANHA FINANCEIRA

A campanha financeira tem por objectivo attingir um alvo de trezentos a quinhentos contos de réis, destinada, em parte, a favorecer o Hospital Colonia de Curupaity, em Jacarépaguá, com a construcção e installação de um Pavilhão de Diversões, cujas plantas já se acham concluidas, e tambem, a Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra Lepra do Rio de Janeiro, com uma "crêche" e internato-collegio para recolher os filhos sadios dos doentes já internados ou a serem isolados no Districto Federal.

Segundo o que ficou resolvido, do producto liquido dessa cruzada se distribuição 45 por cento para applicar ao Pavilhão, em Curupaity; 45 por cento á Sociedade de Assistencia aos Leprosos para o citado fim, e 10 por cento á Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros para que ella possa continuar a sua benemerita campanha de propaganda e multiplicar as já numerosas organizações locaes disseminadas no paiz.

As importancias recebidas, em virtude das quotas subscriptas, serão arrecadadas pela Caixa Economica, e o movimento financeiro da Campanha da Solidariedade tem sido exposto não só nos chás-relatorios, realizados nesta Capital, com o concurso das nossas élites sociaes como ainda em exposições claras, eloquentes e suggestivas.

O CONSELHO TECHNICO DA CRUZADA

As senhoras que dirigem essa grande e nobilitante cruzada social trabalham sob a direcção de um conselho technico, formado de leprologos reputados, que desenvolvem as suas actividades em harmonia com o Departamento Nacional de Saude Publica. Os scientistas empenhados nessa obra meritoria de civismo são os seguintes: dr. Eduardo Rabello, presidente; dr. Joaquim Motta, chefe da Prophylaxia da Saude Publica; dr. Souza Araujo, inspector e organizador do censo da lepra em nosso paiz; dr. Ernani Agricola, inspector nos Estados; dr. Barros Barreto, director da Saude Publica; dr. Theophilo de Almeida, director da Colonia de Curupaity.

A CAMPANHA NO ESPIRITO SANTO

A actual directoria, eleita a 18 de setembro do corrente anno, conseguiu o apoio do Senado, no sentido de fazer passar em primeira discussão, naquella casa do Congresso, a dotação de 490:000$, quantia considerada necessaria para a solução do problema da lepra no Espirito Santo. Em outubro findo, a sra. Eunice Weaver, vice-presidente da Federação, e a primeira secretaria sra. Ruth Barcellos, estiveram na cidade de Victoria e arredores, onde fundaram sociedades de assistencia aos lazaros, a convite do dr. Pedro Fontes, director da Saude Publica daquelle Estado.

O balanço geral da Campanha da Solidariedade, subscripto pelo dr. Agenor de Miranda, presidente da Commissão Executiva, sra. Alice de Toledo Ribas Tibiriçá, directora, e dr. Raul Leite, thesoureiro, deixa entrever o interesse effectivo, a sympathia humana e a comprehensão generosa com que o movimento em favor dos hansenianos vae sendo encarado em todas as espheras da nossa vida social.

DECLARAÇÕES DA SRA. AMERICA XAVIER DA SILVEIRA

Sobre o estado actual dos trabalhos e as conquistas realizadas pelos membros da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros, tivemos opportunidade de ouvir hontem a sra. America Xavier da Silveira, vice-presidente daquella notavel instituição, que assim nos falou, com a fidalguia que lhe é caracteristica, na sala n. 535 do Palace Hotel, onde funcciona a benemerita sociedade:

— "A campanha promovida pela Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros deve ser comprehendida como uma das iniciativas mais dignas da sympathia, do interesse e do civismo do povo brasileiro.

Forçoso se torna reconhecer que a cooperação feminina tem sido firme, tenaz, energica, orientada sabiamente pelo conselho technico, onde um grupo de medicos e professores conceituados estuda o aspecto scientifico do problema, propondo soluções e alvitrando idéas, de accordo com as possibilidades materiaes da Federação. Essas possibilidades devem, entretanto, ser ampliadas. A assistencia, preservação e defesa contra o mal de Hansen são medidas que exigem recursos financeiros acima dos que costumam figurar communmente nos orçamentos dos governos dos Estados e dos municipios. No Districto Federal, a campanha instituida para melhoramento do Hospital-Colonia de Curupaity, onde installaremos um pavilhão destinado a diversões, além de uma crêche e internato-collegio para recolher os filhos sadios de doentes já internados ou a serem isolados nesta capital — attingiu plenamente os seus objectivos.

A solicitude, a boa vontade, o enternecimento e o espirito de cooperação que temos encontrado em nossos circulos sociaes, reflectem com clareza a adhesão incondicional da alma brasileira á grande cruzada da Federação.

A Campanha da Solidariedade representa uma attitue de defesa da raça, um gesto que envolve alguma coisa mais que o humano sentimento de piedade pelos que soffrem. E' necessario comprehendel-a tambem sob esse aspecto. As estatisticas constituem advertencias, sempre opportunas, aos governos e aos particulares. Ellas nos indicam a necessidade de uma acção continua, constante e sobretudo destinada a mobilizar recursos materiaes para os multiplos trabalhos a vencer.

Graças á solidariedade que temos encontrado, a Colonia de Curupaity será dentro em breve dotada dos melhoramentos que exige. E, assim, os infelizes ali internados poderão ter um pouco mais de conforto, poderão em summa viver momentos de esquecimento da desgraça que lhes abate e estar certos de que os seus descendentes não se encontram atirados á miseria, mas amparados por mãos generosas e corações ricos de bondade, e de amor ao proximo", concluiu a sra. Xavier da Silveira.

PREDIO CONSTRUIDO PARA A UNIÃO

A Delegacia Fiscal em S. Paulo foi autorizada a designar um de seus funccionarios para, na qualidade de representante do Ministerio da Fazenda, receber da Companhia Docas de Santos, o predio destinado ao serviço de Defesa Sanitaria e Vegetal que a alludida Companhia construiu, de accordo com o decreto n. 18.884, de 16 de junho de 1928.

DESIGNAÇÕES E TRANSERENCIAS NA PREFEITURA

Por acto de hontem, do director de fiscalização, foi designado para servir na 16ª Circumscripção, Rio Comprido, o fiscal Adolpho Xavier de Mello' foi designado o fiscal interino Octaviano de Souza, visto ter cessado o impedimento do serventuario effectivo e que vinha substituindo e transferiu os fiscaes José Augusto Pires, da 35ª Circumscripção — Ilhas — para a 12ª, Copacabana; Raul Cardoso Correa de Almeida, da 35ª Ilhas, para a 23ª Sepetiba; João Pinheiro da Silva, de 16ª Rio Comprido, para a 12ª Copacabana; o miliciano Godofredo Monteiro, da 24ª Santa Cruz, para a 29ª Anchieta; e o guarda jardim Lindolpho José Dias de Moura da delegacia fiscal de emplacamento para a delegacia fiscal de inflammaveis.

Um engenheiro victima de um automovel

Hontem, á noite, o engenheiro Goulart de Lima, brasileiro, de 53 annos de idade, quando transpunha o Passeio Publico, foi colhido por um automovel e, em consequencia, recebeu contusões e escoriações pelo corpo.

A victima, em estado de "shock" foi soccorrida, no Posto Central de Assistencia, e, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A residencia da victima não foi apurada pelos funccionarios da Assistencia, por estar sem fala o engenheiro atropelado.

A policia do 5º districto não tomou conhecimento do facto.

Missas

MARECHAL F. M. DE SOUZA AGUIAR

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa do 30º dia, que será rezada no altar-mór da igreja de Santa Cruz dos Militares, depois de amanhã, terça-feira, 10 do corrente, ás 10 horas.

JOSEPHA ERNESTINA PINTO DE MAGALHÃES QUINTANILHA

Julia Gentil Pinto de Magalhães Quintanilha Pires, Regina da Gloria Pinto de Magalhães Quintanilha de Souza e Vasconcellos (ausente), Maria Adelaide Pinto de Magalhães Quintanilha, Vicente Ribeiro Leite de Souza Vasconcellos (ausente), Fernando Gentil Pinto de Magalhães Quintanilha Pires (ausente), Maria Regina Pinto de Magalhães Quintanilha de Souza Vasconcellos (ausente), Elisa Pinto de Magalhães (ausente), participam o fallecimento, hontem occorrido em sua residencia, á rua Barcellos n. 5, Copacabana, de sua querida e adorada Mãe, Sogra, Avó e Irmã, devendo o sahimento funebre realizar-se hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

CAGNEY VERSUS O'BRIEN

Lutando "no duro" sem empates e tapeações

EM "FILHINHO DE MAMÃE"

OLIVIA DE HAVILLAND — FRANK Mc HUGH — ALLEN JENKINS

(The Irish in Us)
Uma comedia da
"WARNER BROS-FIRST NATIONAL"

NO ODEON

— HORARIO —
2 — 3,40 — 5,20 — 7,00
8,40 e 10,20

Amanhã no RIO A NAVE DE SATAN

O sorteio do valiosissimo Radio Phonographo PHILCO, gentilmente cedido por Isnard & Cia., será realizado pela Loteria Federal do Brasil a extrahir-se em 21 do corrente

THEATRO E MUSICA

UMA CHRONICA DO SR. HEITOR LIMA

Em chronica assignada no "Correio da Manhã", de hontem, teve o sr. Heitor Lima, critico desse matutino, opportunidade de emittir conceitos muito justos acerca do momento theatral em nossa terra. Uma das affirmações mais corajosas desse nosso confrade encerra uma verdade perigosa, pela generalização das carapuças sem destino certo.

Affirma elle:

"Disse eu uma vez, e repito-o agora, que uma das principaes causas da decadencia e do aviltamento do nosso theatro é a critica. O critico absolutamente não pode ter intimidades com actrizes, familiaridades com actores, camaradagens interessadas com autores e directores. A atmosphera dos bastidores vicia-lhe o julgamento, e um julgamento assim deformado é uma traição para com o publico."

Perfeitamente. Esse tem sido o meu ponto de vista incessantemente expresso nesta secção. Sem nenhuma amargura descabida, nem despeito que a minha vaidade não permitte, posso affirmar ao sr. Heitor Lima que não é elle a unica parcella da critica que discorda dos processos em geral adoptados pela maioria.

Combate energico á grosseira pornographia do nosso theatro popular tem mantido esta columna sem complacencias; o que diz agora o sr. Heitor Lima sobre "Coração do Brasil" e "O. K." já o critico d' O JORNAL dissera em momento opportuno. Mais: como o critico do "Correio" e antes do critico do "Correio", affirmei, sempre que devia fazer o registro de "primeiras" no "Recreio" e na "Casa do Caboclo", a inutilidade da analyse critica em trabalhos taes.

O sr. Heitor Lima descobre agora certos defeitos no actor Odilon Azevedo. Velho amigo desse meu confrade em literatura, eu tive o desprazer de ser o "unico" jornalista que censurou o seu trabalho logo na primeira critica que fiz para O JORNAL, precisamente sobre a "primeira" de "Jean de la lune", no Rival. No dia seguinte, fiquei estupefacto vendo que os meus collegas quasi que taxavam de sublime um desempenho sobre o qual, na vespera, eu ouvira censuras bem pouco amaveis, no "hall" do theatro, proferidas por esses mesmos queridos confrades.

Ha ainda duas observações interessantes a fazer acerca do assumpto: o "estrellismo" delirante e, em geral, uma grande ignorancia da quasi totalidade das pessoas que actuam em theatro. No Brasil, todos são "maiores" artistas. Fulano é o maior excentrico, mas Beltrano é tambem o maior excentrico. E Cicrano é tambem. E todos são maiores.

Quanto á ignorancia, eu tenho dito que as pessoas que verdadeiramente entendem de theatro, no Brasil, não fazem theatro.

Emfim, o assumpto se presta a interminaveis considerações. E basta apenas reiterar aqui, em linhas geraes, os nossos applausos aos conceitos do sr. Heitor Lima, esperando uma proxima renovação de costumes que já se processa lentamente em nossos meios theatraes.

LUIZ MARTINS

TODA A CRITICA CARIOCA ELOGIOU O DESEMPENHO DE DULCINA E ODILON EM "PANCADA DE AMOR..."

Os representantes da critica carioca, em notavel unanimidade, elogiaram o trabalho de Dulcina, Odilon e seus companheiros no desempenho da peça de Coward que o publico já conhecia na versão cinematographica.

Alguns criticos mesmo, cotejando o trabalho de Dulcina com o de Germaine Langier, que creou o mesmo papel, o anno passado, no Municipal, em Companhia franceza, dão a primazia á actriz brasileira.

"Pancada de amor..." será representado hoje em vesperal e em duas "soirées".

O PRIMEIRO DOMINGO DE "WUNDER BAR" NO PHENIX

Em matinée e á noite, isto é ás 3, 8 e 10 horas, será repetido o espectaculo de "Wunder Bar" que tanto successo tem feito desde a estréa no Theatro Phenix. Mulheres bonitas, scenario de Raul de Castro, a mise-en-scene do maestro Pancani e um bom desempenho de um grupo de artistas nacionaes e estrangeiros, concorrem para o exito desta temporada. Dois artistas se destacam em "Wunder Bar", Maia Daniel e Mario em numeros pequenos mas interessantes.

Os outros papeis estão a cargo de Sonia Veiga, Guy Martinelli, Gina Bianchi, Gioconda da Vinci, Lina de Soto, Renato Tignani, o cabaretier da Wunder, Sylvio Vieira, Armando Rosas, Edmundo Maia, Alvaro Pires, Paoli, Radamés Celestino Mr. Brown Franz e o casal de bailarinos Rudolf e Martel.

MAIS TRES SESSÕES COM "O GRANDE BANQUEIRO", NO THEATRO REGINA

"O grande banqueiro", comedia de Louis Verneuil que serviu para inaugurar o Theatro Regina, será representada hoje em mais tres sessões, pois, além dos habituaes espectaculos nocturnos, áas 20 e ás 22 horas, haverá vesperal ás 15 horas.

"O grande banqueiro", a par de estar sendo interpretada por um dos maiores elencos de comedia até hoje organizados no Brasil, está montada com artisticos scenarios de Collomb.

DIA 16 NO PALACIO

MUSICA

AUDIÇÃO DE ALUMNOS DA PROFESSORA HELOYSA BLOEM MASTRANGIOLI

Professora Heloysa Bloem Mastrangioli

A sra. Heloysa Bloem Mastrangioli apresentará terça-feira, suas alumnas, no decurso de um sarão artistico que se realizará ás 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, do Instituto Nacional de Musica.

A professora Heloysa Bloem Mastrangioli não é desconhecida do publico carioca: já deu no Rio varios concertos e mereceu do nosso publico o melhor acolhimento.

Como, aliás, aconteceu em todas as cidades onde se apresentou ao publico, São Paulo e varias cidades brasileiras e no estrangeiro, Milão e Paris.

Não deixa pois de ser aguardado com grande interesse o concerto que darão as alumnas da notavel professora.

As srtas. Elsa Avila da Silveira, Helena Bandão e Sofia Brandão que já terminaram o seu curso, emprestarão seu concurso a essa noite de arte. Occupará o piano a professora Julieta Gomes de Menezes.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Pancada de amor" ás 20 e 22 horas.

REGINA — "O grande banqueiro" ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Wunder Bar", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "O. K.", ás 20 e 22 horas.

Tinja!...
SEU CABELLO BRANCO
— com —
Orf-Léne
é um producto do AMÉRICO

2ª feira no RIO

CHEGARA' SEGUNDA-FEIRA O CRUZADOR "DRAGON"

O cruzador "Dragon", da Marinha Real Ingleza, chegará ao Rio de Janeiro no dia 9 do corrente, e aqui permanecerá até o dia 19.

Esse vaso de guerra, commandado pelo capitão F. R. M. Johson, desloca 485 toneladas. Possue seis canhões de seis pollegadas, lançando projectis de 100 libras, com um alcance de nove milhas, tres canhões anti-aereos de 4 pollegadas, quatro canhões de salva, com tres libras, dois automaticos de duas libras e 12 tubos lança torpedos, de 21 pollegadas.

O navio tem duas helices, possue 40.000 H.P. e desenvolve a velocidade de 29 nós.

IMPOTENCIA SEXUAL?

Perturbações nervosas, Esgotamento physico, Perda de phosphato, Frieza intima no homem e na mulher e molestias da esphera Neuro Sexual. Medico especialista indica o remedio e acompanha o tratamento por correspondencia.

Mande idade, symptomas e sellos para resposta. Ao especialista. — C. Postal, 1638. — Rio.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

Realiza-se hoje, ao meio-dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica, sobre a "Apreciação da evolução catholico-feudal", sendo orador o sr. Nicoláo Bueno Horta Barbosa.

CONCURSO PARA 3º OFFICIAL, NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Realiza-se depois de amanhã, 10, ás 8 horas, no Collegio Pedro II (Externato), a prova oral de portuguez, dos candidatos approvados na prova escripta da mesma materia.

CASINO COPACABANA

Jantares dansantes todas as noites com a orchestra de
SIMON BOUTMAN
No delicioso restaurante-refrigeração, na agradabilissima temperatura de 22º
CINEMA COM ATTRAENTES PROGRAMMAS
Durante a estação de verão fica suspenso o traje de rigor

Parisiense - Hoje

CARLOS GARDEL em
No dia em que me queiras
Entrevista Secreta
O CACHORRO LOBO
(9º e 10º episodios)

2ª-feira — QUAL DOS DOIS? SYMBOLO MATERNO
O CACHORRO LOBO (final)

CINE RIO BRANCO Phone 24-1639	CINE LAPA Phone 22-2543	CINE CATUMBY Phone 22-3981	Cine Guarany Phone 22-9435
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
A TRAVESSA FOX	EU SEI TUDO UNIVERSAL	LYRIO DOURADO PARAMOUNT	PAIXÃO SALVADORA UNIVERSAL
ESPERANÇA QUE RENASCE UNIVERSAL	MISSISSIPPI PARAMOUNT	PRISIONEIRO DE DEUS PARAMOUNT	MUNDOS INTIMOS PARAMOUNT
SACRIFICIO GLORIOSO UNIVERSAL 9º e 10º Episodios		SACRIFICIO GLORIOSO UNIVERSAL 3º e 4º Episodios	SACRIFICIO GLORIOSO UNIVERSAL 7º e 8º Episodios

Juntos pela primeira e unica vez um adoravel "team" de artistas no mais adoravel romance — musicado!

FOX DIA 16 ODEON

MACHINAS

Amassadeiras e cylindros para padarias — Machinas para macarrão, biscoitos, etc. — Novas e usadas — Vendo — Compro — Troco — U. ACCARINO — C. Postal 2007 — RIO.

DULCINA — adoravel!
ODILON — inexcedivel!
VIVEM AS EMOÇÕES TODAS DE

Pancada de amor...

A obra notavel de NOEL COWARD! traduzida por RENATO ALVIM e CARLOS BITTENCOURT
"PRIVATE LIVES", no original
"LES AMANTS TERRIBLES", na versão franceza
"VIDAS PARTICULARES", no film glorioso!

PANCADA DE AMOR...

HOJE — Em VESPERAL, ás 15 horas, e á Noite, ás 20 e 22 horas

No Rival Theatro

DULCINA — no mesmo papel de NORMA SHEARER — Irresistivel!
ODILON — no papel de MONTGOMERY — sensacional!
ARISTOTELES PENNA — na sua mais estupenda creação comica!

A comedia que poz Paris de pernas para o ar e fez Londres rir durante 2 annos!

Norma Geraldy e Justina Laverone no "cast."

PANCADA DE AMOR...

a peça que fechará com chave de ouro a temporada DULCINA-ODILON em 1935

AMANHA — Em VESPERAL

PANCADA DE AMOR...

BILHETES A' VENDA COM GRANDE PROCURA PARA HOJE, AMANHA E DEPOIS

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.051

PALACIO — Telephones 22-0838 22-0119

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.
MOSQUETEIROS DA INDIA: — 2.25 — 4.05 — 6.15 — 7.25 — 9.05 e 10.45

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

Stan LAUREL e Oliver HARDY

O "Gordo e o Magro" na comedia de grande metragem

MOSQUETEIROS DA INDIA
(Bonnie Scotland)

A HOLLANDA NO TEMPO DAS TULIPAS — Natural colorido.
METROTONE NEWS — Novidades Internacionaes.
Complemento Nacional da D.F.B.

ODEON — Telephone 24-4033

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.
SHANGHAI. — 2.25 — 4.05 — 5.45 — 7.25 — 9.05 e 10.45.

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

Charles BOYER — Loretta YOUNG

— em —

SHANGHAI

BOTINA MAGICA — Desenho colorido.
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes.
Complemento Nacional da D.F.B.

GLORIA — Telephone 24-0097

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.
CHARLIE CHAN NO EGYPTO: — 2.25—4.05—5.45—7.25—9.05 e 10.45

A FOX FILM apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

CHARLIE CHAN NO EGYPTO

— com — (Charlie Chan in Egypt)

WARNER OLAND
PAT PATERSON — THOMAS BECK

NOITE DE AMADORES — Desenho sonoro.
PARAMOUNT NEWS — Novidades Internacionaes.
Complemento Nacional da D.F.B.
Amanhã: — Matinée Infantil ás 10 horas.

IMPERIO — Telephone 22-0504

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20.
A MULHER TRIUMPHA: — 2.35 — 4.15 — 5.55 — 7.35 — 9.15 e 10.55

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresenta

HOJE — ULTIMO DIA

Joan BLONDELL - Glenda FARRELL

— em —

A MULHER TRIUMPHA
(Traveling Saleslady)

GARGANTA POLICIAL — Short.
METROTONE NEWS — Novidades Internacionaes.
Complemento Nacional da D.F.B.

UM DOS MAIS SUGGESTIVOS ROMANCES DO ANNO!

Helen HAYES · Robert MONTGOMERY

em **VANESSA,** SEU DRAMA DE AMOR.

COM OTTO KRUGER, MAY ROBSON, LEWIS STONE

AMANHÃ **PALACIO**

MAURICE CHEVALIER (The Smiling Lieutenant)

TENENTE SEDUCTOR

com CLAUDETTE COLBERT e MIRIAN HOPKINS

Direcção de LUBITSCH
Musica de STRAUSS

(COPIA NOVA)

Amanhã **IMPERIO**

REX — Tel. 22-8529

A FOX FILM APRESENTA **Shirley TEMPLE** em **A PEQUENA ORPHÃ**

No programma — DESENHO
Fox Movietone — Nacional D.F.B.
Horario de hoje — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20

— PREÇOS —
PLATEA e BALCAO NOBRE .... 4$400
BALCAO (Elevador) .... 2$200

RIO — Rua Alcindo Guanabara, EDIFICIO REGINA, TEL. 42-18-41

Sonho de uma noite de verão

HOJE AS 2 — 4,30 — 7 — 9,30 POLTRONAS 5$500 — MEIAS ENTRADAS 3$300

SEGUNDA-FEIRA — A NAVE DE SATAN — Super-producção da Fox, baseada no Inferno de Dante.

O valiosissimo radio-phonographo PHILCO que Isnard & Cia. gentilmente offereceu para ser sorteado entre nossos frequentadores, está em exposição na Sala de Espera, e será realizado pela Loteria Federal do Brasil, a extrahir-se em 21 de Dezembro de 1935, de accôrdo com o estabelecido nos cartões já distribuidos.

FANNY LEGRAND... filha de um cocheiro, dominou os homens pela sua belleza. Teve muitos amantes, e de cada vez suppunha ser o seu unico amor... e disso convencia os homens. GAUSSIN tambem acreditou...
ALPHONSE DAUDET escreveu a obra immortal — PATHE NATAN — fez della um film

A — INTERNACIONAL FILMS — apresenta

SAPHO

com **Mary Marquet — François Rozet**
Jean Max

Improprio para menores

AMANHÃ **GLORIA**

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

Tel. 22-7092
Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

O Programma Serrador apresenta

O DRAMA DA GRANDE GUERRA E AS ARMAS PORTUGUEZAS

"Avançar sempre; recuar, nunca!" — era o lemma do soldado lusitano. O unico film em que as tropas lusitanas tomam parte.
COMPLEMENTOS: Filmdome 3 (nac. D. F. B.) — Fox Movietone News e "Portugal Pittoresco".

Amanhã - No Palco: ás 16 e 21 horas e meia
Jimmy Shure apresentará

BROADWAY SCANDALS REVUE

8 lindas Girls americanas, recem-chegadas de Nova York, num "BIG PARADE" de graça e belleza. CANTO, DANSA, SAPATEADO, ACROBACIA e formidavel interpretação do SAMBA BRASILEIRO "Remexe, as cadeiras, bahiana!".

RADIAL FILMES

Telephone 22-8280 — 2$200 — 1$100

HOJE — Das 14 horas em deante — HOJE

"O primeiro beijo"

KAY FRANCIS — e — GEORGE BRENT
Producção da WARNER BROS-FIRST NATIONAL

"A luta Max Baer-Joe Louis"

JORNAL DA FOX

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

DEZ PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.051

(Illustração de SANTA ROSA)

Preguiça

(Copyright dos "Diarios Associados")

Erico VERISSIMO

Acabo de ler o ultimo livro de Telmo Vergara, "FigueiraVelha". Quero para mim o privilegio de ser o primeiro a dizer que se trata da melhor novella saida do Rio Grande do Sul nestes ultimos tempos.

Mesmo os que não gostam da ficção desse escriptor gaúcho terão de fazer justiça e render homenagem ás suas qualidades de honestidade literaria. Em "Figueira-Velha" praticamente não acontece nada que possa justificar um "romance" no sentido classico da palavra. E' a vida pura e simples, a nossa vidinha lisa e igual que corre como um rio manso sob um sol de preguiça. Lidando com material apparentemente tão pobre Telmo Vergara negou-se a lançar mão de todos esses ingredientes conhecidissimos da "cozinha do romance", desses temperos esquisitos com que os máos cozinheiros procuram disfarçar a pobreza de seus pratos.

Apesar de seus vinte e poucos annos, Telmo Vergara escreve com a sobriedade de um novellista amadurecido que, se chegaram os cabellos brancos, comprehende com um sorriso de desencanto que a força de uma historia está mais nos factos do que nas palavras.

Figueira-Velha é um logarejo antigo dos arredores de P. Alegre. Vamos penetrar na intimidade da chacara do dr. Valdomiro, um velho dos "bons tempos", sereno e amavelmente grave. Logo nas primeiras paginas ficamos sabendo que o dr. Valdomiro é viuvo e tem dois filhos, Julio e Marcos. Julio trabalha no commercio e é casado com Gelsa, de quem tem um filho — Camillo. Marcos está no terceiro anno de direito e além disto tem um vicio muito feio: faz versos. Depois o romancista nos leva para o rancho dos chacareiros, onde travamos conhecimento com gente humilde: "sia" Maria Emilia e seus filhos, Argemiro e Vicente. Argemiro, o orgulho da velha, é guarda. (O escriptor não diz, mas a gente sente que para a boa Maria Emilia ser "guarda" é o primeiro passo para chegar a general...). Seu Vicente arrasta pela vida sua perna aleijada, os seus vastos bigodes e (quem sabe, Telmo Vergara?) a mágoa de ter nascido Quasimodo.

Fóra da chacara, outras figuras. O capitão, conversador, rhetorico, maçon e professor de mathematica. O bom major, que goza das delicias duma reforma. O dr. Raul, um desses "cretinos necessarios", sem os quaes os veraneios seriam funebres, os carnavaes desanimados e os velorios tristes. O Orencio da venda. E mais aquelle velhote que passa pelo livro com este unico titulo de gloria: Pae do Orencio. E mais o João Gomes, coveiro e beberrão, figura dostoievskiana que o escriptor não quiz explorar. E mais a preta Thereza e uma meia duzia de outras personagens a quem peço desculpa por não lhes mencionar os nomes.

A vida rola. Um sol de verão castiga Figueira-Velha.

Gelsa, moça e bonita, embala-se na rede, com os fófos braços desnudos, decote suggestivo. Julio, na cidade, trabalhando. (O poeta Marcos numa madorna boa, a ruminar o sonho em que a cunhada lhe apparece num convite ao amor. Camillo vigia a sua arapuca. E "siá" Maria Emilia faz planos com os filhos: vão juntar dinheiro para comprar um boi, porque o boi será o principio de um negocio que os ha de fazer ricos e independentes. O dr. Valdomiro dorme a sésta e se esquece de que é velho e de que a morte pode andar rondando a chacara.

Tudo é igual á vida. A' vida brasileira de uma maneira geral. A' vida de Figueira-Velha de um modo mais particular.

E á medida que a gente vae devorando uma delicia crescente as paginas desta novella, as situações se definem. Marcos não encontra rumo na vida: não tem coragem para trabalhar; deseja a cunhada e fica alarmado com isso Gelsa ama o marido, sem furia nem pressa. O dr. Valdomiro tem duas affeições particulares: Marcos, o filho predilecto, e os altos eucalyptos de sua chacara com os quaes entretem dialogos mysteriosos. Camillo é um gury despreoccupado, travesso e perguntador. "Siá" Maria Emilia e os filhos desejam o boi, o sonho mais alto daquellas tres vidas baças. João Gomes, o coveiro, vive para a cachaça e começou a amar a cachaça depois que perdeu a mulher. E assim por deante.

Telmo Vergara venceu brilhantemente nos dialogos. Cada personagem tem a sua linguagem propria, natural e exacta. Neste ponto não tenho nenhuma restricção a fazer. E' verdade que não gosto da maneira como o velho dr. Valdomiro faz aquella tentativa de confidencia ao filho:

Tu disseste que andas sem somno... Tambem eu... E sabes por que, meu caro? Eu não queria dizer isso a ninguem, nem a mim mesmo, viste? Mas, Marcos, aproveito a occasião e digo outra coisa, que não sei se percebeste: eu te estimo muito, filho. (A voz do dr. Waldomiro treme. Um pigarro). Meu filho, não vás rir da pleguice de teu pae, não vás rir, tu que és um homem sceptico, um poeta sem crença e sem alegria... Não tens alegria, meu filho... E's mais velho que eu... Eu te estimo bastante... Ha um vidro entre os homens, ás vezes opaco, outras vezes transparente, mas sempre separando, não permittindo o contacto... Apesar disso, eu te estimo muito... E te digo: não ando bem, meu filho... Este coração está cada vez peor... Palpitações... Por isso é que não durmo... Estou ameaçado de, a todo instante, me ir desta para melhor... Para melhor... (Risinho constrangido). E, meu caro Marcos, escuta a voz da experiencia, ninguem tem mais amor á vida do que um velho... Ninguem... Nem um moço como tu, como Gelsa, como Julio... E' triste, meu caro, é triste".

O discurso do velho me parece um pouquinho mellodramatico. Se faço esta restricção é porque o livro todo apresenta uma unidade admiravel dos dialogos que, como disse, são naturalissimos. Ora, os velhos Waldomiros andam pela vida e todos nós sabemos como elles falam. Não fujo, porém, a uma nova observação que vem a favor do romancista: Não seria possivel que um "determinado" velho numa "determinada" circumstancia falasse assim? Era. Tanto era que ahi está o pae do poeta Marcos a falar desse modo e a nos obrigar a crer na sua forte realidade.

Acho que a gente deve aceitar as personagens de romance taes como são e estudal-as como séres vivos e não como creações literarias. Ha typos que para A. parecem absurdos, ao passo que para B. são duma verdade surprehendente. E' que A. não encontrou em sua vida uma criatura que apresentasse caracteristicos semelhantes ou identicos ao da personagem que lhe parece falsa. Para um esquimó o calor da Africa é a mais absurda e doida das ficções, simplesmente porque elles nunca em sua vida o sentiram. No emtanto lá está o horrendo verão africano e neste ponto dou a palavra aos legionarios de Mussolini.

Deixemos em paz o dr. Waldomiro, os esquimós e os italianos.

Telmo Vergara revela de inicio a sua predilecção: o poeta Marcos, personagem central, menina dos olhos do autor.

Pois para mim Marcos como homem (não como creação literaria) é a figura mais antipathica da novella. Vaidoso, egoista, desconfiado e infantil. Aborreço-o como aborreço aquelle Noel de "Caminhos Cruzados".

Vive elle a alimentar umas vagas angustias de poeta incomprehendido e cultiva o estranho masoquismo de se achar homem sem rumo na vida. Quando pensa, não é naturalmente como a grande maioria das criaturas normaes Pensa literariamente, com palavras. E se diz assim: Olha, poeta, aquella mulher ali. Goza a paizagem, Marcos, tu que és um homem sceptico (Não estou citando letra a letra). Controla a tua alma, homem descrente.

(Continu'a na 7, pagina.)

O mysterio do "Lusitania"

A sensacional reportagem que O JORNAL vem publicando ha varios semanas, sobre os trabalhos de localização e salvamento de uma parte da carga preciosa do paquete "Lusitania", posto a pique ao largo de Kinsale, nas costas da Irlanda, por um submarino allemão, fica provisoriamente suspensa, uma vez que as grandes tempestades da estação, impediram que os trabalhos do "Orphir" fossem realizados com a necessaria pericia.

Logo que sejam, porém, reiniciados as sondagens e investigações do escaphandrista Jim Jarrett, os nossos leitores encontrarão neste supplemento dominical a continuação da narrativa de Gilbert Mac Allister, enviado especial d. United Feature Syndicate Inc., a bordo do "Ophir".

Viajar

Marques RABELLO

(Para O JORNAL)

Viajar, nesta época de radio e de cinema, é apenas um paradoxo a mais. Paradoxo economico. E como nós vivemos governados por imperativos economicos e alimentados por paradoxos systematicos, comprehende-se logo que a febre de viajar se torne uma nova obrigação que não provoca nenhuma estranheza, nem o mais leve protesto. Ninguem se lembra de allegar a inutilidade de sair de sua terra quando se póde vêr a paizagem do Himalaya sem ir mais longe que o cinema do bairro, ou ouvir as vociferações de um dictador, providencialmente longinquo, sem sair de perto do radio da sala de jantar. Um philosopho do turismo concluiria, portanto, que a curiosidade não é mais o movel das viagens. Pela vontade de aprender — hoje tão generalizada — tambem não é, porque, apesar dos progressos da locomoção, o cidadão A. póde aprender mais indo da estação D. Pedro II á ex-Maxambomba, do que o cidadão B. fazendo a volta do mundo. Restam, portanto, o snobismo e um hypothetico desejo de solidariedade economica. O snobismo continúa, sem duvida, a ser um dos maiores e mais efficazes factores de progresso para qualquer emprehendimento humano. Mas, no caso das viagens, não se trata sómente de um snobismo vulgar, de apparencias ou vaidades burguezas, e sim de coisa mais subtil ainda: do metaphysico snobismo de tudo quanto é orgulhosamente modernista. Assim, o snob modernista não se abala a sair de seus pagos apenas para estimular a inveja dos amigos, como era habito outróra, mas, principalmente, para se capacitar das grandes vantagens de viver numa quadra tão adeantada como é a do seculo XX. Elle sabe que não tem a menor necessidade de embarcar. Que já conhece Paris como a palma das mãos, depois que leu cavalheiros como Margueritte, Bourget e outros. Que não vae encontrar prazer muito maior nas farras de lá do que nas daqui. Sabe ainda que vae enjoar durante os dez dias da travessia. Mas nada disso importa, visto que elle vae arrumar suas roupas em malas-armario e não mais em arcas ou bahús como ha cincoenta annos, embora as roupas nas novas malas fiquem apenas um pouco menos amassadas que nas outras; vae ter um camarote "confortavel" tres vezes menor que o seu quarto de dormir e com um magnifico banheiro de agua salgada, mas de qualquer fórma muito melhor que os cubiculos dos brigues de antanho. O snob sente-se ufano das vantagens que está levando, contente por estar cumprindo com mais essa obrigação de homem moderno. Accresente-se a este complexo, a publicidade polychromica de companhias de navegação, clubs e até governos, e teremos realizado a solidariedade economica a que acima me referi.

No emtanto, a industria do turismo, que o Brasil descobriu faz

(Continu'a na 8ª pagina.)

Os hombros supportam o mundo

Carlos Drummond de ANDRADE

(Para O JORNAL)

(Illustração de SANTA ROSA)

Chega um tempo em que não se diz mais: Meus Deus
Tempo de absoluta depuração.
Tempo em que não se diz mais: Meu amor.
Porque o amor resultou inutil.
E os olhos não choram.
E as mãos apenas tecem o rude trabalho.
E o coração está secco.

Em vão as mulheres batem na tua porta, não vaes abrir.
Ficaste sosinho, a luz apagou-se,
mas na sombra teus olhos resplandecem enormes.
És todo certeza, já não sabes soffrer.
Nada esperas de teus amigos.

Pouco importa venha a velhice, que é a velhice?
Teus hombros supportam o mundo
(e elle não pesa mais que a mão de uma criança).
As guerras, as fomes, as discussões dentro dos edificios
provam apenas que a vida prosegue
e nem todos se libertaram ainda.
Alguns, achando barbaro o espectaculo
prefeririam (os delicados) morrer.
Chegou um tempo em que não adeanta morrer.
Chegou um tempo em que a vida é uma ordem.
A vida apenas, sem mystificação.

INFANCIAS DRAMATICAS

Por H. A. MAYERHOUFER

A coisa começou com o convite que me fez um dos meus companheiros de collegio, para que brincasse com elle e com seus amigos. Todos os dias faziamos o caminho de ida e volta da escola, pois a casa dos paes delle ficava na passagem da mesma, e, frequentemente, quando queria mostrar-me alguma coisa, um presente, sellos mais ou menos raros, um livro, uma caixa de pinturas ou algo desse teôr, eu o esperava em baixo no portão da residencia.

Como eu morava na mesma rua que elle, aconteceu que, uma tarde de verão, eu o vi, com alguns companheiros, defronte do portão, jogando um dos meus jogos predilectos, o chamado "jogo das nações". Neste jogo, cada jogador recebe o nome de um paiz differente. Todos, inclinados sobre a bola, com a mão prompta, esperam o chamado de um escolhido que, armado de um lapis e de papel, no qual estão os nomes das nações, grita um destes, devendo o alludido saltar sobre a bola e emprehender a carreira, illudindo a perseguição dos demais. Nesta occasião, dirigia-me, na companhia de minha mãe, para fazer a costumeira visita á minha avó, que vivia não longe dali. A coitada tinha symptomas de paralysia, que só lhe permittia sair em casos excepcionaes, coisa que succedia mui poucas vezes no anno.

Com seus cabellos brancos, seus olhos claros, de olhar vivo e suas mãos pallidas e tremulas, passava a maior parte da vida sentada em uma ampla poltrona. A's vezes, andava muito lentamente até á janella para contemplar seu jardim, onde aos lilázes succediam as begonias e os cravos com sua nota de fogo floresciam durante todo o verão. Em seguida, arrastava-se desde o jardim de inverno até á sala de jantar, da sala de jantar até á cozinha, para tornar a sentar-se, extenuada, em sua poltrona. E agora, a caminho da casa de minha avó, encontrava meu companheiro de collegio jogando com seus amigos o meu jogo predilecto! João — assim se chamava elle — chamou-me, e, cumprimentando minha mãe, convidou-me a jogar com elles. Tremendo de espectativa, sem dizer palavra, só me atrevi a olhar minha mãe, que respondeu "não ser possivel, pois a vovó nos estava esperando, mas que em qualquer outro dia, com certeza, poderia jogar com elles".

No outro dia, aconteceu o mesmo, e tornou a repetir-se nas tardes seguintes, até que, finalmente, recordei á minha mãe a sua promessa de permittir que eu jogasse alguma vez com meus amigos. Respondeu-me então que eu tinha muitos brinquedos em casa, que na rua não brincavam os meninos decentes e que não permittiria nunca que brincasse com moleques da rua.

— João não é nenhum moleque de rua! — exclamei, tomando com vehemencia a defesa do meu amigo.

A crença, porém, de que os paes cumpriam as suas promessas, começava a abandonar-me. Não me tinha ella promettido?

Todso os dias era obrigado a passar defronte do grupo, quer só, quer acompanhado, e as tardes converteram-se em um tormento para mim.

Ao anoitecer, estando já na camá, chegavam-me aos ouvidos, pela janella aberta, as vozes alegres dos meus companheiros que corriam na calçada.

Approximava-se o verão. As tardes eram solitarias e as noites abafadas e quentes, de maneira que não se podia dormir bem. Já me aborrecia contar as sombras que formavam as venezianas na parede, e seguir, no tecto, a sombra das pessoas que passavam pela rua, e cada vez sentia mais intensamente o isolamento que me opprimia.

Foram inuteis todos os meus rogos, e assim começou a crescer em mim, pouco a pouco, um resentimento contra meus paes. Até que um dia, devido a certas insinuações de zombaria que me fazia por causa da prohibição, tive uma briga séria com João.

Eu, porém, fui o mais ferido dos dois, pois perdia assim o meu unico amigo. Augmentou então em mim o convencimento de que meus paes não me queriam; de que eram máos. E, sobretudo, máos e perversos para commigo Fui-me amargurando assim, cada vez mais, até que decidi pôr em pratica uma violenta resolução. Eu jogaria, quer me prohibissem ou não!

Voltava sempre só de casa da minha avó, e geralmente quando sahia já havia escurecido. Aquelle dia não era differente dos outros; sentia-me, porém, impaciente e cheio dessa excitação que se experimenta quando se tomou uma resolução de transcendencia. Ao me approximar de casa, cheguei para perto do grupo dos meus camaradas que ali jogavam, de fórma lenta e negligente. Saudaram-me sem me levarem em maior conta. Com as mãos nas costas fiquei a olhal-os, um tanto quanto confuso.

Ria com elles quando algum acertava um golpe e procurava apparentar que tomava parte no jogo. Depois, ao surgir uma discussão fiz as vezes de arbitro, e quando se recomeçou o brinquedo, tomei parte tambem.

Ahi estava eu, inclinado sobre a bola, com o coração batendo no peito, com meus cinco sentidos postos no nome que se ia chamar. Rapido como o raio, saltava sobre a bola ao ser nomeado, e livrava-me della quando era a vez de outro.

Com as faces rosadas pelo enthusiasmo do jogo, havia esquecido tudo: a volta para casa, paes, avó e o tempo que corria. Ainda que houvessem transcorrido dias não teriam sido senão minutos para mim. Se bem que os dias de verão fossem longos, escurecia cada vez mais. Brinquei com tanto ardor e enthusiasmo que ganhei

(Continu'a na 7, pagina.)

Colcha de retalhos

1 — EDMOND ABOUT E ZOLA

Passou recentemente o 50º anniversario da morte de Edmond About. A proposito, a imprensa franceza relembrou algumas anecdotas do grande humorista. Esta é particularmente interessante:

Alguem perguntou a About o que elle pensava de Emile Zola.

—E' um romancista com admiravel dom de observação... — disse elle displicentemente:

E accrescentou:

— Pena que more num bairro tão pouco recommendavel...

2 — PIRANDELISMO VIVIDO

E' muito conhecida a comedia de Pirandello: "Eva e Lina", onde se vê uma mulher ás voltas com dois maridos, uma vez que o primeiro, desapparecido, surgira inesperadamente, e amando-os com igual intensidade, tendo de cada um delles um filho e não sabendo qual escolher.

Essa historia, por mais inacreditavel que pareça, acaba de succeder, exactamente como a imaginou Pirandello, na Hungria.

Como na comedia, um joven esposo, o sr. Adalbert Ket, abandonou sua mulher depois de uns negocios infelizes. Essa mulher fica sozinha com um filhinho, — como em Pirandello. Como em Pirandello o homem não dá mais noticias suas; a mulher casa-se com um rico industrial (em Pirandello é um advogado), e delle tem uma filha.

Quatorze annos mais tarde (onze em Pirandello), o primeiro marido volta. Sabe que sua mulher refez sua existencia.

Todo Budapest está apaixonado por essa aventura.. E si lá representassem "Eve e Lina" os espectadores julgariam que a mesma foi baseada nesse facto, quando na realidade o autor antecipou a vida.

O PODER NAVAL BRITANNICO NO MEDITERRANEO

Pelo Almirante Yates STIRLING
(Commandante dos Estaleiros Navaes de Brooklyn)

O povo inglez dorme tranquillamente as noites, pois aprendeu a ter absoluta confiança nos estadistas do Imperio, que trabalham em estreita cooperação com aquella mysteriosa commissão de peritos, denominada "Almirantado". Dessa cooperação resulta viva comprehensão dos interesses vitaes do grande Imperio, onde o sol jámais se deita.

O Imperio Britannico se mantem coheso, graças á sua poderosa esquadra. Se a Marinha Britannica se tornasse inefficiente por erros de estrategia ou inferioridade de material, o poderoso Imperio se desmembraria.

O Almirantado, sem duvida com grande antecipação, já havia considerado e cuidadosamente planejado o que deveria ser feito em uma situação como a que ora se depára no Mediterraneo. Esses planos meticulosos encerram certas posições estrategicas das forças navaes do Imperio.

Muita coisa espera a Inglaterra para manter immovel sua esquadra até que a guerra se torne uma realidade, porque não é possivel movimentar grandes esquadras através de milhares de milhas com a mesma facilidade com que os estrategistas theoricos mudam seus alfinetes multicores espetados nos mappas.

Se acompanharmos o movimento dos navios britannicos, parece evidente que a esquadra ingleza está, quietamente e sem ostentação, tomando suas posições segundo planos já preparados para qualquer eventualidade.

Lemos nos relatorios diarios, ainda não prohibidos pela censura de guerra, que dois grandes cruzadores, quatro cruzadores ligeiros e uma flotilha de destroyers chegaram a Gibraltar, tendo partido das Ilhas Britannicas e sem duvida a caminho para Leste.

No Mediterraneo, mais para leste, se encontram varios encouraçados inglezes, porta-aviões, cruzadores e destroyers.

Parece que toda a esquadra ingleza disponivel já partiu ou está a ponto de partir para tomar as posições assignaladas num plano de guerra.

O tempo é factor tão importante na estrategia naval que uma nação não pode aguardar tranquillamente as decisões de Genebra antes de se pôr em guarda.

A esquadra ingleza deve tomar immediatamente as posições determinadas e, no caso de sobrevir a guerra, estar prompta para agir salvaguardando as preciosas linhas de communicação do Imperio.

Se se dér a guerra, a causa basica terá sido a insistencia da Italia em conquistar a Abyssinia, contra as decisões da Liga das Nações.

Para o exito de tal emprehendimento a Italia necessitará de livre transito nos mares para os seus vasos de guerra, seus navios de transporte de tropas e de abastecimento, através do Mediterraneo de Leste, do Canal de Suez e do Mar Vermelho até á Erythréa, onde se acha mobilizado um grande exercito para a invasão da Ethiopia.

Olhando para o mappa, veremos que a Italia, concentrando seu poder naval e suas multiplas e efficientes bases da força aerea, cortou realmente o Mediterraneo em duas partes.

A Italia continental, a Sardenha, Sicilia e Lybia, constituem uma zona de mar interrompida atravessando aquelle mar interior, e que será perigosissimo para os navios mercantes ou de guerra e para os aviões de paizes inimigos.

Malta, base naval ingleza no meio do Mediterraneo, situada dentro daquella zona perigosa, será sem duvida evacuada pelos grandes navios inglezes, ficando lá apenas os submarinos e os aviões que terão de tomar a offensiva contra o inimigo na citada zona.

Parece agora evidente que a grande estrategia naval ingleza, baseada primeiramente no objectivo principal de cortar todas as communicações entre a Italia e seu exercito na Erythréa, será realizada pela disposição definida e bem pensada das armas de que dispõe a Inglaterra, fechando por completo a esquadra italiana dentro de sua propria zona perigosa.

Desistindo de Malta por ser demasiado perigosa para uma base naval, a Inglaterra certamente conservará ás duas portas do Mediterraneo, Gibraltar e Port Said.

Fechará o estreito de Gibraltar aos navios inimigos ou que conduzam contrabando de guerra,

Algumas das poderosas naves do "Home Fleet", em aguas do Mediterraneo

usando para esse fim os submarinos e a força aerea, auxiliados por outros navios de guerra de pequeno valor militar. Terá tambem forças de combate para se defender em caso de ataque.

A Léste do Mediterraneo, provavelmente, a Inglaterra concentrará a maior parte de sua esquadra, com base em Alexandria e no Canal de Suez. Assim terá colocado um consideravel obstaculo entre a Italia e seu exercito em Africa.

Sob o ponto de vista politico não é presumivel que a Inglaterra feche officialmente o Canal de Suez para a Italia. A Convenção de Constantinopla de 1888 decretou que o Canal de Suez ficaria sempre aberto e livre, tanto em tempo de paz como em tempo de guerra, para todos os navios mercantes ou de guerra, sem distincção de bandeira. A simples presença, entretanto, de uma superior esquadra britannica no Mediterraneo Oriental constituirá obstaculo intransponivel para os navios italianos que desejem passar pelo Canal de Suez.

Para poder fazer essa planejada distribuição de forças, transitando sem perigo pela zona defesa, era necessario agir antes de se iniciarem as hostilidades.

E' evidente pelo que os jornaes têm publicado, que esses movimentos das unidades de guerra inglezas vizando o dominio do Mediterraneo oriental, já se acham realizados.

A Italia só poderia ter impedido aquella concentração pacifica da esquadra ingleza por uma declaração de guerra.

Se tal foi mesmo o plano da Inglaterra ella teria de desistir temporariamente do caminho pelo Mediterraneo para abastecimento de sua esquadra na parte leste desse mar. A consideravel força aerea italiana na zona defesa forçaria a Inglaterra a usar o caminho mais longo contornando a Africa pelo cabo da Bôa Esperança.

A esquadra ingleza interceptando as communicações da Italia com a Erythréa pelo Canal de Suez, poderá facilmente ser reabastecida por leste. O Mar Vermelho e o Oceano Indico, até á nova base em Singapura, serão defendidos pelos navios de guerra britannicos e as linhas maritimas do Oriente e da Australasia continuarão sob o controle da Inglaterra.

A estrategia naval ingleza, como está se desenvolvendo, parece visar desde já as sancções economicas.

A importancia do oleo e do petroleo nas guerras actuaes, maritimas ou terrestres, é nitidamente percebida pelos estrategistas de todas as nações. Os navios de guerra, bem como grande maioria dos navios mercantes, consomem oleo.

Os aeroplanos requerem um inesgotavel abastecimento de gasolina.

Um exercito de 200.000 homens de todas as armas, com tanks, carros blindados, caminhões, tractores e ampla motorização de infantaria, cavallaria e artilharia e mais a aviação, necessita de um abastecimento continuo de gasolina e lubrificantes. Escassez de gasolina causaria o retardamento de uma campanha e sua falta causaria consternação a todo o exercito e uma possivel derrota.

A mobilidade das esquadras modernas depende vitalmente do abastecimento inesgotavel de oleo.

As grandes fontes de abastecimento desse combustivel e de gasolina são as Americas, a Russia, os Balkans, a Turquia, a Persia e as Indias Orientaes.

Com a citada distribuição da esquadra ingleza, a Italia poderia contar somente com os Balkans para se abastecer de gasolina e oleo.

O fechamento do Bosphoro impossibilitaria á Italia abastecer-se na Russia. Todos os outros mercados estariam fechados á Italia pelas forças da esquadra ingleza no Mediterraneo Oriental e em Gibraltar.

A Inglaterra poderá se abastecer na Mesopotamia e nas fontes situadas a Leste de Suez.

A esquadra ingleza, bem como sua frota mercante e todo o seu grande systema mercantil devem sua existencia á facilidade do supprimento de oleo. O oleo é o verdadeiro sangue do moderno poder naval.

O poder naval italiano deve portanto ser detido no Mediterraneo Oriental pois lá é que estão as terminaes do abastecimento de oleo pelas fontes que se acham em sua maioria sob controle da Inglaterra.

O Canal de Suez e o Egypto estarão perdidos para a Inglaterra no momento em que esta potencia naval perder o dominio no Mediterraneo Oriental.

As bases terrestres da aviação italiana poderão tentar arrebatar aquelle dominio á Inglaterra e abrir passagem em Gibraltar para abastecimento da Italia.

São quasi mil milhas entre a Italia e Alexandria, á entrada do Canal de Suez, havendo approximadamente a mesma distancia entre a peninsula italiana e Gibraltar. Aeroplanos partindo da Lybia poderiam ameaçar o Egypto e o Canal.

A Inglaterra, abandonando a via maritima e deslocando a maior parte de sua esquadra para Leste do Mediterraneo, parece confiar em que as difficuldades economicas forçarão a Italia a mudar de attitude, depois que se esgotar seu abastecimento de oleo e gasolina.

A Inglaterra, como sempre, deposita sua maior confiança na pressão silenciosa e irresistivel de seu poder naval sobre o inimigo. Assim agiu no passado alcançando sempre exito e victorias para o Imperio.

Mistral e seus amigos

Agrippino GRIECO

No meu livro "São Francisco de Assis e a Poesia Christã", falei amplamente de Mistral, o Rei da Provença. Mas deixei de fazer referencia ahi ao que os francezes classificariam de vida anecdotaria e pittoresca do grande poeta.

E' sabido que, publicado o poema de estréa de Mistral, todos os leitores de Paris suppunham que elle fosse mesmo um pastor, de cajado e sanfona. E quando elle appareceu na capital da França, vestido como todos os outros cidadãos prosaicos do tempo, foi uma indignação geral.

Barbey d'Aurevilly, que o havia elogiado enthusiasticamente, recebeu-o de cara amarrada e quasi lhe disse pesados desafôros: "Ah! — rugiu Barbey, com aquelle ar trovejante de leão velho mordido pelas pulgas. Então o senhor não é pastor? E' um burguez como qualquer outro, que usa collarinho e gravata, sendo naturalmente eleitor e jurado? Mas isso é enganar o publico! Quando li a "Mireille", suppuz que o senhor tivesse o encargo de vigiar um rebanho e vivesse tocando flauta pastoril, á sombra de uma arvore frondosa. Pois esteja certo de que não relerei o seu poema. E nunca mais hei de cair em logro semelhante..."

Mas á vida de Mistral não faltam tambem algumas anecdotas directas. Muita gente ficará espantada vendo incluir no numero dos bohemios um cidadão respeitavel como elle. Pois o resuscitador litterario do idioma da Provença nunca foi outra coisa. Mesmo enraizado em seu recanto, viveu sempre mettido em deliciosas pandegas com os amigos de Paris que o visitavam constantemente.

Creando um museu ethnographico, incitando os discipulos a manterem bem viva a flamma de enthusiasmo pela região de asperos ventos e cantigas cariciosas, amava um bom copo de vinho, um bom prato, uma bôa parolagem despreoccupada pelos campos em que se amontoavam ruinas centenarias ou pastavam placidamente os rebanhos.

Em companhia de Alphonse Daudet, que o procurava sempre, gostava de dizer galanteios ás raparigas dos albergues á beira da estrada, onde se comiam os pitéos tradicionaes da zona, e Roumanille e Aubanel declamavam estrophes em que o sal do Mediterraneo parecia misturar-se ao nectar das flores silvestres.

Na série "Mes Cahiers", de Maurice Barrès, encontram-se coisas bastante suggestivas sobre essa camaradagem do autor de "Mireille" com os conterraneos e os forasteiros que iam em romaria ao seu festivo eremiterio.

Em particular, os padres encantavam-se no contacto com o poeta que lançou a ultima epopéa realmente christã, que fez da poesia uma especie de catechese lyrica nas fogosas terras mediterraneas da França. Um sacerdote foi dizer-lhe, de uma feita, que lia o seu poema como um segundo breviario e perguntou-lhe como poderia pagar todo o bem que lhe haviam feito os versos do mestre. Pretendia dar-lhe um presente, mas era tão pobre, sua parochia rendia

(Continúa na 4ª pag.)

LETRAS E ARTES

Em "Les Nouvelles Litteraires" (numero de 9 de novembro) foi publicada, na primeira pagina, a traducção de um conto de Machado de Assis — "La seconde vie". Precedendo o conto, o jornal francez estampa uma admiravel nota sobre o grande escriptor brasileiro, cujo perfil literario é fixado com muita subtileza e finura, situando com exactidão o seu espirito e a sua obra. E' preciso não esquecer, além de tudo, que a publicação dessa novella do autor de "Quincas Borba", no popular periodico parasiense, tem uma grande significação: é uma excellente propaganda da nossa cultura e da nossa intelligencia.

* * *

Lançada pela Livraria Garnier, acaba de apparecer a segunda edição do romance do sr. Matheus de Albuquerque "A Juventude de Anselmo Torres".

* * *

O sr. Teixeira Soares publicou, em Lisboa, em cuja embaixada brasileira está servindo, um novo livro: "Magica" (romance), edição da Agencia Editora Brasileira.

* * *

Dois dos romances contemplados com o "Premio Machado de Assis" já appareceram: "Totonho Pacheco", de João Alpuzo, e "Musica ao longe", de Erico Verissimo. E "Marajá", de Marques Rebello? "Os ratos", de Dionelio Machado? que fim levaram?

* * *

"Guizo de ouro" é o titulo do livro de poemas que acaba de publicar a poetisa Hyldette Favilla.

* * *

A Livraria José Olympio vem de dar-nos a segunda série das "Minhas memorias dos outros", de Dodrigo Octavio. Quem leu a primeira série sabe bem o palpitante interesse que anima essas paginas curiosas de narrativas e recordações.

* * *

Perycles Moraes é um ensaista de raça. Vivendo no Amazonas, do silencio e do recolhimento de sua longinqua provincia, de vez em quando nos manda um livro. Ainda agora aqui temos um "Legendas e Aguas-Fortes". Livro forte e claro, em que desfilam alguns dos vultos e dos factos mais marcantes das nossas letras.

* * *

Dos prelos da Livraria José Olympio Editora saiu ha pouco um bello livro de contos de Affonso Schmidt: "Curiango".

* * *

O professor Angyone Costa está concluindo um novo volume da sua especialidade: "Noções de Archeologia". Apparecerá, breve, em edição da Bibliotheca de Divulgação Scientifica.

* * *

A novidade do dia: um romance de Cornelio Penna. Titulo: "Fronteira". Edição Ariel. Ha viva curiosidade intellectual nos nossos circulos literarios e artisticos em torno deste romance.

* * *

A Fundação Graça Aranha vae reunir-se, dentro de poucos dias, para conferir o "Premio de Literatura deste anno. Os dois livros mais cotados são: "Caminhos Cruzados", de Erico Verissimo, e "Jubiabá", de Jorge Amado.

* * *

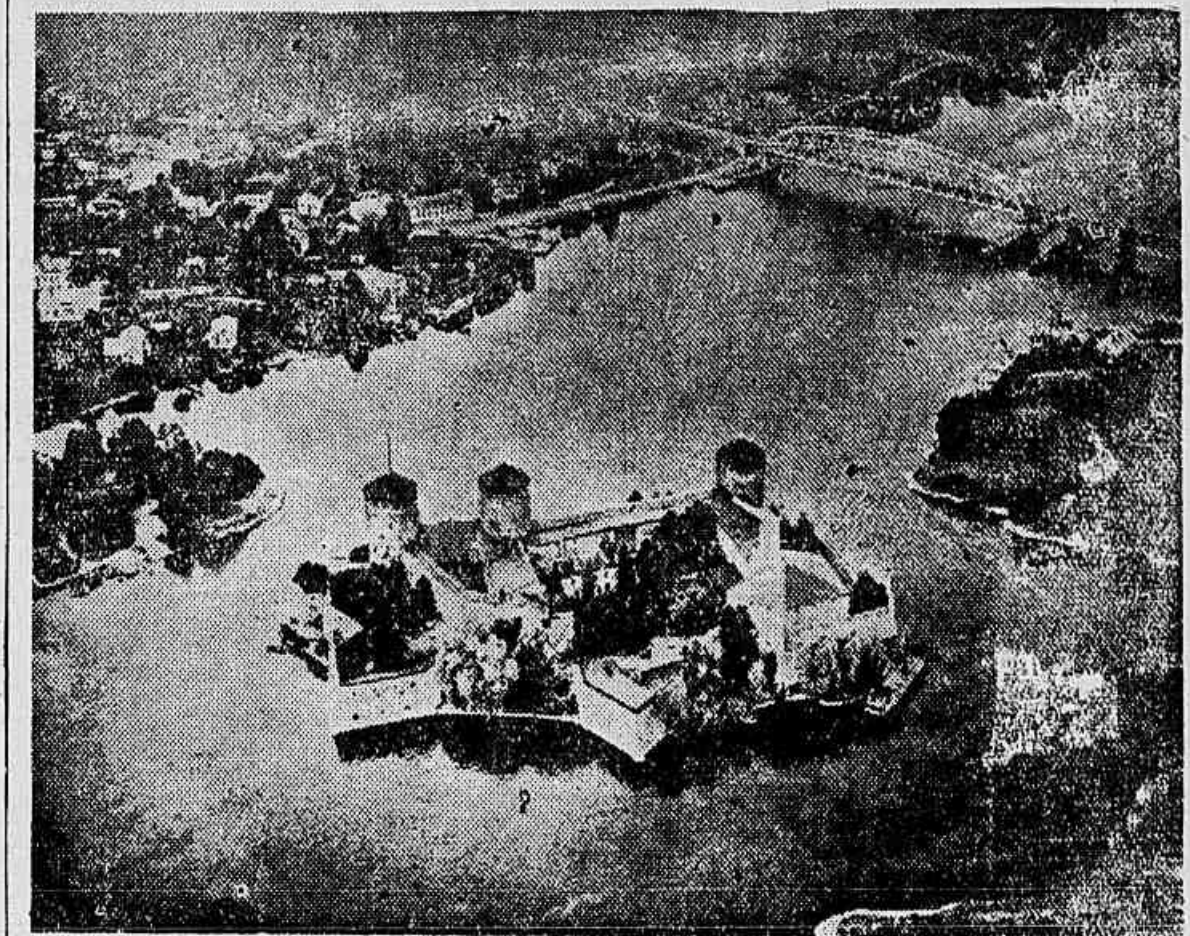
"Galarim" é o titulo do livro de ensaios que o sr. Sebastião Fernandes acaba de publicar. O autor fixa, nesse trabalho, os perfis literarios de Carlos de Laet, de Augusto dos Anjos, de Luiz Delfino, de Luiz Murat, etc.

* * *

O proximo romance de José Lins do Rego chamar-se-á — "Usina". O autor do "Menino de Engenho", da evasão do "Moleque Ricardo" voltará com "Usina" ao seu clima familiar — a vida rural dos engenhos do Nordeste.

FINLANDIA

paiz dos mil lagos, maravilhosa natureza

(Para O JORNAL) Oscar FAGUNDES

Uma paisagem caracteristica da Finlandia, o paiz dos Lagos Maravilhosos

A Finlandia acaba de celebrar o 18º anniversario da sua independencia, proclamada a 6 de dezembro de 1917 em sessão solemne da sua Camara dos Deputados e, nesse curto espaço, notavel e, mesmo surprehendente têm sido o seu progresso em todos os ramos da sua actividade.

Paiz quasi que desconhecido, apenas sabendo-se que, no dominio do Tzarismo constituia um grão ducado que hoje entretanto, graças ao interesse despertado pelo depoimento de historiadores da nossa epoca e, especialmente por Jean Louis Perret, na sua interessante serie de publicações sobre os Estados contemporaneos, é nos dado assim o ensejo de conhecer essa maravilhosa nação e a sua bella historia.

Constituindo a partir de 1581 um grão ducado da Suecia e antes considerado um paiz pouco conhecido, admittindo os archeologos ser a sua população naquella epoca constituida das raças finno-hungaras, datando a sua existencia do anno 2.000 que antecedeu a era christã, esteve a Finlandia sob o jugo daquelle paiz durante o largo periodo de mais de 500 annos, passando á soberania do Imperio russo a partir de 1808, em seguida ao accordo celebrado entre Napoleão e Alexandre I, quando esse monarcha declarou guerra a Suecia.

Transcorreu cheia de lances dramaticos e perturbações a longa existencia da Finlandia sob os dominios da Suecia e da Russia, porquanto, o seu povo, asirando a liberdade da patria, sonhando com a independencia, por mais de uma vez levantou-se contra os seus dominadores, especialmente durante a dominação russa, inscrevendo assim paginas de heroismo nos annaes da sua historia.

Aproveitando-se da situação creada pela guerra européa, o paiz entrou em luta visando a sua independencia e, embora sem armas, viu finalmente raiar a sua liberdade no glorioso dia 6 de dezembro de 1917, acto esse logo reconhecido pela França, Suecia, Allemanha e Russia.

Conhecida a sua historia, preciso se torna dizer o que é a Finlandia actul.

Pertencendo, geogrphicamente e geologicamente a geologicamente a Fermoscandia, que reune tambem a Suecia e a Noruega apresenta o seu territorio uma superficie de 388.217 kilometros quadrados, collocado assim em 5º logar dentre os paizes da Europa, occupando os lagos e o systema fluvial, uma area de 44.830 kilometros quadrados.

A sua maior largura, entre os extremos norte e o ponto sul abrange uma extensão de 1.160 kilometros e, a largura maxima 600 kilometros, sendo limitada, ao sul e a oeste pelos Golphos de Finlandia e de Bothnia, e ao norte, pelo Oceano Glacial Arctico.

Os seus lagos, formando grandes bacias lacustres, com innumeras ramificações, extendem-se por uma superficie de mais de 250.000 kilometros quadrados, offerecendo recursos extraordinarios, não só para a navegação, como tambem para o transporte de madeiras sendo por outro lado numerosas as quedas d'agua e dessas, a Imatra a mais importante.

Todo o potencial está calculado em 2.300.000 H. P.

Possue ainda o maior lago dentre os existentes na Europa o "Ladoga" que divide o seu territorio ao da Russia.

Sua população actual está calculada em 3.700.000 habitantes, (88% de finlandezes) sendo que o contingente de mulheres, maior que o dos homens.

O feminismo é uma tradição respeitavel desde 1830 data da fundação de numerosas associações, visando a emancipação politica e juridica da mulher. Em 1906 obtiveram a igualdade dos direitos politicos concedido aos homens e com esse acto, lograram obter quatro cadeiras na 1ª Camara.

Têm a mulher finlandeza accesso nas funcções publicas, gozando presentemente o direito de exercerem toda sas funcções, excepto a ecclesiastica e a militar.

Como, entretanto, a Constituição determina que todo o cidadão têm o dever de participar na defesa do paiz, e não podendo servir nas armas, reinvidicaram para ellas a tarefa que estão aptas a desempenhar, fundando assim a "Lotta" que têm por missão instruil-as nos serviços de abastecimento, cosinha, fardamento, enfermaria etc. Seu effectivo actual attinge a mais de 50.000 mulheres divididas em secções especiaes.

E' obrigatoria a instrucção primaria, sendo consideravel a diffusão do ensino superior graças ás innumeras escolas disseminadas pelo paiz e a Universidade de Helsinki que, succedeu em 1928 a antiga academia de Turku fundada em 1640.

Em 1917 foi promulgada a lei de prohibição ao uso do alcool, porém só em 1919 no governo de Kerenski foi a mesma posta em execução, a qual mantêm-se em vigor até o presente.

A questão operaria e protecção social; assistencia publica e protecção á infancia; agricultura, florestal, pesca e caça e as industrias, acham-se todas amparadas em modelares leis e regulamentos.

Quanto ao seu commercio exterior, a partir de 1921, o mesmo tem se desenvolvido em escala satisfatoria, registrando a sua exportação de 1934 um "superavit" de 1.449.600 marcos finlandezes, reproduzindo-se assim o que se constata desde 1930.

Suas vias de communicação são as mais perfeitas, graças a dispositivos de leis, decretadas em 1347 e 1442, impondo aos agricultores a obrigação de construir e conservar estradas de rodagem, o que concorreu para que o mesmo paiz apresente mais de 29.700 kilometros de estradas de rodagem e 30.000 de caminhos vicinaes e 7.000 kms. de estradas de ferro.

Na literatura a Finlandia acha-se em situação de grande destaque, berço que foi de Elias Leonnrot, cognominado o Homero da Finlandia, autor do "Kalevala", que, surgindo em 1835 e contando naquella época 32 cantos e 12.100 versos, já em 1849, numa nova edição, foi enriquecido de mais 18 cantos e 16.700 versos e poesias populares do paiz.

Juntem-se a esse os grandes escriptores como Aleksis Kivi, o autor dos "Sete Irmãos"; Minna Canth, escriptora notavel, que se celebrizou com as suas novellas e dramas; Juhani Aho, o maior dos prosadores finlandezes da época de 1861 a 1921; Arvid Jarnefeld, discipulo de Tolstoi, que se consagrou aos estudos

(Conclusão da 3ª pagina)

Nascimento do Somno

"Do fundo do céo virá o somno
O somno virá crescendo pelos espaços
O somno virá pela terra caminhando
E surprehenderá os passarinhos cansados
E as flores, os peixes e os velhos homens

O somno virá do céo e escorregará
se encorpando nos valles abandonados
O somno virá macio e terrivel
e suas mãos gelarão as aguas dos rios
e as petalas das rosas.

Suas mãos despirão as roupas das arvores
e o corpo dos pequeninos
Do fundo do céo virá o somno
E das gargantas de todos partirá um grande grito sem som
e tudo adormecerá
as cabeças voltadas para o abysmo.

Augusto Frederico Schmidt

Publico e Poeta

(Autor de "Doidinho" e "Moleque Ricardo")

(Para os "Diarios Associados")

(Illustração de SANTA ROSA)

Uma companhia editora está fazendo um inquerito entre os escriptores para saber das relações do homem de letras com o publico. Houve um tempo no Brasil em que o poeta chegou a ter um prestigio lendario. Castro Alves e Casimiro de Abreu tiveram os seus versos decorados, sentidos, vividos, por todos os cantos. Sobretudo Castro Alves que foi até hoje o mais popular de nossos poetas. Quem hoje com mais de 30 annos não se lembra de ter ouvido uma modinha ao violão com as maguas e os amores do poeta bahiano? A poesia ia directamente para o povo, não se escondia, fugindo ao contacto com a vida. O seu rythmo compassava-se bem com a alma popular. O povo soffria, havia negros nos troncos, corações feridos e Castro Alves com o seu genio sabia entrar por todos os reconcavos da alma, sabia exprimir, como ninguem, os desejos e os recalques de uma sociedade que amava, ás escondidas, que tinha medo da vida. Quando Castro Alves elevava a voz, não era somente para soffrer pelos negros captivos, havia brancos que soffriam tambem, havia gente de coração partido. O amor fazia a grande clientela dos seus versos. Os albuns das donzellas daquelle tempo se enchiam das dores e dos descantes do poeta mais apaixonado que tivemos. Castro Alves attingira no Brasil a todas as camadas. Fôra verdadeiramente um poeta. Depois delle nunca mais tivemos outro que fosse de todos. Bilac foi de um grupo e quando chegou ao povo não foi pela grande força de sua poesia mas através da demagogia d'annunziana. Poeta e povo no Brasil hoje em dia não se entendem. Andam longe um do outro, sem que o poeta desça até á planicie e sem que o povo possa subir até elle. Os modernistas fizeram epigrammas, debocharam somente. E o povo leva a serio demais a poesia para chegar a comprehender as intenções criticas de um movimento de requintados. Por isto se se fizesse um inquerito nas camadas de baixo ainda iriamos encontrar Castro Alves e Casimiro de Abreu como remanescentes, as Espumas Fluctuantes e as Primaveras como lastro poetico ainda rimando com as desillusões e os amores contrariados, nos suburbios e cidadezinhas brasileiras. Ha 50 annos que o publico nacional não soffre a influencia de um grande poeta que tenha, como todos os grandes poetas, intimo contacto com todas as classes. Bilac só conseguiu ir ao povo quando deixou os deuses do Olympo, os philosophos da Grecia e se deu a ouvir estrellas. Ahi o povo o entendeu, porque o poeta não assumia uma posição de superioridade, era simples e capaz de sentir com simplicidade. Homem de letras e povo no Brasil precisam se approximar. Não é que se queira reduzir á vulgaridade a actividade intellectual. Quer-se apenas que essa actividade se humanize, não seja um esforço para o sujeito brilhar, fazer figura. Geralmente toma-se o homem de letras com desconfiança, a palavra poeta caiu muito de cotação entre o povo. No interior da Parahyba chamam "bicho de pé" de poeta. Todas estas coisas valem mais do que pensamos. Ha uma vingança exercida contra os falsificadores de emoção. No emtanto, os cantadores de feira, os poetas humildes, gozam como os curandeiros de um prestigio enorme. Aonde elles estão ha sempre ouvintes, uma clientella attenta para os que elles cantam. Isto prova que o povo não repelle o poeta como fazem crêr certos poetas. Appareça um como Castro Alves que os seus versos encontrarão publico. Mas querem mentir, forgicar situações artificiaes e para o papel de comparsa o povo já serve de instrumento nas mãos dos politicos.

A politica da Revolução Franceza e a Allemanha

(Para O JORNAL)

Fernando Saboia de MEDEIROS

I — INTRODUCÇÃO

A comparação das fronteiras da França de 1789 com as da França nas vesperas da ruptura do Congresso de Rastatt e a formação da segunda coalição manifesta o traço caracteristico da politica da Revolução Franceza com respeito á Allemanha.

Com effeito, as fronteiras da França estendidas em 1789 de Dunckerque a Strasburgo e Kleve e de Antuerpia a Dunkerque em 1789.

Durante os dez annos que separam essas duas datas, a questão das fronteiras naturaes será constante na politica, de frequente, impetuosa e temeraria, ás vezes muito atilada dos homens da Revolução.

Esse traço, a principio, incerto e vago, progressivamente se destaca até se impôr e se transformar emfim num resultado tangivel.

Como é licito, pois, dizer-se que a politica da revolução franceza com relação á Allemanha continuou a politica do antigo regime, constitue um dos aspectos mais interessantes da historia diplomatica nos fins do seculo XVIII e primordios do seculo XIX.

As origens dessa politica, "as circumstancias" que a acompanharam e suas "phases" são os tres topicos elucidativos desse problema historico. Consistiram as origens na "herança" do passado politico da França e nas "idéas" revolucionarias.

A essa corrente do passado entumecida pelos turbilhões do presente, ora se oppunham ora a secundavam "circumstancias externas" como a attitude dos reis, a dos principes, a dos povos, a dos emigrados, e, "circumstancias internas", como a attitude dos partidos e a de Luiz XVI.

Sob esse impulso e nesse ambiente politicos, a Revolução adoptou, de começo, "compromisso" entre o principio da liberdade dos povos e o espirito de conquista.

Em seguida, arvorou uma "politica realista": conciliar a razão de Estado com as idéas revolucionarias; é a phase de Danton.

Estabeleceu-se, depois, o "contraste" entre o espirito de conquista e a politica das fronteiras naturaes; é a phase do general Bonaparte.

Finalmente, o "equilibrio se rompeu".

II — AS ORIGENS

A influencia do passado politico do antigo regimen permanecia assaz visivel nas tendencias da opinião revolucionaria.

A lembrança de Richelieu, cuja obra vinculára o interesse e a grandeza da França ao equilibrio europeu, exercia tal fascinação sobre os espiritos a ponto de se entregarem elles a uma admiração cega, inconscia das mudanças consideraveis na balança das forças da Europa. Brissot não proclamava, alto e bom som, da tribuna: "Não esqueçaes, francezes, que o inimigo é o Imperador! E' o inimigo hereditario!"? Enganava-se quanto ás disposições de espirito de Leopoldo II e desconhecia tambem que a Prussia constituia um perigo para a Republica.

Dumouriez commettera o mesmo erro, quando, no mez de junho de 1792, dizia: "que um conflicto entre a França e a Prussia seria uma monstruosidade".

A herança do passado transmittia, pois, á Revolução uma politica de fronteiras e de equilibrio mas tambem preconceitos.

Nas tendencias politicas de 1792, além da riqueza das idéas do antigo regimen, havia o peculio das idéas revolucionarias.

Baseadas nos direitos do individuo e no direito dos povos, essas idéas se oppunham, para logo, aos principios do direito publico existentes na Europa.

Ao direito do soberano correspondia, nas novas theorias, o direito da nação; á arbitrariedade, a ambição, á diplomacia dos reis substituia-se a fiscalização dos actos governamentaes pela nação, a liberdade dos povos e a diplomacia democratica.

Esse contraste, em vez de pelar os excessos do novo idealismo provocava a propaganda revolucionaria.

III — AS CIRCUMSTANCIAS

As circumstancias de facto, que acompanharam o desenvolvimento da Revolução, conduziram os novos principios a suas consequencias praticas.

Com effeito, quanto ás circumstancias externas, a attitude dos reis guiava-se pelo appetite do ganho. Desde a satisfação de José II perante a humilhação e o enfraquecimento da França de Luiz XVI até ás ultimas tratativas em Rastatt, a ambição é a sua norma de procedimeno.

A lamentavel historia da primeira coalição confirma rigorosamente essa realidade. O signal typico dessa politica interesseira, ao menos com relação á França foi o effeito produzido no animo dos alliados pela declaração de Antuerpia de 8 de abril de 1793: a Inglaterra queria Dunkerque e as colonias francezas, a Prussia dirigia as vistas para a Alsacia, a Austria ambicionava a Baviera.

A attitude dos principes feudatarios da Alsacia não era menos immune de interesse. Quer pelo recurso á "Dieta" e á "Prussia" em nome do tratado de Westphalia, que quer pela recusa de acceitar as indemnidades propostas pelo Governo da Constituinte, ostentaram elles não sómente a sua cupidez, unicamene satisfeita por compensações territoriaes, mas tambem realçaram, por ahi, o contraste entre o direito dos soberanos e o direito dos povos, emquanto seus protestos desprezavam o enthusiasmo dos Alsacianos na festa das Federações.

A attitude dos emmigrados exerceu uma influencia ainda maior sobre as vicissitudes da Revolução. Suas intrigas pouco efficazes para o fim proposto, e mesmo, de principio, rechassadas, mas sempre persistentes exasperavam as paixões revolucionarias.

Aliás o commentario de Coblentz que dava o diapasão de suas intenções pesou grandemente na declaração de guerra pela França.

Emfim a causa pela qual quebravam lanças, a causa do throno perdia, dia a dia, em força e nobreza em face da opinião em França, seja em consequencia da fuga do rei e dos segredos de sua diplomacaia revelados por Brissot, seja pela preponderancia dos girondinos, brissontinos e os do club da extrema esquerda.

A attitude dos povos parecia igualmente appellar pela acção da Revolução no exterior. Em Trier, Colonia, na Belgica, as idéas revolucionarias produziam repercussões sublevadoras.

Quanto ás circumstancias interiores, eram ellas o fructo das novas idéas e constituiam reacções aos acontecimentos externos. Em conjuncto, ellas se resumem no sentimento de desconfiança e receio da opinião publica perante os problemas interiores e exteriores.

A fuga do rei, a duvida sobre a sinceridade com a qual tinha elle jurado a Constituição, a revelação feita por Brissot dos segredos da diplomacia real, outros tantos traços definidores da attitude hesitante, debil, imprudente de Luiz XVI e que explicam a quéda da monarchia.

A attitude dos partidos, não era, longe disso, um elemento de paz e de tranquillidade.

(Continua na 8ª pagina)

MISTRAL E SEUS AMIGOS

(Conclusão da 3ª pagina)

tão pouco... Mistral accentuou que nenhum leitor era obrigado a dar, a um autor qualquer, senão os francos com que comprara o livro; mas, num entendimento bem religioso, acabou aceitando varias missas que o homem tonsurado rezaria por elle, sem lhe cobrar um unico centimo.

Noutra occasião, o poeta foi á Hespanha discursar ou recitar para um publico devoto de tudo quanto lhe sahia da penna. Ao descer, ás 5 horas da manhã, em Figueras, ouviu tocar uns sinos e, assim, com uns ares de quem quer gracejar, indagou se era por causa delle que os bronzes faziam tanto rumor. Responderam-lhe que sim. Sabiam que o pae de Mistral, soldado de Napoleão, tomára parte no cerco da localidade e, quando chegava o filho glorioso, mandavam rezar uma missa por alma daquelle que pelejára contra os moradores da terra.

E Mistral, sem mesmo ir refazer a "toilette" no hotel, dirigiu-se, ainda coberto de poeira, com os cabellos em alvoroço, para a matriz de Figueras e chorou durante toda a ceremonia, com uma ternura primitiva de camponio illetrado.

Foi Mistral que, mordido por um sujeito calloteiro, que lhe pedia dez francos emprestados, encontrou esta solução admiravel: "Leve apenas cinco francos. Assim você ganha cinco e eu cinco..."

Outra vez, um pobre poetoide provençal, desses que metrificam deploravelmente, instrumentando os versos á moda do diabo e parecendo não ter ouvidos e sim orelhas, mandou ao grande cantor da zona um queijo de leite de cabra e um poema que viera de perpetrar, pedindo ao mestre, como de praxe, uma opinião sincera a respeito, opinião que, como tambem de praxe, esperava lhe fosse elogiosa. Mistral saboreou o queijo, percorreu o poema, e nada de manifestar-se quanto ás rimas do pretenso confrade. Este, afinal, impaciente, escreveu a Mistral perguntando-lhe o que pensava do producto que tivera o prazer de remetter-lhe. E o julgar não foi além desta resposta summaria: "Meu caro collega, o seu queijo estava excellente..."

Um dos amigos de Mistral era Paul Arène, que dizem haver fornecido a Alphonse Daudet algumas das melhores paginas das "Lettres de mon moulin". Arène foi um bohemio irremissivel, que nunca dormiu de noite e poderia servir de cicerone nos bêcos de Paris, mesmo de olhos vendados. Parecia nomeado pelo governo para fiscalizar os botequins, tal a fixidez com que se demorava nelles horas e horas. Bebia licores de todas as colorações, combinando lá por dentro de si uma palheta mais rica que a dos pintores venezianos.

Sentindo-se muito avariado pelos liquidos, tomou elle o rumo das zonas do Sul, em que nascera, e foi morrer em Antibes, entre as arvores e as pedras que o haviam extasiado em pequeno. Morreu sózinho, num quarto de hotel, caindo no tapete proximo da cama, depois de recommendar que lhe puzessem no esquife algumas figurinhas de barro fabricadas pelos ceramistas dos arredores e que tanto successo obtinham por occasião das festas de Natal. E lá se foi o caixão sem acompanhamento, sem corôas, sem a perspectiva de discursos laudatorios.

Apenas um pastor, que ia passando com as suas ovelhas, ao vêr esse morto sem cortejo, incorporou-se ao pobre defunto, com todo o seu rebanho, e seguiu-o, assim bucolicamente, até o cemiterio. E esta saida do mundo, narrada por Maurice Barrès, não é bem uma saida que Virgilio e Ronsard invejariam?

Dentre os amigos de Mistral, destacou-se um Mariéton, representante official dos cantores da Provença em Paris e que não dispensava nunca uma cigarra de ouro á lapella. Mariéton era terrivelmente gago. Um dia entrou a descompor cara a cara um cidadão de que não gostava. Naturalmente, fazia-o tropeçando nas syllabas e custando muito a ir ao fim dos adjectivos insultuosos. O insultado afinal não se conteve e declarou: "Seria melhor que o senhor se tratasse da sua gagueira..." E Mariéton, não se dando por vencido: "Pois fique certo de que, se eu gaguejo tanto, é para a descompostura durar mais tempo..."

O pintor Santiago Rusiñol não fazia uma viagem á França sem deter-se no recanto de Mistral.

Depois de Marius André, biographo de Mistral, haver traduzido o "Catalan de la Manxa", de Rusiñol, os francezes se têm tomado de interesse por esse adoravel escriptor catalão, pintor dos jardins de Granada, ironista que Léon Daudet, o truculento pamphletario, não se cansa de elogiar. Possuindo uma formosa cabeça á Alphonse Daudet e usando um chapelão de abas immensas á personagem de Velazquez, Rusiñol não dispensava um formidavel charuto e só deixava de fumar para pilheriar ou esgotar um copinho em góles lentos, voluptuosos. De uma raça de aventureiros e navegantes, profundamente latino e mediterraneo, era um narrador da familia do Cervantes das "Novellas Exemplares". Seus jardins com cyprestes e luceiros ao luar são fantasmagorias em que elle singulariza tanto as arvores quanto o Greco singulariza as criaturas.

Santiago como que se naturalizara cidadão de Montmartre. Amigo do pintor Utrillo e não menos extravagante que elle, costumava curar-se das crises rheumaticas com garrafas de champagne. Generoso a valer, o autor da "Alegria que passa" esperava se tratasse de um bocado desses sujeitos que lhe pagavam os favores com perfidias ou mazelas. Como se certa feita certo mordedor profissional e ingrato lhe fosse pedir dois mil francos, o artista da Catalunha respondeu-lhe com um sorriso carinhoso: "Não, meu velho, a minha amizade por você não vae até dois mil francos..."

Era Santiago quem dizia que a gente não deve nunca estragar o seu appetite com inuteis contendas. Na vida é como na praça de touros: ha o logar da sombra e o logar do sol, e besta é quem num dia de tourada vae chamuscar o pello metendo-se no lado do sol.

A um progressista que tachava Toledo de cidade suja, objectou: "Sim, é suja, mas é bella, ao passo que você é limpo mas não é bello..."

Certo bohemio foi almoçar com Rusiñol num dos restaurantes mais infectos de Paris. A toalha estava toda manchada de vinho e sahia da cozinha um aroma capaz de desencorajar os estomagos mais intrepidos. Mas o tal bohemio, que trazia uma fome velha, ia devorando tudo, sem tomar sequer o sabôr dos pitéos. Em dada altura, viram ambos que no prato de peixe com batatas vinha um pedaço de jornal parisiense que o cozinheiro, homem de gosto literario e naturalmente leitor dos romances-folhetins de Richebourg, deixára inadvertidamente cair na caçarola. Rusiñol, mais escrupuloso, quiz protestar. Mas o outro atirando-se ao acepipe como um naufrago da "Medusa" á prancha de sossôbro, não permittiu o protesto. E pôde dizer: "Que diabo! Bem sei que é um pedaço de jornal. Mas tambem por vinte centimos você não poderia exigir as obras completas de Molière em papel de luxo..."

PASTORA E FIANDEIRA...

ACI CARVALHO

Desde os contos que ouvi na minha infancia,
desejei ser pastora e das estrellas,
ter a alma acompanhando-as na distancia
e o espirito o cajado de pascel-as...

As mesmas asas desse vôo audaz,
do scepticismo me alçam muito acima
e a essa força me tornei capaz
de incensar a alma á cassoleta rima...

Ao vão alardo de solver o enigma
e á vã fadiga de buscar origens,
fronte vincada pelo eterno estigma
da duvida, eu, a tramas e vertigens,

Prefiro esse caminho que me esboço
e que estólo de luzes e matizes,
no bom desinteresse porque posso
mirar as frondes, sem fossar raizes.

Fiandeira, tambem eu vou tecendo
as fêveras da vida... Por meu tear
tu que passas irás ouvindo e vendo
que fio o amor e que canto ao fiar...

E pastora, as estrellas pastoreando,
por montes e vallados erradios
e socegar á hora da noite, quando
as tenho perto a mim, na agua dos rios...

Esse o encanto que percebi na vida...
Ante a cósmica e barbara belleza,
pastora e fiandeira — commovida,
eu beijo a alma pagã da natureza!

CINTO DE TRICOT

Material necessario: 3 ou 6 novellos de Linha Crochet Mercer — Marca "Corrente" n. 20, vermelho.
1 par de agulhas para tricot "Milward" n. 13.

Este cinto mede 66,25, cms. de comprimento, sem as pontas que viram, e 5.75 cms. de largura. A fivela é feita de duas argolas de madeira marron de 5 cms de diametro seguras pelas pontas. Fazer o tricot muito firme.

Com 3 fios de linha Crochet-Mercer, Marca "Corrente" por na agulha 3 pts, x augmentar 1 pt no começo, fazer o tricot até o fim da carreira.

Repetir de x 5 vezes mais (9 pts). Trabalhar 8 cms.

Augmentar 1 pt no começo, 3 tr, 1 pm 1 tr, 1pm, 3 tr (10 pontos na agulha).

Augmentar 1 pt no começo, 4 tr, 1 pm, 5 tr.

Augmentar 1 pt no começo, 4 tr, 1 pm, 1 tr, 1 pm, 4 tr.

Augmentar 1 pt no começo, 5 tr, 1 pm, 6 tr.

Augmentar 1 pt no começo, 5 tr, 1 pm, 1 tr, 1 pm, 5 tr.

Augmentar 1 pt no começo, 6 tr, 1 pm, 7 tr.

Augmentar 1 pt no começo, 6 tr, 1 pm, 1 tr, 1 pm, 6 tr.

Augmentar 1 pt no começo, tricot até o fim da carreira.

Ponto de meia até o fim da carreira.

Ponto de meia até o fim da carreira.

Augmentar 1 pt no começo, tricot até o fim da carreira.

Augmentar 1 pt no começo, tricot até o fim da carreira.

Ponto de meia até o fim da carreira.

6 pm, x 1 tr, 1 pm, repetir de x duas vezes mais, 1 tr, 6 pm.

Augmentar 1 pt no começo, 6 tr, x 1 pm, 1 tr, repetir de x mais duas vezes, 1 pm, 6 tr.

Augmentar 1 pt no começo, 5 tr, x 1 pm, 1 tr, repetir de x tres vezes mais, 1 pm, 6 tr.

xx 7 tr, x 1 pm, 1 tr, repetir de x duas vezes mais, 1 pm, 7 tr.

6 tr, x 1 pm, 1 tr, repetir de x tres vezes mais, 1 pm, 6 tr.

Repetir de xx uma vez mais.

Augmentar 1 pt no começo, 7 tr, x 1 pm, 1 tr, repetir de x duas vezes mais, 1 pm, 7 tr.

Augmentar 1 pt no começo, 6 tr, x 1 pm, 1 tr, repetir de x tres vezes mais, 1 pm, 7 tr.

8 tr, x 1 pm, 1 tr, repetir de x duas vezes mais, 1 pm, 8 tr.

xxx tricot até o fim da carreira.

Ponto de meia até o fim da carreira.

Ponto de meia até o fim da carreira.

Tricot até o fim da carreira.

Tricot até o fim da carreira.

Ponto de meia até o fim da carreira.

6 pm, x 1 tr, 1 pm, repetir de x quatro vezes mais, 1 tr, 6 pm.

xx 6 tr, x 1 pm, 1 tr, repetir de x quatro vezes mais, 1 pm, 6 tr.

5 tr, x 1 pm, 1 tr, repetir de x cinco vezes mais, 1 pm, 5 tr.

Repetir de xx duas vezes mais.

6 tr, x 1 pm, 1 tr, repetir de x quatro vezes mais, 1 pm, 6 tr.

Repetir de xxx 19 vezes mais.

Tricot até o fim da carreira.

Ponto de meia até o fim da carreira.

Ponto de meia até o fim da carreira.

Tricot até o fim da carreira.

Tricot até o fim da carreira.

Ponto de meia até o fim da carreira.

8 pm, x 1 tr, 1 pm, repetir de x duas vezes mais, 1 tr, 8 pm.

2 tr j, 6 tr, x 1 pm, 1 tr, repetir de duas vezes mais, 1 pm, 8 tr.

2 tr, j, 5 tr, x 1 pm, 1 tr, repetir de x 3 vezes, mais 1 pm, 6 tr.

xx 7 tr, x 1 pm, 1 tr, repetir de x duas vezes mais, 1 pm, 7 tr,

6 tr, x 1 pm, 1 tr, repetir de x 3 vezes mais, 1 pm, 6 tr.

Repetir de xx uma vez mais.

2 tr j, 3 tr, x 1 pm, 1 tr, repetir de x duas vezes mais, 1 pm, 7 tr.

2 tr j, 4 tr, x 1 pm, 1 tr, repetir de x 3 vezes mais, 1 pm, 5 tr.

6 tr, x 1 pm, 1 tr, repetir de x duas vezes mais, 1 pm, 6 tr.

Tricot até o fim da carreira.

2 pm j, pm até o fim da carreira.

2 pm j, pm até o fim da carreira.

Tricot até o fim da carreira.

Tricot até o fim da carreira.

Ponto de meia até o fim da carreira.

2 pm j, 5 pm, 1 tr, 1 pm, 1 tr, 7 pm.

2 tr j, 5 tr, 1 pm, 1 tr, 1 pm, 6 tr.

2 tr j, 5 tr, 1 pm, 7 tr.

2 tr j, 4 tr, 1 pm, 1 tr, 1 pm, 5 tr.

2 tr, j, 4 tr, 1 pm, 6 tr.

2 tr j, 3 tr, 1 pm, 1 tr, 1 pm, 4 tr.

2 tr j, 3 tr, 1 pm, 5 tr.

2 tr j, tr até o fim da carreira.

Fazer ponto tricot 5 cms.

x 2 tr j, tr até o fim da carreira
Repetir de x 5 vezes mais.

Rematar.

Cozer as duas argolas na ponta curta do cinto, fazendo-a virar para o lado direito.

Abreviaturas:
Pt — Ponto.
Tr — Tricot.
Pm — Ponto de meia.
J — Junto.

BOM HUMOR

Discutiam um grego e um italiano sobre os respectivos paizes e o primeiro disse para diminuir o segundo: Grecia é a maior nação do mundo, porque della sairam os melhores artistas e os maiores philosophos.

E o italiano respondeu: E' verdade que sairam... porque lá não ficou nenhum!

—

Em uma feira, dois vendedores, um com muito boa voz e condições oratorias, emquanto o outro carecia de ambas qualidades.

O primeiro diz repetidas vezes:

— Aqui, senhores, tudo é bom e de primeira ordem Aqui se vende a preços fabulosamente economicos.

O segundo, renunciando qualquer tentativa de pregão outro, diz:

— Aqui tambem! Aqui tambem!

—

— Essa é a conducta que deves seguir. Já viste alguma vez acontecer mal ao que imita as coisas boas?

— Sim, mamãe, ao que faz o dinheiro falso...

A HISTORIA DO VERDE

O verde é uma côr secundaria, que se obtem combinando o azul com o amarello. Mesmo assim, apesar dessa origem secundaria, é a côr mais preferida de todas as côres da natureza e sua historia remonta á mais antiga civilização.

Os egypcios chamavam o tempo de "o eterno verde". As plantas do verdor exhuberante eram consideradas sagradas. As pedras verdes offereciam immortalidade á alma e os amuletos de pedras verdes conduziam, pelos caminhos da fé, ao eterno paraiso. Verde é a côr da serenidade e da tranquillidade. Suggere esperanças, altas ambições e confiança...

SALA DE JANTAR

O estylo é Restauração. Moveis antigos, paredes verdes, cortinas côr de limão

DETALHES BONITOS

A' entrada, no vestibulo, mesinhas de vidro, sustidas por columnas de metal chromado

CONSELHOS

ROUPA SUJA — Guardar a roupa suja num aposento distante do quarto de dormir. A roupa servida, para ir á lavadeira, deve ser depositada em cesto ou caixa de madeira, com varios furos para a ventilação. A roupa servida só deve ser guardada — mesmo quando para ir a lavar — secca, rigorosamete secca, para evitar manchas e mofo

RENOVAÇÃO DAS RENDAS — As rendas pretas se tornam novas numa infusão de chá, de boa qualidade. E' necessario que a quantidade seja bastante para cobrir a renda. Esta immersão deve durar de 10 a 20 horas, sendo de vez em quando comprimidas pela mão e de novo mergulhadas [illegible] inicial, a renda passa para agua fria, [illegible] boa gomma. Isso rapidamente [illegible] Seguida a renda é estendida sobre um panno de linho até quasi secca e possa então ser passada a ferro bem quente, protegida com um panno por cima. As rendas brancas, para que se não deformem, devem ser embebidas e enroladas em agua, onde foi dissolvido sabão branco e enxaguadas em agua morna, com bastante sal. Por fim são mergulhadas em agua fria, com um pouco de gomma, sendo passadas a ferro pelo processo acima dito.

FAISCA

A mulher suja pertence a um terceiro sexo, inimigo dos outros dois.

—

Se os olhos affirmam e a bocca nega, faz caso dos primeiros, sem vacillar.

—

Em amor, as mulheres dão sempre mais do que promettem.

TOQUE

Em feltro negro, adornado de um laço do mesmo feltro

Para a cultura physica

Uma sala de cultura physica, alegre e arejada

A ELEGANCIA

Quatro modelos bonitos e originaes, de linhas bem modernas, para o dia

O MILAGRE DE CINCO VIDAS!

Foi no Canadá, na madrugada de 28 de maio de 1934, numa pobre cabana do casal Dionne, que se deu este caso singular, embora não seja unico nos annaes da sciencia.

Ali, nesse dia, nasceram cinco meninas. Como dissemos, o caso não é unico, mas ha relevos extraordinarios para este caso, por isto que ha mais de um anno, todas cinco e sua mãe, gozam perfeita saude.

Sob este aspecto, trata-se de um caso unico no mundo e digno de destaque pelos esforços scientificos empregados para que vivessem as cinco creaturinhas, vindas ao mundo em condições precarias ao extremo, desde o ambiente pauperrimo.

Ao verificar o acontecimento, o pae correu em busca de um medico, no proprio districto, o dr. Dafoe, emquanto as duas "comadres" se apressavam em atiçar mais o fogo e cortar em tiras um dos quatro lençóes que havia em casa, para, de qualquer modo, abrigar as recem-nascidas.

O medico, chegando, quasi não deu attenção ás pequeninas, de um tamanho insignificante, incrivel, sem pelle. Dedicou-se todo aos cuidados da mãe, quasi morta, dando-lhe e observando os effeitos das injecções de ergotina. Depois, olhando as cinco creaturas, disse que não podiam viver, saindo elle mesmo por outro soccorro á senhora Dionne.

Ao regressar encontrou-a muito melhor e olhando embevecida as filhinhas.

Foi então que o medico deu attenção áquellas vidas, envoltas em trapos, palpitando-lhe um milagre. O necessario para ellas seria uma incubadora scientifica, aperfeiçoada e que só as grandes maternidades possuem, com o ar acondicionado e ao abrigo dos microbios...

O dr. Dafoe teve que arranjar-se com os meios precarios daquelle ambiente pobre. E logo depois, as cinco meninas repousavam sobre uma coberta dobrada numa cesta e outra por cima. Fez-se assim a incubadora... Emquanto isso, o medico corria á cidade proxima, Callander, em busca de elementos outros e de uma enfermeira especializada. Essa foi Yvonne Leroux, cuja dedicação, com o medico, excedeu todas as expectativas.

Nas obras scientificas dedicadas ao estudo da vida dos recem-nascidos, fala-se da pouca probabilidade de viverem os nascidos de sete mezes que não attingem 5 libras de peso e faz-se o relato dos recursos maravilhosos que dispõem os grandes hospitaes. Com um simples conta-gottas, o dr. Dafoe e a enfermeira Leroux, numa simples cabana, desprovida de todos esses recursos falados, lutaram valentemente pela vida dessas cinco nascidas setemesinas, que não pesavam todas reunidas senão dez libras!

O primeiro dia a enfermeira passou-o todo deixando cair gottas de agua nas boquinhas, toda vez que se abriam emquanto o medico fazia appellos ás mães que pudessem dar do proprio leite.

No segundo dia lhe administrava uma mistura de leite de vacca, agua e maiz. Uma gotta cada vez, pois as criaturinhas eram tão delicadas que, se ingeriam duas gottas de uma vez, ficavam estranhamente fatigadas.

Eram distinguidas pelas letras A, B, C, D, F e apenas alimentada a quinta voltava-se á primeira.

A's vezes acontecia que uma, depois da outra, ou duas e tres ao mesmo tempo, deixavam de respirar, como esquecidas dessa funcção. E Dafoe, que não dispunha dos maravilhos instrumentos para a respiração artificial, mas apenas dos seus olhos e dos olhos da enfermeira, introduzia uma gotta de rhum, o que aconteceu muitas vezes, sempre satisfactoriamente.

Não obstante isso, ellas teriam morrido si lhes não tivesse acudido outro elemento — a electricidade. E' sabido que qualquer coisa que aconteça nos bosques do Callander, é conhecida quasi no acto desde a cidade do Cabo á região do Kanchatka. E eis o que o eminente editor, medico Fishbein, disse em Chicago, a respeito das meninas: "Si as cinco filhinhas da senhora Oliva Dionne viverem mais de uma hora, será um caso unico da historia da humanidade".

Por conseguinte, desde esse segundo dia, as meninas Dionne, pertenciam á humanidade. Assegura-se que, em quinhentos annos, só se conhecem trinta nascimentos quintuplos e que nunca os nascidos assim puderam viver mais que quinze minutos. E eis que o milagre se realizava, affirmando aquellas palavras do versiculo 12, do capitulo 7, do Evangelho de São Matheus: "Assim, todas as coisas que queiras que os homens façam comtigo, faze tambem com ellas, porque esta é a lei e os prophetas."

Em seguida o chefe do Departamento de Saude communicou-se com o dr. Defoe. "Necessitava leite materno? Não se preoccupasse... Enviaria, todos os dias, gratis, por avião".

E mais soccorros cairam sobre a pobre cabana — cobertas mais quentes, um cesto maior que melhor abrigasse todas, uma enfermeira, para que a Leroux pudesse descansar, mais pannos e por fim uma incubadora infantil, todo um serviço completo de "morses" para que ás extraordinarias recem-nascidas não faltasse uma vigilancia continua, completa. Este exercito de enfermeiras actuou sob a direcção da famosa enfermeira da Cruz Vermelha Luiza de Kirlin, aquella que, com o famoso explorador Nansen, passou varios annos na Russia, alimentando os famintos na época difficil da mudança do regimen.

E a alimentação continuou — gotta a gotta...

A's vezes parecia que o tamanho dellas, extremamente pequeno, diminuia. A respiração não era normal e assim installou-se na casa dos Dionne um apparelho completo para, por meio do oxygenio, lhes dar respiração artificial. Eram os "cock-tails" de ar, como dizia o dr. Dafoe.

Os progressos, com o leite materno, vindo de Toronto, esterilizado, diariamente, de avião, eram visiveis.

Foi assombroso o que se fez, á força da dedicação e do dinheiro. A cabana miseravel foi transformada em um laboratorio. Cada vez que as enfermeiras tinham de pegar as meninas, collocavam mascaras antisepticas. O mesmo dr. Dafoe, si não era indispensavel, limitava-se a examinal-as através do crystal da incubadora.

Entre os inconvenientes graves que se apresentaram, dois foram impressionantes — um tumor em Maria, uma das cinco e um principio de incendio por uma garrafa de alcool que, incendiando-se, se derramou pelo solo, traçando um risco de chammas azues até a incubadora. A enfermeira De Kirll'm atirou-se ao chão apagando o fogo com o proprio corpo e recebendo graves queimaduras.

A heroica enfermeira teve que ser hospitalizada.

No mez de agosto, dois mezes depois do nascimento, tiveram o primeiro banho com agua e sabonete, porque até então seus corpinhos delicados eram apenas untados com azeite de oliva. E para ellas essa novidade foi um encanto...

Para curar o tumor de Maria, acudiu ao lar das Dionne um perito em radio, com uma particula desse mineral, no valor de sessenta mil dollares.

A dedicação publica adquiriu mais expressões commovedoras quando se cogitou de transformar a cabana humilde. Em seu logar levanta-se hoje uma habitação moderna. E' a primeira vez que se constróe uma casa para a metade dos filhos de um casal que já possuia seis filhos homens.

Neste momento, as cinco pequenas estão batendo todos os "records" conhecidos de augmento de peso, saude, gordura e musculos, com um regimen de leite, cereaes, vitaminas, succo de tomates, de laranjas, de vitaminas especiaes D, proporcionadas pelo proprio fabricante.

Foi assim que se deu o milagre dessas cinco vidas, envoltas em trapos na cabana pobre de um casal que já tinha seis garotos...

CULINARIAS

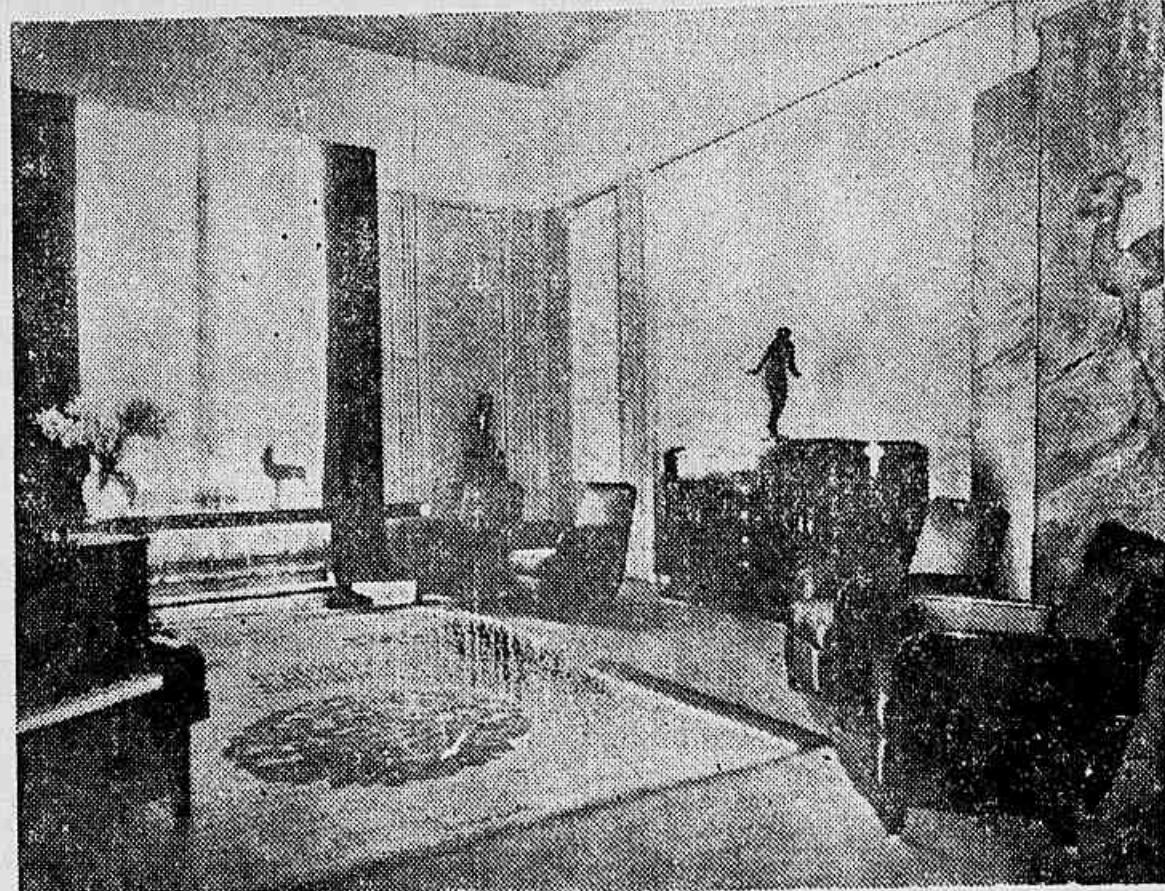
PEITO DE VITELLA RECHEADO COM COUVE — Escolhe-se um pedaço de vitella da parte do peito e de grossura que possa ser aberta para o recheio. Passa-se a couve picada em gordura bem quente, um dente de alho, sal, ovos cozidos e azeitonas. Rechela-se e coze-se a abertura, levando ao fogo como se leva um assado commum. Serve-se com talas de couve, assados na braza.

ESPINAFRES, com farello de pão — Espinafres bem frescos, rasgados em pedaços finos. Bate-se ovos — um ovo para cada pessoa, misturando-lhes um pouco de queijo ralado, sal, pimenta e um pouco de leite. Mistura-se aos espinafres e leva-se tudo ao forno em vasilha que possa ir á mesa. Polvilha-se com farello de pão

SOPA DE ARROZ COM AZEDINHA — Lavar, lascar, enxugar, uma boa porção de azedinhas, cozinhando-as com manteiga e postas depois em 1 litro e meio de agua e cinco colheres de arroz. Ferve-se durante meia hora. Salga-se, polvilha-se com pimenta, desmancha-se uma ou duas gemmas de ovos que se misturam a sopa, já fóra do fogo, porém quentissima.

CRÊME "SANMUROISE" — Quatro ovos. Separa-se as claras das gemmas. Põe-se as gemmas numa caçarola quatro colheres de assucar, desmanchando bem as gemmas nella e levando ao fogo com tres quartos de vinho branco mexendo suavemente. Cozinha-se até o crême ficar bem espesso. Deixa-se esfriar. Bate-se as claras em neve. Mistura-se á metade do crême e tudo posto sobre a outra metade, na compoteira.

Tapetes á mão CASA BEIRIZ — Ourives, 5

A SALA DE RECEPÇÃO

Moveis de carvalho — Cortinas cinzentas — Poltronas escuras, de seda — Tapete

SEGREDOS DA BELLEZA

Seu problema são os pés... Durante o dia, v. fica tão cansada, tem os pés tão doloridos que, á noite, não sente desejos de ir a qualquer divertimento e se vae a um baile, não goza o baile...

Pois aceite este conselho de um sabio nos tratados de belleza. Elle manda lavar os pés antes de ir ao baile com agua morna, onde tenha deitado sal. Depois de seccal-os manda passar agua de Colonia e empoal-os bem antes de pôr as meias.

— Se v. tem a pelle secca, não use nunca agua gelada, nem gelo para o seu rosto. Use crême, para limpar primeiro, e depois de removel-o com um panno muito macio, enxague o rosto com uma loção para refrescal-o.

— Se v. tem o labio inferior mais grosso que o superior, use a pintura de um tom mais claro no labio inferior.

— V. se queixa de não alcançar o effeito desejado, applicando o "rouge". Se v. usa "rouge" em pó, obterá melhor resultado desvanecendo-o nos extremos antes de applical-o; se usa "rouge" em pasta, faça assim: misture um pouquinho de "rouge" com uma quantidade igual de crême, na palma da mão e applique

COISAS DA VIDA

— A unica dor inconsolavel é aquella que se mereceu.

— Os sentimentos têm tambem personalidades. Ha quem os leve com naturalidade e ha quem os leve com fatuidade.

— Porque não se póde viver contente comsigo mesmo? Isto é permittido, mas em segredo. Provoquemos cada dia um anseio de superioridade.. São as melhores preces da alma.

— A verdade sempre parece uma traição aos que vivem do engano.

— tras ao amor as tolices, que lhe fica?

— Defender uma verdade custa muitas mentiras.

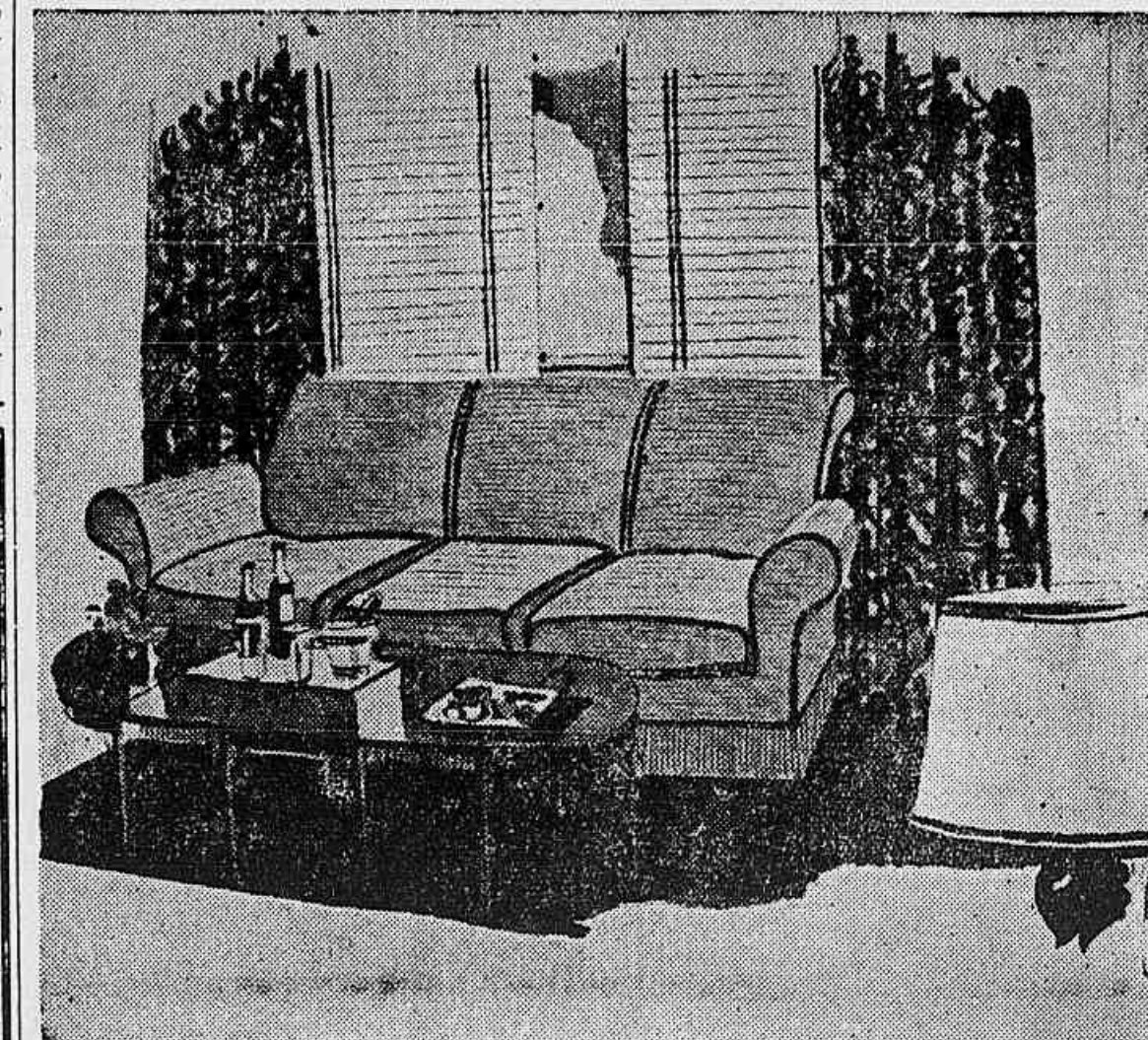
— O casamento não é santo porque seja amor. E' santo porque crea deveres que o santificam

— O casamento é a guerra das mulheres.

— As idéas se trocam mais depressa que se trocam os sentimentos.

PARA O DIA

O cinto e os botões são a nota original desse vestido branco — Em marrocain negro, esta elegante "toilette"

UM CANTO PREDILECTO

O divan, a mesinha servidora para o fumante, para o chá, o café, o licor

PRAIAS

Um costume em tecido quadriculado — Um vestido de piqué branco — Dois "shorts" originaes, modelos de V. Borea

Creação de Wastls

Este toque" da linha muito sobria, em couro-setim negro

INFANCIAS DRAMATICAS

(Conclusão da 1ª pagina)

o jogo convertendo-me em "rei". Quando recebi o lapis e o garatujado papel no qual era difficil achar onde escrever, já havia anoitecido, fazia pouco que accenderam os lampeões e chegavam á janella os paes de alguns dos meninos para desfrutar da fresca brisa da noite. A mim, rei do jogo, cabia muito pouco tempo para contemplar as brilhantes estrellas. Era uma noite divina e sentia-me feliz. Era o rei e chamava segundo minha vontade as nações que corriam de um lado para o outro. Todos estavam fóra de combate; sómente dois dos mais rapidos e melhores se esforçavam, acalorados e sem folego por conseguir a honra de ser o primeiro rei da manhã quando, de repente, uma mão de ferro me agarrou por um braço, arrancando-me sem compaixão do jogo. Era meu pae que angustiado e desalentado, fazia mais de duas horas que andava á minha procura. Como cheguei em casa e como subi as sombrias escadarias pela mão de meu pae, que accendia phosphoro atraz de phosphoro para clarear o caminho, isto não saberei nunca. Só sei que no primeiro lance de escadas pensei em algo muito mais horrivel do que o castigo que me ameaçava. Que vergonha ter sido arrancado do jogo daquella forma! Humilhado para sempre perante meus camaradas! Como iriam zombar de mim!

Sim; comprehendia que não me restava outro remedio que... Não queria nem pensal-o. E, afinal não o mereciam estes paes que não me queriam, que nunca me tinham querido? Haveria alguem mais indifferente que meus paes? Sobretudo me tinham comprehendido alguma vez? Não mereciam que eu, sim, que eu puzesse termo á vida, para talvez — e se me enchiam os olhos de lagrimas ao pensal-o — encontrar no Além o amor e carinho que me haviam negado aqui meus proprios paes?

Haviamos chegado em cima, abriu-se a porta, e no quadro illuminado destacou-se a silhueta de minha mãe que ouvira nossos passos.

Com rosto choroso e afflicto estreitou-me em seus braços e beijando-me, fez com que meu pae lhe contasse o succedido. Vendo que duas horas se haviam passado da hora habitual de minha chegada, e que eu não apparecia, tinham mandado perguntar em casa de minha avó. Porém minha avó apenas poude dizer-lhes que eu tinha saido de casa á hora do costume. Foi quando começaram então a procurar-me em toda a casa, na dos amigos, na rua, em toda parte fizeram-se perguntas. Como poderia eu então comprehender a angustia do coração de uma mãe que, ao cair a noite vê com desespero passar a hora da chegada habitual do filho, sem que este appareça? Em quantas desgraças pensara? Estaria morto, quem sabe? Seu filho estava perdido lá fóra na noite e ella não sabia onde procural-o!

Os cuidados amorosos de minha mãe desconcertaram-me um pouco. Em contraste com os amargos pensamentos de antes, sentia uma pontada de remorso: Ter-me-ia enganado? Queria-me ella apesar de tudo? Mas então ter-me-ia permittido este innocente brinquedo. Bem merecido era o susto que tivera.

Com tom brusco e severo meu pae me mandou para a cama. Rapidamente dirigi-me ao meu quarto e, ao penetrar nelle, sentada, muda, muito quieta, apenas um pouco mais pallida que de costume, encontrei minha avó. Minha avó, a que não saia nunca, que não podia subir escadas, que sómente se arrastava de um quarto para outro e que quando podia chegar até á janella para contemplar seus cravos vermelhos, estava esgottada. Ella, preoccupada com o seu neto, havia abandonado sua casa, altas horas da noite, para dirigir-se á da sua filha e ficar ali bem perto á espera de qualquer noticia. Estava sentada, e seu olhar, sereno e tranquillo, ao encontrar-se com o meu quando abri a porta, deixou-me tão surpreso que fiquei immovel no humbral. O coração saltava-me do peito. Não parecia estar zangada nem me olhava com severidade, mas estava tão terrivelmente quieta! Si ao menos me tivesse dito qualquer coisa! Neste momento entrou minha mãe no quarto, e, dando-me as costas e approximando-se de minha avó, rompeu em soluços. Seu terror experimentava finalmente o allivio do pranto. Sómente então minha avó moveu-se e, levantando apenas a mão e sacudindo a cabeça, olhou-me, indicando-me a sua filha que chorava. Neste momento tudo desmoronou-se em mim, lancei-me aos pés das duas mulheres, e emquanto as lagrimas deslizavam-me pelas faces, beijei as mãos tremulas da anciã de cabellos de prata e as mãos febris de minha mãe.

Que coisas disse então, não sei. Estava tão desfeito e envergonhado até o amago da minha alma. Não era verdade que não me queriam. Como pudera crer em semelhante coisa? Queriam-me, queriam-me e estavam chorando por minha causa. Meu pae permanecia todavia em pé junto á porta sem dizer palavra. Esta anciã de cabellos brancos percorrera o caminho, quem sabe, mais difficil e longo que poderia fazer neste mundo, e eu era o culpado. E tinha podido acreditar que não me queriam!

Mais tarde, já deitado e emquanto se intensificava o silencio da casa, senti que ao doloroso remorso se misturava pouco a pouco a felicidade de comprehender a união dos meus e a gratidão para com os que me queriam.

A' meia noite a lua despertou-me e deslisando pela porta aberta, fui contemplar minha avó no quarto contiguo. Haviam-lhe preparado uma cama provisoria, a mais commoda possivel, pois não se podia esperar que emprehendesse a viagem de volta para sua casa a altas horas da noite depois de tal dia.

Dormia placidamente e ouvia-se-lhe a respiração profunda, emquanto a lua prateava seus cabellos. Voltei logo para meu quarto e, em meu coração que estivera tão endurecido e cheio de rancor, só havia agora paz e felicidade.

Muitos annos passaram-se desde então, mas este dia, ainda que pareça sem importancia, não o esquecerei jámais; a guerra levou-a na grande caravana dos seus mortos. Hoje, porém, a alvura de sua cabelleira prateada brilha para mim através das noites escuras.

PREGUIÇA

(Conclusão da 1ª pagina)

Sempre o prazer de se chamar "poeta", de repetir o proprio nome.

Marcos evidentemente acha bonita a sua situação de incomprehendido, procura emprestar á sua poesia ares de vicio solitario. E nos dá a impressão de que no mundo só existe uma coisa importante, só existe uma angustia! querer fazer versos bonitos, definitivos, reveladores.

Em torno desse moço agitam-se criaturas simples e naturaes. A paizagem é amavel. As cigarras cantam, seu Vicente tira leite, Camillo trepa nas arvores, o velho Waldomiro conversa com seus eucalyptos, o dr. Raul prepara o Zé-Pereira para o proximo Carnaval. Mas o poeta Marcos faz questão de soffrer porque soffrer é bonito, porque elle leu nos livros que os poetas soffrem e que não tem graça a gente ser feliz e aceitar a vida.

Marcos não tem nenhuma piedade humana. Nem por um instante comprehende a situação miseravel dos chacareiros, a sua obscuridade, o seu soffrimento sem imprecações, os varios seculos de submissão e inferioridade que trazem no sangue. O moço rico e limpinho não tem olhos para o soffrimento alheio. E quando olha para Maria Emilia, Vicente e Argemiro é para buscar nelles assumpto para as suas literatices, e até para invejal-os. E pensa assim: "Humildades, vidas rasteiras, sem melancolias nem sonhos febris... Se é que alguma vez seu Vicente sente qualquer angustia, basta-lhe abrir a janella da cozinha, de madrugada e olhar a chacara fresca e humida. Basta-lhe isso para cessar a angustia... E no emtanto, talvez algum estragadissimo cidadão tenha precizado consumir annos e annos de estudo, de leitura, de cultura, de angustia intellectual, para começar a achar bonito o quintal do vizinho, cheio de couves e rabanetes..." Marcos pensa isto do alto de suas botas lustrosas, sentindo o contacto macio de sua camisa de seda que decerto cheira a boa agua-de-colonia. E na frente delle seu Vicente trabalha ao sol, á rabiça do arado, suando e gemendo.

Marcos é desconfiado. Um dia, passa a cavallo por um conhecido que se descobre respeitoso e lhe diz: "Bom dia, doutor". O poeta sente um choque. E' terceiro annista de Direito. Esse "doutor" não será uma ironia? E vae ruminando o seu resentimento ao trote do cavallo.

Marcos é vingativo. Mas a sua vingança é pueril. Certa vez diz qualquer coisa a Gelsa, que está distraida e não lhe dá attenção. Logo a seguir, no correr do dialogo Gelsa faz uma pergunta e Marcos "para se vingar" tambem não responde "para ella ver como é desagradavel a gente não ser ouvida".

Um dia Marcos chama um gury que passa e lhe fala:

— Tu queres saber uma coisa?

— Sinhô?

— Amarra uma pedra grande em cima da tua cabeça e não cresças nunca, viste?

Como se engana o pobre poeta! Crescer em corpo nada significa. Elle proprio, Marcos, só cresceu physicamente. Mentalmente ainda não attingiu a idade adulta, é uma criança. Uma criança mimada, vaidosa, desconfiada, sem experiencia da vida. Uma criança que se julga o centro do universo.

Para elle a angustia é fazer ou não fazer um poema; pegar ou não pegar na mão da namorada; ir ou não ir ver a lavadeira no arroio; alimentar ou afogar o seu desejozinho pela cunhada.

Só vejo um remedio para o mal do poeta. Se elle permittisse eu lhe daria um conselho. "Vá namorar a lavadeira". E ao dr. Waldomiro diria: Solte o seu filho na vida sem mesada e sem carinhos exaggerados; que elle soffra e viva e ganhe experiencia. Só assim ficará adulto em espirito, só assim encontrará a poesia que procura, só assim terá olhos para comprehender a tragedia verdadeira dos humildes.

Mas eu acho que me enthusiasmei demais com o caso do poeta Marcos.

"Figueira Velha" é uma esplendida novella. Dá a seu autor um logar inconfundivel na nossa literatura. Fiel á vida, harmoniosa e bem composta, revela um fino observador e um escriptor dono da arte de fazer ficção.

Não quero destacar trechos do livro porque não acredito em paginas de anthologia e prefiro olhar o conjuncto.

Ainda não se fez justiça a Telmo Vergara. Espero que sua primeira novella abra os olhos de quantos neste paiz se interessem pela boa literatura.

A nota leva o titulo de "Preguiça" porque este (a descoberta é do proprio Telmo Vergara) era ainda o melhor titulo para a novella.

Excentricidades de um millionario americano

Ha pouco tempo, em uma sociedade medica da America do Norte, houve forte discussão, para se saber por que morre tanta criança: Sabeis por que? Mr. John Davis, o "rei da madeira", dono de uma fortuna de cerca de 80 mil contos, perdeu os seus tres filhos, Elizabeth, Mary e John, ainda muito crianças, e resolveu legar toda a sua fortuna a uma obra social que se propuzesse o combater o mal, que directa ou indirectamente occasionasse maior mortalidade infantil. Para isso, consultou os scientistas do "American Medical Association". Acharam estes que os intestinos, com mais de oito metros de comprimento, quando irritados não absorvem bem os alimentos, e a criança enfraquece, e morre de doenças dos pulmões e intestinos. Concluiram que os vermes intestinaes são os culpados directa ou indirectamente da maior mortalidade infantil. Para combater o mal, aconselharam tres coisas: fossa, botina e vermifugo. Sem vermifugos os vermes intestinaes não podem ser eliminados, e, aconselharam áquelles a base de oleo de chenopodio. No Brasil existe ha muitos annos um vermifugo com esta base, o vermiol ...os, liquido e em perolas gelatinosas, sem cheiro e sem sabor. Com a botina, o ovo do parasito não pode penetrar pela pelle dos pés, e, com as fossas, não serão contaminados a agua e os legumes. Sigam o conselho, brasileiros, em 100 de vós, 80 têm vermes nos intestinos.

AUTOMOBILISMO

Campbell e o record-mundial de velocidade

Nos meiados de outubro passado, Sir Arthur Stanley presidiu um banquete no Real Automovel Club de Londres, para celebrar os records de velocidade marcados por Sir Malcolm Campbell, com o Blue Boid, pelo capitão G. E. T. Eyston e seus companheiros de equipe, o tenente de aviação C. S. Stamlaud e Mr. A. Denly, com o Speed of the Wind, em Utah.

Sir Malcolm Campbell referiu-se a alguns aspectos da prova que realizou em Utah, aspectos que não tinham sido mencionados nas entrevistas concedidas aos representantes dos diarios e revistas. Informou, por exemplo, que durante todo o anno de 1934 esteve occupado, com seus companheiros em corrigir a patinagem das rodas, que em certas occasiões não se firmavam na areia, e em realizar experiencias em tunneis contra correntes de ar, mas quando chegaram á Daytona soffreram uma desillusão descobrindo que o carro só podia superar em muito pouco a velocidade que tinha marcado anteriormente na mesma pista. Assim mesmo, em vez de desanimarem, transferiram suas actividades para Utah e viram compensados todos os seus esforços ao passar a marca dos 480 kilometros por hora. Assegurou Sir Malcolm que puderam comprovar assim as grandes facilidades que offerece uma pista de sal em comparação com as de areia.

Outro ponto interessante que tratou foi o referente á distancia para o lançamento com que se conta na praia de Daytona, que se estende a uns oito kilometros e que, a seu juizo, é mais que sufficiente. Em compensação, em Utah só se conta com uma distancia de uma milha (1.600 metros) para deter o carro e é necessario applicar os freios mecanicos quando a velocidade é de 400 kilometros por hora. Sir Malcolm Campbell terminou dizendo: "Aproveito esta opportunidade para renovar a promessa que fiz previamente, de que, se algum corredor estrangeiro superar o record do Blue Bird, farei todos os esforços para reconquistal-o.

A radiotelephonia nos carros Ford

DETROIT (por avião) — Henry Ford, o famoso magnata automobilistico desta cidade, está estudando, com o concurso do seu corpo de engenheiros, a maneira de installar telephones em todos os automoveis produzidos pelas suas fabricas.

Ford já tem installado um no seu automovel particular, com o qual em qualquer momento pode falar com todos os seus agentes no mundo. Estando Ford na cidade de Schenectaday, manteve uma conversação, commodamente sentado em seu automovel, com o gerente de suas officinas e mBuenos Aires. Enquanto Ford falava seu automovel corria pelas congestionadas ruas de Schenectaday.

Segundo as informações recebidas pelos jornaes, Ford foi a referida cidade para discutir as possibilidades commerciaes do novo systema com os engenheiros da General Electric Company.

Em sua conversação com seu gerente em Buenos Aires, Ford usou um typo "francez" de telephone e conversou como se estivesse falando com seu vizinho, segundo as pessoas que assistiram á referida palestra.

— Por que não nos faz uma visita? — perguntou o agente de Buenos Aires.

— Para que- — contestou Ford — Para que fazer uma viagem de tantas milhas quando tenho á minha disposição um apparelho tão maravilhoso?

As côres e os preços dos automoveis 1936

As côres constituirão em 1936 uma caracteristica dos novos modelos. Nunca os automoveis se apresentaram com tantas variedades, em tons geralmente serios e até sombrios.

Seu brilho e suas linhas recordarão talvez estylos já desapparecidos. De todos os modos, tanta é a liberdade que a moda permitte agora, em materia de cores, que cada comprador pode escolher ou pedir aquella ou aquellas que prefere ou julga melhor se harmonizem com o estylo do carro escolhido.

Os novos modelos Ford foram officialmente annunciados a 15 de outubro. Differenciam-se muito pouco dos modelos actuaes por sua apparencia, que é quasi identica. O motor continua com 85 cavallos de força. O traço que mais os distingue dos de 1935 é seu aspecto deanteiro, pois apresentam um "capot" mais largo. As rodas de raios de arame foram abandonadas e substituidas por rodas de aço, cujos cubos inoxidaveis têm 12 polegadas (305 millimetros) de diametro. Os freios continuam mecanicos.

O novo Lincoln de preço barato — o carro Lincoln, como é sabido, é fabricado pela Ford Motor Company — não foi ainda annunciado officialmente e aguardam a abertura da exposição de Nova York. Os preços dos carros Ford não apresentam alterações apreciaveis em nenhum dos seus typos.

Na categoria de preços elevados encontramos a "ultima palavra" em materia de automoveis. A companhia Quesenberg apresenta novos typos de carros de uma elegancia realmente insuperavel e de qualidades magnificas, apesar da diminuição dos preços.

A maioria destes automoveis de luxo se vendem a preços que fluctuam em torno de 10.000 dollares, salvo um dos modelos que vale apenas 8.500. Estes carros levam motores que desenvolvem uma força de 265 cavallos a um regimen de 4.200 revoluções por minuto.

Outra das empresas especializadas na fabricação de automoveis de alto preço, a companhia Cadillac, accrescentou á lista dos modelos um typo mais barato, que vale uns dois mil dollares, approximadamente. Quanto a Packard Motor Car Company, continuará em 1936 mantendo seu ultimo modelo semi-barato "One Ewenty" (1.20), cujo preço basico é de 1.200 dollares.

Noticias da America

Milhares de hectares nas proximidades dos Estabelecimentos Ford, de Deaborn, no Michigan, acabam de ser utilizados para a plantação de ervilha da China (chucharo). A' primeira vista ninguem suppõe que esta noticia interesse directamente ao mundo automobilistico.

Tal não acontece porque Ford constatou que os grãos de chicharo podem ser utilizados na preparação de tintas e materiaes plasticos necessarios á fabricação dos seus carros. Além disto a cultura desta planta constitue uma occupação para os "chomeurs"."

George Bauer, director do serviço de Exportação da Associação dos Fabricantes de Automoveis, demonstrou larga visão quando disse que a auto-estrada, de 750 milhas de comprimento, a ser inaugurada, ligando os E.E. U.U. a Mexico City, auxiliará o desenvolvimento industrial, social e politico do Mexico.

Pensa-se em estender uma rede de estradas até o Panamá penetrando depois a America do Sul. Seria maravilhoso mas o projecto é quasi irrealizavel no momento, não só pelo alto custo da empresa como tambem por precisar da cooperação financeira do governo de varios paizes.

FINLANDIA

(Conclusão da 3ª pagina)

dos problemas moraes e religiosos, e finalmente Johannes Linnankoski, que passou como um meteoro no céo da Finlandia, deixando os seus principaes romances, "O Canto da Flôr Vermelha" e "Fugitivos", acolhidos com enthusiasmo todo especial no mundo literario.

Muitos foram ainda os que illustraram a literatura finlandeza com os seus trabalhos, innumeros dos quaes traduzidos para o francez.

O theatro e a musica exercem grande attracção no povo finlandez, de que se revelam grandes cultores.

O seu "Kantélé", instrumento primitivo, especie de cithara de 5 cordas, data de mais de 2 mil annos. As melodias populares conhecidas são em numero superior a 15 mil, com o seu rythmo simples e natural, com um tom ligeiramente melancolico.

O homem de genio que fez triumphar o nacionalismo e tornou conhecida a musica finlandeza através o mundo, foi o grande Jean Sibellius, com os seus poemas symphonicos, recebendo assim o titulo de primeiro grande mestre da musica finlandeza, e um dos maiores compositores dos nossos tempos.

As bellas artes têm merecido, através os tempos, o carinho e as attenções da Finlandia, sendo a antiga Cathedral de Turkú, construida em 1147, um modelo de architectura. O mesmo occorre quanto á pintura, esculptura, etc.

Possue actualmente, a Finlandia, um dos maiores architectos, o laureado Eliel Saarinen, autor do projecto do pavilhão da Finlandia na Exposição de Paris de 1900, o Museu de Helsinkford e a sua monumental gare.

Sua imprensa, representada por numerosos periodicos bem impressos, surgiu em 1771, e dahi para cá, graças á excellente qualidade do seu papel, rivaliza com os maiores jornaes europeus.

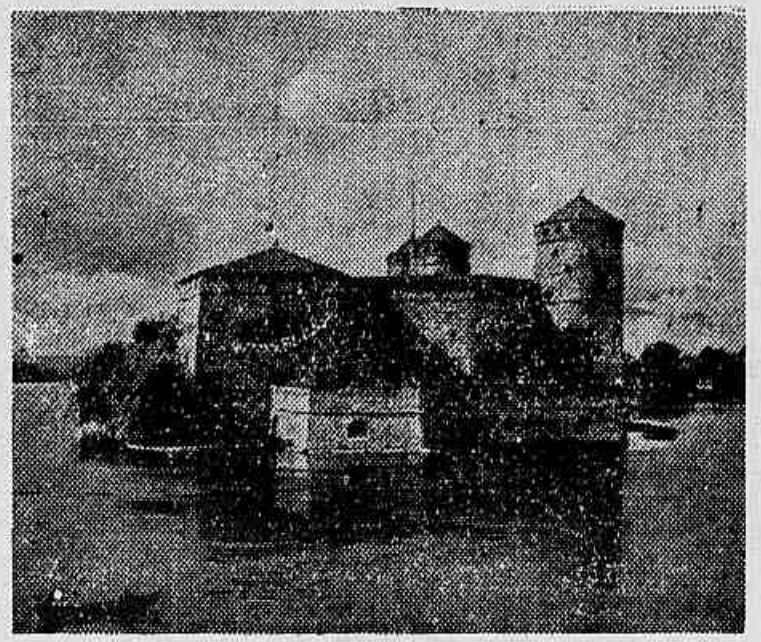
Tem ainda a Finlandia a Sociedade das Sciencias, fundada em 1833; a Sociedade de Literatura Finlandeza, fundada em 1831, que se consagra á cultura e á lingua do paiz; Academia de Bellas Artes; Sociedade Archeologica da Finlandia; Sociedade da Historia da Finlandia; Sociedade pró Flora e Fauna Sennica; Sociedade de Geographia e Sociedade de Medicina, fundada em 1835.

Na Finlandia, como no resto da Scandinavia, as sciencias são cultivadas com methodo e ardor.

E', assim, a Finlandia, constituida por um povo brando, porém energico. Uma raça de athletas e coração de heroes.

Terra de poesia, de athletas formados pelo rigor do seu clima, a Finlandia é, no mundo moderno, a nação da confiança no direito. E' a nação onde rapidamente se crystallizou o duplo ideal: — Paz interior pela liberdade e paz exterior pela justiça.

E' um Pequeno Estado, porém Grande Nação.

Tem uma pequena historia, porém grandes exemplos.

O Castello de Olavilinna

A POLITICA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA E A ALLEMANHA

(Conclusão da 4ª pag.)

Os "Feuillants" e os "Girondins" com fins differentes, se alliaram no desejo da guerra.

A ideologia desses partidos e a carencia de informações de que padecia a diplomacia revolucionaria exaggerava certos factos e lhes desvirtuava a significação legitima. Dahi o fazer grande caso, a opinião publica da declaração de Pilnitz, mas ignorar as disposições moraes da Prussia.

O dado fôra lançado; a guerra era inevitavel.

IV — AS PHASES

Muitos annos de luta vão caracterizar a politica da Revolução para com a Allemanha.

De principio, parece tomar o aspecto de um compromisso entre o principio do direito dos povos e o espirito de conquista.

Tal situação não permaneceu sem alternativas.

Com effeito, antes de Valmy, Danton dissera: "La République déclare qu'elle ne s'immiscera pas dans le gouvernement d'aucun peuple". Foi, comtudo, a "Convenção que autorizou Dumouriez a invadir os Paizes Baixos. Para os homens da "Convenção" essa guerra era uma guerra de libertação dos povos; o que os justificava com relação a seus proprios principios. O seu general nutria a mesma idéa ao dizer: "Nossas victorias são nossos melhores alliados".

O plano conquistador de Dumouriez attingia até as fronteiras do Rheno. Combinára com Kellermann um encontro na "rue des prêtes" como as chamava. Suas ambições não ultrapassavam porém as fronteiras naturaes do Rheno. Sobre estas fronteiras baseava elle o futuro da causa revolucionaria: "Depois de ter libertado os povos da margem esquerda do Rheno, a revolução da Europa estará prestes a terminar".

Ao episodio da segunda partilha da Polonia seguira "Jemmapes". Em breve "Neerviden" acarretaria, porém, uma situação desfavoravel para a França.

A Republica em perigo mudaria de politica.

Cumpria agora conciliar a razão de Estado com as idéas revolucionarias, e "alliar a politica ás virtudes republicanas". Eis a obra de Danton, transtornada passageiramente na politica personificada em Robespierre, mas que obterá, graças aos homens de Thermidor, a paz de Basilea em abril de 1795.

A missão da França revolucionaria não mais se deveria exercer pelo esforço da propaganda, mas pela attracção do exemplo.

Estariam pois salvos os principios. A politica realista poderia desenvolver-se livremente. Promettia, aliás, ser bem succedida, porquanto ao enviado "Desporte", o rei da Prussia assegurava a cessão da margem direita do Rheno, em troca de secularizações, em beneficio seu, de bispados da margem direita.

Entretanto, depois da morte de Danton, a intransigencia doutrinai de Robespierre, sustentada pelo esforço militar de Carnot e favorecida pela terceira partilha da Polonia estenderia as fronteiras da França até o mar do Norte. Em Em 25 de janeiro de 1795, a Republica franceza annexava a Belgica.

A diplomacia realista, porém, de "Thermidor" alcançará a maior victoria. A Prussia por um artigo secreto do tratado de Basilea consentia na occupação pela França da margem esquerda do Rheno.

Em breve, todavia, as victorias de Bonaparte na Italia produziriam o contraste entre uma politica pessoal de conquista e a politica das fronteiras naturaes do Directorio. O novo general da Revolução tinha mais a peito suas proprias conquistas italianas do que a margem esquerda do Rheno. Para elle não eram essas conquistas um simples instrumento de troca como para os directores.

A missão de "Clarke" em Vienna e os preliminares de "Leoben" são os episodios da luta de duas politicas que se defrontavam.

Alliaram-se, por fim, pelo tratado de Campoformio, em que a Austria por sua vez confirmava, embora não inteira e definitivamente, a cessão da margem esquerda do Rheno.

Mas, a Republica, pela campanha da Italia, havia ultrapassado as suas proprias fronteiras.

"Rewbell" dissera então: "A Revolução dirigida por Bonaparte, espalhou dora em deante, as sementes de uma guerra eterna".

O equilibrio começára a se romper.

Isso se effectuou, decisivamente, pelo emprehendimento do Egypto e pela missão de Ifieyés em Berlim.

A França tocava o Oriente por dois lados; para além do Mediterraneo e para além do Rheno.

Em 8 de julho de 1798, se romperam as negociações de Rastatt.

V — CONCLUSAO

O papel da politica das fronteiras naturaes no antigo regimen estava em funcção de uma politica de equilibrio. Ambas se enlaçavam numa alliança efficaz e magnificente.

Na Revolução, essa alliança se não desfez.

A politica das fronteiras naturaes, durante o periodo das guerras para as conquistar, foi um elemento agitador; durante o periodo da politica realista e o da campanha da Italia, um elemento moderador.

No momento em que as fronteiras naturaes foram transpostas, o equilibrio pereceu.

VIAJAR

(Conclusão da 1.ª)

pouco tempo, irá se tornando cada vez mais precaria, e, dentro em breve, não haverá mais injecção de propaganda, que a aguenta. O snobismo se cansará e as reservas financeiras ficarão menos prodigas. Não será em consequencia dos diversos nacionalismos espalhados pelo mundo, nem tão pouco do enclausuramento das divisas economicas. E' que o proprio turista, por mais palerma que seja, esgotada a escala do conforto que o melhor dos "zeppelins" lhe puder proporcionar, irá applicar suas actividades em outro campo menos monotono. E' que o mundo vae se tornando tão redondo que não valerá mais a pena a gente se locomover, pois, em qualquer ponto da sua superficie, estaremos equidistantes do mesmo centro, isto é, da mesma burrice. E' comprehensivel que para espiritos inquietos e incredulos, o cartão postal, a reportagem, o cinema falado não bastem, que seja preciso fazer penosas despesas para sentir melhor outros ambientes, aprender e perceber detalhes subtis. Mas que interesse terá um americano em passar quinze dias em cima de um navio se é para encontrar em Constantinopla os mesmos arranha-céos de Manhattan? Se ao menos nos arranha-céos ottomanos houvesse apartamentos occupados por harens, ainda se justificaria a aventura, mas nem esta esperança existe mais, já que Kemal Pachá consumiu o melhor de seus esforços para tornar seu paiz completamente inexpressivo, começando por transformar suas mulheres em criaturas banalissimas, emancipadas como qualquer occidental. Quanto a mim, por exemplo, não tenho mais o menor desejo de ir á China, como sonho acariciado desde criança, pois todos os chinezes que tenho conhecido até agora são irremediavelmente protestantes, conhecendo melhor Voltaire do que Confucio.

Dentro de algum tempo, portanto, o prazer de viajar não existirá mais. Os meios de locomoção serão tão rapidos e commodos que não se terá mais a sensação nem os aborrecimentos deliciosos de ter saido de casa. Os panoramas serão exactamente os mesmos de todas as latitudes, não havendo mesmo mudanças de clima, graças ao aquecimento central e aos refrigeradores. O espirito de novidade desapparecerá, e um chapéo de cortiça "made in England" já é hoje mais familiar para um zulú do que uma azagaia. Nem mesmo as difficuldades monetarias constituirão empecilho, visto que até em nossa terra já existem companhias de capitalização para facilitar desde o mais insignificante "week-end" até as mais tormentosas circumnavegações. A propria volta de mentir faltará ao turista, porque a vida internacional anda de tal modo espalhada, que ninguem presta mais attenção a descripções de viagens.

Viajar foi uma enfermidade aguda como outra qualquer, consequencia immediata da velocidade. Contaminou o mundo inteiro, até os povos mais recalcitrantes, como o francez. E foi justamente a facilidade dos grandes transportes que acabou por corromper o turismo, nivelando tudo, acabando com costumes e praxes, com tradições artificiaes e identicas em toda parte. Paul Morand esteve aqui, esteve na India, nos Estados Unidos, e levou um lastro de mentiras e invencionices de todos esses logares, as ultimas que ainda encontrou nos respectivos mercados. Como essas mentiras só provocaram attenuadissimos protestos por parte de alguns jacobinos desoccupados, Paul Morand verificou logo que o terreno não dava mais nickel e resolveu tomar novos rumos. Metteu-se a viajar, não mais no espaço, mas no tempo, e, como se poucos, por 1900, provincia tambem da predilecção do nosso Luiz Edmundo. E' essa a viagem da moda. E até paizes raparemos de tal material, como o nosso, são fornecendo turistas da historia aos mesmos. Já é frequente, quando se pergunta a um amigo onde esteve, ter-se como resposta: "Estive fazendo uma viagem á Renascença. Passei um mez na Renascença". Ao que é de bom tom replicar: "Ah! sim, tambem já lá estive, mas gostei mais dos meus passeios pela Idade Média, de onde voltei ha dois dias." Até o Judeu Errante não viaja mais pelo espaço, mas pelo tempo. Não sabendo nunca em que epoca fixar-se, apesar do perigo muito menor de ser apedrejado.

Mas não creio que essa nova modalidade de turismo possa durar muito. Os archeologos estão ahi desentulhando tudo, e, logo atrás, vem o pessoal do materialismo historico, que não deixa sair nada das suas raizes. Dessa gente, os novos turistas, convencidos a muque de que São Luiz fez as Cruzadas com o mesmo espirito sordido com que um Rothschild emprestou dinheiro ao governo brasileiro, desistirão tambem desse occupação, para procurar outras tribus menos enfastiadas. A estratosphera, por exemplo.

A evolução do automovel nos ultimos tempos

O centro de gravidade disposto cada vez mais baixo, o aspecto pouco alto e alargado da carrosseria, os desenhos ineditos dos novos vehiculos, tudo isso tem tido grande influencia na fabricação de automoveis e tem dado tambem muito trabalho aos engenheiros especializados.

Aliás, se a maioria dos fabricantes aguardam o lançamento de novos typos para incorporar aos carros aperfeiçoamentos que, automaticamente, tornarão os actualmente vendidos dum "typo antigo" ha algumas excepções a esse costume, mais ou menos generalizado na industria automobilistica. Assim é que o Ford V-8 mostra, pelos melhoramentos recentemente nelle introduzidos — novas bombas dagua, radiador de maior capacidade, original systema de molas e amortecedores hydraulicos de grande poder — que não é esperada a apresentação de outro modelo, para annexar aos actuaes beneficios que profundos estudos e continuas experiencias de seus engenheiros technicos vão aconselhando. Isso naturalmente vem redundar numa vantagem addicional para compradores, isto é, saber que quando adquirem um desses carros, tambem entram na posse da ultima palavra em materia de adeantamentos automobilisticos.

O automovel nos Estados Unidos

A industria automobilistica não poderá progredir o motor Die-Diesel, sem prejuizo para os craros de turismo, porque esta medida trará uma perda de machinas e installações no valor milhões de dollares. Ora, muitos engenheiros acham que no futuro Diesel será usado em todos os carros, constatando já grandes progressos entre os constructores de caminhões.

Substituindo a liga do bloco motor pelo aluminium, a Cunnings Cy vae fabricar Diesel para automoveis. Se a venda desses motores encontrar obstaculo no mercado o prejuizo será pequeno e Cunnings terá sempre, como reserva seus motores pesados.

A julgar-se pela industria automobilistica a situação dos negocios na America não é tão ruim como querem os pessimistas. Estes tem sempre razões pessoaes, financeiras ou politicas.

Mas a verdade é que as usinas do paiz do Tio Sam produziram nos primeiros mezes de 1935 um numero de carros que é de 32% maior que o de igual periodo no anno passado. Um augmento de 552.259 vehiculos para um total de 2.348.606 indica forçosamente uma boa marcha nos negocios.

Em 1934, 24.933.403 carros e caminhões circulavam nos Estados Unidos, seja um augmento de mais de um milhão sobre o anno precedente.

Este numero só foi superado em 1928, 1930 e 1931, sendo o record de 1930, com 26.545.281 vehiculos.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos encommendou 1.000 caminhões a General Motors Truck Company. A noticia foi annunciada em poucas linhas, mesmo nos jornaes especializados o que prova bem que os negocios melhoraram: em outros tempos esta noticia teria as honras da primeira pagina.

NO SALAO DE PARIS

Poder e elegancia é a impressão que tem deante deste bellissimo Matford V. 8, 12 CV, que vem despertando grande curiosidade na exposição automobilistica que ora se raliza m Paris. Tambem no mesmo salão acha-se exposto um modelo denominado Aeroport, realizado por Voisin, sobre seu novo modelo de 6 cylindros. 3 litros 300 de cylindrado. O tecto abre mecanicamente e a caixa de mudanças, montada sobre o bloco motor é do systema electro-magnetico

O limpador do para-brisas

Quando o braço do limpador do parabrisas não limpa bem o vidro nem sempre esta imprestavel, capaz de ser substituido por um novo. Este effeito tem sua origem quasi sempre na oxidação do extremo do braço prrovocado pela tensão da moda. O remedio é simples: tira-se o braço, passa-se um pouco de oleo na extremidade e collocado novamente funccionará em perfeitas condições.

VIDA DOS CAMPOS

A ANTHRACNOSE e as falhas no plantio do algodão

Mal principiaram a sair da terra as plantinhas de algodão, o Instituto Biologico começou a receber dos agricultores consultas sobre as falhas verificadas nas covas onde muitas sementes deixaram de germinar e as plantinhas nascidas apresentaram manchas nas primeiras folhas ou cotyledones, morrendo muitas vezes antes de alcançar alguns centimetros acima do solo.

O mal não é novo e repete-se todos os annos nos plantios feitos muito cedo, durante o mez de setembro, principalmente quando a temperatura permanece baixa após a semeadura e quando as chuvas frequentes trazem as condições favoraveis ao desenvolvimento da anthracnose, causa principal das falhas verificadas. O Instituto Biologico não se tem furtado em suas publicações de aconselhar a não plantar antes de outubro.

A anthracnose é uma doença das maçãs que apresentam manchas escuras, deprimidas, as quaes muitas vezes se estendem a toda a fructa, que enegrece, cobre-se de um bolor branco e fica mirrada. Mesmo nas maçãs relativamente pouco atacadas, a doença alcança as sementes, que se tornam improprias para o plantio, pois carregam o agente do mal, o fungo "Colletotrichum gossypii", que somente aguarda a humidade necessaria, proporcionada pela terra no momento do plantio, para se desenvolver e estragar a semente. Esta pode apodrecer sob a acção do fungo, antes mesmo de germinar ou então pode se desenvolver um pouco, e mesmo sair da terra antes que o ataque seja sufficiente para matal-a. De qualquer fórma a plantinha apresenta muito cedo uma zona avermelhada em torno do collo, ao nivel do solo, e arroxeada mostra um pé ennegrecido, murcho, que não fornece ás folhas a seiva necessaria ao seu desenvolvimento. Succedendo um tempo mais secco, a plantinha pode reagir e formar acima do ponto affectado novas raizes, que substituem o "pé" apodrecido. No caso contrario a planta morre, de onde resultam falhas nas covas.

Não existem tratamentos das sementes que possam impedir o desenvolvimento da doença. Somente a escolha das sementes de capulhos que não apresentam a anthracnose permitte obter-se uma plantação sã. Na opinião de diversos technicos e agricultores a catação dos capulhos sãos é inexequivel na pratica. Sabido como é que a humidade e o frio favorecem o desenvolvimento da anthracnose, recommendamos aos agricultores não plantar muito cedo, aguardando o mez de outubro, onde geralmente a temperatura já é bastante alta para que a anthracnose não se torne grave. As chuvas mais raras, sobrevindo eventualmente mais fortes, tambem não fornecem as condições de humidade constante, indispensaveis ao desenvolvimento do fungo. O plantio tardio é usualmente aconselhado por diversos outros motivos, pelo que seria natural que todos evitassem a semeadura em setembro. Tal, infelizmente, não se dá. A maior parte dos agricultores deseja plantar o mais cedo possivel. Muitos dispõem de mão de obra insufficiente para os extensos plantios que desejam emprehender. Começam em setembro para terminar em novembro e mesmo em dezembro. Esquecem que tambem não terão mão de obra para o trato indispensavel da plantação. Não poucos já sentiram os effeitos de tamanha imprevidencia, sendo obrigados a abandonar bellas plantações por não poderem tratal-as em tempo.

De qualquer fórma o agricultor que plantou cedo não deve queixar-se da sorte se a anthracnose destruir os seus plantios. Elle precisa somente ser previdente e pesar bem os prós e os contras, decidindo o que é preferivel, reduzir a sua área cultivada ou perder parte de suas plantações com a anthracnose.

No anno corrente, mesmo os plantios de outubro vêm soffrendo consideravelmente da anthracnose. Isto não invalida o que acima ficou dito sobre as vantagens do plantio em outubro, antes confirma-o, pois o inicio desse mez foi chuvoso e um tanto frio, o que favoreceu, de um modo anormal para esta época do anno, a occurrencia da anthracnose. Nenhum pode ser propheta em materia agricola. O mais sabio é o que se guia pela maior probabilidade, arriscando-se, mesmo assim, a ver essa probabilidade falhar, ás vezes.

Que deverão fazer os agricultores cujas plantações estiveram atacadas de anthracnose com muitas falhas nas covas? Não ha tratamento para as plantas mortas, e nem mesmo para as plantas com a doença no seu inicio. Se as condições de temperatura e humidade não forem favoraveis á doença, o algodoeiro poderá resistir, quando fracamente atacado. No caso contrario morrerão muitos pésinhos. O recurso do agricultor será então de replantar todas as falhas. Esta replanta é uma operação a que é obrigado o plantador de algodão quasi todos os annos em S. Paulo. Succedendo dias mais quentes e menos humidos as novas plantas geralmente não apresentam anthracnose. O perigo, porém, é o de sobrevir uma temporada secca antes dos pequenos pés terem alcançado um tamanho sufficiente para que suas raizes possam alcançar as camadas mais profundas do solo, onde a humidade é bastante para o seu desenvolvimento. Nesse caso a plantação será falhada, qualquer que tenha sido o esforço do agricultor.

A anthracnose é, incontestavelmente, a causa de muitos prejuizos para os agricultores de algodão e é de esperar que se consiga uma solução economica para o problema da producção ou da catação de capulhos sãos, unico processo que supprime a infecção das sementes e garante umas plantinhas sãs, quaesquer que sejam as condições de temperatura e humidade depois da semeadura.

A. A. BITTENCOURT.
(Do "O Biologico")

CORRESPONDENCIA

INFORMES SOBRE O CULTIVO DO CACAU

Antonio José de Oliveira — Muriahé, Minas — Escreve-nos:

"Pretendendo formar uma lavoura de cacau, e, tendo sido em vão todos os meios empregados para este fim, venho pedir uma instrucção que espero ser publicada na "A Vida dos Campos". Plantei em terra velha muito bem adubada cerca de 6.000 sementes de frutas maduras, e só consegui 10 pés.

Desejo portanto, saber qual a melhor época, qual o modo de plantar e de cultivar a lavoura."

Resposta — Solo — A terra deve ser profunda e fresca, visto ser pivotante a raiz do cacaueiro e não vir bem esta planta em terrenos seccos.

As melhores terras são as situadas nos valles, á margem dos cursos de agua.

Clima — Deve ser quente e humido o clima, e se deseja uma boa colheita.

As terras montanhosas, com altitudes superior a 600 metros, não lhe convem. A melhor altitude é a comprehendida entre 90 a 150 metros.

Viveiro — A multiplicação se faz por sementes, que se dispõem nos viveiros em filas separadas umas das outras, de 0,m30 sendo de 0,m10 a distancia de sementes a semente em cada fila.

As plantas ficam no viveiro até attingir á altura de 0,m30 quando então se faz a transplantação.

Pode-se tambem, em vez de criar a planta no viveiro, crial-a em balainhos de taquara, semelhantemente ao que se faz para o café.

Transplantação — Deve-se fazer esta em dia de chuva ou nublado, pelo menos.

Os pés devem ser espaçados de 3m.5 a 6 metros conforme a terra é pouco ou muito fertil.

As covas devem ter 0m.40 de lado e 0m.60 de profundidade, afim de que o cacaueiro não encontre difficuldade em lançar suas raizes nos primeiros tempos.

Sempre que fôr possivel, se deverá arrancar cada muda do viveiro com um torrão, para que se possa contar com a maior probabilidade de successo, por occasião do transplante.

Sombreamento — Para que o cacaueiro possa crescer, é preciso que elle esteja em terreno sombreado.

Para obter a sombra que lhe é necessaria, planta-se entre as carreiras de cacaueiro vegetaes, como a bananeira e outros semelhantes, que possam preencher aquelle fim.

Essas plantas de sombra são espaçadas, geralmente, cerca de 20 metros umas das outras.

Poda — Como os ramos mais grossos são os que produzem frutos, deve-se podar a arvore, de modo que se favoreça o desenvolvimento de um certo numero de ramos destinados á producção do cacau.

Deve-se conduzir a arvore de sorte que esta fique com um tronco até a altura de 1m.60 de onde deverão partir 3 a 5 galhos grossos, que devem ter folhas, apenas nas pontas. Os ramos lateraes ou "brotões" que brotarem do tronco, devem ser cortados, bem como os raminhos que apparecem sobre os galhos grossos.

Colheita — No fim do 3º anno o cacaueiro começa a dar flores, que se forem deixando, se transformarão em frutos. Isto, porém, não é conveniente visto como a arvore só enfraqueceria.

Só no fim de cinco annos é que se deverá começar a colheita; antes disso devem-se tirar todas as flores que appareçam sobre a arvore. Esta não entrará em plena producção antes do 7º anno.

INFORMAÇÕES SOBRE A CULTURA DA BANANEIRA

Pedro Cruvinel Borges, Conquista, Minas, escreve-nos.

"Como assignante do O JORNAL tenho seguido com attenção a "Vida dos Campos", não encontrando uma explicação sobre a plantação da banana; rogo me enviar pelas columnas do mesmo:

1º Qual terreno mais proprio, secco ou humido arenoso ou massapé?

2º) Qual distancia e fundura das covas?

3º) E' preciso limpar as palhas ou folhas seccas das touceiras?

4º) Quantos brotos ou pés se deve deixar em cada?

5º) E' aconselhavem a desbrota? E como?

Resposta: 1º — Em qualquer terreno pode ser cultivada a bananeira, mas quando se tem em vista a installação de um grande bananal e se pretende dahi tirar a maior renda possivel, é indispensavel escolher terras silico-argilosas, com muito humus boa dosagem de cal e frescos.

Os solos de alluvião são excellentes.

2º — As distancia em que se plantam as mudas são 2 1/2 a 3 1/2 conforme a variedade, que se cultiva.

Entretanto nas grandes culturas a distancia de 4 metros é muito recommendavel para facilitar o serviço de transporte etc.

As covas devem ser 50 a 60 cents. em todos os sentidos.

3º — O trato do bananal consiste em praticar uma roçagem annualmente.

4º — Em cada cova planta-se uma só muda e mais tarde, nas covas das que não vingaram faz-se a replanta.

5º — Creio que v. s. se refere ao desbaste. Em geral usam os cultivadores a pratica do desbaste, não permittindo mais de quatro filhos em cada touceira, cortando e arrancando os demais.

Este trabalho exige cuidados. Em geral deixam-se os filhos que apresentam a arte inferior um tanto barriguda. Estes barrigudinhos é que não reduzir os melhores cachos pois é sabido que a muda plantada não dá colheita de valor esta é a tarefa dos filhos.

Não obstante é indispensavel uma selecção rigorosa das mudas, preferindo as barrigudinhas.

Na pratica da desbrota cortam-se as mudas excessivas e no anno seguinte, com a a.avanca arranca-se o bulbo.

Outros fazem duma só vez a eliminação do bulbo.

E' preciso cuidados para não prejudicar as touceiras.

Reccommendando-lhe a leitura do trabalho. "A Cultura Pratica da Bananeira Nanica", do sr. Carlos Borges Schmidt — São Paulo 1934 Pub. da Sec. de Agricultura de S. Paulo.

E. S.

OBRAS AGRICOLAS

J. A. N. — Manhumirim, escreve-nos:

"Sendo eu, grande admirador dos Serviços de "Agricultura, veterinaria, Avicultura e fruticultura", desejando adquirir uns livros ou mesmo uns Boletins, em os quaes poderei melhor me orientar, e, não sabendo como, é qual o meio mais facil para a acquisição dos mesmos. Tomo a liberdade de pedir-vos informações a este respeito. Isto é qual o preço e a casa onde poderei encontral-os."

Resposta — Assignando a revista "O Campo" ficará v. s. ao corrente de todas as coisas referentes a lavoura, criação, veterinarias, avicultura etc.

Trata-se da maior revista agricola brasileira e cuja collaboração é exclusivamente feita por technicos de conhecido valor, especialistas professores etc.

A propria revista tem editado obras que lhe recommendo entre as quaes "O carbunculo hematico", "Doenças e Inimigos das Fruteiras" "O Zebu" Diccionario de Avicultura etc. etc.

Na propria redacção encontrará muitas obras a venda. Endereço rua São José 52, 1º andar — Rio.

E. S.

SOBRE-CANNA DE UM CAVALLO

S. R., Leopoldina escreve-nos:

"Solicito de v. ex. responder na secção "Vida dos Campos" o seguinte:

Temos uma criação de animaes de raça e a pouco um dos melhores, que até é reproductor, com 7 annos, appareceu com sobre-cannas nas mãos. Fará o obsequio de si for possivel nos indicar, como removel-a".

Resposta — Logo ao começo deixar o animal em repouso. Praticar massagens e duchas. Mais tarde, não cedendo, usar fricções com a seguinte pomada.

Iodureto de mercurio — 10 grammas; Banha — 80 grammas.

Não cedendo: cauterização ou nevrectomia, o que só ao homem da arte se pode confiar.

E. S.

MASTITE DAS VACCAS

A. Barbosa de Menezes — Fazenda Panorama — Escreve-nos

"Desejo como assignante do "O Jornal" a seguinte consulta sobre medicina veterinaria:

1º) — O que se deve fazer para acabar com um carrapato afilado que ataca o rabo (vassoura) da maioria de minhas vaccas? Eses ptrasita é muito prejudicial?

2º) — E mais: Quando uma vacca está perto de parir ou já parida, qual o meio de se evitar que ella perca as têtas; tem aconecido que embora todo o meu cuidado, banhando, desobstruindo e por fim esgottando duas vezes ao dia, tudo tem sido debalde e de quado em vez lá me vae uma teta da melhor vacca."

Resposta:

1º) — Submetta as vaccas a aspersões com carrapaticida; este é o meio de combater os carrapatos nas vaccas leiteiras.

2º) — As mastites são as mais frequentes doenças das vaccas leiteiras e em geral as melhores leiteiras são precisamente as mais sujeitas ao mal.

A doença é devida a certos microrganismos, bacterias ou bacillos, que naturalmente penetram pelo canal da têta.

Na maioria das vezes nem se suspeita da doença e, mal surge uma causa favorecedora, aggrava-se, ou melhor, sobrevem um periodo agudo.

A fórma aguda da doença é determinada por causas diversas, exposição á temperatura fria ou humida, mudanças rapidas de temperatura pancadas, machucaduras, alimentação demasiado pesada para fazer produzir leite, indigestões, ordenha pouco frequente, irregular ou incompleta, introducção de corpos estranhos, no canal da têta (pedaços de palha muitas vezes), outra perturbação da saude do animal.

Tratamento — Purgante de sulfato de magnesia (450 grs.), em meio litro de agua. Se, após o segundo dia, ainda houver febre, ministrar: espirito de ether nitroso, 20 cc., tres vezes ao dia, em meio litro de agua. Banhar o ubere duas vezes ao dia, durante 20 minutos, em agua quente quanto supportem as mãos do operador.

Terminar o banho com massagens de cima para baixo.

Ordenhar cada duas horas, delicadamente.

Terminada a ordenha, friccionar o ubere com a seguinte pomada:

	Grs
Extracto pulverizado de folhas de belladona	90
Acido carbolico	7
Oleo de mentho	7
Essencia de terebenthina	30
Camphora	30
Vaselina	500

Nos casos mais graves, injectar nas mammas soluções mornas de acido borico, a 3 %.

A mammite traz como consequencia o empedramento da mamma, abcessos, fistulas e gangrena. Ha mammites infecciosas.

Prophylaxia — Hygiene dos estabulos, das têtas e das mãos dos ordenhadores. Ordenhar sempre a horas certas e duas vezes ao dia. Esvasiar completamente o ubere.

Posto que o leite, nas proprias mammites estreptoccicas, não seja pathogenico para o homem, sabe-se que são numerosas as molestias que as vaccas atacadas de mammite transmittem. Nestes casos, diz José Reis, o microbio causador da epidemia (laryngites no geral), é de origem humana, que casualmente contaminou o ubere das vaccas e neleis determinou mastites.

Quanto ás mammites tuberculosas, paratyphicas, etc., apresentam um perigo para os consumidores de leite.

"O CAMPO"

Prosegue esta brilhante revista agricola a série de seus magnificos numeros.

Este que estamos registrando, referente á novembro, está realmente digno dos maiores elogios.

Entre tantos estudos de alto valor destacaremos os "Insectos do Brasil", do professor Costa Lima, trabalho este que só por si recommenda esta revista.

São tambem muito valiosas as seguintes contribuições: "A carne brasileira e os mercados estrangeiros", prof. Paulino Cavalcanti; O papel da hipophyse na piscicultura nacional", professor Rodolpho von Ihering; "Dois novos rhincophoros brasileiros", professor Costa Lima. Contribuição ao estudo do "Stephanurus dentatus", dr. Cesar Pinto, Cryptogamas vasculares e seu papel na jardinagem, W. Preiss, Citricultura (marcação de arvores matrizes". O gado zebu' em São Paulo, Producção de champinhões mocestiveis, dr. Oswaldo M. de Carvalho e Silva, Gado hollandez, Paulino Cavalcanti; O monopolio do fumo, dr. Arthur Torres Filho; Brevissimas noções sobre sementes, Amauri P. de Figueiredo; Despalagem natural do leite; O feijão tepary e tantos outros trabalhos menores, consultas, noticias, informações e o magnifico Diccionario de Avicultura.

VAQUINHAS DAS HORTAS

S. Sabra — Caratinga — Escreve-nos:

"Tenho um pomar, onde plantei diversas qualidades de arvores fructiferas e verduras como sejam: tomates, alfaces, selza, etc.

Ha cerca de um mez, mais ou menos, appareceu no referido pomar, um insecto estranho, o qual segue, junto a esta, cujo insecto devorou todas as verduras, dando preferencia primeiramente aos tomates.

Peço-lhe, portanto, depois de examinado, fornecer-me a receita para sua extincção, por cujo favor lhe ficarei muito grato."

Resposta — O insecto enviado é uma "vaquinha", como diz o povo e na classificação dos entomologista "Epicauta atomaria (Germ.)".

Trata-se de um insecto facil de apanhal-o e assim supponho melhor proceder á collecta delles a mão.

Poderá usar caldas nicotinadas, mas julgo melhor a apanha. — E. S.

"A Nave de Satan" é um film baseado no "Inferno", de Dante, mas nem por isso deixa de apresentar uma figurinha bonita e agradavel, com Claire Trevor, secundada por Spencer Tracy. A "Nave de Satan" é um dos grandes espectaculos da Fox neste film de anno...

"TENENTE SEDUCTOR"

Ha uma differença grande entre aquillo que é malicioso e aquillo que é francamente picante. O publico sabe disso muito bem, pois comprehende que não póde magoar a um espirito culto senão o que é feito com a intenção propositada de attingir a chalaça plebéa e pesada.

A malicia, nós a temos quasi que como uma consequencia natural ou como uma necessidade para o espirito. Porventura não é malicia o "flirt"? E julgam acaso que o "flirt" seja uma coisa feia ou má? Não foram os francezes que descobriram a malicia leve e elegante? Não foram elles que ensinaram ao mundo as phrases de "double sens", que fazem sorrir aquelles que as comprehendem?

Emprestada pela Paramount, Iris Adrian está trabalhando em "Grand exit", film da Columbia estrellado por Edmund Lowe e Ann Sothern.

—

Ruth Etting, a grande cantora do radio americano que já vimos em "Escandalos romanos", está agora na R. K. O. filmando uma comedia musicada com Junior Coghlan, Joan Sheldon, Mary Bovard, Kenny Howell e outros sob a direcção de Ben Holmes.

—

Estando "Anythinas goes", quasi terminado, a Paramount já começou os preparativos para a filmagem de "The rhythm of the range", tambem com Bing Crosby. Jack Oakie terá importante papel e as musicas são de Jack Wolf e J. Brennat.

Tres momentos de Robert Montgomery em "Vanessa, seu Drama de Amor", da Metro-Goldwyn-Mayer. Helen Hayes é a heroina

ROBERT MONTGOMERY E' DIFFERENTE...

Por FIZZ

Robert Montgomery não se preoccupa com a idéa de adaptar-se a atmosphera de Hollywood, pois seu instincto o leva a dirigir-se sempre á direcção contraria. Montgomery é um dos mais joviaes "astros" de Hollywood, embora elle evite a vida social, sempre convencional, de Hollywood, preferindo sempre viver a sua propria vida.

Montgomery é raramente visto nos "resorts" de verão ou nos clubs nocturnos. Prefere ir a um restaurante pittoresco em companhia de seu amigo Chester Morris e ali observar as creaturas e as coisas, de um canto.

Gosta de ouvir anecdotas — e gosta de as adaptar a seu modo, para contal-as no dia seguinte de as ouvir, nos studios da Metro.

A vida social de Montgomery, entretanto, não se limita inteiramente a isso. Os jantares que dá não têm similares na capital cinematographica: nelles, uma condessa pode encontrar-se sentada ao lado de um pintor pobre ou um pintor novato perto de um actor cinematographico.

Foi Montgomery, por exemplo, que iniciou em Hollywood a voga dos "jantares em corrente", ou em outras palavras, jantares em que cada curso da refeição é comido numa casa differente.

E "differente" é a palavra que explica bem o caracter de Montgomery. Qualquer coisa que seja differente attrae o interesse de Montgomery.

—

Creio ser interessante dar aos "fans" de Montgomery as mais palpitantes noticias do seu favorito: recem chegado de longa viagem pela Europa, Montgomery trabalha, agora, em "This time it's love", ao lado de Jessie Matthews e Clifton Webb; depois fará "Small town girl", com Loretta Young, sendo quasi certo que ganhará o papel de Romeu em "Romeu e Julieta", o novo film de Norma Shearer.

Até que emfim o publico vae assistir "Adoravel", o film em que Janet Gaynor trabalhou ao lado de Henhy Garat, o querido galã francez. Este film, apesar de terminado ha muito tempo, não podia ser exhibido no Brasil, por ser do mesmo assumpto de outro posado por Lilian Harvey

William Brady Jr., productor da Broadway e marido da linda Katherine Alexander, morreu carbonizado num incendio que destruiu o seu palacete.

—

"Colleen", é considerada pela Warners como uma de suas principaes producções musicadas para 35/36. Jack Oakie, emprestado pela Paramount, Ruby Keeler, Joan Blondell e Hugh Herbert são os principaes.

—

Haward Hawks, director de "Ceiling zero", conseguiu que Amelia Earhart, a grande aviadora, ensinasse as primeiras noções de direcção e mecanica a Jone Travis, que é a heroina daquelle film de aviação, Pat O'Brien e James Cagney brigam outra vez pela conquista do ar e... de June!

"PRINCEZA O'HARA"

A ultima creação de Chester Morris, tem lhe grangeado uma fama notavel e o mais interessante é que Chester Morris, tanto agrada como actor dramatico, quer como comediante. Quem o viu em Armas da Lei e agora o aprecia em Princeza O' Hara, ficará certamente surprehendido com o seu talento maleavel. E o que dizer da linda, trefega e fascinante Jean Parker? Ambos se equivalem. Com o seu arzinho petulante, mixto de ingenuidade e de malicia, Jean Parker, encarna o typo seductor da garota moderna. Alegre, bonita e despreoccupada. E' a sua arte a falaz vibrar a todo instante, transmittindo aos espectadores, o magnetismo de uma belleza e graça.

O famoso caracteristico do cinema americano, na sua mais recente apresentação, "Lobishomem de Londres", da Universal

HENRY HULL, EM "O LOBISHOMEM DE LONDRES"

Henry Hull é um dos muito poucos, possivelmente o unico actor em Hollywood, que acredita que os actores são uns "João Ninguem!". Hull que passou 23 annos no palco e durante seu anno final no theatro (1934) foi acclamado o maior actor caracteristico dos Estados Unidos, acredita que a personalidade de um actor não deve ser notada, e que o actor mesmo deverá esquecer isto para na realidade ser a couraça da creação dos autores.

Um homem muito interessante é Henry Hull. Elle é sympathico, apesar de não ser bonito, alto, magro, franco em suas opiniões, não sabe o que significa a palavra "Tacto" e em pessoa não parece ser um actor. E elle se orgulha disso. Mas um dos seus caracteristicos mais salientes é recusar interpretar papeis que se parecem com a sua pessoa, tanto no palco, como na tela. Dizendo que deixará isso para os moços bonitos do cinema e do theatro.

Henry Hull não interpretará o papel de um homem bonito. Elle insiste em fazer desempenhos que lhe dão opportunidades de se disfarçar e jámais ser reconhecido. Um papel como este, elle interpreta em "O lobishomem de Londres" novo e sensacional film de horrores da Universal, com Warner Oland e Valerie Hobson nos principaes papeis.

Neste film Hull interpreta o papel de um homem que é meio humano, meio lobo.

—

"Ship Cate" é o titulo definitivo do novo film de Carl Brisson para a Paramount, anteriormente denominado "The bouncel".

"FILHINHO DA MAMÃE"

James Gagney, Pat O'Brien e Olivia de Haviland, a formosa Hermia de "Sonho de Uma Noite de verão", as primeiras figuras dessa comedia, "Filhinho de mamãe", que nos descreve a vida num lar de irlandezes, muito simples, instituido com bases solidas, mas onde, ás vezes, o sangue esquenta... Cagney e O'Brien, dois irmãos que se adoram, mas que não gostam de ceder um palmo, em suas discussões e que, por isso mesmo, ora trocam abraços, ora formidaveis sopapos!

E o maior combate que já travaram em toda a sua vida foi com "bolsa ao vencedor"... Mas na bolsa não havia ouro e sim coisa muito melhor, como Olivia de Havilland, por exemplo, que um delles namorava, mas que só amava o outro!

Fazendo parte da familia, um como socio effectivo e outro como simples "penetra", estão Frank Mac Hugh e Allen Jenkins, este um mollenga em quem Cagney acredita ver um futuro campeão de box!

"Filhinho de mamãe", apesar de ser uma deliciosa comedia, com Allen Jenkins e Frank Mac Hugh, fabricando incessantes gargalhadas, tambem possue o seu lado romantico e os seus momentos de intensa dramaticidade.

Jean Parker, um dos sorrisos mais purso do cinema, é todo o encanto de "Princeza O'Hara", da Universal

MARY MARQUET NO CINEMA

Gaussin acabára de chegar da provincia, ou melhor, de Provence. Eil-o em um "bal-masqué", ante uma mulher lindissima que o domina literalmente. Como seja elle proprio um bello rapaz, outras mulheres o chamam tambem para a sua mesa.

— Não vae! — diz-lhe a primeira. E ha no seu olhar pesado tanta coisa, que Guussin se deixar levar Ella o acompanha ao Quartier Latin onde tem elle o seu quarto de estudante. Terceiro andar. Não tem elevador.

— Queres que te carregue? — pergunta Gaussin, ub pouco extasiado pela conquista, e tão orgulhoso de sua força. Levanta-a e a leva triumphalmente ao primeiro patamar. No segundo, estava cansado. No terceiro lance, sente perder as forças... Mas Fanny se aperta contra seu peito e murmura, amante..., —Como me sinto bem assim!

E' bem a historia de Sapho que ahi está, symbolicamente, que o Destino fazia conhecer logo no primeiro dia do encontro dos dois amantes — elle, o ingenuo filho da provincia — e ella, Fanny Legrand, a filha de um cocheiro que teve multiplas aventuras de amor, e tinha tido mesmo um filho — e tudo isso cada amante novo só sabia tarde demais, como aconteceu com Gaussin...

A obra de Daudet conta-nos o romance de Sapho. Leonne Perret adaptou a obra para a téla, e o fez com a consciencia de intellectual, respeitando a obra. Deu-lhe uma Fanny magnifica, na figura de Mary Marquet.

De François Roset fez um bello Gaussin.

E todas as demais figuras do romance surgem nesse film da Pathé Natan com a propriedade que faz do trabalho um lindo film, que a International Films, nos vae apresentar.

Olivia de Havilland, a recente revelação do cinema, está nos braços de Pat O'Brien, rival de amor de James Cagney, em "Filhinho da Mamãe"

"AMO TODAS AS MULHERES"

A estréa do novo film de Kiepura "Amo todas as mulheres", produzido pela Cine-Allianz, constituiu um dos maiores acontecimentos da temporada na capital da Allemanha. Em face de tal successo o "12-Uhr-Blatt" escreve o seguinte: "Karl Lamac, o director de scena, e Marischka, autor do argumento, tiveram a habilidade de preparar para Kiepura um enredo ligeiro e divertido, no qual elle não é só cantor, mas tambem um actor experimentado. As arias que canta e que o publico recebia com estrondosos applausos, estão intercaladas no enredo do film com tal mestria que é impossivel notar qualquer lentidão no andamento do mesmo. Em summa: este film cantado é uma esplendida obra que diverte o publico e que merece absolutamente os seus maiores applausos".

A critica do jornal "Kreuz-Zeitung" diz: "A estréa do novo film de Kiepura constituiu um successo tanto para os interpretes principaes como o director de scena. O papel duplo que Kiepura desempenha neste film é esplendido.

O TENOR LILIANI NUM FILM DA UFA

O dr. Fritz Peter Buch, director de scena na Ufa, está preparando o primeiro film de Alessandre Ziliani, tenor do Scala de Milão. O dr. Buch, que é um conhecido dramaturgo da scena allemã, deu ao argumento a feição definitiva que o film virá a ter, e declarou ha dias que este não será uma producção no genero já tão explorado de films de tenores; pelo contrario, será um film muito alegre, muito musicado, com um lindo enredo em que um tenor celebre terá opportunidade de evidenciar as suas qualidades vocaes. O director de scena entende que se deve evitar o realismo dos films em que a voz de um tenor desempenha o papel principal, visto que o canto, por estar longe da vida real do film, roduz sempre um ambiente que lhe é adverso ou que prejudica o realismo do enredo cinematographico.

—

"Bar 20 rides again", a terceira historia de Clarence Mulford que a Paramount vae firmar tem a direcção Howard Bretherton e William Boyd e Jimmy Ellison nos principaes papeis.

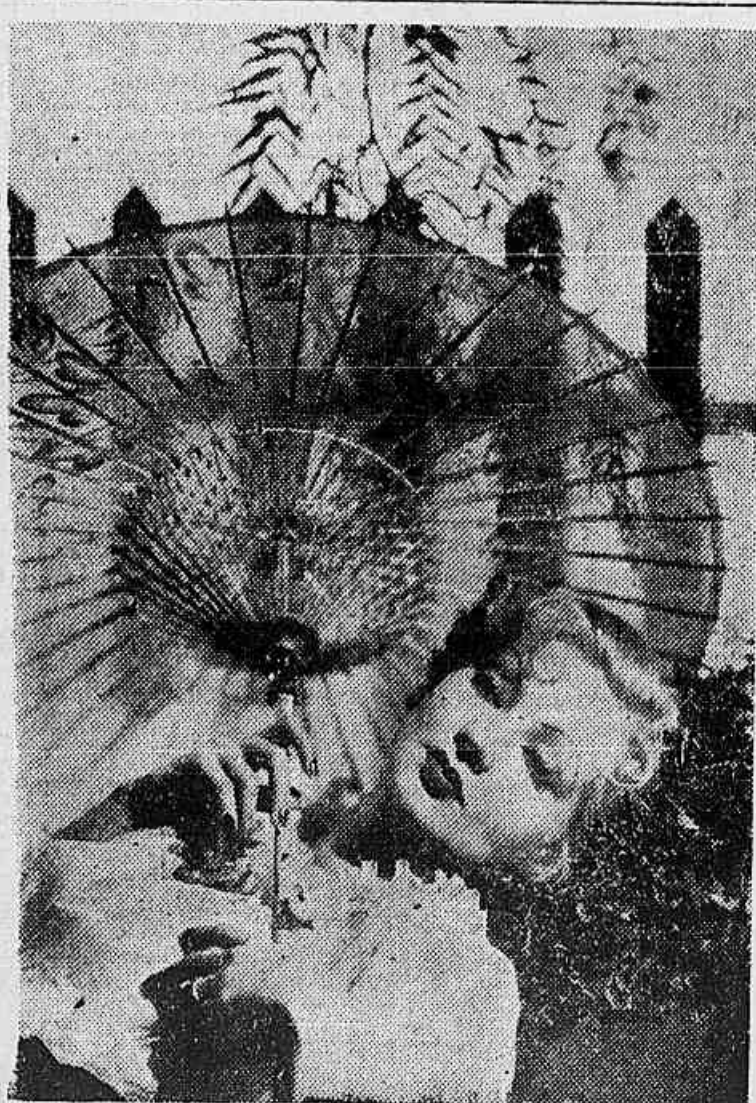
—

Rudy Vallee, que se affirmou definitivamente em "Melodias radiantes" como comediante e cantor da téla, está filmando "Lucky me", para a Warners.

—

Sybil Jason, a nova "garota prodigio" da Warners-First, é a companheira de Al Jonson em "The singing kid", da First, Lloyd Bacon é o director.

Frankie Thomas, o novo garoto prodigio do cinema, que apparece em "A Culpa do Divorcio", da R. K. O.-Radio

Mary Marquet e François Roset, em uma scena de "Sapho", de Daudet, realização do cinema francez, que tambem tem suas scenazinhas de beijos! E' do assumpto...

Ann Sothern apparece assim languida e fatalissima em "Acabou-se a Folia", da Columbia Pictures

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

SUPPLEMENTO INFANTIL

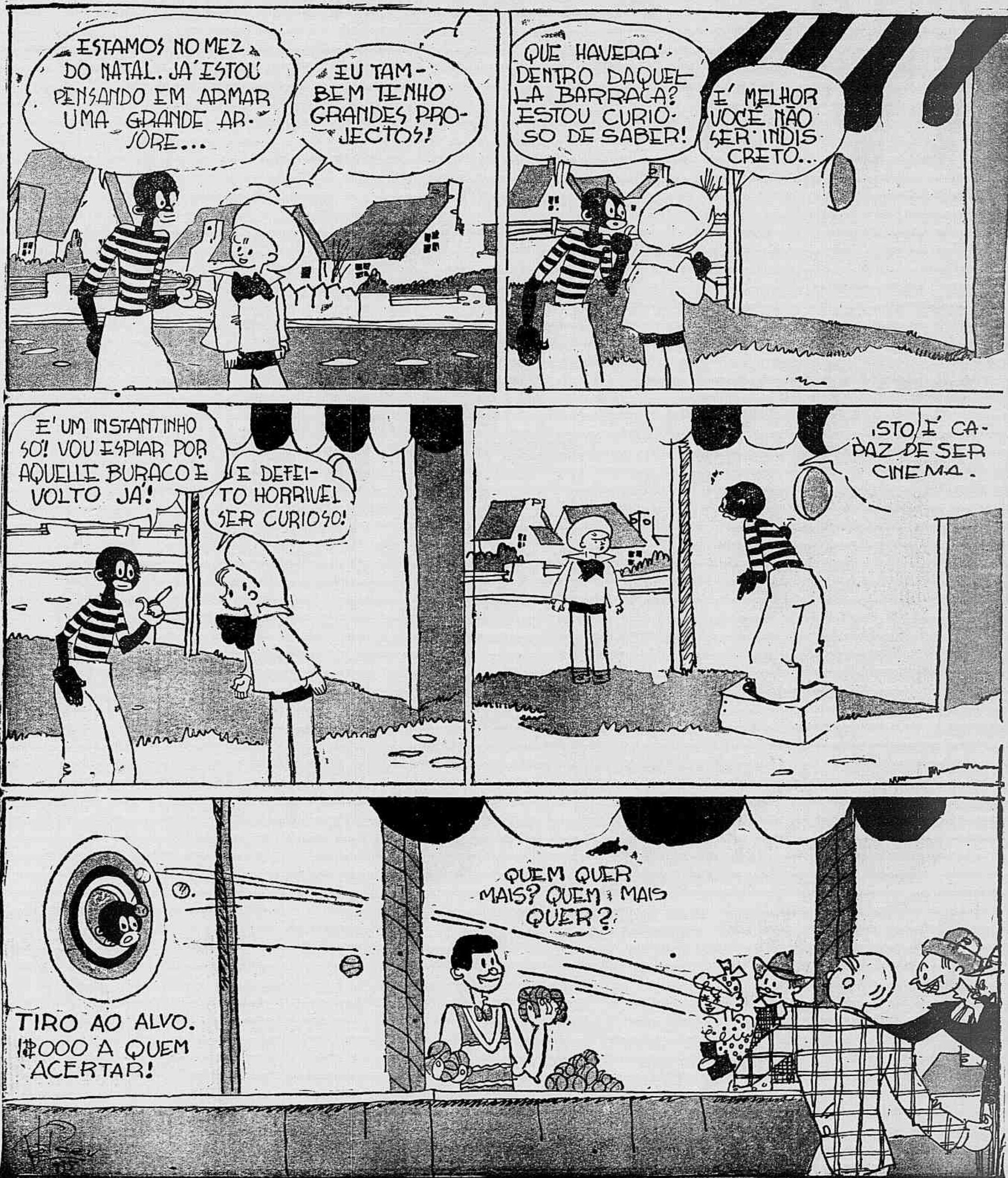
8 PAGINAS

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO III — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE DEZEMBRO DE 1935 — NUMERO 158

O QUE HAVIA LA' DENTRO

A PALESTRA DA SEMANA

SEM OS VEGETAES NÃO PODERIAM EXISTIR OS ANIMAES

No ultimo domingo, falei a vocês das profundas semelhanças que existem entre os vegetaes e os animaes, mostrando como tanto estes como aquelles, se alimentam, transpiram, respiram, e até mesmo, em muitos casos, sentem.

Retomando o assumpto, que é interessante, e tão vasto que daria ainda para varias "Palestras", quero hoje explicar aos queridos e pacientes sobrinhos que, muito embora sejam os mesmos os "elementos" ou "corpos simples" que os vegetaes e os animaes absorvem e retiram dos seus alimentos quer sejam estes a carne, o leite, o pão, os ovos or o ar e a seiva da terra, muito diversa é a fórma desses alimentos.

Os vegetaes ou plantas nutrem-se de substancias mineraes, que elles transformam em substancias organicas. Os animaes, nutrem-se, essencialmente, de substancias organicas.

Para que vocês possam comprehender, Tio Haroldo explica que a Chimica denomina substancias mineraes ou corpos mineraes aquelles formados pela combinação de dois ou mais "corpos simples" ou "elementos", comtanto que um delles não seja o carbono. Substancias organicas são aquellas em cuja composição entra o carbono como um dos elementos.

Pois bem. Se os animaes não podem passar sem as substancias organicas, sabem o que se deduz?

Que elles não poderiam existir no mundo se não existissem os vegetaes. Morreriam de fome.

Querem fazer uma constatação? Então considerem: Qual é o nosso alimento pela manhã? Café, leite, mingáo ou chá, assucar para adoçar qualquer delles, e, geralmente, tambem pão com manteiga. E ao almoço e ao jantar, o que é que comemos? Principalmente carne, não é?

Pois o café, as farinhas dos mingáos, o chá, o assucar, as farinhas do pão, são productos do reino vegetal. Pertencem ao reino animal, apenas o leite e seu derivado, a manteiga, e a carne.

Mas, quem é que produz o leite e a carne? Não é o gado? E o que come o gado? Não é capim, producto vegetal? Pois ahi têm vocês demonstrado que os animaes não poderiam existir se antes delles não tivessem apparecido no mundo os vegetaes.

Estes fabricam substancias organicas. Absorvem do ar e do solo oxygenio, carbono, agua, saes ammoniacaes, nitratos — substancias simples ou compostos facilmente decomponiveis, — e com elles fabricam assucar, amido, e innumeras outras substancias complexas. Inversamente fazem os animaes. Absorvem substancias organicas e as destroem no seu organismo.

APPIO PINTO — Santa Rita — Apreciamos muito o novo soneto, que foi approvado com prazer e justiça. Desejamos que continue collaborando.

MARIO REGO ANDRADE — Rio — As caricaturas não agradaram, sabe? Em compensação, gostamos muito da collaboração, apezar de ter sido preciso pontual-a de principio a fim. Repare, para ver como deve fazer na proxima vez.

WALBELLES NEVES DA FONSECA — ? — Seu conto de Natal será lido na occasião opportuna, e esperamos poder publical-o no numero referente ao grande dia da christandade.

NABOR FERNANDES — Valença, E. do Rio — "Intelligencia de Tonico" apparecerá muito breve, com uma linda illustração de Alceu. O amigo está escrevendo magnificamente. Parabens.

ANTONIO C. FARAH — Conceição de Macabu', E. do Rio — Os outros dois contos não foram publicados podque nós temos centenas de amiguinhos e precisamos guardar espaço tambem para a collaboração dos outros. Os versos de Natal não serviram porque tinham muitos erros de metrica e de rima. Cuide de mandar outro trabalho emquanto ha tempo, ouviu?

ALAYDE SANTOS — Petropolis, E. do Rio — Seu desenho e os de todas as suas amiguinhas foram aceitos. Agora... é preciso ter paciencia um bocadinho porque ha desenhos em profusão esperando a vez, e chegados ha 3 e 4 semanas.

NAZIRA BOUHID, Volta Grande, Minas — JOÃO PINTO DE OLIVEIRA, São Geraldo — ROBERTO Lumi'narias, Minas — JAIR GUSMAN Pedrosa, Pirapanema, Minas — MARIA LUIZA BRACCINI MARQUES, Ponte Nova, Minas — MILTON BARBOSA PARCHEN, Curityba, Paraná — As historias dos intelligentes amiguinhos acabam de ser lidas, corrigidas nas suas pequeninas falhas, e enviadas para a officina. Algumas devem sair nesta mesma edição.

Amalia Gambeta — São José do Capitinga, Minas) — Sua historia "O Nonô", já teve a approvação do Tio Haroldo. Provavelmente, sairá ao mesmo tempo que esta resposta.

Ophelia Silveira — Oliveira, Minas — "Vespera de Natal" está muito bom. Mas como ainda estamos um pouco distantes desta data, resolvemos guardal-o para só publical-o no numero do dia 15, ou do dia 22. A sobrinha não acha que é melhor assim?

José Samarini — São Geraldo, Minas) — O ultimo conto que você nos mandou estava muito exquisito. Onde foi que o sobrinho ouviu dizer que onça gosta de laranjas? Emfim, para que você não ficasse muito triste, Tio Haroldo o approvou. Mas olhe lá, para outra vez mais cuidado com a comida que der aos seus animaes ferozes!...

Clomar Setti Bicalho — Ponte Nova, Minas — Sua historia chegou aqui com grande atrazo. Em todo o caso, nós a publicaremos. Mas para outra vez, mande com bastante tempo, que é para sair na época propria. Sim?

Maria Thereza Paiva C. Branco — Rio — "Olhando uma gravura", estava muito interessante. Com toda a certeza, sáe neste mesmo numero.

Humberto do Amaral — Luminarias, Minas — Dos seus ultimos trabalhos, escolhemos "Data evocadora", que será publicada neste mesmo numero.

Edméa Soares Diniz — Bom Jesus do Norte, E. Santo — Foi completamente impossivel publicar o seu trabalho. Você falava muito de mortes e de doenças terriveis, e Tio Haroldo não gosta que os seus pequenos sobrinhos leiam historias tetricas como a sua. Mas não fica sanzado. Pegue a penna novamente e escreva um novo conto, sobre outro assumpto, ouviu?

Antonio Pereira — Manoel Nunes Salgado — Raymundo Pereira, Olivia Lima e Silva, Joaquim P. Nunes, Wilson e Stella Nunes Salgado — Chopotó, Minas — Todos os desenhos dos amiguinhos foram approvados. Elles vão demorar umas duas semanas para ser publicados, porque temos grande numero de desenhos anteriores aos seus. Mas, tenham paciencia e não vão brigar com este velho careca, sim?

Maria Augusta — Floresta, Chapotó, Minas — Tio Haroldo ficou tentado a aceitar o seu gentil convite. Mas infelizmente agora lhe é impossivel deixar o Rio, pois o "Supplemento" ficaria atrazado e seriam innumeras as cartas de reclamações dos sobrinhos. Quanto ao seu pedido, é facil satisfazel-o. Basta que você procure nos "Supplementos" atrazados que encontrará diversas comediazinhas muito interessantes. Diga ao Antonio que o conto delle sáe neste mesmo numero.

Maria da Conceição Correia — Rio — Muita satisfação nos deu a sua cartinha. Sua resposta estava muito bôa e bem feita, e Tio Haroldo acha que você tem mesmo geito para a profissão que escolheu. Veja se arranja alguma coiza sua para o "Supplemento".

Wil L. Vieira — Ubá, Minas — "A menina desobediente" sáe nesta mesma edição.

Marinette Ribeiro Procopio Valle — E. de Goyana, Minas — Infelizmente, as soluções não estavam certas. Mas não desanime; continue a escrever-nos. Comece fazendo uma historia pequenina e simples. Experimente e depois nos diga se não é mesmo muito facil.

Elza Marina de Oliveira — Belem, Pará — Sua carta na qual vinha a solução do concurso "Estudo", só hontem nos chegou ás mãos. Lamentamos immenso esse atrazo, pois que a sua phrase estava muito bôa. Mas agora nada nos resta a fazer senão pedir-lhe que continue a se corresponder comnosco e comece a collaborar no nosso jornalzinho.

Gusmão Eugenio de Oliveira Borges — Lorena, São Paulo — Tio Haroldo recebe sempre com prazer todos os sobrinhos que apparecem. Seu soneto estava muito bomzinho e vae ser publicado, mas Tio Haroldo prefere que a collaboração seja em prosa, porque é muito mais facil. Esperamos os trabalhos promettidos.

TIO HAROLDO

OS 10 PREMIADOS DA "NOTICIA DO GIBI" — UMA VERIFICAÇÃO QUE ENTRISTECEU TIO HAROLDO

Foi mais um novo successo do "Supplemento Infantil", pelo numero de soluções recebidas, o concurso "Noticia do Gibi". A meninada metteu-se ao trabalho com decisão, heroicamente disposta a concorrer aos 10 premios em livros que promettemos distribuir. As cartas vieram de todas as localidades onde é lido o O JORNAL, e foram em tal numero que, apesar de todo o nosso desejo foi impossivel acabar o julgamento a tempo e darmos o resultado deste concurso no ultimo domingo.

O resultado do trabalho entristeceu porém profundamente Tio Haroldo. O velhote amigo chegou a ficar de cara franzida, com uma porção de vincos na testa, quando terminou de ler e separar as suas rumas de cartas! E' que o numero de soluções erradas foi elevadissimo. Um verdadeiro escandalo! Talvez nem 10 °|° das soluções enviadas estavam certas!

E sabem por que? Porque os meninos deviam escrever "Poucos presentes tão bons como este "haverá". E quasi todos deixaram como o Gibi escreveu "haverão".

Isto demonstrou que os leitorazinhos estão ainda bastante fraquinhos em portuguez, materia que, entretanto, todos devem estudar muito bem, pois é fundamental, indispensavel a qualquer curso.

Mas, lá diz o ditado "Roma não se fez num dia". Os amiguinhos são todos ainda muito jovens. E estão frequentando as suas escolas. Têm, portanto ainda tempo bastante para aprender. E para ajudal-os, aqui está o nosso jornalzinho, com Tio Haroldo á frente.

E Tio Haroldo promette para muito breve um novo Concurso de Portuguez com uma porção de premios.

A NOTICIA DO GIBI

A noticia escripta pelo Gibi, e com todos os seus erros, em numero de 17, e tal qual foi publicada no "Supplemento Infantil", era a seguinte:

"Tio Haroldo, accaba de reçeber de presente vinti ezemplares dos ultimo livros da "Collecção Menina e Moça".

Presentes tão boms como este poucos haverão!

Esta notiça fazerá cem duvida grande sucesso entre a mininada, pois quasi toda a gente já sabe que as istorias desta colleção são bastantes interessantes, muito dezejará possuir algums destes livros."

Depois de corrigida de todos os seus erros, a dita noticia devia ficar assim:

"Tio Haroldo acaba de receber de presente vinte exemplares dos ultimos livros da "Collecção Menina e Moça".

Presentes tão bons como este, poucos haverá!

Esta noticia fará sem duvida grande successo entre a meninada, pois quasi toda gente já sabe que as historias desta collecção são bastante interessantes, muitos desejarão possuir alguns destes livros."

OS PREMIADOS

Os concurrentes premiados, e que dentro da corrente semana receberão os livros promettidos, com autographos de Tio Haroldo, são os seguintes:

1 — **Jacyria Felisale** — Praça da Matriz. Illicinea. Sul de Minas.

2 — **Maria da Gloria Lima.** — Praia do Russell 94 A. Gloria. Rio.

3 — **Ignez Bretas.** — Santo Antonio do Grama. Via Rio Casca. Minas.

4 — **Wilson Wadhy.** — Av. Ruy Barbosa 27. Patrocinio. Minas.

5 — **Maria da Conceição A. Corrêa.** Praça André Rebouças 17. Rio.

6 — **Vicente de Medeiros.** — 3ª Brigada de Artilharia. Cruz Alta. Rio Grande do Sul.

7 — **Lucia Racioppi.** Rua do Ouvidor 9. Ouro Preto. Minas.

8 — **Celia Bretas.** Santo Antonio do Grama. Via Rio Casca. Minas.

9 — **Lucilo Silva Torres.** — Av. Floriano Peixoto 505. Natal. Rio Grande do Norte.

10 — **Mario Barbosa Ferraz** — Fazenda das Antas. Ingá, Via Ourinhos. Paraná.

O RHINOCERONTE E A PERA

(HISTORIA MUDA)

Os grandes livros do Natal

Tio Haroldo acaba de receber um precioso presente: um pacote com os 5 livros infantis que a Companhia Editora Nacional vae lançar este anno, em commemoração ao Natal. Intitulam-se elles, "Meu Torrão", "Peter Pan", "Geographia de D. Benta", "Arithmetica da Emilia", e "Historia das Invenções".

"Meu torrão" é de Viriato Corrêa, o autor da já famosa "Historia do Brasil para Crianças". São lindas historias patrioticas referentes a vultos notaveis da Patria. Os quatro outros livros são de Monteiro Lobato, o pae da literatura infantil brasileira. Que dizer dos seus novos livros?

Tio Haroldo não os leu ainda. Mas não duvida que os achará optimos. Monteiro Lobato tem o dom de se fazer immediatamente comprehendido pelos seus pequeninos leitores, e seus trabalhos, ultimamente, tem um fundo profundamente instructivo, o que lhes augmenta o valor.

Vocês que gostam de ler bons livros não devem deixar de pedir estes a Papae Noel, pelo Natal.

"Os soldadinhos de Papae Noel"

Didier Filho, autor da novela que nosso jornalsinho está publicando neste momento, acaba de expôr nas livrarias e casas de brinquedos o seu novo livrinho "Os soldadinhos de Papae Noel".

E' uma historia de muita ternura, de que todas as crianças gostarão. Tio Haroldo a leu com prazer e, por seu lado, só póde fazer as melhores referencias ao trabalho, recommendando-o aos seus queridos sobrinhos.

O BULIÇOSO

MARIA APPARECIDA G. SALGADO.
(7 annos)

Era uma vez um menino e uma menina. O menino chama-se José e a menina Anna.

Um dia a mãe delles fez um doce e guardou-o O menino foi bolir no doce, quando metteu a mão na vasilha Anna folou:

— Vou contar a mamãe.

José correu. No outro dia é que a mãe delle foi ver que elle tinha queimado a mão quando mexeu no doce. E por isto José nunca mais foi buliçoso

Triumpho — Estado do Rio.

NA ESCOLA

APPIO PINTO.

Muito gentil, de pórte esbelto e [fino
A nossa professora assim nos diz:
"Revela, a nomeação que eu sempre [quiz
Intenso amor, que me desperta o [ensino".

"Aqui, rapaz!!!.! . (Dirige-se á um [menino)
Batendo as unhas cheias de verniz;
Escreva alguma coisa, toma o [giz!...
No quadro escreva um nome pequenino .."

Elle escreveu: — "Aguia". — E quer [assim
Deixar o giz. E a commoção, por [fim,
Intenta dominal-a e diminue-a.

Cerrando os punhos, d. Benedicta,
Tonta de raiva, se approxima e [grita:
— "Agulha, lerdo, não se escreve — ["agu'ia"!! .."

C. Santa Rita — 20-11-1935.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno . . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8859. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366 . — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: 22-1245.

NUNCA TE ARREPENDERÁS

C. C. M. S.

De teres refreado a lingua, quando pretendias dizer o que não convinha ou o que não era verdade.

De teres formado o melhor conceito sobre o proceder de outrem.

De teres perdoado aos que te fizeram mal.

De teres contribuido para o sustento da tua igreja e obras de beneficencia.

De teres cumprido pontualmente tuas promessas bem pensadas.

De teres supportado com paciencia as faltas alheias.

De teres dirigido palavras bondosas aos desventurados e tristes.

De teres sympathisado com os opprimidos.

De teres pedido perdão por falta commettida.

De teres recusado ouvir anecdotas inconvenientes e ler escriptos da mesma natureza.

De teres escolhido, com prazer, pensamentos, discursos e leituras edificantes.

De teres pensado antes de falar.

De teres honrado a teus paes e superiores.

De teres sido cortez e honesto em tudo e com todos.

UMA BOA LIÇÃO

Por João Pinto de Oliveira

Era uma vez um homem muito rico. Certo dia passou por sua fazenda um homem muito pobre ,e lhe pediu uma esmola, elle recusou dizendo:

— Não tem esmola, não têm nada! p'ra fóra.... p'ra fóra!... Antes que eu lhe ponha os cães!...

Que fez o pobre homem. Continuou o seu caminho e, mais adeante achou uma pessoa que lhe deu uma esmola.

Passaram-se alguns annos, e este senhor rico fez um mão negocio. e em breve ficou pobre como Job. Um dia muito triste foi obrigado a pedir esmola.

Bateu em todas portas e todos o afastaram devido a em outros tempos ter sido muito malvado. Certo dia morto de fome, foi sentar-se numa escada de uma casa. Dahi a pouco ouviu uma voz que lhe dizia:

— Venha cá pára a sala. Aqui não sabemos negar uma esmola. Levantou-se então muito fraco e entrou na casa. Ahi foi bem servido. Depois de ter concluido o almoço o dono da casa chamou-o e lhe perguntou: Não me conhece?

— Não, — respondeu o mendigo.

— Pois eu sou aquelle a quem quizeste pôr-lhe os cães — respondeu o homem... Ouvindo isto, o mendigo ajoelhou-se aos pés daquelle senhor, e pediu perdão do que tinha feito.

Foi perdoado. E deste dia em deante viveram como bons amigos. E o mendigo auxiliado pelo amigo fez novamente carreira brilhante, como antes.

E daquelle dia em deante nunca mais negou esmola a ninguem. E esta foi uma boa lição.

S. Geraldo

DIOGENES, O BOM MENINO

Jair Gusman Pedrosa
(10 annos)

No domingo retrazado o sr. Cicero foi na cidade de Piauhy, e viu um homem que tinha uma grande familia. Nesta familia só havia um menino muito educado de nome Diogenes, Já era um menino de 11 annos, mas era muito applicado e tudo que a gente perguntava elle respondia.

Um dia um menino perguntou se era muito difficil aprender a ler e escrever.

Elle disse: Se você se esforçar, não é.

Outro dia, Diogenes ouviu outro menino conversando com o seu companheiro e falou.

Ler e escrever é coisa muito boa, mas qual não vala de nada! Diogenes ouvindo isso, chamou-o em particular a disse:

— Olha, você deve esforçar-se para ao menos ler um bocadinho.

Quando você fôr homem, e seu pae quizer lhe empregar numa typographia, você não pode porque não sabe nem escrever o seu nome. E' uma vergonha! Você deve esforçar-se ao menos para ler e escrever. Ouviu? Siga o meu conselho, que será feliz no futuro.

Piraponema — Minas.

COMO CONHECI O "SUPPLEMENTO INFANTIL"

Mario Rego Andrade
(14 annos)

Num domingo de manhãzinha, fui ao jornaleiro para comprar o "Jornal do Brasil", cheguei em casa revirei todo o jornal e não encontrei nada para rir um pouco.

A' tardinha um grande amigo meu veiu me visitar.

Alcino me pergunta: "Mario você hoje está aborrecido?"

— "Um pouco. Porque?" — Porque, não ha nada para ler de bom— "você não lê o "Supplemento Juvenil", o "Tico-Tico".

— "Leio quando sáe" — "Hoje traz no "O Jornal" um bom "Supplemento". — O' Alcino porque que você não me disse ha mais tempo? Agora não o encontro mais nas bancas de jornaes. — "Eu tenho em casa alguns atrazados".

— "Quer me emprestar, amigo?"

— "Pois não, venha commigo".

E Alcino me trouxe uns 20 "Supplementos" — Alcino esse "Supplemento" publica boas coisas. E' optimo. Se é... agora esse tambem será o meu predilecto jornalzinho.

Rio

A barba do rei Francisco I

Francisco I, rei de França, então no alegre periodo da sua juventude, dava nessa noite uma magnifica festa aos seus amigos. O grande salão do palacio estava cheio de nobres. E a alegria e a algazarra eram grandes, porque o vinho havia corrido em abundancia.

Nesse momento, dois criados vestidos solemnemente entraram, carregando o famoso bolo real. Um bolo enorme, todo enfeitado por fóra, e contendo no interior uma amendoa escondida.

Os convidados da festa soltaram brados de animação. O rei cortou o bolo em fatias, e cada pessoa tirou o seu pedaço. Aquelle que ficasse com o pedaço que continha a amendoa seria o "rei" daquella noite.

— Ganhei eu! — exclamou o conde de Saint Pol, mostrando entre os dedos a cobiçada amendoa. — Sou eu o dono da corôa e do sceptro!

— Muito bem! Bravos ao novo rei! — gritaram os convidados, esvasiando mais uma vez os copos de vinho.

— Muito bem, como?! Muito bem, como? — protestou do seu lado Francisco I, com ar gaiato. fingindo irritação. — Pois o rei não sou eu? Se meu primo Saint Pol me usurpa o throno, não acham os meus amigos que eu devo protestar, resistir pela força?

— Certamente! — respondeu um grande numero de fidalgos,

achando interessante a nova brincadeira inventada pelo alegre monarcha.

— O rei hoje sou eu! — declarou o conde. — Foi a sorte do bolo quem decidiu. Vou retirarme para o meu castello com os meus fieis subditos. Se alguem se julga com direito ao throno tem de tomar a minha residencia de assalto. Para lá eu vou retirarme neste mesmo momento.

Este pequeno discurso, pronunciado com a maior gaiatice possivel, fez enorme successo. Todos gostaram da idéa. E emquanto Saint Pol se retirava para o seu castello com diversos dos fidalgos presentes, Francisco I se preparava para atacal-os, com a outra parte dos fidalgos.

O conde fechou bem as portas, mandou fazer uma porção de bolas com a neve que havia caido abundantemente durante a noite, e preparou a resistencia. Pouco depois, um barulho de homens em marcha advertiu-lhe de que o ataque de Francisco I e seus partidarios estava proximo. Com effeito, Francisco I. reconhecivel pela sua alta estatura e pelo seu rosto muito bem barbeado, avançava á frente dos assaltantes.

E uma grande batalha de brincadeira começou.

As bolas de neve voavam pelo ar com violencia, por entre as risadas dos fidalgos, que mais pareciam crianças em hora de recreio.

A vantagem inicial foi dos sitiados do castello, que mais facilmente podiam acertar nos adversarios.

Mas, ao fim de uns 15 minutos a situação mudou, porque os assaltantes eram em maior numero e dispunham de muito maior quantidade de neve para fazer as suas bolas. E elles fôram ganhando vantagem e se approximando cada vez mais. E, de um lado e de outro, o enthusiasmo foi crescendo. Esse enthusiasmo era, aliás, maior no castello do conde, que mandara abrir novas garrafas de vinho.

A situação peorava, porém, para este. O rei Francisco I, com seus amigos, estava já procurando arrombar a porta de entrada.

Que fez, então, Saint Pol? Apanhou no fogão um enorme pedaço de lenha acceso, e atirou-o para baixo, em cima do grupo de homens, afim de assustal-os.

Um incidente inesperado succedeu, porém. O pedaço de lenha foi attingir o rei Francisco no rosto, produzindo-lhe um enorme ferimento!

No mesmo instante foi suspensa a brincadeira. Todos procuraram soccorrer o monarcha, pensando a ferida, e transportando a victima para o castello real.

O desastre fôra sério, e por varios dias Francisco I esteve entre a vida e a morte. Elle não quiz, porém, que se castigasse o involuntario, causador do ferimento, uma vez que delle fôra a idéa da brincadeira.

Apesar da demora, entretanto, o rei sarou. Sarou, mas, infelizmente, ficou com uma feia cicatriz no rosto, e para escondel-a, o unico geito foi elle deixar crescer a barba.

Com o exemplo do monarcha, e tambem para consolar a este da sua infelicidade, quasi todos os senhores da côrte deixaram tambem crescer as suas barbas, o que se tornou então uma moda muito distincta no tempo deste rei de França.

O JARDIM

JOSE' DUARTE.
(11 annos)

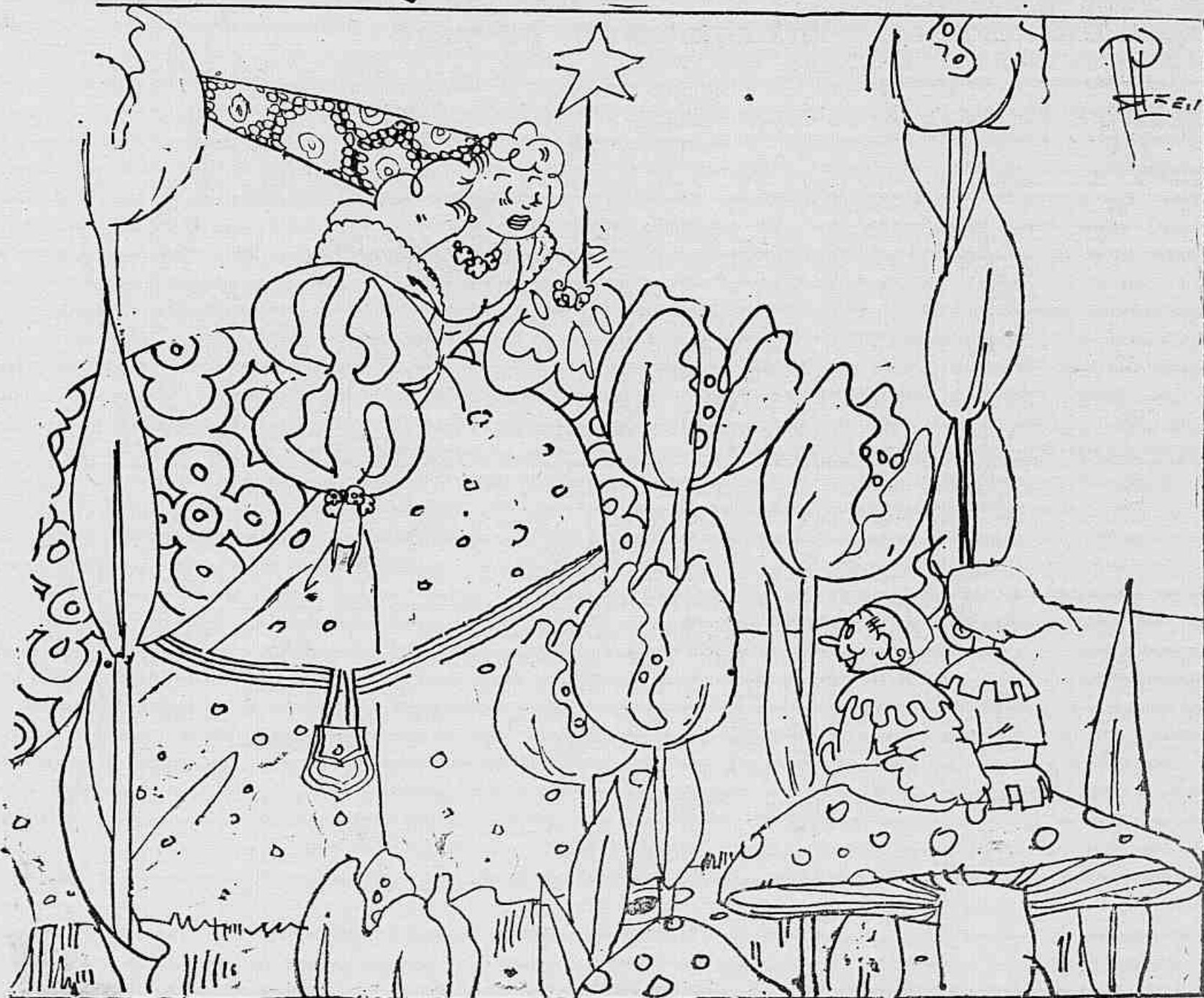
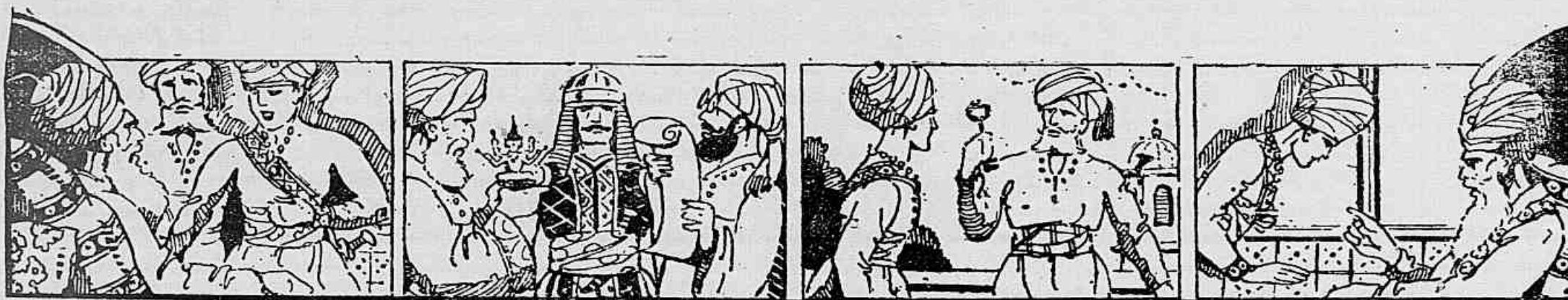
O jardim é um ponto indispensavel a uma cidade

E' o logar onde todos se reunem nas tardes, e nas noites de luar para a gurizada canta, corre e brinca.

Ha nelle tambem uns bancos e bonitos canteiros com lindas flores, folhagens e mesmo tenras graminhas.

Lage do Muriahé — Estado do Rio.

"Gota de orvalho" e os Elphos

DESENHO PARA COLORIR

O MELHOR GOVERNANTE

Sentindo-se velho e doente, e conhecendo que pouco tempo lhe restava de vida,) rajah de Selonger, pequeno Estado da India, chamou seu filho Adja, e Khotal, o seu nais fiel servidor, e disse ao primeiro: "Meu filho, deixo-te um reino florescente, nuito facil de governar. Infelizmente, porém, sei que és muito preguiçoso, e que pouco 'e occuparás da administração publica. Com toda a certeza vaes deixar que outros lesempenhem a tua função. Lembro-te então que escolhas para primeiro ministro um dos meus tres conselheiros: Gandhari, o sacerdote brahmane; Lindur, o commandante do Exercito, ou Bhuma, o sabio. Qualquer um delles é homem de grande valor. Agora, se por qualquer motivo elles não agradarem ao povo, irás, por fim, ao fundo do parque do palacio e abrirás a cabana que ahi existe e cuja chave te entrego neste momento. Ahi encontrarás a pessoa que deverá governar, e que fará a felicidade do povo."

Adja ouvia respeitosamente o que o pae lhe dizia, e, afim de evitar maiores complicações, propoz: "Pae, em logar de experimentar os teus conselheiros, não será melhor que eu nomeie logo para governar o paiz a pessoa que dizes se encontra no fundo do parque?" — "Não, — respondeu o velho monarca — porque essa pessoa ainda não se acha em condições de governar. E' preciso esperar ainda algum tempo." O principe Adja concordou, e alguns mezes se passaram. Um bello dia, porém, o rajah morreu, e assumindo o throno, Adja mandou chamar immediatamente, para seu primeiro ministro, Gandhari, o sacerdote brahmane. Gandhari não perdeu tempo. Lavrou logo uma série de decretos determinando a construcção de varios templos, e determinou que duas vezes por semana se realizassem procissões solemnes em honra dos deuses. Adja comprehendeu que aquillo era exaggero. E vendo que Gandhari só cuidava da sua crença, destituiu-o de primeiro ministro.

E mandou chamar, para subustitui-o, Bhuma, o sabio. Bhuma começou annullando todos os actos de Gandhari, e tranformando todos os templos construidos por este em theatros para a representação das suas peças literarias. O povo protestou, e com toda a razão, porque o reino necessitava de muitas coisas. Imaginem que a mania literaria alastrou-se por tal forma, que até os conductores de elephantes queriam virar escriptores! Adja percebeu que ainda desta vez não havia acertado, e demittindo Bhuma, nomeou para substituil-o Lindur, o commandante do Exercito. Com isto o reino tomou logo um outro aspecto. Os templos de Gandhari, transformados em theatros por Bhuma, foram por elle transformados em quarteis. E por todos os cantos só se viam soldados em formatura, toques de fanfarra. Era como se o paiz estivesse em guerra! O povo, entretanto, continuava soffrendo, e Adja demittiu tambem Lindur.

O general procurou ainda justificar as suas providencias, mas Adja não o attendeu. Mandando chamar Khoral, o fiel servidor de seu pae, pediu-lhe a chave da cabana do fundo do parque. Estava decidido a confiar o governo do reino ao personagem desconhecido que o velho rajah lhe recommendara experimentar em ultima instancia. Antes, porém, foi dar um passeio pela cidade, e sentir o pensamento do seu povo, já que até ali nada havia feito senão divertir-se em festas e passeios, deixando o governo inteiramente entregue aos ministros. E notou que o povo o tratava com indifferentismo, sem mesmo o cumprimentar, ao passo que seu pae nunca sahia sem que todos lhe prestassem reverentes homenagens. Adja ficou pensativo, e communicou o facto a Khotar, que lhe aconselhou experimentar quanto antes o ministro que seu pae lhe dissera existir occulto na cabana do fundo do parque. Com certeza elle salvaria, com medidas prudentes, o reino.

Adja concordou. A passos rapidos, coração inquieto, partiu para a cabana mysteriosa. Quem seria essa creatura extraordinaria que ali vivia occulta, longe dos homens, sem que ninguem a conhecesse? Abriu a porta e entrou. Uma claridade filtrava do tecto, através uma claraboia. E Adja viu um joven ricamente vestido, que vinha ao seu encontro. Estendeu a mão para cumprimental-o, e sua mão tocou um obstaculo. Reparou attentamente, e descobriu tudo: o obstaculo era um enorme espelho. O joven ricamente vestido era sua propria imagem. Adja comprehendeu então a sabedoria de seu pae. Elle mandara que elle experimentasse os tres ministros, afim de que se certificasse dos defeitos de cada um. E por fim preparara-lhe aquella surpresa para que elle comprehendesse que o melhor governador do reino tinha de ser elle mesmo, que era o successor, o dono do throno. Adja voltou para o palacio e desde ahi foi um bom rei.

O TERROR DO DESERTO

Harry Milverton estava sentado em sua cama, escrevendo uma carta á sua familia, que residia na Inglaterra, quando Barney entrou na tenda. Harry o cumprimentou com um "olá!" e continuou escrevendo.

Barney, cuja missão era dirigir a gigantesca locomotiva através do deserto, não tinha hora fixa de trabalho. Era alto e de hombros largos. Passava o dia inteiro conduzindo o trem de soccorro ás populações famintas.

Apressadamente Harry terminou a carta afim de começar sua tarefa nocturna na officina do telegrapho. Nessa carta, Harry fazia um breve resumo dos factos occorridos na semana anterior. Contava a perda da colheita de trigo em consequencia do que a população de Jagfir, cidade arabe situada entre as montanhas do deserto, morria de fome. Durante os ultimos dias um trem levava diariamente mantimentos que eram recebidos na estação terminal por emissarios arabes.

— "Ainda haverá trabalho extraordinario, durante uma semana, escrevera elle, porém, o capitão Jukes diz que salvamos diariamente uma porção de vidas."

Levantou os olhos do papel e olhou para fóra. Seus olhos acompanhavam o caminho percorrido pela locomotiva. Quantas vezes elle desejara ser o machinista!...

— Daria o que me pedissem, por uma noite de aventuras, exclamou.

Harry levantou-se e foi até a porta. As numerosas lampadas de acetylene illuminavam as cabanas, galpões e plataformas da "Railway Transport". A enorme locomotiva Drumont continuava engatada aos vagões.

— Os arabes parecem apressados, Barney — disse Harry. Nunca os vi trabalhar tão depressa.

— Ordem do capitão, respondeu Barney. As coisas parecem que estão ficando pretas em Jagfir. sO arabes nomades, sabendo da nossa ajuda, invadiram a cidade. E' necessario levar novo carregamento de grãos. Offereci-me para fazer outra viagem esta noite e, esqueci-me de dizer-te, tens de me acompanhar como foguista.

— Quem? Eu?

— Sim. Creio que isto não te desgosta, hein?

— Podes imaginar. Mas hoje estou de serviço. Quem ficará em meu logar?

— O capitão Jukes.

— E tu', não estás cansado?

— Um pouco, porém, não temos direito de pensar em nós quando a vida de muitos se acha em perigo.

Um quarto de hora antes das doze, um arabe entrou no quarto e accordou Barney.

— Já é hora de sairem, disse elle.

Levantaram-se e atravessaram a linha para dirigir-se á locomotiva. Tudo estava em ordem.

Em poucos minutos puzeram a machina em movimento.

Pouco depois, desappareceram das suas vistas as ultimas lampadas de acetylene e internaram-se no deserto.

Tres horas depois, Harry podia divisar no horizonte os primeiros alvores do dia. Em frente delle assomava a grande serra Tomary que cortava o deserto como uma parede.

De repente, Barney limpou nervosamente o vidro da janella.

— Que é isto? perguntou.

Harry approximou-se. A principio só distinguiu a grande parede de rochas, porém, depois, avistou, no meio da estrada, um enorme monte de pedras soltas.

— Tira o revolver! gritou Barney.

Faltavam sómente quinhentos metros, porém, ainda tiveram tempo de freiar a machina. Subito, detrás das pedras saltaram tres arabes e mais ao longe surgiram outros dois, montados a cavallo. Todos traziam rifles.

Quando o trem parou, um delles deu uma ordem e instantaneamente todos os rifles apontaram para a cabine do machinista.

A mesma voz dirigindo-se a Barney, ordenou:

— Mãos ao alto, infieis! Sou Faiz Buchaissid, "O terror do deserto".

Harry mordeu os labios para se certificar de que estava acordado, emquanto Barney olhava tranquillamente para os seus aggressores.

— Que queres? perguntou em arabe ao chefe, sem perder de vista um homem alto que o acompanhava.

— Vejo que trazes uma linda carga, Dick Barney. Nós tambem estamos morrendo de fome e o governo não nos ajuda.

— Sei que o homem chamado "O terror do deserto" é cruel, porém, cavalheiro, replicou Barney friamente. Tu', porém, Jasper Leigh, não és mais que um embusteiro. A ultima vez que nos vimos foi na feira de Bagdad, quando planejavas o roubo de um banco. Lembras-te?

Jasper Leigh encolheu os hombros.

— Se approximas teu cavallo mais um passo, continuou Barney, matar-te-ei como a um cão.

O homem lançou-lhe um olhar de odio e voltando-se para os arabes ordenou:

— Tirem-no dali!

— Esperem, gritou Barney; e dirigindo-se ao chefe, falou, em arabe:

— Sabahk Allah bilkher, oh Feiz bu Hassid (Quero falar comtigo).

— Tirem-no dali. Não ouvem o que mando? gritou o branco.

Jasper Leigh lançou um grito selvagem e deu dois tiros para o ar. Ninguem, porém, prestou attenção á bravata. Só o chefe, com majestoso movimento, dirigiu-se a Barney:

— Desejas falar commigo, estrangeiro?

— Sabes que teus compatriotas estão morrendo de fome em Jagfir, e que levamos um carregamento de viveres? Sabes que esse homem, — e mostrou Leigh — quer roubar este carregamento porque, assim diz elle, tu' e teus homens carecem tambem de alimento, oh! "Terror do deserto"?

— Não foi isso que elle me disse, estrangeiro. Este individuo, que vive commigo porque os brancos o odeiam, affirmou que és meu inimigo. Disse-me que conduzes armas de fogo. Tambem necessito dellas. Por isso bloqueei a estrada.

— Não sou teu inimigo. Sou homem de paz, desejoso de ajudar teus compatriotas. Examina meu carregamento, Faiz bu Haissid, e verás como te falo a verdade.

O arabe dirigiu-se a um dos vagões e cravou o punhal num sacco. Ao ver os grãos sairem pelo orificio feito voltou-se lentamente para o machinista.

— Tuas palavras parecem ser verdadeiras, mas, para certificar-me bem disto, partirei agora mesmo para Jagfir.

Faiz bu Hassid collocou o punhal no cinto e voltou-se para os seus homens:

— Escutem! Este homem branco me chamou cavalheiro. Portanto quero portar-me como tal. Vou agora mesmo ao deserto saber se o que dizem é verdadeiro. Emquanto isso cuidem dos tres infieis.

Um minuto depois desappareceu.

— Não queria estar na pelle de Jasper Leigh, disse Barney.

— Por quê? perguntou Harry.

— Haissid foi averiguar a verdade para saber qual de nós mentiu.

Quando Feiz bu Haissid voltou já o sol estava alto.

— Desamarrem os inglezes, mandou.

Sua ordem foi immediatamente executada.

— E agora amarrem o traidor!

Tres arabes arrojaram-se sobre Jasper e o amarraram a uma estaca. Nem uma palavra saiu de seus labios. Por fim, elle falou:

— Dick Barney, venceste outra vez. Não te odeio mais. Teu comportamento é que me ajuda a morrer como um homem.

O "Terror do deserto" pronunciou a condemnação:

— Ficarás ahi para sempre! O sol calcinará teu corpo e os chacaes roerão teus ossos.

E, levantando um braço, ordenou aos seus homens que desobstruissem a estrada.

Quando o trem se poz em marcha, montou a cavallo e partiu tambem.

— Barney, disse Harry, não faremos nada por Jasper?

— Agora é impossivel. Porém na volta, o recolheremos. Esta aventura lhe servirá de lição.

VIAGENS E AVENTURAS DOS TRES PERSAS

Poucas novellas de aventuras igualam em peripecias dramaticas ás que experimentam realmente tres jovens persas que, inspirados por um nobre proposito de ajudar aos seus e guiados por uma esperança que qualquer teria julgado uma loucura, emprehenderam uma viagem a pé de muitos mezes, da Asia a Europa, sem saber nada da rota, nem do paiz onde se dirigiam, que na Idade Média partiram ignorantes e inermes, para a remotissima Terra Santa. O mais surprehendente é que sua fé perseverante venceu todos os obstaculos que haveriam de afastar os homens melhor dotados em todos os sentidos, e que ao fim os tres camponezes asiaticos conseguiram ver cumprido seu desejo.

Foi no anno de 1827. Os habitantes de uma misera aldeia do Curtidan, chamada Correm-Abad, foram obrigados a pagar ao "cha" da Persia um grande tributo como contribuição para os gastos de uma guerra que se propunha emprehender esse soberano. Eram mais pobres e pediriam emprestada a somma a alguns poderosos prestamistas de Bagdad. Deveriam devolvel-a, com grandes juros, ao cabo de cinco annos. Do contrario, de accordo com os costumes da época naquella comarca, suas mulheres e suas filhas seriam vendidas como escravas. Aos tres annos, não haviam reunido dinheiro algum, e então, angustiados, resolveram que os tres, chamados David, Cirillo e Yusof, "foesem á França", pedir a ajuda que necessitavam para salvarem-se da escravidão.

Se lhes occorreu esse paiz foi porque haviam conhecido um viajante francez, de bom coração, e acaso crêram que todos os filhos dessa nação eram como elle. Os tres delegados, tão ingenuos, partiram animadamente, sem recurso algum, esperando viverem de esmolas durante a viagem, do que apenas tinham idéa.

Seria preciso um livro para contar os innumeros contratempos que soffreram durante a travessia. Só refiro o que lhes succedeu em Paris, etapa final de sua viagem, á que chegaram numa noite de inverno, seis mezes depois da partida de sua aldeia natal.

Como é de suppôr, chegaram em um estado lamentavel. Suas roupas não eram mais que farrapos.

Vagavam sem rumo na grande cidade, onde sua presença apenas chamava a attenção, pois ainda naquella época sabiam ver em Paris homens dos mais remotos paizes vestidos de maneira estranha. No meio da indifferença geral, retiveram-se, desconcertados, á margem do Sena, e ali, um menino, que os havia seguido por curiosidade, lhes perguntou que buscavam. Naturalmente, não entenderam a pergunta, mas levaram as mãos á boca e logo cerraram os olhos e inclinaram a cabeça, para significar que tinham fome e somno. O menino, que talvez, a principio, só os havia seguido para divertir-se á custa de tão grotescos personagens, condoeu-se ante o evidente desamparo dos tres pobres persas, e indicou que o seguissem. Conduzi-os a uma casa de alojamento, cujo dono conhecia, e rogou-lhe que désse de comer aos tres homens e os deixasse ali passa a noite. O dono negou-se a receber hospedes em tão misero aspecto. O menino insistiu vivamente e entabolou uma discussão, da qual nada entendiam os tres viajantes famintos. Por fim, o dono da casa declarou que em nenhum caso admittiria pessoas que careciam de passaportes e de papeis de identidade, pois, do contrario, incorreria em uma contravenção grave.

Precisamente neste instante occorreu a um dos persas a tirar dentre as roupas uns papeis cobertos de signos incomprehensiveis.

O proprietario, que, sem duvida, havia começado a condoer-se da situação dos peregrinos, resolveu acceitar esses papeis como passaporte. Fez entrar os tres homens perdidos na grande cidade, deu-lhes de comer, e permittiu que elles ali dormissem.

Mas na manhã seguinte levou-os á delegacia mais proxima. Os empregados da policia não comprehenderam nem uma linha dos papeis que lhes apresentava o dono do hotel.

Dispuzeram-se fazer trasladar á chefatura central os viajantes, e dali foram de secção em secção, sem ninguem saber qual era o objecto da presença daquelles homens em Paris. Por casualidade, levaram tambem á chefatura um senhor polaco, e um dos empregados lembrou de mostrar-lhe os passaportes indecifraveis. Esse senhor declarou que os papeis tinham annotações e sellos russos e polacos, devidamente legaes e que em sua opinião esses tres homens eram persas, que haviam passado por Constantinopla e Varsovia.

Sob a suspeita de que eram persas, resolveram que um empregado acompanharia os tres homens a ver um senhor Jonamin, que conhecia a Persia e falava o idioma desse paiz, pois havia sido encarregado de negocios da França em Teherán.

Apenas chegados, David lançou um grito e se arrojou, soluçando de emoção, aos pés do sr. Jonamin. Acabava de reconhecer nelle aquelle francez de bom coração, que vinte annos antes havia passado alguns dias em sua aldeia, deixando entre seus habitantes tão grata recordação, que os havia decidido em um momento de afflicção, a pedir a ajuda aos francezes. David não duvidou da protecção divina, que na cidade immensa os haviam levado á presença do homem que mais desejam ver. Expôs o objecto de sua viagem ao sr. Jonamin e este, que contava com relações influentes, preoccupou-se, em seguida, da sorte dos ingenuos camponezes.

A historia da viagem e do movel da mesma espalhou-se logo na cidade, despertando geral sympathia. David, Cirillo e Yusof fizeram-se populares da noite para o dia. Amigos de seu protector, pertencentes á alta sociedade, organizaram uma loteria em favor dos tres viajantes. Houve commerciantes que lhes offereceram uma somma maior que a que necessitavam, como tal para permanecerem alguns dias em seu estabelecimento, afim de attrair clientelas, pois, conhecida sua historia, chamavam vivamente a curiosidade dos parisienses. Mas este recurso humilhante não foi necessario. A loteria produziu uma somma importante e o governo se encarregou de augmental-a, e de remettel-a aos prestamistas para pagar a divida, por intermedio de seus funccionarios consulares. Além disso, dispoz pagar-lehs a viagem de regresso em condições, muito mais commodas, das que haviam conhecido até então, os tres camponezes.

E assim, foi com a abnegação de David, Cirillo e Yusof que salvaram de horrivel sorte, as mulheres de seu povo e como ajudar Paris a uma remota aldeia que acabava de conhecer só de nome.

Bello Horizonte, 17 de outubro de 1935.

Traducção de Antonio Carlos Gomes da Costa.

Bello Horizonte — Minas.

MINHA INFANCIA

MARIA DE LUPAN CARNEIRO.
(9 annos)

Quando eu era pequenino tinha uma vida radiosa.

Aos domingos a mamãezinha me punha em cima da cama e ia me aprompțar.

Procurava um vestidinho para mim. E eu logo gritava:

— Eu télo é o novo, télo e télo.

Ella tinha que trazer senão... eu fazia uma grande manhã. Punha-me com um vestidinho bonitinho, com um sapato da mesma cor e eu ficava feito uma bonequinha. E depois eu gritava:

— Eu télo é a micha, télo vê Santa Trezinha.

Foi esta a minha infancia.

Eu tenho tanta saudade daquelle tempo e por isso quero tel-a por escripto

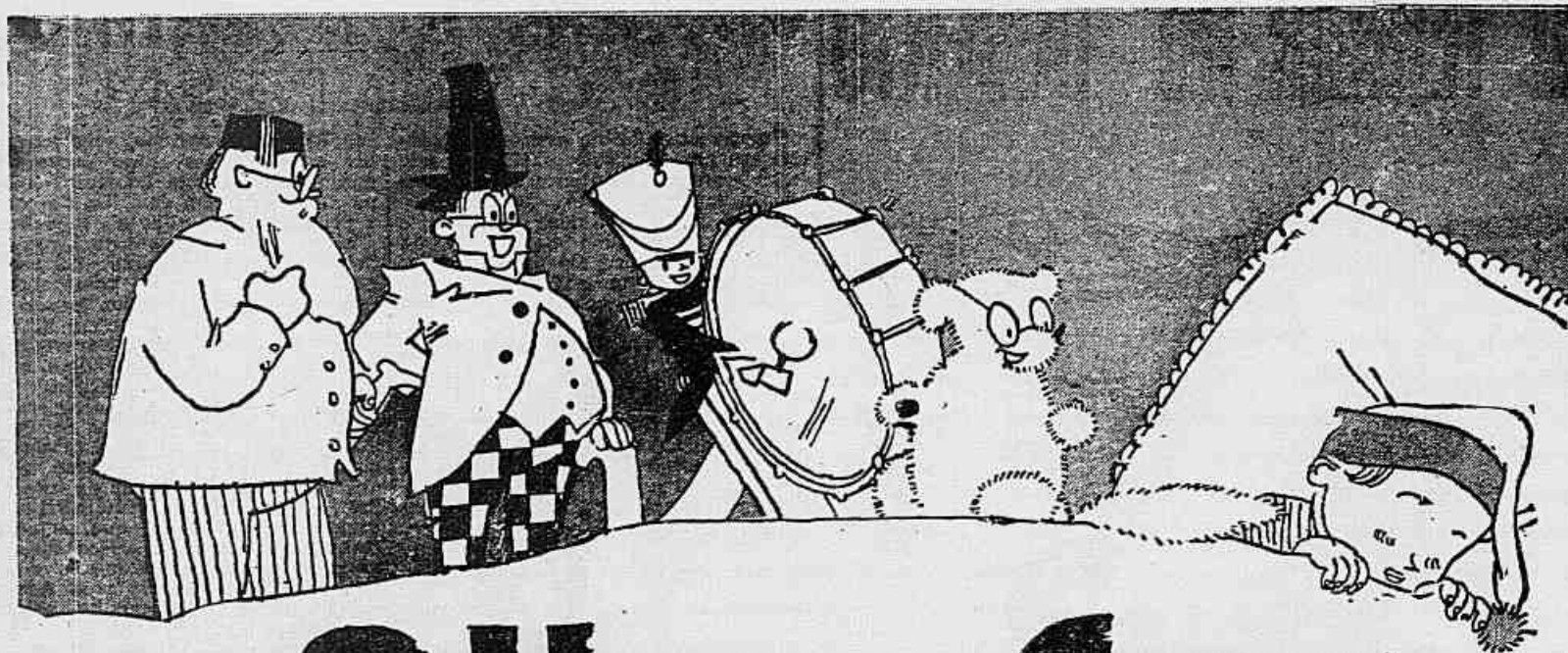
Viçosa — Minas Geraes.

INICIATIVA INFELIZ

1 — O sr. Fagundes comprara dois cães de caça, numa exposição, e voltava com elles para casa, satisfeito com a surpreza que ia causar á sua mulher.

2 — Os animaes eram porém muito fogosos, e queriam correr, de sorte que faziam tanta força que o sr. Fagundes ficou com as mãos ardendo de segural-os.

3 — Para remediar o inconveniente teve elle então uma idéa que lhe pareceu genial: amarrou as cordas que prendiam os dois ao cabo da sua bengala de junco.

4 — Pouco adiante porém succedeu o desastre: passou um gato e os dois cães avançaram para pegal-o, emprensando o sr. Fagundes contra um poste da rua

A ESPADA ENCANTADA

Um verdadeiro rosario de lendas maravilhosas parece envolver a vida do rei Arthur da Inglaterra. Entre essas a mais interessante, porém, é a que se refere a um episodio occorrido pouco antes de sua morte.

Quando sentiu que a vida chegava ao seu termo, chamou um fidalgo, amigo de sua confiança, deu-lhe sua poderosa espada, cujo punho era cravejado de custosas gemmas, e disse-lhe:

— Atira esta espada ao mar, e conta-me depois o que acontecer.

O fidalgo tomou da espada, e achou que seria loucura deitar fóra uma dadiva tão preciosa; disse de si para comsigo:

— "Atirar esta riqueza ao mar é perder um thesouro. Guardal-a-ei". Escondeu, pois, em logar seguro a preciosa espada e tornou á presença do rei, dizendo-lhe executada a ordem que lhe fôra dada.

— Que pudeste observar quando a espada caiu ao mar? — perguntou-lhe Arthur.

— Rompeu as ondas com estrondo e desappareceu para sempre no seio das aguas — respondeu, gaguejante, o embusteiro.

— Estás mentindo — retorquiu, com segurança, o rei. — Faze o que te ordenei. Atira a espada ao mar.

Outra vez saiu o velhaco e não póde conformar-se com a idéa de desfazer-se da custosa espada. Deixou-a escondida como estava, e voltando ao palacio declarou ao rei que se havia desobrigado da incumbencia.

Perguntou-lhe o soberano o que vira.

— Quando a espada tocou a superficie do mar, respondeu o outro, vi erguer-se uma grande columna azulada de agua que se desfez em espumas brancas.

— Tudo isso é mentira — contestou o monarcha já contrariado. — Se tens amor á vida cumpre, sem hesitar, a ordem que te dei.

Amedrontado pela decisão irrevogavel do rei, e vendo inuteis os seus artificios, o fidalgo atirou ao mar a linda e poderosa espada. Assombrado, viu surgir das aguas uma robusta mão, apanhal-a cuidadosamente, e com ella descer ás profundezas do pélago. Não se perdera, pois, o precioso objecto, aproveitado que fôra por um ser invisivel.

Esta lenda, pôsto que de todo inverosimil, dá-nos, no emtanto, vivo symbolo das vidas nas Mãos do Deus Eterno.

Não temaes, jovens brasileiros, entregar-vos de corpo e alma, A'quelle que tudo póde Elle será o responsavel pelos resultados, e nunca vos desapontará. A vida vos será mais bella e mais rica, ultrapassando sonhos e ideaes.

(Das "Lendas do Céo e da Terra", de Malba Tahan).

JOÃO, O DESOBEDIENTE

JOÃO PINTO DE OLIVEIRA.

Era uma vez um menino muito vadio.

Um dia seu pae mandou fazer alguns recados e este recusou-se. O pae contrariado com o filho prometteu dar-lhe uma boa sóva se este não fizesse o seu mandado.

João com medo do pae, fugiu para uma matta proxima, e ahi ficou quatro horas. Vendo que já era bastante tarde e que até aquella hora não tinha comido nada, resolveu á voltar aar casa disposto a pedir perdão ao pae. Mas de repente ouviu um barulho estranho perto de si, e, logo viu que era uma manada de macacos bravios, trazendo nas mãos grossos cips para o enforcarem.

João morto de medo voltou para casa na maior carreira. Chegando ahi, seu pae perguntou-lhe o que se tinha passado, e elle narrou as suas aevnturas. Vendo que seu filho estava arrependido do que fizera perdoou-o.

E deste dia em deante João nunca mais quiz desobedecer ás ordens de seu pae.

São Geraldo, Minas Geraes.

O MENTIROSO

Nazira Bouhid

Havia num collegio dois meninos chamados Arthur e Luiz Alberto. Era noite quando Arthur ganhou uma banana. Seu professor disse-lhe que não a comesse ,pois podia fazel mal. Então Arthur deu a banana para Luiz Alberto e este a comeu. Depois do café o professor foi procurar a banana no logar de Arthur e não a encontrando perguntou "Arthur, onde está a banana?" Dei-a a um collega" — respondeu Arthur. O professor foi ao dormitorio e perguntou a Luiz Alberto: "Onde está a banana?" Este respondeu: "Tampei fóra". O professor tornou a perguntar: "Luiz onde está a banana?" Este respondeu: "Tampei fóra". O professor perguntou: "Luiz voce jogou ou tampou fóra a banana?? Elle respondeu: "Joguei fóra(sim senhor". Então o professor chamou Arthur e deu-lhe uma vela e foram procurar a banana no pateo até que acharam a casca da banana Arthur levou um castigo para não desobedecer seu professor e Luiz passou a vergonha porque pregou mentira.

Volta Grande — Minas.

RECORDAÇÃO DO PASSADO

(Para Milton Rangel Pinheiro)

Estava eu, certa manhã, na porta da minha casa, quando se approximou de mim uma mulher de aspecto miseravel.

Envolvida num vestido esfarrapado, deixando ver as chagas que lhe cobriam o corpo, ella chorava; e pelo seu rosto que mais parecia uma caveira, desciam as lagrimas, que eram as grandes expressões da sua verdadeira miseria.

E, chegando a mim, deixou escapar pelos seus labios sem sangue, estas palavras commoventes: um esmola pelo amor de Deus! Tirei do bolso uma moeda e dei-a. Ella então, disse-me entre soluços de alegria: Deus lhe pague. Respondi-lhe: amen. E ella, arrastando a corrente da sua miseria continuou na sua tarefa emquanto em silencio eu dizia baixinho:

Pobre miseravel!

Humberto do Amaral.

DESEJO

(Para Milton Rangel Pinheiro

No alvorecer da minha existencia, eu contemplo com innocencia, as coisas, que constituem a satisfação de minhalma crente, e a inquietude do meu espirito irreverente.

E eu, ainda não contrariado, ainda não ferido pela fatalidade, que esmaga, pela fatalidade que despedaça, tenho sempre irremessivelmente.

E me sinto obsecado, do que ainda não veio, do que a vida ainda não me deu, do que a vida me promette, no céo das fantasias.

E eu quero; e eu cubiço; e eu sonho. E eu desejo ter gravada na minha memoria, uma palavra pequenina que é o meu tudo, e que a vida me promette. O Saber.

Humberto do Amaral

SORRINDO E RINDO...

Do RUCY SANTOS.
REVY RODRIGUES DOS SANTOS.

Em vesperas de dar principio a uma obra theatral, Rucy Santos ,segundo o seu costume passeava agitado ,de um lado para outro do seu amplo gabinete de trabalho, falando comsigo mesmo.

Um amigo que o observou por algum tempo, perguntou-lhe intrigado:

— "Ha meia hora que te estou observando falares so'zinho. Porque fazes isso?"

Após um momento de reflexão, Rucy Santos, respondeu:

— "Por dois motivos: em primeiro logar porque gosto muito de falar com um homem intelligente; em segundo logar porque gosto muito de escutar o que diz um homem intelligente"

Sete Lagoas, 1 de novembro de 1935.

A PRINCEZA FORMOSA

Roberto A. Biavati

Era uma vez, um rei muito bello e ousado.

Queria casar com a princeza Formosa, que morava numa gruta guardada por um terrivel e enorme dragão.

Ali, ella habitava ha muitos annos, desde pequenina, quando foi roubada do rei, seu pae, pelo dragão.

O rei mandou offerecer ao dragão, presentes, em troca da princeza, mas elle não aceitou.

Um dia, o dragão saiu pela floresta e foi visto por um camponez, que foi dizer ao rei.

O rei, então, foi á gruta, onde estava a princeza e com ella fugiu para o palacio.

Dahi a dois dias casaram-se com grande pompa.

Dizem que o dragão morreu de raiva.

Minas.

A EXPERIENCIA DE KIKI

Victorão tinha o habito elegante de accender o cachimbo friccionando o phosphoro sobre a parte da sua pessoa que lhe parecia mais apropriada a este fim

Kiki, o macaquinho, achou isto muito distincto, e assim que ficou só apanhou o cachimbo de seu amo e um palito de phosphoro e fez como vira Victorão fazer.

A experiencia não deu, porém, o resultado. O phosphoro accendeu antes do tempo e incendiou o que, numa expressão diplomatica, chamariamos a quinta mão de Kiki

Este saiu aos pinotes, gritando como um possesso. Por felicidade havia proximo um balde d'agua, e o macaco poude assim extinguir o fogo, que queria destruil-o todo

COUSAS DAS CRIANÇAS

AUSENTE DO LAR

Benevides Aguiar

Recordo-me ha tantos annos tantos!
Deixei meus pae, meu carinhoso lar!
Hoje tristonho, sem conter os prantos...
Nem meus suspiros posso exhalar.

Parti chorando do meu berço amado,
Mui pequenino ainda em tenra idade!...
Hoje refeito sou um desterrado,
Vagando a esmo pela immensidade...

Ai! Se eu podesse ao meu lar voltar
E minha velha ama, contemplar...
Meu Deus! Seria tanto o meu prazer.

Mas eu não posso sou desventurado,
Onde resido sou um desterrado!
E' minha sina, triste, até morrer...

Bacaxá — Minas.

HISTORIA DE LUIZINHO

Noemia Baptista
(11 annos)

(Alumna do 2º anno, da Escola da Fazenda "Oriente").

Era uma vez, um menino de 8 annos, chamado Luizinho.

Sua mãe, era a D. Maria. Elle não gostava de estudar, mas um dia viu sua mãe chorando porque elle não estudava, Luizinho ficou então arrependido de ter sido desobediente, e tornou-se um menino muito bom e estudioso. Por isso, quando chegaram as ferias, sua mãe o levou a passear no Rio de Janeiro, onde elle comprou muitos brinquedos bonitos, e aprendeu muitas coisas.

Luizinho ficou mesmo encantado com tudo o que viu, e teve razão; pois o Rio de Janeiro é uma cidade bellissima. Basta dizer que é a capital do meu querido Brasil. Tendo voltado do passeio, Luizinho continuou estudando sempre, e mais tarde, foi um professor intelligente, bondoso, e querido de todos que o cercavam.

Si elle não tivesse obedecido á sua mãe, não teria sido assim tão feliz.

Espirito Santos.

OS LIVROS

Christiano Alves Riccio

Todos os livros são uteis.

Util porque instrue e educa.

Ha livros que só servem para nos educar e ensinar.

Como por exemplo: Arithmetica, Geographia, Grammatica, etc.

Ha tambem livros de leitura que contando lindas historias distraenos ao mesmo tempo que nos ensina muitas coisas boas.

Cada pessoa aprecia mais um livro para estudar do que outros, isto é, tem vocação para o tal livro.

Eu gosto immensamente de Arithmetica.

Não quero por isso dizer que não gosto de outros livros como: Historia Patria, Geographia, Grammatica etc.; gosto de todos mas o que mais aprecio é Arithmetica.

Valença — E. do Rio.

UMA CAIXA DE LAPIS

Lila Alves Guimarães
(0 annos)

A caixa de lapis que vou descrever é a minha, possue diversas cores entre as quaes o vermelho e o azul; contem seis lapis sendo as cores, amarella, azul, verde, vermelho, marron e roxo; a caixa é de papelão tendo de um lado um bello pavão e do outro um menino desenhando a configuração de um globo.

E' fabricada em São Paulo, Estado do Brasil na cidade de Campinas, e eu me sirvo del a todos os domingos para colorir os desenhos do supplemento.

Santa Isabel do Rio Preto — E. do Rio.

A CARIDADE

(INTERPRETAÇÃO)

José Alencar de Godoy
(10 annos)

Houve ha tempos em um paiz uma mulher muito caridosa que se chamava Joanna e era tambem muito rica. Seu marido porem não gostava de dar esmolas o que a contrariava muito.

Um dia como de costume os pobres ajuntaram-se a sua porta esperando as esmolas.

O marido não estava em casa. Joanna correu a dispensa e encheu o avental de dourados pães e foi repartil-os com os pobres.

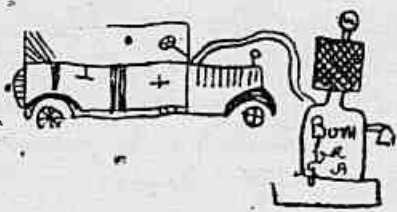
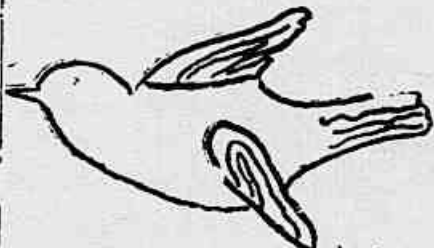
Nesse instante o marido encontra-a e perguntou logo:

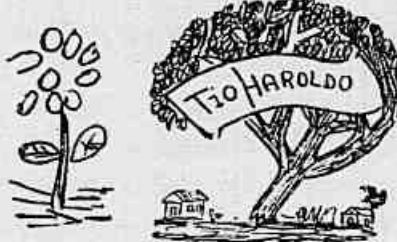
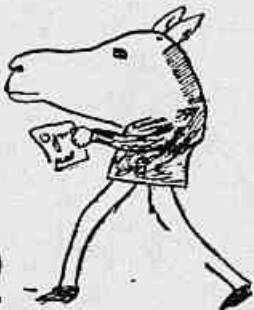
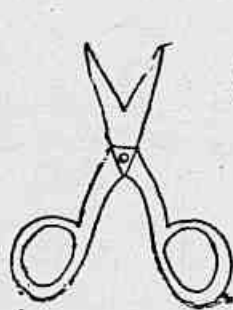
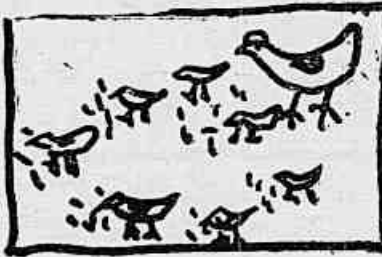
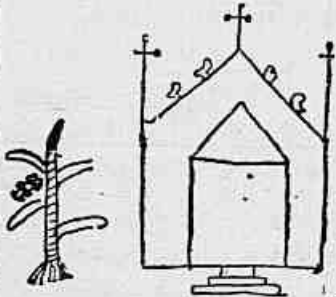
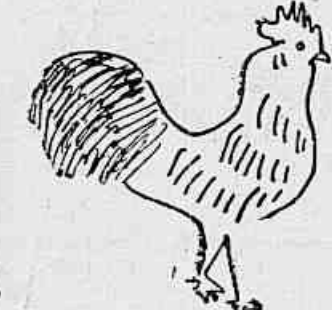
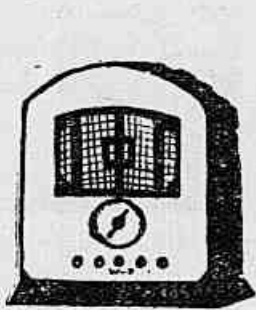
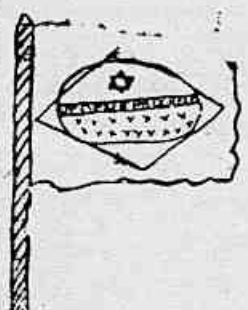
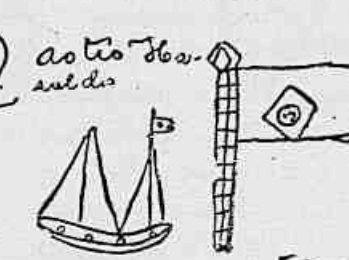
— Que levas ahi?

São rosas senhor, são flores.

Dizendo isto largou o avental e o chão ficou juncado de rosas brancas, vermelhas, rosas de todas as cores.

Eu gosto muito de dar esmolas e quando for grande hei de dar muito aos pobres.

Villa Mesquita, Minas.

"O automovel na bomba", trabalho de Helio Garcia, de 10 annos, Peçanha, Minas — "O sacco de sal", desenho de Luiza de Oliveira, 15 annos, São Lourenço, Minas

Dario Barquebre, 11 annos, Andradina, Minas — Helio M. dos Santos, 9 annos, Casa Branca, E. S. Paulo

Amalia Rocha, 11 annos, Pitanguy, Minas — Edna Costa, 3 annos, Tarussú, Minas — João F. de Oliveira, S. Geraldo, Minas

Jesuina Ma... da Silva, Itajubá, Minas — Olavo Cruz Reis, 10 annos. Collegio Brasileiro, Ubá, Minas

A "tesoura" é trabalho de Luiz Porto Soares, de 8 annos, residente em Sapé de Ubá, Minas. — Esse "homem-burro" é invenção de José Affonso Barbosa, de 5 annos (o papagaio sabido do Tio Haroldo não acreditou), morador em Copacabana, Rio. E a igreja foi mandada pelo José Gomide, de 5 annos (o papagaio tambem não acreditou) de Itauna, Minas

Max José Torrent, 10 annos, São Geraldo, Minas — Arlette Miranda, 5 annos, Rio

Milton Alvares, 8 annos, Figueira do Rio Doce, Minas — Luiz Barbirato Fonseca, 14 annos, Villa de Itapemirim — E. Santo Senio de Castro Araujo, 9 annos, Ubá, Minas

José Bento Vieira Ferreira, 14 annos, Nictheroy — Caio Saraiva, 7 annos, Pomba, Minas — Ismar P. Garcia, 11 annos, Peçanha, Minas

PALAVRAS A' MINHA MÃE

Eli do Amaral Biavoti
(15 annos)

Offerecida ao gentil amiguinho Atrhur de Moura Maia, em 1-11-35

Eu tenho amarga saudade
De minha vida passada,
Do tempo em que convivi
Comvosco oh! Mãe adorada.

Em seu regaço, eu feliz,
Eu repousava e dormia,
Sem pensar nos abrolhos
Que a sorte me antevia.

Vivo hoje com meu pae
Que me trata com amor
E tambem com meus irmãos
Discipulos fieis, do Senhor.

Orvalho hoje vossa campa
Onde feliz repousaes
Pedindo que oreis sempre
Por mim a Deus pae dos paes

Luminares, Minas.

ROSAS DE MIMI

Maria Luiza Braccini Marques
(11 annos)

Mimi era orphã de pae e mãe. Por isso morava na casa de sua avó. Ella estava frequentando uma escola.

Um dia quando ella ia para a escola encontrou-se com as collegas que iam fazer uma manifestação á sua professora e cada uma levava um presente.

Só Mimi, a pobre Mimi, nada levava para sua boa e querida professora!

Muito triste ella foi á casa de sua tia e disse o que acontecia.

A tia levou-a ao jardim e deu-lhe um lindo ramalhete de flores.

Mimi muito contente foi para a escola.

Lá chegando entregou as flores á professora e lhe disse que lhe offerecia aquelle ramalhete com toda amizade do coração.

Ponte Nova — Minas.

O ESTUDO

Milton Barbosa Parchen
(13 annos

(Alumno do Gymnasio Paranaense)

O meio pelo qual as nações progridem é sem duvida o estudo popular, que se processa nas escolas, por meio de preparo moral, intellectual e physico da mocidade. O estudo é o caminho unico para que se formem os cidadões perfeitos, os homens uteis á collectividade. Sem elle os jovens não conseguirão jámais impor-se á sociedade em que vivem e nem tão pouco prestar serviços assignalados a patria. E pelo amor dos livros e que se revelam as boas inclinações das crianças; as que esperam ter um futuro brilhante, desde cedo se mostram dedicadas aos livros, disciplinadas nos seus horarios, cumpridores dos seus deveres para com os paes e, sobretudo, interessados no maior desenvolvimento da instrucção, que recebem, ganhando pelos seus meritos os primeiros logares da classe e os mais brilhantes triumphos no sexames.

RIN-TIN-TIN

Era uma vez um cachorro que se chamava Rin-tin-tin. Seu dono chamava-se José. Um dia José foi caçar e levou com elle o seu cão. No caminho encontrou uma enorme panthera que pulou em suas costas. Mas o cão, no mesmo momento, atirou-se sobre a pantera para salvar seu companheiro.

Foi uma luta horrivel. José, agarrando na espingarda, atirou na panthera, matando-a no mesmo instante.

Se não fosse o seu cão, José, com toda a certeza, seria morto pela panthera.

Os cães são os amigos mais dedicados que temos.

Edsel Beuttemmuller — 7 annos — 2º anno — Collegio Brasileiro — Ubá, Minas.

O BOM EXEMPLO

Lind'Alva Vianna
(13 annos)

Marina e Odette, duas irmãs estavam na sala de jantar de sua residencia Marina lia o "Supplemento Infantil" e Odette divertia-se puxando o rabo do bichano Mimi, quando bateram á porta. Odette que era uma má menina não quiz abrir a porta. Marina levantou-se e foi abril-a. Era uma pobre mendiga que pedia uma esmola.

Marina, deu-lhe a esmola pedida. Odette disse-lhe: "Boba, não devias ter feito isto! Com o dinheiro que deste á mendiga, podias ter ido ao cinema!"

Mas Marina respondeu-lhe: — Odette, acho muito melhor soccorrer um pobre do que ir ao cinema Minha consciencia está tranquilla, pois pratiquei uma boa acção.

Odette, arrependida, emendou-se e desse dia em diante ninguem reconheceria naquella menina docil e amavel a Odette de antigamente.

Ouro Fino — Minas.

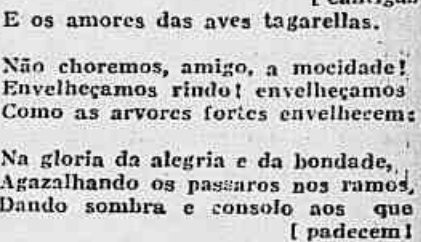
— Ai! minha espingarda aqui!... — Por Michel Simon, Palm..., Minas

VELHAS ARVORES

Olha estas velhas arvores, mais [bellas
Do que as arvores novas, mais [amigas:
Tanto mais bellas quanto mais [antigas,
Vencedoras da idade e das procellas...

O homem, a féra, e o insecto, á [sombra dellas
Vivem, livres de fomes e fadigas;
E em seus galhos abrigam-se as [cantigas
E os amores das aves tagarellas.

Não choremos, amigo, a mocidade!
Envelheçamos rindo! envelheçamos
Como as arvores fortes envelhecem:

Na gloria da alegria e da bondade,
Agazalhando os passaros nos ramos,
Dando sombra e consolo aos que [padecem!

Esta é a casa do Diniz Torrent, de 13 annos, São Geraldo, Minas

JOSE' E MANOEL

José sae de casa todo apressado e é interpellado por Manoel.

— Onde vaes, José?

— Vou ao jornaleiro!

— Fazer o que?

— Vou comprar O JORNAL!

— Para que?

— Para eu ler o jornalzinho de Tio Haroldo!

— Quem é este Tio Haroldo?

— E' o gerente do "Supplemento Infantil"!

— Então você me mostra este jornal ouviu?

— Sim! Mais tarde nos encontraremos!...

Antonio S. Farah

Conceição de Macabu' — Minas.

Wilson Moreira de Andrade Annapolis, Goyaz

A BONDADE

Hylla Alves Guimarães

Yvone era o nome de uma menina pobre, que morava perto do palacete de Helena, em uma pobre choupana. Helena, era rica mas não era orgulhosa e nem soberba, e além disto possuia um coração de ouro; desde que conheceu Yvone tornou-se amiguinha intima desta, de modo que Yvone só se separava desta a noite, ou a hora de qualquer trabalho; e sua amiguinha as vezes ia ajudal-a, para depois juntas irem brincar á sombra de uma enorme arvore que ficava no jardim de Helena.

Aconteceu que uma vez Yvonne ao buscar um balde dagua para sua mãe, caiu e fracturou uma das pernas. Helena como de costume foi a casa da amiguinha, e ao chegar encontrou-a na cama gemendo muito. Helena ficou muito penalizada, e depois de saber do occorrido foi contar a sua mãe, e com consentimento desta ia diariamente ver a amiguinha, e levar-lhe alguma gulodice. Helena sentia-se feliz por poder amenizar os soffrimentos da amiguinha, quando passava horas com ella conversando ou brincando.

E os paes della eram muito felizes por verem que a sua filhinha era um anjo de bondade.

Santa Isabel do Rio Preto.

UM PREMIO MERECIDO

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 8 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.051

O sensacional confronto entre paulistas e mineiros

Apreciando os valores da selecção da Apea - A escalação das duas esquadras

A VALOROSA REPRESENTAÇÃO DE MINAS GERAES, QUE SURGE MUITO BEM CREDENCIADA NO CAMPEONATO DESTE ANNO

S. PAULO, (O JORNAL) — Pela primeira vez na historia do football bandeirante, a selecção da Apea não é considerada franca favorita, ao enfrentar uma selecção de outro Estado, com excepção talvez da do Districto Federal. E' que o malfadado dissidio não sómente empobreceu de verdadeiros valores o nosso football, com a disserção de elementos para outras plagas, como tambem collocou ao lado de uma das facções em litigio alguns "astros" imprescindiveis á selecção apeana.

Apesar de todos os contratempos, entretanto, a representação paulista contará ainda com alguns nomes em condição de sair-se honrosamente da difficil missão que lhes foi confiada. Gente nova e dotada por isto de um grande enthusiasmo sanará com seu enthusiasmo em campo a falta de technica porventura existente.

E será ainda por esta razão que esperamos assistir mais uma vez á victoria de nossas côres, num confronto com os footballistas de outros Estados, apesar do preparo dos nossos não ter attingido ao grão em que desejavamos vel-o.

ANALYSANDO OS VALORES

Iracino — E' ainda sem nenhum favor o melhor em sua posição. Calmo, technico, optimo distribuidor é um factor ponderavel em qualquer representação nacional, na obtenção de uma victoria. E' o esteio da nossa defesa.

Fiorotti — O companheiro de Iracino apesar de não possuir as qualidades technicas deste, tem entretanto a seu favor o enthusiasmo e a segurança nas rebatidas, alliadas a um bello jogo de cabeça. Fórma com Iracino a melhor zaga paulista do momento.

Duilio — O médio direito da selecção apena, o "primusniter-pares" nas canchas paulistas. Optimo marcador e efficiente na distsribuição com o ataque. Duilio possue todas as qualidades requeridas para a sua posição. Não tem substituto no momento.

Barros — O provavel centro-médio da representação paulista, foi em épocas não muito remotas um mestre em sua posição. Hoje, apesar de não se encontrar em completa forma, ainda posue requisitos que o recommendam para o difficil encargo. Deverá ser um dos esteios no jogo contra os mineiros. E se não se apresentar nervoso muito poderá produzir.

Rapha — O antigo companheiro de Iracino, do São Paulo F. C., na sua posição ainda não tem substituto. Cavador e marcador emerito, logrará impôr-se pela elegancia de suas jogadas e pela grande vontade que sempre posue, quando se trata de defender as côres de S. Paulo.

O ATAQUE

Ainda não sabemos qual irá ser o ataque dos paulistas. Dentre os elementos entretanto que ante-hontem treinaram, existem alguns insubstituiveis. Entre elles podemos citar

(Continúa na 6a pag.)

Por que Caldeira não integrará o scratch

A's ultimas horas da tarde de hontem, Caldeira foi á Liga Carioca avisar que não poderia integrar o scratch da cidade, hoje, em vista de seu estado de saude não permittir.

O atacante rubro-negro está com um abcesso em uma das pernas, que assim o impede de figurar no jogo dos seleccionados. Russo deverá ser seu provavel substituto.

A seliminatorias de hoje para supplentes da representação carioca ao Campeonato Brasileiro de Cyclismo

Realiza-se hoje a prova eliminatoria para escolha dos supplentes da representação carioca ao Campeonato Brasileiro de Cyclismo, que se disputará no proximo domingo.

A prova de hoje consta de ida e volta a ampinho, devendo a partida e cChegada verificar-se no Obelisco.

A esta prova concorrerão todos os aquelles que se achem em condições de poder disputar o certamen maximo nacional de cyclysmo.

Vasco e Andarahy na ilha do Governador

Surgirá na turma verde-branco o keeper Aymoré

Aymoré, que confirmando a informação d' O JORNAL, apparecerá entre os andarahyenses

A rivalidade entre o Vasco e o Andarahy é notoria. Ainda ha tres dias os dois esquadrões preliaram e si bem que o "placard" fosse favoravel aos cruzmaltinos, os seus antagonistas não se convenceram, attribuindo a victoria a uma questão de "chance".

Hoje, novamente, os dois quadros rivaes vão ter uma opportunidade. Como prova principal do festival promovido pelo S. C. Cocotá, os dois "onze" vão disputar a victoria em terreno neutro, isto é, no "ground" da rua Cléto Campello, na ilha do Governador.

O festival que é em commemoração á passagem do 13º anniversario do club ilhéo, terá ademais um outro attractivo.

E' que Aymoré, o applaudido keeper que já se fez apreciar no S. C. Brasil, America, Palêstra, de São Paulo e na Portugueza, como O JORNAL noticiou em primeira mão, apparecerá defendendo o arco do Andarahy.

Esta estréa que constitue um reforço consideravel para os verde-branco, justificaria por si só o successo da tarde sportiva de hoje na ilha do Governador.

Uma partida com a qual muito poderão lucrar as côres da cidade

Como os technicos e jogadores deverão agir no match-treino entre os seleccionados da Liga Carioca — Alguns commentarios opportunos

VEMOS AHI TRES DOS COMPONENTES DA COMMISSÃO TECHNICA DA LIGA CARIOCA — Mr. Bown, Flavio e Ojeda, combinando medidas a serem applicadas no jogo dos dois scratches

Apesar do scratch ter em parte se rehabilitado com a fulminante victoria obtida na prorogação do jogo contra os paranaenses, ainda não se poderá julgal-o um conjuncto capaz de representar as côres da cidade com a profficiencia devida. Isto, porque tem tido elle um treinamento deficiente, não havendo ainda entendimento entre os seus componentes. Constituido de jogadores de varios clubs, embora de reconhecido valor individual, o nosso scratch não passa ainda de um onze heterogeneo, produzindo assim rendimento infimo em relação ao que poderia ostentar.

AS SUBSTITUIÇÕES PREJUDICANDO O JOGO DE CONJUNCTO

Não se poderá dizer que os representantes das côres da cidade possuam poucas faculdades de se adaptarem uns ao jogo de outros. Tem havido, sim, uma certa imprevidencia por parte dos technicos, que impediu o perfeito conhecimento mutuo entre os jogadores, isto devido ás constantes modificações por que passou a nossa selecção desde o seu inicio. A principio bastava um elemento falhar em uma partida para ter que abandonar seu posto, como aconteceu com Romeu e China. Até agora, em tres partidas que disputou, a representação carioca teve tres centros-avante: China, Romeu e Placido. E de todos, o que apresentou maior rendimento foi o commandante do Bomsuccesso, que contra o America assignalou dois tentos. Mas os motivos que originaram a inclusão de Romeu foram

(Continúa na 6a pag.)

CALDEIRA NÃO JOGARA' HOJE

O S. Christovão procurará a sua rehabilitação

O melhor choque de hoje da F. M. D. — Como formarão as équipes — Juvenis do Madureira e Del Castillo na preliminar — O campo da rua Domingos Lopes theatro da luta

A BRAVA TURMA DO S. CHRISTOVÃO POSANDO PARA A OBJECTIVA D' O JORNAL

Ainda perdura na mente dos sanchristovenses a derrota que o Andarahy lhes infligiu. Dahi esperarem elles com grande ansiedade o jogo de hoje contra o Madureira, afim de se rehabilitarem da maneira a mais completa. Isto porque os andarahyenses lhes cortaram a série de brilhantes victorias que pretendiam inaugurar com a que obtiveram em seu campo contra o Vasco da Gama. Para dar cabal demonstração de seu valor, o esquadrão da rua Figueira de Mel'o espera impor-se aos do Madureira, porque, se vencedor, a partida valerá pela sua rehabilitação, dada a excellente forma do seu adversario. Como se sabe, o Madureira ainda no passado domingo obteve significativa victoria sobre o Olaria e jogará hoje em seu campo. Assim, a partida adquire enorme representação, porque, com taes factores, qualquer desequilibrio que porventura haja desapparecerá.

CONFRONTANDO AS FORÇAS EM CHOQUE

O Madureira apresentar-se-á hoje com seu esquadrão completo, melhor, como se sabe, com a inclusão de Motta e Moraes, que até ha pouco era pivot do seleccionado mineiro. Assim, terá que haver-se elle, auxiliado por Ferro e Silu, com a perigosa linha atacante do São Christovão, constituida toda de bons artilheiros. A offensiva suburbana é tambem ponto alto do quadro, o que levará a defesa dos de Figueira de Mello a um trabalho insano.

OS QUADROS

Os quadros deverão ser os seguintes:

Madureira — Onça; Norival e Tuica; Ferro, Moraes e Silu'; Adelson, Bahia, Motta, Juquiá e Dentinho.

S. Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Pintado, Dódó e Affonso; Vicente, Joãozinho, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

PRELIMINAR

Como preliminar bater-se-ão as equipes juvenis do Madureira e do Del Castillo.

A luta dos extremos

Pela ordem natural das cousas, a luta dos extremos do campeonato da cidade — Botafogo e Olaria — que hoje se disputará no "ground" da rua Figueira de Mello, não despertaria maior interesse. A situação dos alvi-negros e alvi-ceruleos, separados por nada menos de dezoito pontos, determina uma flagrante superioridade do esquadrão da zona sul, todavia, o animo e impetuosidade com que actua o bando contrario, traz a impressão promissora de equilibrio relativo na disputa.

Teremos dest'arte, os botafoguenses, com sua equipe conhecedora da derrota apenas uma vez, a empregar-se com decisão para annullar a resistencia dos companheiros de Pierre.

No quadro alvi-negro não ha por assim dizer nomes a destacar. A equipe é de uma altura uniforme e, se constitue em qualquer partido, um adversario de classe. Restará aos rapazes da estação de Pedro Ernesto, a multiplicação de energias para o equilibrio de forças de que falamos. São pontos altos no quadro o keeper Ubiratan, os medios Alfinete e Almeida e os ponteiros Maciel e Pierre.

BOTAFOGO

Alberto
Albino
Nariz
Affonsinho
Luciano
Canalli
Alvaro
Leonidas
Martim ou C. Leite.
Russinho
Patesko.

OLARIA

Ubiratan
Grellim
Italia
Alfinete
Almeida
Nônô
Maciel
Anthero
Vidinho
Carama
Pierre.

Alfinete, medio dos alvi-rubros

S. Paulo versus Minas Geraes

Resultados obtidos por uns e outros de 1923 à 1935

Os representantes do soccer de S. Paulo e Minas Geraes participam do torneio nacional de football desde 1922. Neste anno, porém, e nos de 1933, 1934 e 1935, o certamen não sendo promovido pela entidade official perdeu tal caracter. No triennio ultimo, porém, dada sua expressão, deve ser incluido na estatistica.

Desde 1922, porém, paulistas e mineiros jamais se defrontaram. E' que S. Paulo militava na Zona Sul e Minas na Zona Centro. Os montanhezes nunca foram finalistas e o choque, assim, limitou-se aos cariocas e paulistas.

Como se póde observar, os bandeirantes disputaram um numero de jogos accentuadamente maior. Ha poucas horas do choque, que a Paulicéa vae assistir, é interessante relembrar os "placards" até hoje verificados:

Pedroza, que integrará o "onze" paulista, numa sensacional pegada

PAULISTAS

— 1923 —
São Paulo, 5 x Paraná, 1
São Paulo, 4 x Rio G. do Sul, 1.
São Paulo, 4 x Cariocas, 0.
— 1924 —
São Paulo, 5 x Paraná, 0
São Paulo, 0 x Cariocas, 1.
— 1925 —
São Paulo, 6 x Paraná, 1
São Paulo, 4 x Rio G. do Sul, 0
São Paulo, 3 x Pará, 0
São Paulo, 1 x Cariocas, 1
São Paulo, 2 x Cariocas, 3.
— 1926 —
São Paulo, 16 x Sta. Catharina, 0
São Paulo, 5 x Rio G. do Sul, 3
São Paulo, 13 x Bahia, 1
São Paulo, 3 x Cariocas, 2.
— 1927 —
São Paulo, 13 x Maranhão, 1
São Paulo, 5 x Espirito Santo, 0
São Paulo, 7 x Bahia, 1
São Paulo, 1 x Cariocas, 2.
— 1928 —
São Paulo não participou.
— 1929 —
São Paulo, 10 x Paraná, 1
São Paulo, 7 x Bahia, 1
São Paulo, 4 x Cariocas, 1
São Paulo, 3 x Cariocas, 3
São Paulo, 1 x Cariocas, 3
São Paulo, 4 x Cariocas, 2.
— 1930 —
Não foi disputado o campeonato.
— 1931 —
São Paulo, 6 x Paraná, 4
São Paulo, 1 x Rio G. do Sul, 0
São Paulo, 11 x Pernambuco, 3
São Paulo, 1 x Cariocas, 3
São Paulo, 3 x Cariocas, 0
São Paulo, 0 x Cariocas, 3.
— 1932 —
Não foi disputado o campeonato.
— 1933 —
São Paulo, 5 x Estado do Rio, 1
São Paulo, 8 x Paraná, 0
São Paulo, 2 x Cariocas, 1
São Paulo, 2 x Cariocas, 1.
— 1934 —
(F. P. F.)
São Paulo, 3 x Marinha, 2
São Paulo, 4 x Espirito Santo, 2
São Paulo, 2 x Baiha, 4
São Paulo, 3 x Bahia, 2
São Paulo, 0 x Bahia, 2
(APEA)
São Paulo, 7 x Paraná, 4
São Paulo, 0 x Cariocas, 1
São Paulo, 2 x Cariocas, 1
São Paulo, 3 x Cariocas, 1.
— 1935 —
(L. P. F.)
São Paulo, 3 x Rio G. do Sul, 1
São Paulo, 2 x Cariocas, 5
São Paulo, 3 x Cariocas, 2
São Paulo, 1 x Cariocas, 2.

RESUMO

Jogos disputados, 47. — Victorias, 34. — Derrotas, 11. — Empates, 2. — Tentos pró, 198. — Tentos contra, 75.

MINEIROS

— 1923 —
Minas, 1 x Estado do Rio, 2.
— 1924 —
Minas, 1 x Estado do Rio, 2.
— 1925 —
Minas, 6 x Estado do Rio, 0.
Minas, 0 x Cariocas, 3.
— 1926 —
Minas, 1 x Cariocas, 9.
— 1927 —
Minas, 7 x Piauhy, 0.
Minas, 3 x Cariocas, 5.
— 1928 —
Minas, 1 x Estado do Rio, e.
— 1929 —
Minas, 1 x Estado do Rio, 2.
— 1930 —
Não foi disputado o campeonato.
— 1931 —
Minas, 4 x Estado do Rio, 3
Minas, 0 x Cariocas, 5.
— 1932 —
Não foi disputado o campeonato.
— 1933 —
Minas, 10 x Estado do Rio, 2
Minas, 1 x Cariocas, 6
Minas, 6 x Paraná, 2.
— 1934 —
Minas, 2 x Marinha, 0
Minas, 1 x Cariocas, 3.
— 1935 —
Minas, 5 x Estado do Rio, 3.

RESUMO

Jogos effectuados 17 — Victorias, 7. — Derrotas, 10. — Empates, 0. — Tentos pró, 50. — Tentos contra, 52.

Por que não foi realizado o jogo de basketball Canto do Rio x S. C. Fluminense

A directoria do Canto do Rio F. C. fez distribuir pela imprensa e estações de radio a seguinte nota official:

"A directoria do Canto do Rio F. C. avisa aos seus [illegible] e ao publico em geral [illegible] carecem de fundamentos as n[illegible] elementos insidiosos têm [illegible]culado pela imprensa e pelo radio, sobre o jogo de basketball que deveria ser realizado na noite de domingo ultimo, na séde do club.

Muito embora estejamos certos de que a directoria do Sport Club Fluminense esteja alheia a esta noticias, passamos a descrever os factos como realmente se passaram, afim de bem informar aos sportmen em geral:

1.º — O jogo de basketball entre o Canto do Rio F. C. e o S. C. Fluminense deixou de ser realizado porque somente depois das 20 horas cessou o temporal.

2.º — O gymnasio do Canto do Rio em condições impraticaveis, devido o forte aguaceiro, reclamando trabalhos ininterruptos dos empregados do club até ás 24 horas desse dia.

3.º — Ao cessar a chuva a directoria do Canto do Rio compareceu á séde do club, onde estava presente a delegação do Sport Club Fluminense, que havia sido recebida pelo director geral de sports do club, que a aguardava muito antes da sua chegada, assim como o director de basketball.

4.º — O director geral de sports do Canto do Rio trocou impressões com o director da delegação visitante, accordando ambos com a realização do referido encontro em outra data, dado o motivo relevante apresentado. Nessa occasião não havia assistentes, estando presentes, somente, directores do Canto do Rio F. C., elementos da delegação visitante e jogadores do team local.

5.º — As explicações ora dadas, além de ser em beneficio da verdade, tambem são feitas em consideração á imprensa e ás estações de radio, que têm tido papel saliente na historia e no progresso que attingiu o Canto do Rio F. C., cujo conceito já se acha firmado, ha muito, nos circulos sportivos e sociaes do paiz".

As duas provas mais concorridas do mundo

A classica e inegualavel regata internacional Oxford-Cambridge, sobre a distancia de 4 e meia milhas, disputou-se pela primeira vez em 1841, vencendo Cambridge. Para demonstrar que naquelles tempos já se remava bem, é sufficiente lembrar que em 1846 Cambridge impoz-se ao adversario no tempo de 21'5", tempo esse que foi igualado 77 annos depois, ou seja em 1933, por uma guarnição da mesma universidade que conseguiu fazer o percurso em 20'57", logo melhorando.

Por falar nas regatas de Oxford-Cambridge, lembre-se o leitor que são tão sensacionaes essas provas do remo inglez, que de todas as regiões do Imperio britannico accodem numerosos assistentes ás margens do Tamisa, para assistil-as. E esses assistentes viajam de trem, de aeroplano, de vapor, em summa, por todos os meios de transporte. Como a "Taça da Inglaterra", é a prova sportiva mais concorrida do mundo.

PEDRO BRASIL X GRILLO

Um encontro de grandes proporções

Outro importante match de fundo, reforça o programma de quarta-feira: — Prior lutará com Tieri

Manoel Grillo, em preparativos para a luta de quarta-feira

Finalmente vamos ver o encontro entre Pedro Brasil e Grillo. Terminada que foi a temporada internacional de catch, todos os fans estranharam o facto de não se ter realizado este encontro entre os representantes maximos da luta do Brasil e Portugal. Pedro Brasil vinha de fazer uma carreira brilhantissima, ganhando o cinturão de ouro do certamen. Grillo acabava de impor-se á admiração geral com suas formidaveis lutas com Nowina e Russell. Um encontro entre ambos impunha-se, dado o equilibrio de forças e o valor dos dois.

O tempo passou e recentemente alludindo ás suas performances, Brasil queixou-se de que a empresa não tivesse querido fazer a luta, com receio, por certo, de que Grillo fosse derrotado. Estas declarações, feitas em publico, provocaram immediato revide de Grillo. O bravo lutador luso declarou que não receiava enfrentar Brasil e já que o caso vinha a publico aproveitava para insistir nesse encontro. A empresa, por sua vez, disse que não fizera a luta porque Brasil pedira um absurdo de bolsa, naturalmente com medo de enfrentar Grillo. Brasil retrucou e a discussão azedou-se nas columnas de um nosso collega matutino.

RESOLVIDO O IMPASSE

Depois de declarações, reptos e ameaças de parte a parte, os dois homens chegaram a um accordo quanto ás condições do combate. Como se havia transformado num caso de honra, não tinham mais cabimento pretensões absurdas. A fórmula achada para a luta foi mesmo equitativa e de molde a incentivar os dois na conquista da victoria. Ficou decidido que ambos se baterão pelos regulamentos de catch de Nova York, e com as seguintes condições de bolsa: 25 °|° da renda ao vencedor e 15 °|° ao vencido.

Esperamos, pois, agora o duello entre ambos para ver qual delles é o melhor.

OUTRA LUTA DE FUNDO

Outra luta de fundo levará ao ring Annibal Prior, o tremendo puncher luso, e Dante Tieri, o valente argentino que conseguiu a façanha de pôr Manoel Pires k. o. O embate promette. Trata-se de dois homens combativos e de sôco violento, sempre promptos a trocar golpes e que nunca fogem á luta. Prior está em plena forma, com demonstrou recentemente ao bate Ferrario por abandono.

Mais alguns combates de bo completarão o excellente programma de quarta-feira.

Cariocas e paulistas disputam hoje na piscina do Esperia a "Taça Aurora"

A piscina do Guanabara

O C. R. ICARAHY REALIZA HOJE A SUA COMPETIÇÃO

Realiza-se hoje, na piscina do C. R. Guanabara, a segunda parte do concurso natatorio que o Icarahy está promovendo.

A piscina do C. R. Guanabara, local das provas, deverá se encher de aficionados do salutar sport, visto ser o programma bem interessante, donde se destaca a exhibição de Piedade Coutinho, e o sensacional encontro Alvaro Tatto x José Gaspar da Rocha, que promette como consequencia a quéda do record carioca dos 100 metros nado livre.

Eis o programma da competição:

1.º pareo — A's 15 horas — Gustavo Schmidt — Homens, novissimos — 200 metros — nado livre.

2.º pareo — A's 15,10 — Anezia Coelho — Moças novissimas — 200 metros — nado de peito.

3.º pareo — A's 15,20 — Alice Possolo — Moças novissimas — 100 metros — nado livre.

4.º pareo — A's 15,25 — Helena Amaral Corrêa Sá — Moças novissimas — 100 metros — nado de costas.

5.º pareo — A's 15,30 — Newton Amorim — Homens, seniors — 100 metros — nado de costas.

6.º pareo — A's 15,35 — Ary Sardinha — Menino de 1.ª categoria — 50 metros — nado livre.

7.º pareo — A's 15,40 — Francisco Hermano Coelho Gomes — Meninos de 1.ª categoria — 50 metros — nado de costas.

8.º pareo — A's 15,45 — Senhora Roberto Pinto da Luz — Homens, seniors — 100 metros — nado de peito

9.º pareo — A's 15,50 — Oscar Dawes — Meninos de 2.ª categoria — 100 metros — nado de peito.

10.º pareo — A's 15,55 — Martha Saramago — Meninas — 50 metros — nado de peito.

11.º pareo — A's 16 horas — Dr. Nicanor Nunes de Souza — Homens, principiantes — 100 metros — nado de costas.

12.º pareo — A's 16,05 — Ernesto Imbassahy de Mello — Homens, principiantes — 100 metros — nado de peito.

13.º pareo — A's 16,10 — Capitão Ibsen Lopes de Castro — Honra — Homens, seniors — 100 metros — nado livre.

14.º pareo — A's 16,15 — Annemarie Woelhor — Moças seniors — 100 metros — nado de peito.

15.º pareo — A's 16,20 — Thora Milbourne — Moças seniors — 200 metros — nado livre.

16.º pareo — A's 16,30 — Odila Lagen — Moças seniors — 100 metros — nado de costas.

17.º pareo — Lucinda Mourer Ripper — A's 16,35 — Meninos de 2.ª categoria — 100 metros — nado livre.

18.º pareo — A's 16,40 — Senhora Mauricio de Andrade Bekenn — Meninos de 2.ª categoria — 100 metros — nado de costas.

19.º pareo — A's 6,45 — Dr. Henrique Guimarães Ladgen — Homens Juniors — Turmas em 3 nados — 3x100 metros.

20.º pareo — A's 7 horas — Alvaro Tatto — Homens juniors — 400 metros — nado livre.

A renovação do C. D. do Botafogo F. C.

Por intermedio d'O JORNAL, a directoria do Botafogo F. C. convida todos os associados do club para uma assembléa geral, a realizar-se ás 21 horas do dia 12 do corrente, na qual será eleito o Conselho Deliberativo para o quatriennio 1936-1939.

DOZE MIL METROS na lombada das aguas revoltas!

Uma prova que está empolgando o povo mineiro

Os tres primeiros collocados, vendo-se ao centro o vencedor Antonio da Silva Pereira

Proseguem os preparativos, em Pouso Alegre, para a grande "Marathona Nautica".

E' intenso o enthusiasmo entre os mineiros que aguardam com enorme anciedade a cheia dos rios Mandu' e Sapucahy, esperada para os proximos dias, quando se realizará a importante prova. Numerosos são os rapazes inscriptos.

A Marathona Nautica Pouso Alegre, em 12 kilometros á nado, foi instituida em 1935, pelo conhecido technico sr. Oswaldo A. Andrade, quando director de Natação do Club Athletico Mineiro de Bello Horizonte.

Essa sensacional prova natatoria, considerada até hoje, a maior prova da America do Sul, "Corrente abaixo", vem sendo annualmente disputada em Pouso Alegre-Minas, nos rios, Mandu' e Sapucahy, com grande brilhantismo.

Damos á seguir uma relação dos cinco primeiros collocados na primeira competição realizada em 20 de janeiro do anno findo: Antonio Silva Pereira, Sebastião Garcia, João Bertolluci, Alberto Bauck, José Caldas, todos de Pouso Algrese.

O vencedor fez a travessia no tempo de 1 hora e cincoenta minutos.

O 2º collocado um minuto mais, o 3º em 2 horas, o 4º em 2 horas e 5 minutos e o 5º em 2 horas, 4 minutos e 4 segundos.

Aos vencedores, além de ricas medalhas, são offerecidos varios premios pela população pouso-alegrense.

Os clubs classificados na Segunda Divisão de Basketball

A Liga Carioca de Basketball, depois da disputa de provas eliminatorias para a formação dos Grupos I e II, classificou os seguintes clubs na 2ª Divisão: Grajahu', Boqueirão A, Boqueirão B, Bomsuccesso, Fluminense (Veteranos) e Alliados de Campo Grande. Estes seis clubs disputarão entre si o campeonato da 2ª Divisão, cujo inicio está marcado para o dia 10 do corrente.

A provavel selecção bahiana para o Campeonato Brasileiro de Basketball

Para a disputa do Campeonato Brasileiro de Basketball, que a Federação especializada fará realizar em janeiro proximo, a entidade bahiana apresentará um quadro de grande classe, que vem sendo submettido a severo treinamento ha bastante tempo, contando levantar o titulo de campeão ou o posto immediato.

E' quasi certo que a selecção bahiana venha a ter a seguinte constituição:

Joel e Neneco; Carlinhos, Burity e Djalma.

Caso Queiroz consiga licença da Companhia onde trabalha, virá tambem na selecção.

Cariocas e Paulistas na piscina do Esperia

A "TAÇA AURORA" REUNE HOJE EM SÃO PAULO OS MAIORES NADADORES DA L. C. N. E F. P. N.

Havelange e Max Definc, encontram-se hoje em S. Paulo, disputando os 1.500 metros da "Taça Aurora"

A piscina do Esperia, hoje, deverá offerecer um aspecto deslumbrante. Certamente, todos os adeptos da natação accorrerão em massa, enchendo-a literalmente, para assistir á disputa das taças "Herman Palmeiras", para saltos, "João Podboy Junior", para natação feminina e "Aurora" para natação entre homens.

Esta ultima, sem duvida, é a que mais enthusiasmo está despertando pois na sua disputa se empregarão os melhores nadadores da L. C. N e F. P. N.

Para São Paulo seguiram os nadadores do Fluminense e do C. P. Fluminense e do C. R. Flamengo, devidamente preparados para a missão de responsabilidade de representantes da natação carioca.

Effectivamente, para lá foram os nossos melhores nadadores. E' verdade que aqui ficaram os nadadores de peito do Fluminense, que são excellentes. Em compensação, o Flamengo levou Faro, que saberá mostrar sua classe, embora não possa com o competidor paulista.

A julgar pelo estado de treino dos paulistas e suas ultimas performances, os cariocas muito terão que lutar para vencer. João Havelange vae enfrentar um terrivel adversario, Nelson de Almeida, que é a revelação paulista. Entretanto, não temos duvidas sobre o vencedor: elle deverá ser o Fluminense F. C., cuja turma, com Carlinhos e Alencar, Aloysio e Havellange e outros esta apta a assegurar-lhe a posse do trophéo.

O Flamengo deve ter, tambem, actuação destacada, embora o numero reduzido de nadadores que mandou.

De qualquer modo, porém, a taça "Aurora" será pretexto para uma exhibição de nadadores de classe.

A taça "João Podboy" será disputada apenas por nadadores paulistas, o mesmo se dando com a "Hermann Palmeiras".

O C. R. BOTAFOGO prepara activamente novos remadores

Angelú, animado com a dedicação dos seus pupillos, diz das suas esperanças á O JORNAL

ANGELU' E SEUS DISCIPULOS

E' intenso o enthusiasmo na garage do C. R. Botafogo, o Vôvô da nossa canoagem.

Numerosos rapazes sadios, exercitam-se dedicadamente, sob a proficiente orientação do novo technico Angelu'. E' um espectaculo que faz vibrar, mesmo aos estranhos, como nós, que na manhã, radiosa de hontem fomos bisbilhotar as actividades sportivas do querido club, para trazer os leitores em dia com todos os acontecimentos.

Realmente, o enthusiasmo daquelles jovens robustos e o interesse com que elles seguem as determinações do mestre, para uma proxima convincente representação do club, agradam, porque sempre é grato aos que amam os sports vêr dedicados jovens se prepararem com carinho e afinco para serem dextros e fortes em beneficio da raça e portanto do Brasil.

Não foi difficil os chronistas obter de Angelu' duas palavras:

— Estou animado, disse-nos elle. Nunca vi tanto enthusiasmo e gente tão dedicada. Isso facilita a minha tarefa. Estou contente.

— Technicamente, são muitos os valores, Angelu'?

— Você verá...

Angelu' sorriu. Elle ama a surpreza. Gosta das decepções dos outros...

— Posso afiançar, meu amigo, que o Botafogo, para o anno dará o que falar, accrescentou Angelu'. E mostrando-nos uns capazes que conduziam um barco para a agua:

— São todos daquelle kilate. Veja que moçada sadia!

— Quando será a primeira demonstração, Angelu'?

— Já no começo do anno. Vamos realizar uma regata intima entre estreantes e principiantes que será um successo. Já estamos convocando todos os novos remadores para isso.

Angelu' estava atarefado. Todos solicitavam seus conselhos. Uma guarnição esperava-o para patroar.

Despedimo-nos.

Eram realmente grandes as actividades na garage do Botafogo.

Se continuar assim... que todos os demais clubs da L. C. R. se precavenham!

Está assim organizado o programma da proxima regata intima do Botafogo:

1º Pareo — Dr. Ibsen de Rossi — Giggs de 4 de Novissimos — Medalhas de prata — 1.000 metros.

2º Pareo — Dr. Gabrei de Queiroz — Canoe de Novissimos — Medalhas de prata — 1.000 metros.

3º Pareo — Grete Hillefed — Yole de 8 de Estreantes — Medalhas de prata — 1.000 metros.

4º Pareo — Alvaro de Oliveira — Out-Rigger de 2 de Novissimos — Medalhas de prata — 1.000 metros.

5º Pareo — Dr. Oliveira Castro — Canoe de Principiantes — Medalhas de prata — 1.000 metros.

6º Pareo — Edgard Leuzinger — Double de Novissimos — Medalhas de prata — 1.000 metros.

7º Pareo — Dr. Paulo Affonso Franco — Yole de 4 de Estreantes — Medalhas de prata — 1.000 metros.

8º Pareo — Alvaro do Rego Macedo — Yole de 8 de Novissimos — Medalhas de prata — 1.000 metros.

Leitores technicos

UM PRONUNCIAMENTO DE SÃO PEDRO DA ALDEIA SOBRE A SELECÇÃO CARIOCA

A direcção do "Supplemento Sportivo d'O JORNAL" continúa a receber de todo o paiz as maiores demonstrações de sympathia pelo serviço que inaugurou.

A par destas mensagens, que constituem o melhor incentivo, recebemos tambem missivas de leitores que se pronunciam technicamente sobre as selecções e candidatos ao triumpho no certamen da F. B. F.

Ainda agora escreve-nos sob o pseudonymo de "Americano" um desses leitores technicos:

"São Pedro d'Aldeia, 4/12/1935. — Caro sr. redactor d'O JORNAL. — Peço o especial favor de publicar no Supplemento Sportivo a minha opinião sobre o Combinado Carioca que actualmente está disputando o Campeonato Brasileiro de Football. O meu quadro é o seguinte:

Batatães; Vital e Marin; Allemão, Otto e Possato; Sá, Mamede, Carola, Placido e Hercules.

Desde já fico muito grato."

Piscina, via de progresso da natação

A natação carioca está fadada a alcançar grandes destinos.

Até bem pouco tempo o lindo e utilissimo sport se fez entre nós, anarchicamente, sem directivas e sem controle.

Basta dizer que os nossos nadadores se exercitavam no mar... quando este não estava agitado.

Technicos, ou simples instructores não tinhamos.

Piscinas era luxo incompativel com a falta de popularidade do maravilhoso sport ou, por outra, incompativel com a falta de renda.

Agora, felizmente, com as piscinas que possuimos já podemos dizer que temos natação, affirmando que, quanto mais piscinas tivermos tanto maior será o nosso progresso.

A nossa incomparavel cidade já conta com algumas piscinas technicamente boas, pertencentes aos clubs Fluminense F. C., Tijuca Tennis Club, C. R. Botafogo, todas com 25 metros, a primeira com agua salgada e as outras duas com agua doce. Além dessas ainda contamos com a do C. R. Guanabara, que é majestosa e de 50 metros, com agua salgada.

Conta ainda com uma piscina em um hotel de luxo e com duas mais em educandarios.

Pertencentes a particulares, possue o Rio mais duas, pequenas, na Tijuca.

Tambem a Associação C. Moços e o America F. C. possuem piscinas sendo que a deste club foge aos requisitos technicos.

Como se vê já ha alguma coisa feita.

Dizem que o Collegio Militar vae possuir, tambem, a sua piscina e que o Grajahu' Tennis Club cogita igualmente de construir a sua.

Com essas piscinas e mais com as duas publicas que o governador da cidade pretende mandar fazer no campo de Sant'Anna e na Quinta da Bôa Vista, não podemos nos queixar da sorte.

Não são muitas, mas o numero basta para impulsionar a natação carioca.

NOTAVEL SURTO DE PROGRESSO DO POLO ARGENTINO

Passando em revista os sports italianos

UM AUTHENTICO DESFILE DE VALORES — O BALANÇO DAS FORÇAS DESPORTIVAS DA PATRIA DE MUSSOLINI

O SELECCIONADO ITALIANO CAMPEÃO DO MUNDO E DA EUROPA

ROMA — Novembro de 1935. — Está virtualmente encerrado o anno sportivo italiano. Os campeonatos officiaes, uns já estão terminados e outros prestes ao seu termino, demonstrando um saldo formidavel a favor da nossa juventude, forte e sadia, que em todos os campos de desportos soube honrar as tradições dos nossos antepassados.

Desfilaram recentemente na pista do Circo Maximo, a sagrada reliquia de Roma Antiga, que o Duce mandou restaurar e adornar convenientemente, os athletas da Italia, na ceremonia de encerramento do periodo desportivo correspondente ao 13.º anno do regimen actual.

E' bastante interessante o balanço, e francamente merece uma recapitulação. A actividade foi intensa em todos os campos desportivos, e os resultados em geral podem ser qualificados de altamente satisfactorios.

ATHLETISMO

O athletismo ligeiro, actividade basica da preparação da juventude, registrou um progresso digno de nota. Nas competições internacionaes, a equipe italiana logrou superar incontestavelmente a franceza no torneio realizado em Turin; em sua visita a Austria, o quadro italico obteve outro formidavel victoria, mercê da destacada actuação dos "azes" Beccali (um dos primeiros corredores de fundo do mundo), Lanzi e Cerati; no cotejo italo-norte-americano, que foi realizado em Milão, a equipe italiana tambem se impoz folgadamente, o que é bastante significativo tendo em conta os altos valores que compunham a representação estadunidense.

FOOTBALL

O quadro italiano de football chegou a final do campeonato da Europa, medindo-se em Vienna com a esquadra tcheco-slovaca, depois de ter derrotado os conjuntos francezes e hungaro. Como resultado na victoria obtida contra a Tcheco-Slovaquia, as posições dos differentes quadros nacionaes ficaram assim organizadas: Italia 10 pontos, Austria 9, Tcheco-Slovaquia e Hungria 8, Suissa 3. Falta jogar a partida Italia-Hungria, que terá lugar a 24 deste mez.

CYCLISMO

Devemos mencionarmos na esphera do cyclismo o corredor Morelli que conseguiu classificar-se em segundo lugar na mais importante das provas européas desta categoria, a volta da França. Outrosim Bartali que obteve lugar igualmente destacado na volta de Hespanha.

AUTOMOBILISMO

Nessa modalidade de sport devemos assignalar que, emquanto os constructores italianos estiveram dedicados a introduzir diversos melhoramentos mechanicos, os corredores obtiveram algumas victorias brilhantes. Nuvelari, por exemplo, conseguiu superar, pilotando uma machina bi-motor, o record estabelecido por Caracciola e Stuck, chegando com seu carro aos 336 kilometros horarios, ganhando o Grande Premio da Allemanha perante 12.000 espectadores.

MOTOCYCLISMO

O principal triumpho motocyclistico italiano registrou-se na Inglaterra. Pela primeira vez uma machina ideada e construida por technicos italianos obteve um duplo triumpho, na mais difficil das provas inglezas: o "Tourist Trophy".

LANCHAS A MOTOR

Um sensacional progresso caracterizou as actividades italianas no bello e arriscado sport das corridas de lanchas, a motor. No lago de Garda, de Sabaudia e de Veneza, foram batidos varios records em corridos sensacionalmente disputadas.

ESGRIMA

Não seria possivel passar sem falarmos no fidalgo sport da esgrima, em que tiveram actuação destacada os "azes" italianos. Entre as mais significativas affirmações de superioridade podem ser mencionadas as conquistas do campeonato europeu de florete por equipes; as victorias de florete individual obtidas em Paris e em Napoles; as victorias dos certamens de espada realizados em San Remo e Milão, e o triumpho obtido no torneio de espada em Nice.

TIRO AO ALVO

Tambem não podemos deixar de referir-nos ao triumpho italiano no tiro ao alvo, lembrando o torneio de Roma, no qual participaram mais de 10.000 atiradores.

OUTROS SPORTS

Registram-se aqui varias conquistas realizadas pelos representantes da Italia em varias modalidades de sport. Em Berlim os remadores italianos se classificaram em primeiro lugar na regata de doubles-skiffs e out-riggers a dois com patrão.

O rugby, em suas partidas contra os campeões da Catalunha, foi uma affirmativa da pujança dos jogadores italianos.

O bravo pugilista Locatelli alcançou exito extraordinario nos Estados Unidos, sem nos esquecermos de Venturi, campeão europeu de sua categoria. Não devemos nunca esquecer Primo Carnera...

Uma rapida impressão da vida interna do Club dos Caiçaras

A impressão mais forte que uma visita á Ilha dos Caiçaras deixa no espirito do visitante é a da originalidade e bom gosto que presidiram á construcção da séde do Club que lhe deu o nome, e que occupa toda a sua extensão.

Modernas, simples e confortaveis são todas as suas installações, dando ao conjunto um aspecto interessante e unico em nossa cidade. Pena é que mais acirrado não seja o nosso amor pelas dadivas maravilhosas da natureza, que fez daquelle recanto um mostruario de todas as suas grandiosidades.

Os domingos caiçaras são de ininterrupta actividade. De manhã, são as aguas da linda Lagôa Rodrigo de Freitas sulcadas em todos os sentidos por dezenas de elegantes barcos que trazem, acima das velas, no alto dos mastros, a elegante flammula caiçara, tantas vezes victoriosa e festejada... O campo de volley-ball está, então, sempre occupado por caiçaras de ambos os sexos, ordenados em quadros disputantes de aguerridos "matches". E, emfim, aos nadadores é offerecida, para suas actividades, a magnifica piscina natural que é a propria Lagôa das Garças.

A' tarde, o reinado é do ping-pong, do xadrez, do bridge e do bilhar... finlandez.

E á noite, para o salão deriva a concorrencia, na realização do habitual "jantar-dansante", sempre concorrido e animado, que encerra o domingo, deixando, em todos, uma doce impressão de que elle foi admiravelmente bem aproveitado.

Os paranaenses seguirão hoje

Deverão embarcar hoje, ás 10 horas, com destino a Curityba os membros da delegação paranaense de football que aqui vieram disputar o Campeonato Brasileiro. Dada a brilhante figura que a embaixada sulina cumpriu no certamen maximo do paiz, embora não levando para a sua terra a victoria que almejavam, não deixarão os seus conterraneos de reconhecer que o Paraná foi excellentemente representado, prestando assim á brava delegação as homenagens que merece.

Porphyrio em condições de jogar

A Junta Medica da Liga Carioca de Basketball julgou apto para disputar partidas de bola ao cesto o amador Porphirio Fraga Brandão.

No campeonato metropolitano

A eliminação das duplas paulistas — Nas partidas de hontem classificaram-se Pernambuco e Ptidball que jogarão hoje

O vento foi o principal factor para que a tarde tennistica de ante-hontem, no Fluminense, não se tivesse registrado por um brilho sem maculas. Esse elemento, varrendo as quadras em fortes lufadas levantava nuvens de pó que envolviam jogadores e assistentes em uma mesma bruma vermelha e densa que forçava a todos fechar os olhos e voltar as costas.

Facil se torna comprehender o embaraço que tal facto causava aos que se achavam nas "courts". Não fôra isto e nada se poderia apontar contra a seducção que as partidas que se realizavam offereciam. Foram todas linda e renhidamente disputadas.

O renome de que o conjunto A. Procopio-A. Serra se fez preceder, de invenciveis em seu Estado, facto este ainda mais realçado pelo proprio primeiro destes, em commentarios, deixava prevêr que os representantes locaes iriam, emfim, após varios annos, experimentar um revez ante patricios seus. Sentia-se, através ás palavras do jovem campeão paulista a confiança como iam entrar na quadra. Eis porque julgamos que a derrota soffrida lhe haja causado funda decepção. Tanto mais quanto, do outro lado da rêde, apenas um homem — Pernambuco — se empregava com todo ardôr e empenho, buscando por todos os modos, conquistar o ponto. De facto, apenas neste jogador notamos concentração e cuidado. Humberto, acommettido de um daquelles accessos de indifferença que, para mal da assistencia e de seu companheiro se vão, tornando habituaes, apenas de raro em raro em raro tinha uns lampejos cujo unico merito era serem brilhantes ainda que fugazes. Assim foram algumas bolas cruzadas que passavam á alguns centimetros de seus adversarios mas sem lhes dar tempo de alcançal-as e deixando-os inteiramente desmoralizados. Além disto, porém, pouco muito pouco mesmo, fez o nosso jovem estylista. Basta que se diga que, em todos os cinco "sets" da partida sómente conquistou dois de seus serviços, executados, em sua totalidade, com aquella mesma "nonchalance" que já foi dado observar em multiplas occasiões e que tão má impressão causa a todos.

Todavia, se de um lado a assistencia se irritavam com a conducta do companheiro de Pernambuco que se mostrava completamente alheio a ella, de outra banda, teve compensação com o divertimento que lhe proporcionou Alcides Procopio, cuja exhuberancia de gestos e exclamações formavam flagrante contraste com o seu adversario.

Não fôra a radiante mocidade do "garoto", a sua preoccupação de impressionar os assistentes seria um ponto em que deveria ser aconselhado para evitar um ridiculo ante um publico que o conheça menos.

Pelo que vimos de dizer e ante os resultados já conhecidos, percebe-se o esforço a que foi obrigado Ricardo Pernambuco que seria, no emtanto inutil, se na dupla contraria tivesse havido melhor orientação e entendimento.

A outra semi-final reuniu Jack Tidball e Ignacio Nogueira contra Ivo Simoni e Sylvio Lara Campos e foi, "mutatis mutandis" a repetição do que foi o jogo supra. Com a differença que não houve por parte de Nogueira e Sylvio Lara — os dois elementos mais fracos de cada lado — indifferença ou negligencia, antes pelo contrario. A fraca performance de ambos, se bem que motivada inicialmente pela irregularidade logo demonstrada, tomou maior relevo porque seus adversarios concentraram sobre elles todas as suas jogadas. Consequentemente, jogando mais tinham que errar mais.

O esforço de Tidball, embora grande, foi, ainda assim e proporcionalmente menor do que o de Pernambuco, não só pela sua maior mobilidade como tambem porque, mercê de seus golpes extraordinariamente violentos consegue impor seu jogo. Sua tarefa, assim como a do companheiro, se vêem bastante facilitada.

A sta. Minnie Monteath, sem muito esforço, classificou-se finalista, vencendo a sra. Stella Leal, cujo pouco interesse pelos singles é notorio. Mas, ainda assim, e máo grado o vento, realizou jogadas sufficientes para não roubar interesse á partida, e mostrar seus conhecimentos.

O par Sarah e Octavio Borgerth, que tão bellas performances realizara em seus outros encontros, nada póde contra Juracy Sodré e R.

(Continúa na 6ª pag.)

Trabalha-se pela pacificação dos sports em Juiz de Fóra

Detalhes sobre a reunião dos paredros da "Manchester" Mineira — Clubs presentes — As bases da proposta aceitas, por unanimidade

O quadro do Tupynambá, em pose e em acção, pouco antes da scisão que o afastou dos seus companheiros

JUIZ DE FORA, — O JORNAL — Teve logar, ante-hontem, á noite, na séde da Associação Mineira de Esportes, na Galeria Pio X, uma reunião de representantes dos grandes clubs da cidade

Tal reunião, convocada inesperadamente por uma commissão organizada para promover a paz sportiva nesta cidade, teve o cais completo exito e conseguiu a união de todos os clubs juizdeforanos sob uma unica bandeira.

A pacificação dos sports de Juiz de Fóra, embora feita dentro da Associação Mineira de Esportes, não importa na adhesão dos clubs da Liga Mineira de Desportos á Confederação Brasileira de Desportos, pois, de accordo com os presentes, ficou resolvido que será tentada a pacificação no Estado de Minas, afim de que, unidos, possamos trabalhar pelo desenvolvimento sportivo de nossa terra, e conseguirmos um logar de destaque no scenario sportivo nacional.

Assim, pois, julgamos ter dado um grande passo para a indispensavel união dos mineiros em torno do progresso e da moralização de nossos sports, principalmente de nosso football.

O DR. SALLES DE OLIVEIRA PRESIDIU A IMPORTANTE REUNIÃO

A reunião dos clubs locaes foi presidida pelo dr. Salles de Oliveira, ex-presidente do Tupy A. Club, e uma das mais destacadas figuras dos meios sportivos da cidade.

CLUBS QUE ESTIVERAM REPRESENTADOS

A' reunião convocada para pacificação dos sports desta cidade compareceram os seguintes clubs: S. C. Germania e Tupinambás, da Liga Mineira de Desportos, e Tupy. Sport Club e Mineira de Electricidade da Associação Mineira de Esportes.

AS BASES DA PACIFICAÇÃO

A' pacificação dos sports juizdeforanos, segundo a acta lavrada pelo dr. Salles de Oliveira e assignada pelos representantes de todos os clubs presentes, será dentro das seguintes bases:

"1 — O Tupynambás F. Club retornará ao seio da A. M. E. com seus direitos anteriores assegurados, commutando-se-lhe, na base de seu credito, a multa em que incorreu;

2 — O S. C. Germania entrará para a A. M. E., na divisão profissional, com igualdade de condições e direitos aos demais clubs componentes da A. M. E., inclusive em votos;

3 — Os dois clubs anteriores e mais os demais que permaneceram na AME terão igualdade de votos, excluindo-se o S. C. Mineiro, de Santos Dumont, cujos direitos se restringirão á disputa do campeonato official em bases que serão estudadas opportunamente;

4 — Todos os clubs constituidos na reunião se obrigam a se manter unidos, dentro da AME, com o pensamento concretizado no levantamento do sport local e nacional;

5 — Até quinze de março de mil novecentos e trinta e seis, os clubs pactuantes se obrigam a estudar, na maior cohesão, a situação sportiva nacional, inspirando-se na sua decisão, nos imperativos das directrizes que mais consultarem os respectivos interesses de Juiz de Fora e Minas Geraes, olvidadas divergencias, re- sentimentos, contrariedades e quaesquer resquicios passados;

6 — A questão poderá ser decidida antes d oprazo acima fixado, se motivos de alta gravidade, absoluta força maior, a criterio geral, o exigirem;

7 — Os clubs representados se compromettem, mais ainda, a elegerem uma directoria, que dirigirá a AME até a reforma dos estatutos dentro dos quaes, entre outras medidas essenciaes, se estabeleceu a separação absoluta da presidencia e thesouraria, e a separação e autonomia dos clubs em divisões, sob o criterio de suas actividades sportivas;

8 — Fica desde já constituida uma commissão incumbida de fazer estudos sobre a situação sportiva nacional, como se fixou nas clausulas 5 e 6, commissão que se comporá do presidente da futura directoria da AME de um delegado indicado pelos clubs Tupynambás e Germa-

(Continúa na 6ª pag.)

A SABBATINA DE HONTEM NA GAVEA

Dão Pedrito (S. Batista), Europa (F. Mendes), Capitão Mór (G. Costa), São Sepé (C. Gomez), Xiah (C. Pereira), com a desclassificação de Yvette, e Diableja S. Batista) foram os ganhadores das seis carreiras levadas a effeito — As apostas subiram ao total de 141:080$000 — O resultado geral

Apenas regular o publico presente á sabbatina de hontem na Gavea, cujo programma era composto de seis provas equilibradas e interessantes.

No impedimento occasional do sr. Marcellino de Macedo, que se encontra enfermo, actuou como "starter" o sr. Alexandre Fernandez, que agiu apenas regularmente, pois deixou Pharaó e Jundiá fora de combate, isto sem que a sirene se fizesse ouvir.

As apostas subiram a 141:080$000 e o horario foi cumprido á risca.

— A festa teve inicio com o successo do velho riograndense do sul Dão Pedrito, que o habil "freno" uruguayo Salustiano Batista dirigiu a contento. O filho de Féve d'Armes e La Brisa foi secundado por Galmita, que lhe ficou a dois corpos.

— Com o modesto Flavio Mendes, a egua nacional Europa, que reappareceu numa turma de mediocridades, não dispendeu maiores energias para assignalar o seu segundo exito em pistas cariocas ao levar de vencida as estrangeiras Celma, em cujas patas foi feito forte jogo; Rêve d'Amour e Miss Praia.

— Com Geraldo Costa, o platino Capitão Mór, de uma a outra ponta, fez seu o triumpho no premio "El Tigre", secundado a seis corpos por Tiraoteu. Negro, não fosse o desgarro que deu na entrada da recta, por certo teria sido o "runner-up" do pupillo de Americo de Azevedo.

— Impulsionado por Celestino Gomez, um dos mais completos jockeys dos que intervêm em nossas canchas, São Sepé, confirmando suas actuações de ultimamente, marcou a terceira victoria consecutiva, batendo, sem esforço, Lentejoula, Tracajá, Vasari, Rainheta, Jundiá e Pharaó, sendo que estes dois largaram fóra de combate, o que valeu ao sr. Alexandre Fernandez algumas vaias.

— A penultima prova foi levantada por Yvette, conduzida por Pedro Gusso Filho. Por ter, todavia, prejudicado a livre acção de Xiah, que a secundou a meio pescoço, foi Yvette desclassificada em favor de Xiah. Jaçatuba entrou em terceiro, não tendo Canto Real apparecido em parte alguma do percurso. Claudemiro Pereira teve a seu cargo a direcção de Xiah.

— A festa teve encerramento com Diableja, que S. Batista dirigiu com proficiencia.

— Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

573 — Premio "Tracajá" — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ e 300$000.

1º — Dão Pedrito, 53 kilos, S. Batista.

2º — Galmita, 54 kilos, G. Costa.

3º — Bohemio, 58|56 kilos, J. Morgado.

4º — Marfim, 55|52 kilos, P. Gusso Filho.

5º — Argenté, 50 kilos, F. Mendes.

Não correu Sovéo. Tempo: 105" e 3|5. Ganho firme por dois corpos; o 3º a palheta.

Rateio de Dão Pedrito, 37$900; dupla (24) — 37$600. Placés: 14$500 e 13$000.

Movimento — 10:950$000. Entraineur — Gabriel Reis. Criador — Alfredo Lopes da Silva. Proprietario — Freire & Basilio. Filiação: Rêve d'Armes e La Brisa. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Rio G. do Sul). Idade: 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1—1	Sovéo	—	—
2—2	D. Pedrito . .	115	37$900
3—3	Marfim . . .	135	32$200
4—4	Galmita	153	28$400
5	(5 Bohemio . . .	101	43$100
	(6 Argenté . . .	41	106$300
	Total	545	

Duplas

12	—	—
13	—	—
14	—	—
15	—	—
23	62	64$300
24	106	37$600
25	77	51$800
34	89	44$800
35	53	75$300
45	92	43$300
55	20	199$600
Total	499	

A partida foi dada em bom momento, apesar da indocilidade de Bohemio, que largou com um corpo de atrazo. Este, no emtanto, forçando, em pouco passava para segundo, indo ao encalço de Dão Pedrito, que pulára na frente. O pilotado de S. Batista, não deixando que Bohemio o desalojasse, fez seu o triumpho com a luz de dois corpos sobre Galmita, que tem corrido em terceiro, desalojou Bohemio da segunda collocação nos derradeiros momentos, deixando-o a palheta. Marfim e Argenté encerraram o lote, não dando qualquer impressão.

574 — Premio TROPICAL — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1º — Europa, 52 ks., F. Mendes

2º — Celma, 48|45 ks., P. Gusso F.

3º — Rêve d'Amour, 55 ks., S. Batista.

4º — Miss Praia, 58 ks., R. Freitas.

Não correu Lullaby. Tempo: 105" 2|5. Ganho facil por dois corpos; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Europa, 36$100; dupla (15), 51$300. Placés: não houve. Movimento: 16:510$000. Entraineur: Eudacio Moreira. Criador: o proprietario. Proprietario: Daniel Lazzareschi. Filiação: Almofadinha e Amancoy. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1 R. d'Amour . . .	280	25$100
2 Europa	195	36$100
3 Lullaby	—	—
4 Miss Praia . . .	145	48$600
5 Celma	261	27$600
Total	881	

DUPLAS

12	194	31$700
13	—	—
14	118	41$600
15	178	30$100
23	—	—
24	72	85$500
25	120	51$300
24	—	—
35	—	—
45	58	106$200
Total	770	

Europa venceu facilmente de uma a outra ponta, sempre seguida por Celma, que lhe ficou a dois corpos. Rêve d'Amour, que chegou a estar emparelhada com Celma, classificou-se terceiro a corpo e meio da pilotada de Pedro Gusso Filho. Miss Praia, que nunca passou de ultimo, chegou longe.

575 — Premio EL TIGRE — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1º — Capitão Mór, 55 ks., G. Costa.

2º — Tiraoteu, 58|57 ks., C. Pereira.

(Continúa na 6ª pag.)

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

Concurso de Musicas Carnavalescas

(INSTITUIDO PELA REVISTA "O CRUZEIRO", EM COMBINAÇÃO COM A RADIO TUPI E O "DIARIO DA NOITE")

Acompanhe o mais interessante certamen de broadcasting carnavalesco ainda realizado no Brasil.

Ouça todas as noites os programmas especiaes da PRG-8 — Radio Tupi — "O Cacique do Ar".

Leia as bases do concurso n'"O Cruzeiro" de todos os sabbados.

São 8 contos de réis de premios aos vencedores. Ajude a distribuil-os com justiça.

Interpretações de Alzirinha Camargo, Yvette Canejo, Carmen Benahir e "Dupla Preto e Branco".

Concorrem compositores de todos os Estados do Brasil.

A TAÇA "MAPPIN & WEBB"

a ser realizada hoje, em São Paulo, terá um unico concorrente, Borba Gato, porquanto foram apresentados os "forfaits" de Sargento e Cowboy

Inaugura-se hoje, em Buenos Aires, o majestoso Hippodromo de San Izidro

ALGUMAS NOTICIAS REFERENTES AO GRANDE EVENTO

Será inaugurado hoje, em Buenos Aires, o Hippodromo de San Izidro, obra gigantesca que tem merecido os mais rasgados elogios de toda a imprensa platina.

No intuito de trazer sempre os nossos leitores ao corrente de tudo que se relacione com o turf, publicamos abaixo o seguinte noticiario:

"Será levada a effeito, hoje, a reunião inaugural do Hippodromo de San Izidro, em Buenos Aires, situado no amplo perimetro que formam as ruas: Avenida Maipu', continuação da rua Cabildo, Posadas, mais conhecida pelo nome de Camino de La Tahona; Dardo Rocha e Bernabé Marquez. O programma organizado para essa festa permitte prognosticar o bom exito da jornada, tanto mais que o publico que accorrerá a presenciar o desenrolar das provas será numeroso e evidenciará verdadeiro espirito de cooperação e facilitará, com sua acção pessoal, a tarefa de accesso ás tribunas e demais dependencias da magnifica construcção.

O JORNAL offerece a seus leitores um plano do prado com todas as explicações, mostrando a situação dos portões de entrada, logares de estacionamento, bilheterias, pavilhões de sport, etc., etc.

A entrada unica para o publico, profissionaes, representantes da imprensa e empregados será feita pela Avenida Maipu', no espaço comprehendido pela intersecção desta arteria com a rua Bernabé Marquez, e a pouca distancia da estação de San Izidro, do Ferrocarril Central Argentino.

Essa mesma entrada permittirá o accesso de vehiculos que conduzam passageiros ás tribunas populares e ao "paddock". Os vehiculos usarão o caminho lateral e estacionarão na ampla praça que lhes é destinada. Para a entrada deverão tomar o caminho do lado esquerdo, sendo que para a saida o do direito.

Os pedestres circularão em um e outro sentido, no espaço limitado pelo caminho para vehiculos, caminho esse asphaltado.

Os ingressos para as "Populares" e "paddock" não serão adquiridos nos "guichets" exteriores e sim nos que se acham situados no interior do hippodromo. O publico da tribuna popular procurará os "guichets" collocados no extremo da estrada de accesso aos automoveis (fig. 3), e os que forem para as tribunas do "paddock", assim como os representantes da imprensa e os profissionaes, irão pelo caminho parallelo á rua Bernabé Marquez, até o ponto numero 4, onde se encontram os "guichets" correspondentes, assim como os postos de fiscalização das entradas.

Para os socios do Jockey Club, no "cliché" que illustra estas linhas, encontram-se dois portões: o numero 12, collocado na intersecção das ruas Bernabé Marquez e Posadas, e o n. 17, que se acha situado em frente á tribuna do "paddock" e que servirá mais adeante ao publico que se destine áquella tribuna. Das duas é mais conveniente a da esquina das ruas Posadas e Bernabé Marquez, já que essa arteria, desde a Avenida Maipu' até a citada porta n. 17, não permitte o transito, por emquanto. Os socios que se locomoverem em automoveis, deverão entrar pela Avenida Maipu' até a rua Dardo Rocha e seguir por esta até a rua Posadas e dahi alcançar a entrada n. 12 ou 17, a escolher.

O local de estacionamento para automoveis de socios acha-se no ponto assignalado com o n. 10.

Na esquina das ruas Dardo Rocha e Posadas está instalado o portão de entrada para cavallos, que seguirão um caminho especial, marcado no "cliché", até á pista de passeio (n. 16) ou os boxes (n. 15).

Os portões do prado serão abertos ás 12,30, quer dizer, duas horas antes da partida da 1ª carreira.

O GOVERNADOR DA PROVINCIA COMPARECERA' A' INAUGURAÇÃO

O presidente do Jockey Club de Buenos Aires, d. Felix de Alzaga Unzué, e o secretario geral da mesma instituição, dr. Cesar M. Vela, foram a palacio com o objectivo de convidar o dr. Raul Diaz, governador da Provincia, para assistir á inauguração do Hippodromo de San Izidro.

Foram ambos recebidos promptamente pelo dr. Diaz, que teve palavras de elogio pelas installações do magestoso prado de corridas, que tem por fim o melhoramento da raça cavallar e realizará uma obra de indiscutivel progresso para a cidade em que se acha situado. Os srs. Alzaga Unzué e Vela informaram ao dr. Diaz que haviam entregado ao ministro do governador da cidade a nota official do Jockey Club, em que promette cumprir com as obrigações da lei de contracto numero 4.143, dentro do prazo estipulado, ainda que para isso tenha que arrostar as mais sérias difficuldades, em razão da magnificencia da obra emprehendida.

O governador mostrou-se vivamente interessado e prometteu assistir á reunião inaugural do novo prado de corridas.

Após a visita ao governador, os srs. Alzaga Unzué e Vela se transportaram ao Jockey Club, onde foram recebidos pelo presidente da instituição, dr. Vignart e outros membros da commissão directora, que foram tambem convidados a assistir á corrida inaugural em San Izidro.

Participaram, ainda, que todos os socios da entidade platense teriam accesso, nesta corrida, no dito Hippodromo."

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

Xuri é a força do Classico "Alfredo Santos" — Soneto, Mon Secret, Coringa, Roxy e Capuã promettem uma disputa electrizante no "handicap" de meio fundo — Os seis pareos complementares estão bem organizados e de difficeis prognosticos — As montarias provaveis, as nossas cotações e os informes sobre todos os parelheiros inscriptos nas oito carreiras

Serve de base á reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro o Classico "Alfredo Santos", no percurso de 2.000 metros, com a dotação de 12:000$000, prova que levará ás ordens do "starter", com pesos bem distribuidos, os potros nacionaes Xuri, considerado o "crack" masculino de sua geração, Torpedo, Alter Ego, Sanguenol e Poaya.

Pelas suas "performances" anteriores, Xuri se impõe como força destacada, não obstante ser o "top-weight", porquanto carregará 58 kilos.

Isto não quer dizer, no emtanto, que não possa elle soffrer um revez, não pela difficuldade apparente com que ha duas semanas bateu Torpedo, mas sim por nunca ter levado peso tão alto e conceder sensivel vantagem a Torpedo, que tem sido cuidadosamente preparado, e Alter Ego, que costuma correr muito quando delle nada se espera.

Assim sendo, dadas estas caracteristicas, achamos que a superioridade de Xuri não impedirá tenha esta competição um desenrolar interessante e offereça aos afficionados do turf um arremate dos mais renhidos.

Dos prelios complementares do programma merecem destaque os denominados: "Mon Secret", em dois kilometros, que assignalará um promissor encontro entre Soneto, Roxy, Coringa, Mon Secret e Capuã; e "Sem Rumo", em que a parelha Volcanica-Guitarrita se baterá com Fingidor, Lord Breck, Tarjador, Mango e Xenon, todos ostentando animadoras condições de treino.

— A seguir terão os nossos leitores, como vimos fazendo ultimamente, os informes completos sobre todos os parelheiros que tomarão parte nos differentes pareos a ser cumpridos:

1º PAREO — 1.600 METROS

CARACAPU' — Anda muito bem e a companhia é de sua inteira feição. Deverá ser dos primeiros a transpor o disco.

OITAVA — Bem trabalhada. Poderá, em se aproveitando das peripecias, entrar placé.

RAIO DE LUAR — Fórma com Caracapu' a dupla mais viavel da tarde. Ha muita fé em seu triumpho.

EPI — O seu estado não soffreu qualquer alteração. Dahi, julgarmos a sua chance insignificante.

2º PAREO — 1.400 METROS

MUSSUA — A sua actuação de ha sete dias diz melhor de suas probabilidades. Póde ser a ganhadora.

SEM RESERVA — O seu exercicio deixou boa impressão e a distancia se enquadra com os seus recursos. E', a nosso ver, concurrente de respeito.

MARIQUITA — Procedeu a uma partida animadora. Não deve ser desprezada.

HARPAGÃO — Ainda não disse ao que veiu e está com uma pata meio dodóe. Não cremos que figure com successo.

MINERAL — A presença de rivaes ligeiros diminue-lhe a chance. O seu estado é o mesmo da corrida anterior.

3.º PAREO — 1.500 METROS

BALTICA — Em magnificas condições de treino. E' a mais provavel ganhadora

SABRE — A sua partida de 340 metros foi optima. Tem apresentado melhoras.

LIBRA — Ber trabalhada. E' a nosso ver, uma das mais sérias adversaras de Baltica.

FAISA — Achamos ainda cedo. Os seus trabalhos não nos convenceram.

TARTARUGA — No mesmo estado de sua ultima apresentação Não deve ser de todo despresada nas apostas.

ATUMAN — Apenas ligeiro. Não cremos nas suas possibilidades.

ITAPARICA — Ainda não attingiu fórma sufficiente para que possamos consideral-a inimiga.

ENIO — Trabalha sempre bem e não confirma. Dahi não nos inspirar confiança. Tanto póde figurar com exito como entrar nos ultimos postos.

THOR — Estreante. Os seus exercicios não dão margem a se fazer prognosticos.

4.º PAREO — 2.000 METROS

XURI — E', apesar de ser o "top-weight", a força destacada do pareo. Os seus exercicios foram magnificos.

TORPEDO — Vem sendo trabalhado com muito cuidado. Deverá, salvo imprevistos, actuar com destaque

ALTER EGO — E', depois de Xuri e Torpedo, o animal mais credenciado. Bom azar para o placé.

SANGUENOL — Anda muito bem mas a turma é pesada para os seus recursos.

POAYA — Em fórma soberba. Apesar disso, achamos diminuta a sua chance.

IAPO' — Foi inscripto por distracção de seus responsaveis. Não correrá.

5.º PAREO — 1.800 METROS

STAYER — O seu estado é o melhor possivel. Em pista normal poderá assignalar o seu sexto successo da presente estação.

MICUIM — Anda muito bem e a turma é de seu inteiro agrado. Deverá correr com exito.

ROYAL STAR — Em optima fórma. E', segundo pensamos, uma boa indicação para os azaristas

ZUMBAIA — Nas mesmas condições de sua ultima corrida. Não nos agrada.

ZUG — Ostenta o mesmo estado de quando dividiu o triumpho com Micuim.

6.º PAREO — 1.500 METROS

EL TIGRE — No mesmo estado que venceu Iuyita e outros no sabbado transacto. Póde reproduzir a façanha.

IUYITA — Tem galopado com bastante disposição. E' inimiga terrivel

LORRAINE — Se fôr montada pelo aprendiz H. Soares, como nos informou o seu treinador, as suas pretensões serão insignificantes. Em caso contrario...

LITTLE ONE — Não obstante haver subido de turma, não deve ser despresada. E' animador o seu estado de treino.

ZIRTAEB — Em pista de grama secca poderá decepcionar os entendidos.

NAVY — Azar viabilissimo. Tem apresentado progressos.

APPLE SAUCE — O que tem de ligeira tem de frouxa. Pretensões insignificantes.

7.º PAREO — 1.600 METROS

FINGIDOR — Ainda não conseguiu figurar nesta campanha. Achamos pequenas as suas possibilidades.

LORD BRECK — Ainda não logrou bom estado. Azar pouco viavel.

TARJADOR — Lucrou com o descanso a que foi submettido. E' adversario temeroso.

MANGO — Em condições de fazer seu o triumpho. E' optima a sua forma.

XENON — A companhia é mais camarada. Mesmo assim, não nos agrada.

VOLCANICA — Esteve correndo com adversarios mais modestos, aos quaes derrotou sem esforço. E' optimo o seu estado.

GUITARRITA — Reapparece bem movida depois de uma interrupção em seu "entrainement".

8º PAREO — 2.000 METROS

SONETO — Em condições de reproduzir a proeza, de ha uma semana. E' excepcional o seu estado.

CORINGA — Está na conta. E' adversario de respeito.

ROXY — Baixou dois kilos e ostenta forma irreprehensivel. Pode decepcionar a cathedra.

MON SECRET — A sua actuação ao lado de Rio é credencial bastante para julgal-o sério candidato ao triumpho. Mantém estado soberbo.

CAPUA — Já andou melhor que actualmente. Não cremos nas suas possibilidades.

—— São, pelo exposto, d'O JORNAL, os seguintes

PALPITES

Caracapu' — Raio do Luar — Ottava.
Mussuá — Mariquita — Sem Reserva.
Baltica — Libra — Sabre.
XURI — TORPEDO — ALTER EGO.
Stayer — Micuim — Royal Star.
Yuyita — Zirtaeb — Navy.
Tarjador — Mango — Volcanica.
Soneto — Roxy — Mon Secret.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS NOSSAS COTAÇÕES

São as que abaixo publicamos juntamente...

(Continúa na 6ª pag.)

Será inaugurado, hoje, em Buenos Aires, o majestoso Hippodromo San Izidro, um dos mais bellos do mundo

LEILÕES DE PENHORES

AMANHÃ — AMANHÃ

Segunda-feira, 9 de Dezembro de 1935

AO MEIO DIA

LEILÃO

PENHORES

Empresa de Emprestimos sobre Penhores

A SALVADORA LIMITADA

31 — RUA PEDRO I — 31

Importante Leilão

MERCADORIAS

Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões.

Binoculos com lentes Zeiss.

Côrtes de casimira, seda e linho para ternos e vestidos.

Roupas de cama e mesa em cretone e linho.

Ternos, costumes, capas e sobretudos de brim e casemira para uso domestico.

F. SALGADO

(BERNARDINO REBELLO)

(Preposto)

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Tel. 23-5277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão

Amanhã — Segunda-feira, 9 de Dezembro de 1935

AO MEIO DIA

31 — RUA PEDRO I — 31

Todas as mercadorias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até á hora do leilão.

NOTA — Os srs. compradores examinem bem, antes de comprar, para não haver duvidas.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrecadação.

CATALOGO

1—70501—1 costume de casemira com calça listrada.
2—70530—1 Manteaux de seda.
3—70544—1 machina Agfa.
4—70545—1 peça morim.
5—70556—1 calça casemira.
6—70610—1 toalha seis guardanapos.
7—70612—1 terno casemira.
8—70623—1 costume casemira.
9—70625—1 costume palm-beach.
10—70632—1 calça flanella.
11—70634—1 costume casemira.
12—70635—1 machina de amassar.
13—70637—1 toalha, 12 guardanapos, 6 capas cadeira.
14—70638—1 colcha, 1 peignoir, 1 camisa, tudo seda bordada.
15—70640—1 capa gabardine.
16—70641—3 calças, 1 sobretudo casemira, 2 calças palm-beach, 2 guarda-chuvas, 1 chapéo feltro.
17—70650—1 thesofometro.
18—70664—1 capa gabardine.
19—70697—1 colcha, 3 pannos bordados.
20—70700—1 sombrinha seda cabo ouro amassado.
21—70716—1 capa gabardine.
22—70725—1 violão capa panno.
23—70728—1 corte casemira.
24—70744—1 costume brim branco.
25—70749—1 capa gabardine.
26—70779—1 violão capa panno.
27—70782—1 capa panno.
28—71053—1 colher, um garfo e concha de madreperola no estojo.
29—70831—1 victrola portatil 19 discos.
30—70871—1 cobertor lã.
31—70875—1 par sapatos homem.
32—70900—1 terno casemira.
33—70926—2 cortes seda.
34—70929—1 chapéo feltro.
35—70937—1 despertador Westclox.
36—70948—1 corte casemira.
37—71001—1 costume de casemira.
38—71004—2 camisas tricoline.
39—71037—1 casador 36.935.
40—71040—1 capa gabardine.
41—71046—1 corte fazenda.
42—71051—1 corte casemira 2.70.
43—71052—1 radio Crosley 253.729.
44—71057—2 cortes seda.
45—71062—1 par sapatos homem.
46—69518—1 machina photographica n. 72.401.
47—71085—1 costume casemira.
48—71080—1 mala couro.
49—71093—4 lenções casal.
50—71106—1 par patins.
51—71117—1 camisa tricoline.
52—71129—1 costume brim pardo.
53—71133—1 marmita hygienica.
54—71143—1 machina costura Singer J. A. 770.681.
55—71149—1 jogo marmita.
56—71157—3 cortes tecido.
57—69630—1 sombrinha.
58—71168—1 capa gabardine.
59—71187—1 radio G. E. 432.389, sete valvulas.
61—71201—1 paletot casemira.
61—71204—1 capa impermeavel.
62—71244—1 guarda-chuva seda.
63—71260—6 metros opala, 2 metros seda, 3 metros cambraia, 1 gravata seda 1 camisa seda, 1 lit. tricoline.
64—71276—1 sobretudo casemira.
66—71290—1 costume brim defeituoso.
68—71297—1 corte seda 2,80.
70—71304—3 pannos bordados.
71—71305—1 terno casemira.
72—71314—1 corte casemira, 1 par sapatos homem.
73—71320—1 sombrinha.
74—71321—1 costume casemira.
75—71356—1 violino faltando arco.
76—71363—1 capa gabardine.
77—71367—1 costume casemira.
79—71388—1 faca metal para peixe.
80—71389—1 capa impermeavel.
81—71401—1 costume brim.
82—71428—1 bomba, 1 chave fenda.
83—71430—1 costume brim branco.
84—71433—1 capa usada.
85—71435—1 costume brim pardo.
86—71457—1 corte casemira, 2,80.
87—71471—2 vestidos, 1 kimono de seda, 1 alliança ouro 6 grs.
88—71481—3 toalhas, 18 guardanapos.
89—71495—1 despertador Veglia vidro partido.
90—71497—1 capa gabardine.
91—65676—1 terno casemira.
92—66586—1 costume casemira.
93—67073—1 corte seda 5 metros.
94—67622—1 machina Kodak numero 1.612.171, com 1 chassis.
95—68289—1 capa impermeavel.
96—68633—1 despertador, 1 estojo de escriptorio.
97—68809—1 costume casemira.
98—68959—1 victrola Decca.
99—69197—2 jarras prata.
100—69281—1 machina Singer G. 0878656, faltando ferros, no estado.
102—69294—1 costume casemira.
103—69301—2 toalhas, 4 fronhas linho.
104—69324—1 costume brim.
105—69380—1 camisa tricoline.
106—69391—1 colcha bordada.
107—69613—1 victrola portatil.
108—69518—1 machina photographica Compur 258.646.
109—69531—1 salva de prata, antiguidade, 375 grs.
110—69564—1 capa gabardine.
111—69714—1 calça casemira listrada.
112—69734—1 capa gabardine.
113—71509—1 terno casemira.
114—71520—1 despertador Savoia.
115—71524—25 peças talheres metal.
116—71530—1 capa impermeavel.
117—69484—1 machina escrever "Royal" 8.886.958.
119—71549—1 camisa seda.
120—71551—1 capa impermeavel.
121—71556—1 capa impermeavel.
122—71565—1 machina Kodak 25.140.
123—74710—1 boneca de panno "Bahiana".
124—71597—1 costume brim defeituoso.
125—71603—1 ferro electrico faltando descanso.
126—71606—1 calça casemira.
127—71607—1 capa borracha.
129—71623—1 costume casemira.
130—71628—1 corte seda 5 metros, 1 dito 3 metros.
131—71636—1 par sapatos homem.
132—71906—1 guarda-chuva cabo ouro.
133—71648—2 cortes casemira.
134—71655—1 calça casemira listrada.
135—71652—1 guarda-chuva cabo ouro.
136—71663—1 calça casemira listrada.
137—71671—5 machinas cortar cabello.
138—71673—1 machina Kodak 4.170.
139—71679—1 corte casemira.
141—71739—1 costume casemira.
142—71741—1 chapéo feltro.
143—71782—1 radio Philips 14.466.
144—71924—1 corte seda 5 metros.
145—71928—2 pares sapatos senhora.
146—68664—1 badolim madeira e aluminio.
147—69939—1 corte seda.
149—69861—1 despertador Indiano.
150—70431—1 costume brim c| uso.
151—69972—1 terno smoking.
152—70174—2 bibelots bronze e marmore.
153—70240—1 par sapatos senhora.
154—70263—1 corte casemira.
155—70268—1 despertador.
156—70303—4 abelleiras.
157—70338—1 tripé.
158—70345—1 corte seda 4 metros.
160—70959—1 machina escrever Underwood 2.798.838.
161—70763—1 tinteiro de metal.
162—72057—1 corte casemira.
163—72059—1 corte casemira.
165—72114—1 costume brim branco.
166—72191—6 pannos bordados, 1 colcha.
167—72224—1 guarda-chuva algodão.
168—72246—1 corte seda 3 metros.
169—72255—1 victrola portatil.
170—72258—1 estojo de toilet de alpaca, 1 apparelho louça.
171—72274—1 sombrinha seda.
172—72360—1 radio Philips 41.123.
173—72361—1 par sapatos homem.
174—72371—2 corte seda.
175—70656—1 victrola "Lutra".
176—72387—1 par sapatos homem.
177—72392—1 sombrinha algodão.
178—72400—1 pulverizador, 1 porta vidro de arroz, 1 porta extracto, 1 ferro electrico, 1 machina photographica Baby-Ruby.
180—72427—1 mala mão.
181—72429—1 capa gabardine.
183—72460—1 capa gabardine.
183—72462—12 pratos louça.
184—72477—1 capa gabardine.
185—72486—2 corte zefir.
186—72489—1 chapéo feltro.
187—72499—1 corte seda.
188—72507—1 capa gabardine.
189—72531—16 pannos bordados.
189—72539—1 calça flanella.
190—72541—1 corte seda 3 metros.
191—72544—1 terno casemira.
192—72557—1 par sapatos senhora.
193—72590—1 corte tecido.
194—72616—1 raquete.
195—72640—2 pares sapatos senhora.
196—72681—1 corte seda 3 metros.
197—72711—1 capa gabardine.
198—72719—4 cortinas usadas.
199—72753—1 corte seda.
200—72778—1 sombrinha seda mercerizada.
201—72780—1 costume casemira.
202—72855—2 panellas aluminio.
204—72877—2 cortes tecido.
205—72896—1 vestido, 1 touca de criança.
206—72936—1 corte seda 4 metros.
207—72938—1 costume brim branco.
208—72966—1 desperlador.
209—72971—1 pasta couro.
210—72991—1 sobretudo casemira.
211—72993—1 radio G. E. 916, cinco valvulas.
212—73022—1 machina photographica p. atelier, 1C8, com 6 chassis (a.) — Figueiredo Mendes (Ilsea) Rio, 61-12-935.

EM 11 DE DEZEMBRO DE 1935

IANNA, IRMÃO & CIA

RUA PEDRO I, Ns. 29 E 30

(Antiga Espirito Santo)

CASA LIBERAL

LIBERAL, BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de joias e mercadorias em 12 de dezembro de 1935.

EM 13 DE DEZEMBRO DE 1935

C. B. Aurea Brasileira

SECÇÃO DE PENHORES

187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187

(Outrora no n. 233)

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

José Moreira da Costa & Cia.

9 — BECO DO ROSARIO — 9

EM 18 DE DEZEMBRO DE 1935

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.

A MUTUANTE S/A.

179, Rua 7 de Setembro, 179

LEILÃO DE PENHORES

EM 19 DE DEZEMBRO, ás 13 horas

As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio". no dia do leilão

Trabalha-se pela pacificação dos sports em Juiz de Fóra

(Conclusão da 4ª pag.)

nia e outro pelos demais clubs, isto é, Tupy F. C. e Sport Club Juiz de Fóra. Taes trabalhos serão relatados até 20 de fevereiro de 1936 e o assumpto, por maioria, resolvido entre os cinco clubs pactuantes e a directoria eleita, salvo a hypothese prevista na clausula sexta;

9 — Os clubs pactuantes obrigam-se a respeitar reciprocamente os contractos e compromissos existentes com os jogadores até a presente data, isto é, mantendo-se o "statu quo", ficando sem effeito os contractos anteriores, em referencia a jogadores que se tranferiram de clubs na phase da dissidencia;

10 — Declara-se para maior comprehensão da clausula anterior, que os jogadores de cada club ficarão considerados como pertencentes aos clubs pelos quaes officialmente disputaram até a data presente, desinteressando-se uns em relação aos outros de novas acquisições;

11 — O futuro campeonato de 1935 será disputado pelos clubs ora pactuantes, mais o S. C. Mineiro de Santos Dumont, em bases a serem solucionadas pelo departamento technico, podendo ser effectuados torneios ou campeonatos extraordinarios, em interesses collectivos;

12 — Os clubs pactuantes se comprometem a trabalhar, como já foi dito, pela harmonia indispensavel em suas actividades, com os olhos sempre voltados para o maximo levantamento sportivo de Juiz de Fóra;

13 — Os gremios compromettentes appellam par todos os desportistas da cidade para que collaborem na consolidação da pacificação sportiva, maximé para a nobre, esclarecida e culta imprensa local, a cujo concurso e efficiencia muito devem".

NOVAS REUNIÕES

Essa bases que acima publicamos foram aceitas, em principio, devendo realizar-se varias reuniões, afim de que as mesmas recebam as emendas julgadas necessarias e sejam approvadas, então, por unanimidade.

O sensacional confronto entre paulistas e mineiros

(Conclusão da 1ª pagina)

os seguintes: Avelino, Paschoalino e Bahianinho.

Todos se encontram num mesmo plano. Fintadores, cavadores e opportunistas. Com essas qualidades não poderão desta forma deixar de serem aproveitados pelos technicos da Apea.

Como se vê, apesar de tudo, ainda possue a representação apeana, jogadores á altura do renome do football bandeirante. E temos razões para crer que mais uma vez o pavilhão da veterana entidade da rua do Carmo tremulará no mastro da victoria.

OS MINEIROS

Actualmente os mineiros já não são mais aquelles bisonhos jogadores de outras épocas. Progrediram vertiginosamente e vêm a São Paulo certos de desforrarem das antigas derrotas esmagadoras. Possuem um optimo conjuncto e estão treinadissimos. Não será pois nenhuma surpresa que os seus desejos venham se realizar.

O interesse pelo encontro é, portanto, justificado. De um lado veremos grandes progressos e louvavel ambição de vencer e, do outro, uma entidade que tudo fará na defesa de suas gloriosas tradições.

OS PROVAVEIS QUADROS

As representações deverão ser constituidas pelos seguintes jogadores:

Selecção da Apea — Pedrosa; Fiorotti e Iracino; Duilio, Barros e Rapha; Calu', Paulo, Paschoalino, Bahianinho e Avelino.

Selecção de Minas — Geraldão, Chico Preto e Mascotte; Zézé, Lola e Geninho; Rezende, Alfredo, Nigunho, Nicola e Alcides.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 5ª pag.)

...mente com as cotações estabelecidas pelo nosso chronista, as montarias assentadas para a reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "Blue Star" — 1.600 metros — 7:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Caracapú, J. Mesquita	55	25
2	Oltava, I. Souza	53	40
3	Raio de Luar, A. Rosa	55	25
4	Epi, O. Ullôa	55	50

2º pareo — "Deliciosa" — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Mussuú, C. Gomez	58	30
2	Sem Reserva, G. Costa	50	40
3	Mariquita, J. Mesquita	57	40
4	Harpagão, P. Gusso Filho	53	100
5	Mineral, A. Brito	49	60

3º pareo — "Franco" — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	1 Baltica, I. Souza	53	20
	2 Sabre, C. Pereira	55	50
2	3 Libra, J. Mesquita	53	40
	4 Faisã, O. Ullôa	53	60
3	5 Tartaruga, R. Freitas	53	40
	6 Atuman, A. Rosa	55	80
4	7 Itaparica, S. Batista	53	100
	8 Enio, W. Andrade	55	50
	9 Thor, G. Costa	55	50

4º pareo — Classico "Alfredo Santos" — 2.000 metros — 12:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Xuri, O. Ullôa	58	16
2—2	Torpedo, I. Souza	54	40
3—3	Alter Ego, A. Silva	54	40
4—4	Sanguenol, W. Andrade	53	80
5	5 Poaya, C. Pereira	51	80
	6 Iapó, não correrá	52	—

5º pareo — "Xenon" — 1.800 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Stayer, I. Souza	50	30
2	Micuim, A. Silva	57	35
3	Royal Star, C. Gomez	57	40
4	Zumbaia, G. Costa	53	50
"	Zug, O. Ullôa	58	50

6º pareo — "Ufano" — 1.500 metros — 4:000$ ("Betting").

		Ks.	Cts.
1—1	El Tigre, R. Freitas	53	40
2	2 Yuylla, A. Silva	51	35
	3 Lorraine, H. Soares	58	60
3	4 Little One, F. Mendes	52	50
	5 Zirtaeb, G. Costa	50	40
4	6 Navy, P. Costa	54	40
	7 Apple Sauce, I. Souza	50	100

7º pareo — "Sem Rumo" — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting").

		Ks.	Cts.
1—1	Fingidor, I. Souza	50	60
2	2 Lord Breck, A. Rosa	52	80
	3 Tarjador, G. Costa	58	30
3	4 Mango, A. Silva	58	30
	5 Xenon, O. Ullôa	58	50
4	6 Volcanica, J. Santos	54	35
	" Guitarrita, S. Batista	57	55

8º pareo — "Mon Secret" — 2.000 metros — 5:000$000 ("Betting").

		Ks.	Cts
1	Soneto, R. Sepulveda	57	30
2	Coringa, XX	57	30
3	Roxy, A. Silva	53	40
4	Mon Secret, R. Freitas	58	30
5	Capuã, G. Costa	54	60

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

No Campeonato Metropolitano

(Conclusão da 3ª pagina)

Pernambuco, que dominaram amplamente nos dois sets.

Octavio mostrou-se, sem razão, com pouca confiança em sua partenaire e deslocou-se demasiado, dando ensejo a que seus adversarios annullassem pontos sobre pontos.

EM TRES SERIES, PERNAMBUCO ELIMINOU PROCOPIO

Pernambuco obteve, hontem, uma victoria, que o consagra definitivamente como ainda o melhor do paiz. Alcides Procopio soffreu um revés bastante rude, mas imposto nitidamente. Os scores de 6|4, 6|3 e 6|0 são sufficientemente expressivos.

Na proxima edição, como vimos fazendo, commentaremos com maiores detalhes este encontro, bem como o de Tidball e A. Costa, em que o primeiro venceu tambem em tres séries: 6|4, 8|6 e 6|4, o final de simples de damas em que a sta. Mennie Monteath triumphou da sra. Elza Borgerth por 6|0 e 6|1 e a final de duplas de senhoras vencida por M. C. do Lago e Stella Leal por 6|4 e 6|1.

ENCERRA-SE HOJE O CAMPEONATO METROPOLITANO

Encerra-se, hoje, o Campeonato Metropolitano. Serão jogadas as finaes de simples e duplas de cavalheiros e duplas mixtas.

Na primeira defrontar-se-ão R. Pernambuco e J. Tidball; nas duplas de cavalheiros jogarão Pernambuco e A. Cintra versus Tidball e Nogueira e em mixtas, Marcelle Hardy e G. Grechel disputarão o titulo contra Juracy Sodré e R. Pernambuco.

Este ultimo match será realizado á noite.

A sabbatina de hontem na Gavea

(Continuação da 4ª pagina)

3º — Negro, 53|50 ks., P. Gusso F.
4º — Gaya, 57 ks., O. Ullôa.
5º — Poet's Orb, 58|56 ks., J. Morgado.
6º — Silhueta, 53 ks., R. Freitas (parou).

Tempo: 104". Ganho facil por seis corpos; o 3º a meio corpo. Rateio de Capitão Mór, 21$300; dupla (35) 95$900. Placés: 14$500 e 22$200. Movimento: 23:660$000. Entraineur: Americo de Azevedo. Importador: Oswaldo Gomes Camisa. Proprietario: J. E. de Macedo Soares. Filiação: Macon e Pod. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1—1 Negro	238	40$800
2—2 Gaya	266	36$500
3—3 C. Mór	456	21$300
4—4 Silhueta	101	93$400
(5 Tiraoteu	80	121$500
(6 Poet's Orb	71	136$000
Total	1.215	

DUPLAS

12	159	52$100
13	61	203$500
15	57	146$300
23	230	36$200
24	58	143$800
25	75	111$200
34	93	87$700
35	87	95$900
45	19	439$100
55	14	596$000
Total	1.043	

Assumindo o commando do pelotão logo que o apparelho foi levantado, Capitão Mór abriu enorme luz na vanguarda, estando Silhueta em segundo e Negro em terceiro. Este, no meio da grande curva, passou para segundo, mas ao entrar na recta final desgarrou e foi quasi á cerca externa, perdendo bastante terreno. Capitão Mór não mais se deixou alcançar e triumphou facilmente com a vantagem de seis corpos sobre Tiraoteu, que deixou Negro, que livre do accidente seria o segundo, a meio corpo. Gaya, Poet's Orb e Silhueta entraram a seguir, sendo que esta ultima foi atacada de forte hemorrhagia, razão por que terminou o percurso a passo.

576 — Premio "São Sepé"—1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º, São Sepé, 58 ks., C. Gomez.
2º, Lentejoula, 56 ks., G. Costa.
3º, Tracajá, 54 ks., O. Ullôa.
4º, Vasari, 55 ks., A. Rosa.
5º, Rainheta, 49 ks., F. Mendes.
6º, Jundiá, 58|55 ks., S. Bezerra.
7º, Pharaó, 54|51 ks., O. Serra.

Tempo, 106" 3|5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de São Sepé, 44$800; dupla (12), 40$100. Placés, 21$800 e 15$400| Movimento, 24:160$000. Entraineur, Nestor P. Gomes. Criador, Alfredo Lopes da Silva. Proprietaria, Suelly M. Camisa. Filiação, Rêve d'Armes e La Suya. Pello, castanho. Nacionalidade, Brasil (R. G. do Sul). Idade, 7 annos.

RATEIOS EVENTUAE7S

PONTAS

1-1- Lentejoula	240	37$100
2(2 Tracajá	184	48$400
(3 São Sepé	199	45$800
3(4 Vasari	194	45$900
(5 Pharaó	94	94$800
4(6 Rainheta	151	59$000
(7 Jundiá	53	168$300
Total	1.115	

DUPLAS

12	237	40$100
13	143	66$500
14	97	98$100
22	102	93$300
23	236	40$300
24	150	63$400
33	58	164$000
34	142	67$000
44	25	380$800
Total	1.190	

São Sepé largou na frente, emquanto Jundiá e Pharaó saiam com sensivel atrazo. Uma vez na posição de honra São Sepé resistindo ás perseguições de Rainheta, até á ultima curva, e dahi em deante de Lentejoula, assignalou o seu terceiro triumpho consecutivo, tendo na lista negra dois corpos sobre a pilotada de Geraldo Costa, que deixou Tracajá em terceiro a igual distancia. Os restantes não chegaram, á excepção de Vasari, que ficou a focinho de Tracajá, a dar impressão.

577 — Premio "Tomyrim"—1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º, Xiah, 57|56 ks., C. Pereira.
2º, Yvette, 54|51 ks., P. Gusso Filho (1).
3º, Jaçatuba, 53 ks., G. Costa.
4º Marquita, 55|52 ks., S. Bezerra.
5º, New Star, 52 ks., S. Batista.
6º, Real, 58|56 ks., J. Morgado.
7º, Krupp, 53 ks., R. Freitas.

Tempo, 98". Ganho com esforço por meio pescoço; o terceiro a dois corpos. Rateio de Xiah, 131$900; dupla (33), 122$500. Placés, 59$000 e 16$400. Movimento, 28:650$000. Entraineur, Paulo Rosa. Criador, L. de Paula Machado. Proprietario, Paulo Rosa. Filiação, Pardal e Fidelidade. Pello, alazão. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade, 7 annos.

(1) Desclassificada do primeiro logar por ter prejudicado Xiah.

RATEIOS EVENTUAES

PONTAS

1-1 New Star	468	23$900
2(2 C. Real	274	40$900
(3 Marquita	51	219$800
3(4 Yvette	270	41$500
(5 Xiah	85	131$900
4(6 Kruppe	39	287$500
(7 Jaçatuba	215	52$100
Total	1.402	

DUPLAS

12	170	63$400
13	306	32$500
14	161	66$000
22	27	399$400
23	266	40$500
24	126	85$500
33	88	122$500
34	179	60$200
44	25	431$300
Total	1.348	

Marquita correu na frente, seguida de New Star, até as especiaes, ponto onde surgem Yvette e Xiah, que deram conta dos ponteiros. Yvette e Xiah lutaram até o disco em busca do triumpho, que pertenceu a Yvette, que livrou meio pescoço. Em virtude, porém, de ter cortado a luz de Xiah, Yvette foi desclassificado do 1º logar, que passou para o filho de Pardal em Fidelidade. Jaçatuba entrou em terceiro a dois corpos.

578 — Premio "Negro" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Diableja, 52 ks., O. Batista.
2º Trompito, 55 ks., O. Ulloa.
3º Volturette, 50 ks., C. Morgado.
4º Toby, 58 ks., W. Andrade.
5º Guarani, 48|45 ks., P. Gusso Filho.
6º Pendenciero, 54 ks., R. Freitas.
7º Muyverdugo, 58 ks., C. Gomez.

Não correram: Libertino e Tango.

Tempo: 105". Ganho firme por dois corpos; o 3º a cabeça. Rateio de Diableja, 33$900; dupla (12), 49$300. Placés: 16$700 e 19$550. Movimento: 37:150$000. Entraineur: Americo de Azevedo. Importador: o proprietario. Proprietario: A. J. Peixoto de Castro. Filiação: Cabaret e Odiosa. Pello: zaino. Nacionalidade: Argentina. Idade: 5 annos.

— Movimento geral de apostas: 141:080$000.

— Estado da pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1)	1 Diableja	431	33$900
	2 Toby	135	108$300
2)	3 Trompito	255	57$300
	4 Volturette	123	118$800
3)	5 Guarani	425	34$100
	6 Libertino	—	—
4)	7 Pendenciero	228	64$100
	8 Muyverdugo	231	63$300
	9 Tango	—	—
	Total	1.828	

Duplas

11	74	188$700
12	283	49$300
13	260	53$700
14	305	45$700
22	66	211$600
23	192	72$700
24	205	68$100
33	—	—
34	276	50$600
44	85	164$300
Total	1.746	

Toby e Diableja mantiveram-se nas duas principaes collocações até as geraes, ponto onde Diableja assume a deanteira e resiste aos ataques de Trompito e Volturette, que chegaram em segundo e terceiro logares, respectivamente. A differença entr e Diableja e Trompito foi de dois corpos, e entre este e Volturette, de cabeça. Pendenciero, que estivera em terceiro, esmoreceu completamente.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Finlandia	SALTA	8	—	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	9	9	B. Aires
Londres	AVILA STAR	9	9	B. Aires
Havre	LIPARI	10	10	B. Aires
....	SANTOS	—	10	B. Aires
Hamburgo	CAP NORTE	11	11	B. Aires
Amsterdam	EEMLAND	11	11	B. Aires
Stockholmo	BASIL	12	—	B. Aires
Stockholmo	SUECIA	13	—	B. Aires
Southampton	ARLANZA	16	16	B. Aires
Londres	RODNEY STAR	—	16	B. Aires
Hamburgo	MTE. SARMENTO	18	18	B. Aires
....	RAUL SOARES	—	19	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	19	19	B. Aires
Havre	AURIGNEY	22	22	B. Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Londres	H. MONARCH	23	23	B. Aires
Stockholmo	SANTOS	23	—	B. Aires
Amsterdam	SAALAND	23	23	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	26	26	B. Aires
Hamburgo	G. ARTIGAS	26	26	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	27	27	B. Aires
Southampton	ARLANZA	30	30	B. Aides
Londres	ANDALUCIA STAR	30	30	B. Aides

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	DELAMBRE	—	8	Glascow
B. Aires	CRUX	—	8	Finlandia
B. Aires	ASTURIAS	10	10	Southa.
B. Aires	KERGUELEN	10	10	Havre
B. Aires	LIPARI	10	10	Havre
B. Aires	EQUADOR	—	11	Finland.
B. Aires	CONTE GRANDE	11	11	Genova
B. Aires	S. FRANCISCO	11	11	Stockh.
B. Aires	AVELONA STAR	12	12	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	12	13	Hamb.
B. Aires	CAMPOS SALLES	14	—	.....
....	SIQ. CAMPOS	—	15	Hamb.
B. Aires	BIELA	—	16	Liverp.
B. Aires	ALPHERAT	—	17	Ham.
B. Aires	NORMAN STAR	17	17	Londres
B. Aires	HIGH. BRIGADE	17	17	Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	EAST. PRINCE	13	13	B. Aires
N. York	CAMAMU'	13	—	.....
N. York	DELMAR	—	17	B. Aires
N. York	WEST. WORLD	20	20	B. Aires
N. York	SOUTH. PRINCE	27	27	B. Aires
N. Orleans	DELVALLE	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PCIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
No York	MANDU	12	—	.....
N. Orleans	CAMAMU'	13	—	.....
B. Aires	WEST. PRINCE	12	12	N. York
....	TAUBATE'	—	12	N. York
B. Aires	MONT. MARU'	19	19	Japão
B. Aires	PAN-AMERICA	19	19	N. York
B. Aires	SATARTIA	20	20	Philadel.
B. Aires	DELMUNDO	21	21	N. Orle.
B. Aires	BONHEUR	22	22	N. York
B. Aires	ALGIC	—	22	N. Orle.
B. Aires	EAST. PRINCE	26	26	N. York
....	CABEDELLO	—	29	N. Oorle.

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	PEDRO II	10	—	.....
Santarém	D. DE CAXIAS	18	—	.....
Manáos	AFF. PENNA	23	—	.....
....	ARASSU'	—	8	P. Alegre
....	ITAQUATIA'	—	8	P. Alegre
....	C. HOEPFCKE	—	9	Laguna
....	ITATINGA	—	10	P. Alegre
....	ARARAQUARA	—	11	P. Alegre
....	COMT. CAPELLA	—	11	P. Alegre
....	CAPIVARY	—	11	Anton.
....	ITAPAGE'	—	11	P. Alegre
....	MANTIQUEIRA	—	12	P. Alegre
....	PIAUHY	—	12	P. Alegre
....	OSW. ARANHA	—	14	Anton.
....	ANNA	—	16	Laguna
....	BOCAINA	—	19	P. Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	SANTARÉM	8	—	.....
....	ASSU'	—	8	Aracajú
....	CORCOVADO	—	9	Belém
....	A. NASCIMENTO	—	10	Penedo
....	ITASSUCÊ	—	10	Cabedello
....	ARAGUA'	—	11	Carav.
....	ARAGUA'	—	11	Carav.
....	ARATIMBO'	—	12	Cabed.
....	ITAIMBY	—	13	Recife
....	POCONE'	—	13	Belém
....	CAMPOS SALLES	—	15	Manáos
....	IPANEMA	—	16	Victoria
....	CAMPOS SALLES	—	18	Manáos
....	PEDRO II	—	20	Belém
....	CUBATÃO	—	21	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Europa	8	CONDOR LUFTHANSA	8	Chile
Chile	8	AIR FRANCE	8	Europa
....	—	CONDOR	9	Cuyabá
Natal	9	CONDOR	—	....
Porto Alegre	9	PANAIR	10	Pará
E. Unidos	9	PANAIR	10	Buenos Aires
....	—	A. MILITAR	10	Norte
Matto Grosso	10	CONDOR	—	....
Porto Alegre	10	CONDOR	10	Porto Alegre
....	—	CONDOR	11	Natal
....	—	A. MILITAR	12	Goyaz
....	—	A. MILITAR	12	Matto Grosso
....	—	A. MILITAR	12	Sul
Chile	12	CONDOR LUFTHANSA	12	Europa
Buenos Aires	12	CONDOR	13	E. Unidos
Europa	13	AIR FRANCE	13	Chile
....	—	CONDOR	13	Porto Alegre
Porto Alegre	14	CONDOR	—	....
Pará	—	PANAIR	14	Porto Alegre
Europa	13	CONDOR LUFTHANSA	15	Europa
Chile	15	AIR FRANCE	15	Europa
E. Unidos	16	PANAIR	17	Buenos Aires
Europa	17	AIR FRANCE	17	Chile

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 18 horas; no Correio Geral, até ás 21 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 15, 19 e 29 de novembro na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 12 horas; nas agencias do Correio, até ás 10 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; para os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Para Goyaz: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para Matto Grosso: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o norte: fechamento de malas postaes, no Rio, ás terças-feiras, ás 18 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o sul: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor francez "Alsina" — Exportação. Armazem interno 6 — Vapor americano "West Columb" — Exportação. Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem. Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem. Armazem interno 18 — Vapor nacional "Aratau" — Cabotagem. Armazem interno 18 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem. Armazem interno 18 — Vapor nacional "Angela" — Cabotagem. Cáes novo — Vapor inglez "Coryton" — Descarga de carvão.

Uma partida com a qual muito poderão lucrar as côres da cidade

(Conclusão da 1ª pagina)

bastante ponderaveis. Maior experiencia em grandes jogos, classe plenamente confirmada por um cartel valioso, bôa producção no campeonato, emfim uma serie de factores respeitaveis que o indicavam superior a China. E o deanteiro tricolor incluido na selecção não convenceu. Falhou de forma lamentavel. Comtudo não se deveria levar em conta tal facto, commum a qualquer jogador. Mas não: impressionados com a onda de clubismo que se levantou na occasião, a Commissão Technica retirou Romeu para tentar melhor sorte com Placido: novo fracasso. E agora volta novamente China a commandar o ataque metropolitano. Placido está esgotado, dizem. Muito justo, precisa refazer-se.

O QUE SE DEVERÁ FAZER

O match-treino de hoje não poderá ser mais olhado como jogo de experiencia e sim como o ultimo apromuto de um quadro finalista de um certamen nacional. Para experimentação já houve tempo de sobra. A missão dos technicos, pois, hoje, será sómente a de procurarem corrigir e aparar os ultimos defeitos dos varios elementos, visando o plano de conjuncto que se deverá ter em mira.

O CACHORRO PREJUDICOU UM GOAL!

O "crack" desconhecido

A sorte ignorada de um 12.º jogador — Facto occorrido na Escossia e reproduzido na Allemanha

O caso não é inedito. Já uma occasião, na Escossia, quando mais renhido se travava uma partida, um cachorro, invadindo o gramado, impediu que a pelota ganhasse as rêdes. Agora, porém, a occurrencia foi na Allemanha, na provincia.

O "onze" vencia por 1x0, quando um dos avantes passou pelos full-backs e pelo proprio keeper, tendo deante de si o goal desguarnecido. Restava-lhe apenas impulsionar o balão de leve que fosse e a quéda do reducto contrario estaria decretada. Nessa occasião sensacional, saltou para o gramado um valente "bull-dog", que se dispunha a mastigar-lhe as pernas. Nesta emergencia, o forward largou a pelota e perdeu o goal certo... pois que um dos defensores póde rechassar o couro para longe.

O "bull-dog", 12º jogador do quadro, entrara em campo, abolindo o protocollo, sem se apresentar ao juiz...

O jornal que relata o facto não elucida o que succedeu, após, ao cão. Entre nós podemos affirmar que teria a mesma sorte daquelles juizes a quem os assistentes attribuem ser o 12º jogador do quadro adverso...

Uma noitada pugilistica de effeitos fulminantes

Apenas uma luta de amadores decidida por pontos — Jack Tigre vencedor de Liberato no 4.º assalto — Mario Francisco derrotado no 1.º round

O espectaculo pugilistico de hontem á noite no Stadium Brasil, decorreu com incrivel rapidez.

E' que apenas uma luta foi decidida por pontos, terminando as outras todas por um final violento.

Basta dizer-se que a peleja que maior duração teve, não passou do 4º assalto. A luta final foi bem interessante. Jack Tigre impoz-se com agilidade ao campeão portuguez Liberato, que não demonstrou classe alguma para enfrentar adversarios de cartel. O luso apenas resistencia [illegible].

O mais surprehendente do espectaculo foi a derrota de Mario Francisco por K. O. technico no 1º round. Mario até então podia ser considerado o Uzcudun nacional, pois que sua resistencia attingia ao auge do inacreditavel. Os resultados foram os seguintes:

1ª luta d camadores — Em cinco rounds de 3 minutos — Antonio de Almeida x Jayme Vieira — Venceu Jayme por pontos.

2ª luta de amadores — Wilson Baptista x Djalma Moraes — Em 3 rounds de 2 minutos — Juiz. Raymundo Leite. — O arbitro desclassificou a ambos no 1º round por falta de combatividade. o

Decisão apressada nos pareceu, pois que nem um minuto de luta havia passado e é facto commum os adversarios estudarem-se um pouco.

1ª luta de profissionaes — Em 6 rounds de 3 minutos — Al Campos, portuguez, 55,700 ks. x Mario de Almeida, brasileiro, 57,200 ks. — Juiz Kid Simões.

Mario, logo no 1º round, após alguma troca de soccos, recebe um "cross" no ouvido que o põe knock-down durante 9 segundos. Ao levantar-se recebe nova pancada, que o leva ao chão. Os segundos de Mario jogam então a toalha, em signal de desistencia.

2ª luta de profissionaes — Em 6 lutas de 3 minutos—Conseco, cubano, 54,500 ks. x Tobis, brasileiro, 55,700 ks. — Juiz, Joe Assobrah

Conseco, no 1º assalto, soffre ligeiro knock-dow, attingido por um "cross" de direita na face. Consegue no emtanto, abrir o supercilio de seu contendor, que ao finalizar o 2º assalto, desiste da luta, em vista da forte hemorrhagia que lhe impede a visão.

Luta semi-final — Em 8 rounds de 3 minutos — Ferrari, argentino, 63,100 kgs. x Mario Francisco, brasileiro, 63 kgs. Juiz, Bezerra de Mello. O resultado desta luta foi o mais surprehendente possivel.

Mario, que jamais havia tombado á lona em sua carreira, foi attingido por uma serie de "moings" do [illegible] vae a "kock-lown" logo no [illegible] consegue levantar-se por um [illegible]nal resistencia. O argentino então persegue-o e atira-lhe uma saraivada de golpes, que levem Mario indefeso, a um corner, mantendo-se de pé, no emtanto, por um milagre de vontade.

O juiz, no emtanto, suspende muito [illegible]amente a luta, declarando Ferrari vencedor por k. o. technico Mario teve dois dentes quebrados.

Luta final — Em 10 rounds de 3 minutos — José Liberato, campeão portuguez dos leves 56.750 kgs. x Jack Tigre, campeão brasileiro. 58.100 kgs. Juiz, Armandinho.

Os dois primeiros rounds pertencem inteiramente ao nacional, que attinge o luso com constantes golpes á cabeça, dominando-o amplamente. A luta desenvolve-se quasi somente em "in-fightingh", com nitida vantagem de Jack, mas Liberato, apesar de castigado rudemente, continu'a de pé até que no inicio da 4ª volta Liberato é attingido vio'entamente na boca, rebentando os labios inferiores, que sangram abundantemente, desistindo do combate.

Petronilho vae deixar as fileiras do San Lorenzo

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Sabe-se que o Club San Lorenzo prescindirá dos serviços do footballer Petronilho.

Vão ao sul os basketballers da Federação Metropolitana

Os elementos convocados e o treino matinal de hoje na quadra do Botafogo — Transferida a "melhor de tres" entre o Botafogo e o Carioca, decsiva do campeonato da cidade

O campeonato de basketball, promovido pela Federação Metropolitana, concluiu empatado entre o Botafogo e o Carioca, cada qual com uma derrota.

Adantino, do Carioca, chamado para o treino de hoje

O Departamento de Basketball da entidade, então, designou as datas de 10, 12 e 14 do corrente, para a realização da "melhor de tres" decisiva do certamen. Recebendo, agora, porém, insistente convite da entidade gaucha para participar do Torneio Farroupilha, no qual intervirão os seleccionados carioca, paulista e riograndense, o Departamento resolveu transferir "sine-die" a "melhor de tres" e cuidar do preparo do scratch

O embarque da delegação carioca dar-se-á na proxima quarta-feira, dia 11, pelo "Itanagé", cabendo a chefia ao capitão Dario Coelho, presidente do Departamento, o qual tambem exercerá a funcção de dirigente da equipe, visto o technico não poder seguir, por motivo de enfermidade.

Para a escalação definitiva do scratch será realizada, na manhã de hoje, ás oito horas, na quadra do Botafogo, um treino de selecção, para o qual foram chamados os seguintes amadores:

Jairo — Helio — Barquinha e Adantino do Carioca; Vicente — Pitanga — Aloysio — Teté — Frola e Bastos, do Botafogo; Octavinho, do Brasil; Ney, do Andarahy; Saljtree do Vasco; Mario e Jayme, do São Christovão.

Na hypothese de máo tempo, o exercicio será effectuado no gymnasio da Escola de Educação Physica do Exercito.

A hora da primeira carreira

A primeira carreira de hoje será realizada ás 13,30 horas, devendo os jockeys que nella vão intervir estar na pesagem ás 12,30 horas

Preparando-se para transpôr o ultimo obstaculo

O treino desta tarde tem as mesmas caracteristicas de um jogo – Nova opportunidade para alguns "cracks" – Placido está esgotado e Vital contundido – Os teams

O Campeonato Brasileiro de Football está prestes a terminar. Hoje, na Paulicéa, será realizada a penultima etapa e no proximo domingo, nesta capital, a derradeira, na qual são partes integrantes, o vencedor daquelle encontro e o seleccionado carioca.

Preparando a selecção metropolitana para que o ultimo obstaculo seja transposto com exito pelos nossos, os technicos da Liga Carioca resolveram aproveitar o dia de hoje para levarem a effeito um rigoroso treino de conjunto. Assim, o exercicio desta tarde entre os dois scratches da entidade do edificio Guinle assume as caracteristicas de um authentico jogo official.

E não é para menos, pois as duas equipes vão procurar fazer uma magnifica exhibição. Alguns cracks já têm sua permanencia no seleccionado da cidade garantida pelas actuações anteriores, emquanto que outros vão procurar melhor impressionarem os technicos afim de tentar a effectivação nesse ultimo e decisivo arranco.

A situação de finalistas conseguida pelos cariocas, após uma jornada brilhante, impõe-lhes o dever de se apresentarem em grande forma para o recontro decisivo, dahi o aproveitamento da unica data vaga para que um exercicio puchado e completo faça melhorar ainda mais o estado de preparo do "onze" carioca.

OS QUE VOLTARÃO HOJE AO CARTAZ

Os dois seleccionados foram escalados hontem á tarde. Preoccupou-se a Commissão Technica com o commando da offensiva. Placido, cujas actuações anteriores não lograram convencer, será transferido para a reserva, entrando Chiua para o seu lugar.

Por sua vez, o team de reservas apresentará Ignacio, o optimo zagueiro leopoldinense formando a parelha com Guimarães. Russo e Romeu figurarão novamente no esquadrão B.

Será esta mais uma opportunidade para que os dois atacantes exhibam suas qualidades technicas, tão decantadas.

OS TEAMS

Foram escalados para o choque treino desta tarde, os seguintes teams:

Branco:

Batatães — Marin e Machado — Marcial, [illegible] e Orozinho — Sá, Caldeira, Chiua, Mamede e Hercules.

Azul:

Walter — Ignacio e Guimarães — Allemão, Otto e Possato — [illegible], Russo, Romeu, Nelson e Orlandinho.

AS RESERVAS

Para reservas foram convocados: Jorival, Vital, Og, [illegible], Placido, Vicentino, [illegible] e Jarbas.

Tardiamente lembraram-se os technicos de Jarbas, indiscutivelmente o melhor extrema-esquerda da cidade, escalando-o para reserva dos reservas. Emfim, como o cuidado principal da commissão technica é proteger os "afilhados"...

AS SUBSTITUIÇÕES

Sendo a partida promovida pela Liga Carioca, as substituições serão feitas de accordo com [illegible] dessa entidade, [illegible] época do [illegible].

Os oito [illegible] e [illegible] poderão tambem [illegible] [illegible] te em [illegible].

O JUIZ E [illegible]

[illegible] dirigir o [illegible] treino [illegible] tarde, as seguintes autoridades:

Juiz: J. Motta — [illegible] chronometrista, Oswaldo Novaes; juizes de linha: Djalma Cunha, Horacio de Oliveira, Manoel Barretto e Pedro Gomes de Carvalho e Euclydes Tristão.

A PRELIMINAR

A partida preliminar será disputada pelos teams da A. A. Banco do Brasil e Banco Mineiro A. G., os dois primeiros collocados no campeonato da F. A. B. A. C.

Para dirigir esse encontro foram designados as seguintes autoridades:

Juiz: [illegible] Cataldo; chronometrista: Oswaldo Novaes; juizes de linha: Djalma Cunha, Horacio de Oliveira, Euclydes Tristão, Manoel Barretto e Pedro Gomes de Carvalho.

Romeu, que reapparecerá hoje no commando do ataque do contra-match

BANGU' E CARIOCA farão, hoje, um match fraco

SERA' NO CAMPO DO OLARIA ESSE ENCONTRO

Jogarão, esta tarde, no campo do Olaria, dois conjuntos que já não possuem qualquer parcella de esperança na temporada que se desenrola.

Preliarão naquelle gramado suburbano os quadros representativos do Carioca e do Bangu'.

Que se poderá esperar desse jogo? O Bangu' atravessa um máo periodo. Depois de atravessar uma época mais ou menos brilhante, o gremio da rua Ferrer passou a decair e figurar hoje em um plano pouco recommendavel, sem que sua equipe revele recursos que constituam attracção.

Depois de perder para o Botafogo por um score feio, o Bangu' foi abatido por 5x0 pelo Vasco da Gama, o que abateu sensivelmente o seu prestigio.

O Carioca, que será adversario do club suburbano, figura hoje no ról dos gremios sem nenhuma expressão.

Perdendo os jogadores de que se utilizára no principio da temporara para formar um team que brilhou durante tres ou quatro jogos, o Carioca não teve fibra sufficiente para reagir e indicou elementos inteiramente desconhecidos para o representar no campeonato.

O resultado desse desleixo foi fatal, e era inevitavel. O Carioca voltou áquelle nivel de club inexpressivo, nivel em que se encontrava nos tempos da Amea.

Não poderá, portanto, agradar um choque entre esses dois clubs desilludidos.

E é por isso que se considera pouco ou nada interessante o match que se ferirá, esta tarde, no gramado do Olaria.

Corridas automobilisticas na Argentina

PARANA', Rep. Argentina, 7 (U. P.) — A corrida de automoveis "Grande Premio Entre Rios", cujo percurso total é de 745 kilometros, foi disputada com a intervenção de 29 corredores.

A maior parte do percurso foi feita debaixo de chuva.

Os resultados da prova foram os seguintes:

1º, José Gutierrez, carro Ford V-8, em 9 horas e 30 minutos, média horaria 78 kilometros; 2º, Arturo Krusse, em 9 horas e 41 minutos; 3º, Parnigiani; 4º, Taddia; 5º, Blanco. Será corrida amanhã a segunda etapa.

O BASKETBALL NA L. C. B.

Foram approvados pelo presidente da entidade cestobolista, os seguintes jogos:

Bomsuccesso x Boqueirão — Venceu o Bomsuccesso nos dois quadros, respectivamente, de 17x15 e W. O.

Grajahu' x Costa Lobo — Venceu o Grajahu' nos dois quadros respectivamente, de 21x16 e W. O.

Grajahu' x Boqueirão — Venceu o Grajahu nos dois quadros, respectivamente de 22x11 e 21x14;

Bomsuccesso x Grajahu' — Venceu o Grajahu de 23x21 a primeira e o Bomsuccesso de 28x19 a segunda;

Costa Lobo x Bomsuccesso — Venceu o Bomsuccesso nos dois quadros, respectivamente de 2[illegible]x12 e W. O.;

Costa Lobo x Boqueirão — Venceu o Boqueirão nos dois quadros, respectivamente de 12x9 e 22x15.

O inicio do campeonato de basketball da 2ª divisão

O SORTEIO DAS PROVAS DO TURNO

Tendo sido classificados os clubs que concorreram ao Campeonato de Basketball da 2.ª Divisão, cujo inicio está marcado para o dia 10 do corrente, o director technico da Liga Carioca de Basketba'l procedeu, hontem, á tarde, na séde da entidade, perante representantes de clubs filiados ao sorteio das provas do turno, cujo termino será a 23 do corrente, afim de que haja um intervallo de sete dias para o inicio do returno que terminará, por sua vez, a 14 de janeiro proximo.

Feito o sorteio, verificou-se o resultado seguinte:

Dia 10 — Bomsuccesso x Boqueirão B.
Fluminense x Boqueirão A.
Alliados x Grajahu'.
Dia 17 — Alliados x Bomsuccesso.
Boqueirão A x Grajahu'.
Fluminense x Boqueirão B.
Dia 20 — Boqueirão A x Alliados.
Grajahu' x Boqueirão B.
Bomsuccesso x Fluminense.
Dia 23 — Fluminense x Alliados.
Grajahu' x Bomsuccesso.
Boqueirão B x Boqueirão A.

Os jogos serão realizados como se vê acima ás terças e sextas-feiras, com inicio ás 21 horas.

As datas do Campeonato da 2.ª Divisão e as possiveis transferencias

De accordo com a tabella organizada pelo director technico da Liga Carioca de Basketball, para o Campeonato da 2ª Divisão, os jogos do turno serão disputados nos dias 10, 13, 17, 20 e 23 e os da parte final, em 27 do corrente e 3, 7, 10 e 14 de janeiro. Tres partidas por noite serão effectuadas ás terças e sextas-feiras, ficando para o dia immediato as que não puderem ser disputadas nas datas proprias.

Tratando-se de um certamen em que a maioria dos participantes pertence á classe dos novissimos, é bem possivel que o poder maximo da L. C. B. permitta a sua realização nos prazos citados.

JUIZES PARA HOJE

A ESCOLHA FEITA NA F. M. D.

Na Federação Metropolitana foi feita, hontem, ás 16 horas, a escolha, de commum accordo, dos juizes profissionaes para a rodada de hoje.

O resultado dessa escolha foi o seguinte:

Madureira x São Christovão: Carlos Potengy.

Botafogo x Olaria: Virgilio Fedrighi.

Bangu' x Carioca: Solon Ribeiro.

PRIMO x GODOY

O QUE ACCUSOU A BALANÇA

BUENOS AIRES, 7 (H.) — Realizou-se a pesagem official dos pugilistas Eduardo Primo, que accusou 90 kilos e 100 grammas, e Arturo Godoy, que accusou 86 kilos e 590 grammas.

Entrevistados pela Agencia Havas, ambos os pugilistas mostraram-se confiantes no exito da luta, esperando Primo modificar os resultados da sua anterior luta com Godoy e tendo manifestado a esperança de que vencerá o seu rival.

O Americano F. C. na "leaderança" do Campeonato de Basketball de Campos

Após uma temporada das mais movimentadas, tendo pela frente adversarios os mais experimentados possiveis, o Americano F. C. tornou-se o "leader" do campeonato de basketball de Campos, sem uma derrota sequer.

O baile de hoje no Magno F. C. em homenagem a Costa Lima

Completará amanhã, domingo, o seu 54.º anniversario natalicio o sr. Francisco da Costa Lima, 1.º thesoureiro do Magno F. C. e antigo baluarte do club.

Querendo demonstrar o alto grão de estima em que o tem, a directoria do veterano gremio de Madureira resolveu levar a effeito, amanhã, em sua séde, á rua Carolina Machado, em sua homenagem, uma tarde noite dansante que terá a abrilhantal-a um excellente conjunto musical.

Costa Lima, que é muito querido, não sómente no seio do club como em todo o suburbio, terá o ensejo de receber innumeras demonstrações de apreço das pessoas de sua amizade, dos seus collegas de directoria e demais consocios.

Em nome da directoria deverá saudal-o, offerecendo-lhe a festa, o sr. Mario Natividade de Araujo.